JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO • Sexta-feira • 18 DE OUTUBRO DE 1996 — FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891 — Preço para o Rio: R$ 1,00

Deputado troca voto por salário

Integrantes da chamada "bancada dos aposentados" da Câmara, formada por mais de 130 deputados, estão trocando seus votos na eleição da presidência da Casa pela derrubada do teto salarial de R$ 10.800, proposto para todos os funcionários públicos e parlamentares pelo projeto da reforma administrativa. As pressões dos deputados para obter aumento de salário já estão presentes na campanha. Wilson Campos (PSDB-PE), que ontem anunciou sua candidatura, disse que "quem assumir a presidência deve conciliar a reforma à situação real". Enquanto os deputados manobram para ganhar mais, o Tesouro, de onde sai o dinheiro para pagar todos os salários da União, inclusive os do Congresso, continua mal. De janeiro a setembro, o déficit acumulado (despesas maiores que receitas) chegou a R$ 5,3 bilhões. (Páginas 2 e 18)

PROGRAMA

Marco Terranova

Teatro na beira do mar

Estréia *A dama do mar*, texto de Ibsen montado por Ulysses Cruz num teatro construído no píer da Praça Mauá. Christiana Guinle (*foto*) interpreta Ellida, uma mulher que nos momentos de angústia se joga no mar. A baía serve de cenário natural — um dos personagens chega num barco de verdade, emprestado pela Marinha. (Página 36)

B

■ O filósofo Jean Baudrillard, 67 anos, que veio ao Rio para a Semana do Pensamento Francês, deixou de lado por momentos suas idéias sobre a utopia impossível e o mundo de simulacros e entregou-se às delícias da tradicional boemia da Lapa. (Página 1)

Gás vaza e mata quatro crianças

O vazamento de gás numa quitinete do edifício número 194 da Rua Barata Ribeiro, em Copacabana, conhecido como Duzentão, provocou a morte de quatro crianças. Os irmãos Josias Soares, 5 anos, Josué Rodrigues, 3, e Joseli Soares, 7, foram encontrados no início da tarde pela mãe, a doméstica Creuza Rodrigues da Silva, que retornava do serviço. Seus corpos estavam numa cama de casal ao lado do de Mariângela da Silva, 14 anos, irmã de Creuza. A porta do apartamento (número 213) foi arrombada pelo porteiro a pedido da mãe, assustada com o forte cheiro. Ela entrou em desespero e disse que se mataria, sendo amparada por vizinhos. Segundo uma moradora do Duzentão, no domingo, Creuza desmaiara na cozinha, devido ao vazamento de gás no fogão. (Página 24)

San Diego, EUA — AFP

Clinton (atrás) controlou o debate, apesar dos esforços de Dole

Piscando para a vitória

■ Com 48 piscadas por minuto, Clinton vence o debate contra Dole

O presidente dos EUA, Bill Clinton, venceu o último debate da campanha eleitoral americana contra seu desafiante Bob Dole por 48 piscadas a 105. O método de aferição *sui generis* é do professor de psicologia da Faculdade de Boston, Joseph Tecce, que estudou os debates de cinco campanhas e concluiu: quem piscou demais estava inseguro e perdeu as eleições. Tecce considera normal uma pessoa dar de 30 a 50 piscadas durante uma aparição na TV como o debate de quarta-feira à noite. "Clinton parecia bem à vontade, como se estivesse se divertindo, mas Dole estava sob grande estresse", observou o professor. As pesquisas tradicionais confirmaram a contagem ocular de Tecce. Em cada três americanos que viram o debate, dois proclamaram Clinton vencedor. Dole não conseguiu impor sua tática de questionar as supostas falhas de caráter do presidente, "que produz quase um escândalo por semana". O presidente não respondeu e se ateve às realizações de seu governo. Quando a questão da idade avançada de Dole, 73 anos, foi levantada numa pergunta da platéia, Clinton disse que não achava que Dole fosse velho demais para ser presidente: "É a idade de suas idéias que questiono", disse. (Pág. 15)

Circulação do JB sobe 30% com Achei!

Achei!, o caderno de classificados de veículos encartado no *Carro & Moto*, contribuiu para que a circulação do **JORNAL DO BRASIL** subisse 30% aos sábados. Desde o lançamento, há cinco semanas, pesquisas mostram o sucesso da publicação, que elevou em 1.000% o número de anúncios. Na última edição, 91% dos anunciantes tiveram retorno de interessados e 37% fecharam negócio. A partir deste sábado, críticas e sugestões poderão ser enviadas pela Internet. (Pág. 17)

EUA apontam erro no leme do Boeing 737

O Boeing 737, um dos aviões mais usados no mundo, teve sua segurança questionada pelo National Transportation Safety Board, organismo do governo americano responsável pela segurança dos meios de transporte que na quarta-feira divulgou relatório recomendando mudanças no leme do modelo. Há 2.800 Boeing 737 voando em todo o mundo. No Brasil, há 88 em uso, parte deles na ponte aérea Rio-São Paulo. Segundo o relatório, o leme do 737 pode mudar de posição sem que o piloto perceba. (Pág. 8)

MEC constata evasão alta em universidades

O Ministério da Educação está alarmado com os resultados preliminares de um estudo sobre a situação do ensino superior no país. Em 1993, as faculdades públicas e privadas receberam um total de 1.661.032 matrículas, e só 240.262 alunos chegaram ao final do curso naquele ano. A defasagem sinaliza a existência de problemas que poderão mudar as diretrizes para aprovação de novos cursos superiores. O estudo revela que os cursos de ciência e tecnologia apresentam grande evasão de alunos. (Pág. 11)

Quitação antecipada não atrai mutuário

Dos 200 mil mutuários convocados pela Caixa Econômica para quitarem antecipadamente, com desconto, seus contratos, só 2.493 atenderam ao chamado até 11 de outubro. O presidente da Caixa, Sérgio Cutolo, esperava a adesão de 5 mil pessoas, mas as facilidades e os descontos — de 47,07%, em média — não têm sido suficientes para atrair interessados. A Associação de Mutuários sugere que se tente reduzir o valor do saldo devedor na Justiça, antes de aceitar a oferta da Caixa. (Página 19)

INFORME JB

Ana Cristina e Castor juntos

Página 6

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (outubro) R$ 112,00; **DÓLAR**: Comercial (compra) R$ 1,0245; Comercial (venda) R$ 1,0248; Paralelo (compra) R$ 1,060; Paralelo (venda) R$ 1,070; Turismo (compra) R$ 1,0303; Turismo (venda) R$ 1,0304; **TR**: do dia 16.09 a 16.10 — 0,5989%; **TBF**: do dia 16.10 a 16.11 — 1,6550%; **UFIR**: (outubro) Para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará — R$ 0,8847.

Ano CVI — Nº 193

Assinatura JB (novas) ..... ☎ Rio 589-5000
Classificados ..... ☎ 516-5000

João Cerqueira

Depois de brilhar no amistoso da Seleção Brasileira, quarta-feira, quando fez 3 gols contra a Lituânia, Ronaldinho não parou de dar autógrafos, ontem, em sua passagem pelo Rio. (Pág. 32)

ESPORTES

Tragédia ainda sem explicação

A tragédia que matou 83 pessoas e feriu mais de 200 no Estádio Mateo Flores, na Cidade de Guatemala, quarta-feira à noite, antes do jogo entre Guatemala e Costa Rica, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 1998, teria começado com uma briga entre torcedores embriagados. A polícia investiga também a possibilidade de superlotação, provocada por torcedores que teriam entrado no estádio com ingressos falsos.

□ **O Flamengo voltou a decepcionar ontem, pela Supercopa da Libertadores, ao empatar em 1 a 1 com o Colo-Colo do Chile, em São José do Rio Preto, SP. O time fez 1 a 0 aos 14m, perdeu várias chances no decorrer da partida e cedeu o empate no fim do jogo, aos 45m, num lance de bola parada.**

JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S A 1996

RIO DE JANEIRO • Sexta-feira • 18 DE OUTUBRO DE 1996 | FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891 | 2ª Edição | Preço para o Rio: R$ 1,00

Deputado troca voto por salário

Integrantes da chamada "bancada dos aposentados" da Câmara, formada por mais de 130 deputados, estão trocando seus votos na eleição da presidência da Casa pela derrubada do teto salarial de R$ 10.800, proposto para todos os funcionários públicos e parlamentares pelo projeto da reforma administrativa. As pressões dos deputados para obter aumento de salário já estão presentes na campanha. Wilson Campos (PSDB-PE), que ontem anunciou sua candidatura, disse que "quem assumir a presidência deve conciliar a reforma à situação real". Enquanto os deputados manobram para ganhar mais, o Tesouro, de onde sai o dinheiro para pagar todos os salários da União, inclusive os do Congresso, continua mal. De janeiro a setembro, o déficit acumulado (despesas maiores que receitas) chegou a R$ 5,3 bilhões. (Páginas 2 e 18)

PROGRAMA

Marco Terranova

Teatro na beira do mar

Estréia *A dama do mar*, texto de Ibsen montado por Ulysses Cruz num teatro construído no píer da Praça Mauá. Christiana Guinle (*foto*) interpreta Ellida, uma mulher que nos momentos de angústia se joga no mar. A baía serve de cenário natural — um dos personagens chega num barco de verdade, emprestado pela Marinha. (Página 36)

B

■ O filósofo Jean Baudrillard, 67 anos, que veio ao Rio para a Semana do Pensamento Francês, deixou de lado por momentos suas idéias sobre a utopia impossível e o mundo de simulacros e entregou-se às delícias da tradicional boemia da Lapa. (Página 1)

Gás vaza e mata quatro crianças

O vazamento de gás numa quitinete do edifício número 194 da Rua Barata Ribeiro, em Copacabana, conhecido como Duzentão, provocou a morte de quatro crianças. Os irmãos Josias Soares, 5 anos, Josué Rodrigues, 3, e Joseli Soares, 7, foram encontrados no início da tarde pela mãe, a doméstica Creuza Rodrigues da Silva, que retornava do serviço. Seus corpos estavam numa cama de casal ao lado do de Mariângela da Silva, 14 anos, irmã de Creuza. A porta do apartamento (número 213) foi arrombada pelo porteiro a pedido da mãe, assustada com o forte cheiro. Ela entrou em desespero e disse que se mataria, sendo amparada por vizinhos. Segundo uma moradora do Duzentão, no domingo, Creuza desmaiara na cozinha, devido ao vazamento de gás no fogão. (Página 24)

San Diego, EUA — AFP

Clinton (atrás) controlou o debate, apesar dos esforços de Dole

Piscando para a vitória

■ Com 48 piscadas por minuto, Clinton vence o debate contra Dole

O presidente dos EUA, Bill Clinton, venceu o último debate da campanha eleitoral americana contra seu desafiante Bob Dole por 48 piscadas a 105. O método de aferição *sui generis* é do professor de psicologia da Faculdade de Boston, Joseph Tecce, que estudou os debates de cinco campanhas e concluiu: quem piscou demais estava inseguro e perdeu as eleições. Tecce considera normal uma pessoa dar de 30 a 50 piscadas durante uma aparição na TV como o debate de quarta-feira à noite. "Clinton parecia bem à vontade, como se estivesse se divertindo, mas Dole estava sob grande estresse", observou o professor. As pesquisas tradicionais confirmaram a contagem ocular de Tecce. Em cada três americanos que viram o debate, dois proclamaram Clinton vencedor. Dole não conseguiu impor sua tática de questionar as supostas falhas de caráter do presidente, "que produz quase um escândalo por semana". O presidente não respondeu e se ateve às realizações de seu governo. Quando a questão da idade avançada de Dole, 73 anos, foi levantada numa pergunta da platéia, Clinton disse que não achava que Dole fosse velho demais para ser presidente: "É a idade de suas idéias que questiono", disse. (Pág. 15)

Circulação do JB sobe 30% com Achei!

Achei!, o caderno de classificados de veículos encartado no *Carro & Moto*, contribuiu para que a circulação do JORNAL DO BRASIL subisse 30% aos sábados. Desde o lançamento, há cinco semanas, pesquisas mostram o sucesso da publicação, que elevou em 1.000% o número de anúncios. Na última edição, 91% dos anunciantes tiveram retorno de interessados e 37% fecharam negócio. A partir deste sábado, críticas e sugestões poderão ser enviadas pela Internet. (Pág. 17)

EUA apontam erro no leme do Boeing 737

O Boeing 737, um dos aviões mais usados no mundo, teve sua segurança questionada pelo National Transportation Safety Board, organismo do governo americano responsável pela segurança dos meios de transporte que na quarta-feira divulgou relatório recomendando mudanças no leme do modelo. Há 2.800 Boeing 737 voando em todo o mundo. No Brasil, há 88 em uso, parte deles na ponte aérea Rio-São Paulo. Segundo o relatório, o leme do 737 pode mudar de posição sem que o piloto perceba. (Pág. 8)

MEC constata evasão alta em universidades

O Ministério da Educação está alarmado com os resultados preliminares de um estudo sobre a situação do ensino superior no país. Em 1993, as faculdades públicas e privadas receberam um total de 1.661.032 matrículas, e só 240.262 alunos chegaram ao final do curso naquele ano. A defasagem sinaliza a existência de problemas que poderão mudar as diretrizes para aprovação de novos cursos superiores. O estudo revela que os cursos de ciência e tecnologia apresentam grande evasão de alunos. (Pág. 11)

Quitação antecipada não atrai mutuário

Dos 200 mil mutuários convocados pela Caixa Econômica para quitarem antecipadamente, com desconto, seus contratos, só 2.493 atenderam ao chamado até 11 de outubro. O presidente da Caixa, Sérgio Cutolo, esperava a adesão de 5 mil pessoas, mas as facilidades e os descontos — de 47,07%, em média — não têm sido suficientes para atrair interessados. A Associação de Mutuários sugere que se tente reduzir o valor do saldo devedor na Justiça, antes de aceitar a oferta da Caixa. (Página 19)

INFORME JB

Ana Cristina e Castor juntos

Página 6

João Cerqueira

Depois de brilhar no amistoso da Seleção Brasileira, quarta-feira, quando fez 3 gols contra a Lituânia, Ronaldinho não parou de dar autógrafos, ontem, em sua passagem pelo Rio. (Pág. 32)

ESPORTES

Tragédia ainda sem explicação

A tragédia que matou 83 pessoas e feriu mais de 200 no Estádio Mateo Flores, na Cidade de Guatemala, quarta-feira à noite, antes do jogo entre Guatemala e Costa Rica, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 1998, teria começado com uma briga entre torcedores embriagados. A polícia investiga também a possibilidade de superlotação, provocada por torcedores que teriam entrado no estádio com ingressos falsos.

□ **O Flamengo voltou a decepcionar sua torcida, desta feita pela Supercopa da Libertadores, ao empatar em 1 a 1 com o Colo-Colo do Chile, ontem, em São José do Rio Preto, SP. O rubro-negro fez 1 a 0 aos 14m, perdeu várias chances no decorrer da partida e cedeu o empate no fim do jogo. (Págs. 31 e 32)**

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (outubro) R$ 112,00; **DÓLAR**: Comercial (compra) R$ 1,0245; Comercial (venda) R$ 1,0248; Paralelo (compra) R$ 1,060; Paralelo (venda) R$ 1,070; Turismo (compra) R$ 1,0303; Turismo (venda) R$ 1,0304; **TR**: do dia 16.09 a 16.10 — 0,5989%; **TBF**: do dia 16.10 a 16.11 — 1,8560%; **UFIR**: (outubro) Para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará — R$ 0,8847.

Ano CVI — Nº 193

Assinatura JB (novas) ☎ Rio 589-5000
Outros estados/cidades (DDG) ☎ 0800-226767
Atendimento ao assinante ☎ (021) 589-5000
Classificados ☎ 516-5000

COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

Disputa ameaça ecologia do Senado

Rezam os mandamentos da política que melhor que uma passagem de ida ao paraíso só mesmo um mandato de senador. Casa calmíssima, elegante, no Senado todos são experientes, fidalgos e ciosos de seu poder e autoridade. Ali raramente se passam cenas mais nervosas, muito comuns na Câmara. O meio ambiente chega a ser circunspecto.

Por isso mesmo surpreende o clima de clube da esquina que vem se formando por causa da disputa pela presidência. A bomba não estoura antes de dezembro, quando então as candidaturas estarão a pleno vapor, mas agora já é possível detectar sinais concretos de que muito em breve haverá um sério rompimento no equilíbrio ecológico do Senado.

Quem está de longe e se interessa minimamente pelo assunto sabe que Antônio Carlos Magalhães é candidato à presidência do Senado — posto que dá ao ocupante a condição de terceiro na linha de sucessão da Presidência da República — e imagina que o assunto se encerre por aí, sendo líquido e certo que ACM sucederá José Sarney no cargo.

Pois basta firmar a vista e chegar um pouco mais perto para ouvir o barulho do PMDB e do próprio PFL a dizer que as coisas não são bem assim. Primeiro que não há um só senador que reconheça a validade daquele acordo pelo qual há dois anos o PMDB apoiou Luís Eduardo Magalhães para a presidência da Câmara em troca do apoio do PFL na eleição seguinte.

"Diga-me um senador que tenha assinado, esse foi um acordo só da Câmara", desafia o líder do governo Élcio Álvares, ele mesmo candidato ainda não assumido do PFL em contraponto a ACM e também a Hugo Napoleão.

O assunto das duas presidências vem sendo tratado como uma operação casada. Ora, se na Câmara a presidência irá para o PMDB, nada mais justo que no Senado o posto fique com o PFL. Certo?

Erradérrimo.

O PMDB não abre mão do que considera um direito inalienável do partido majoritário. Os senadores não se sentem minimamente obrigados a manter a alternância de poder entre uma casa e outra. Os pemedebistas argumentam que já presidiram Câmara e Senado ao mesmo tempo (por exemplo, nas gestões de Ibsen Pinheiro e Mauro Benevides) e que o PFL só está agora na presidência da Câmara por decisão do ex-presidente do PMDB Luís Henrique, que fechou o tal acordo cedendo a vez aos pefelistas.

No Senado, os pemedebistas Jáder Barbalho e Íris Rezende querem a presidência e já na semana que vem estarão numa reunião do partido, onde será reafirmada a necessidade de que seja seguido esse princípio.

> **Normalmente circunspectos, os senadores começam a entrar em clima de clube da esquina**

E mais: para evitar que o PFL aproveite-se da regra, filie senadores às suas fileiras construindo assim uma maioria de última hora, o PMDB acha que deve valer o número de senadores que tinha o partido no início da legislatura. Aí, sim, os pemedebistas teriam sua maioria garantida até a próxima eleição parlamentar.

O senador Pedro Simon vai pedir a Sarney que tome uma atitude firme com relação à disputa. Simon está horrorizado com a utilização de métodos — como a filiação de senadores a partidos para mudar o equilíbrio de forças — "nunca vistos no Senado da República. Que se mude o regimento, mas a maioria é demais", reclama.

Jáder Barbalho chama isso de "ação predatória" e contra ela acha que só funciona o princípio de que o partido majoritário tem o direito à presidência e ponto final. O problema é quem vai arbitrar o cumprimento da norma.

Para Jáder, a preservação da boa convivência entre os senadores é que deve orientar a condução do problema. "Quando não se tem um juiz, o melhor é seguir a lei à risca, senão passa a imperar o vale-tudo". Na opinião dele, se a disputa for para o plenário, "relacionamentos sairão arranhados". E como no Senado a tradição não é do conflito, a disputa do início do ano que vem pode inovar resvalando para uma certa deselegância.

Ontem mesmo o senador Ernandes Amorim, que junto com Gilberto Miranda deixaria o partido para dar a maioria ao PFL — leia-se ACM —, dizia bem alto que acabara de telefonar para o colega convidando-o "a permanecer comigo no partido". Amorim é um senador que faz exatamente aquilo que seu mestre Sarney manda. E se vai ficar no PMDB e ainda pede que Miranda, outro ligadíssimo a Sarney, fique também, é sinal de que o presidente do Senado pode estar preferindo uma candidatura pemedebista no lugar de apoiar Antônio Carlos.

Pode ser como pode não ser.

Assim como Élcio Álvares também pode deixar a liderança do governo em dezembro para disputar a presidência, enfrentando ACM. Ele diz que ainda é cedo para assumir candidaturas — "eu seria um bobo se fizesse isso agora" —, mas não deixa de notar que vários senadores, e não apenas do PFL, têm manifestado apoio antecipado, caso ele venha mesmo a disputar.

E com isso chega-se à conclusão de que há muito menos reverências a serem preservadas no Senado do que se possa supor assim numa primeira olhada ligeira e superficial.

'Bancada dos aposentados' não aceita teto de R$ 10.800

■ Proposta vira moeda de troca nos debates sobre reeleição e presidência da Câmara

JORGEMAR FELIX

BRASÍLIA — Parte dos deputados que integram a chamada "bancada dos aposentados", composta por mais de 130 parlamentares, está condicionando o voto na eleição para a presidência da Câmara à derrubada do teto salarial de R$ 10.800, que será instituído pela reforma administrativa. Esse valor foi estabelecido em um artigo do relatório do deputado Moreira Franco (PMDB-RJ), que estabelece o teto para todos os funcionários públicos e parlamentares.

Graças à pressão dos parlamentares que lutam par manter seus privilégios, a emenda para deixar deputados e senadores fora desse teto está sendo apoiada pelos candidatos a presidente da Casa. Os candidatos estão até prometendo medidas compensatórias caso o teto seja mesmo aprovado.

Uma das medidas citadas é o aumento da verba de gabinete. "Quem assumir a presidência deve conciliar a reforma à situação real", disse o deputado Wilson Campos (PSDB-PE), primeiro-secretário da Câmara, que ontem lançou oficialmente sua candidatura.

"Muitos deputados estão no vermelho do Banco do Brasil e não se pode agora cortar ainda mais", argumentou Campos, também aposentado pelo INSS, e que recebe um benefício de R$ 2.600. Com 29 anos de mandato, Wilson Campos terá direito a aposentadoria integral pelo Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC) no ano que vem. Somados ao salário de parlamentar, hoje em R$ 8.500, o deputado teria seus ganhos reduzidos pela reforma administrativa.

O deputado lembrou que a emenda da reforma administrativa ainda tem um longo caminho até a promulgação e muita chance de ser modificada. Se for impossível, o deputado acredita que o próprio presidente Fernando Henrique Cardoso pode mudá-la depois de aprovada. "Mudam até nome de batismo", comparou o deputado pernambucano.

O candidato Michel Temer (SP), líder do PMDB, acredita que na terça-feira os partidos aliados chegarão a um acordo sobre a emenda. "Os parlamentares têm que receber condições dignas de trabalho, quem vai presidir a Câmara analisará isso", afirmou Temer. "Se houver teto, não vai ter como ultrapassar, mas temos fórmulas compensatórias", completou.

O líder do PFL, Inocêncio Oliveira (PE), também candidato, lançou mão da independência dos poderes para explicar porque é contra o teto. Segundo Inocêncio, o teto para deputados e senadores fere à autonomia do Legislativo. A proposta de Inocêncio é que o teto passe a valer apenas em 1998, para a próxima legislatura.

A "bancada dos aposentados" inclui nomes importantes de todos os partidos, como o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), o presidente do PPB, Esperidião Amin (SC), e o ministro da Indústria e Comércio, Francisco Dornelles (PPB-RJ), o presidente de honra do PSDB, Franco Montoro (SP), o prefeito eleito de Recife, Roberto Magalhães (PFL), e o senador Hugo Napoleão (PFL-PI).

PMDB tenta fazer barganha

ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA — O PMDB decidiu vincular a votação da emenda da reeleição ao entendimento prévio em favor do candidato do partido à presidência da Câmara dos Deputados. A intenção é evitar que o PFL caia na tentação de romper o acordo de apoiar o candidato do PMDB. A eleição do sucessor do deputado Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA) passou a ser prioridade para os pemedebistas.

"O PSDB tem a presidência da República; o PFL, a vice-presidência; e o PMDB quer a presidência da Câmara", disse o deputado Henrique Eduardo Alves (RN). A estratégia dos pemedebistas foi definida na quarta-feira, em jantar na casa do deputado Eliseu Padilha (RS). "A unidade do partido é o nosso trunfo", disse Fernando Diniz (MG), referindo-se ao apoio da maioria da bancada ao nome do líder do partido, Michel Temer (SP).

O PMDB decidiu também que irá cobrar do presidente Fernando Henrique Cardoso o cumprimento do acordo com o PFL. "Se não for honrado um acordo avalizado pelo presidente, também não dá para fazer acordo pela reeleição", disse Geddel Vieira Lima (BA).

O presidente do PMDB, Paes de Andrade (CE), que também aspira ao cargo, antecipou ontem sua ida ao Hospital Albert Einstein, em São Paulo, para um check-up. Paes teve uma crise de pressão alta na quarta-feira, depois que a bancada do PMDB decidiu que o partido terá candidato único.

Os pefelistas não aceitam qualquer vinculação entre a disputa pelas presidências da Câmara e do Senado com a votação da emenda da reeleição. O líder do PFL, deputado Inocêncio Oliveira, é candidato à sucessão de Luís Eduardo e disse que só sai da diputa se o PMDB abrir mão da presidência do Senado em favor de um pefelista. evai para a disputad a úniuca. depouta

A presidência da Câmara já recebeu as indicações dos representantes de três partidos à Comissão Especial. Foram indicados pelo PSB, Fernando Lyra (PE); pelo PSDB, Adroaldo Streck (RS), Alexandre Santos (RJ), Marcone Perillo (GO), Roberto Brandt (MG) e Silvio Torres (SP); pelo PFL, o autor da emenda, Mendonça Filho (PE), José Múcio (PE), que será o relator, Álvaro Gaudêncio (PB), Vic Pires (PA) e Corauci Sobrinho (SP); e pelo PTB, Rodrigues Palma (MT) e Félix Mendonça (BA). Os representantes do PMDB devem ser indicados segunda-feira e os do PPB, dia 26. Só depois de concluídas as indicações dos partidos governistas PT, PDT e PC do B farão as suas.

Brasília — Josemar Gonçalves

Deputados discutem com Luís Eduardo (2º à D) os nomes da comissão que vai analisar emenda da reeleição

COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

Disputa ameaça ecologia do Senado

Rezam os mandamentos da política que melhor que uma passagem de ida ao paraíso só mesmo um mandato de senador. Casa calmíssima, elegante, no Senado todos são experientes, fidalgos e ciosos de seu poder e autoridade. Ali raramente se passam cenas mais nervosas, muito comuns na Câmara. O meio ambiente chega a ser circunspecto.

Por isso mesmo surpreende o clima de clube da esquina que vem se formando por causa da disputa pela presidência. A bomba não estoura antes de dezembro, quando então as candidaturas estarão a pleno vapor, mas agora já é possível detectar sinais concretos de que muito em breve haverá um sério rompimento no equilíbrio ecológico do Senado.

Quem está de longe e se interessa minimamente pelo assunto sabe que Antônio Carlos Magalhães é candidato à presidência do Senado — posto que dá ao ocupante a condição de terceiro na linha de sucessão da Presidência da República — e imagina que o assunto se encerre por aí, sendo líquido e certo que ACM sucederá José Sarney no cargo.

Pois basta firmar a vista e chegar um pouco mais perto para ouvir o barulho do PMDB e do próprio PFL a dizer que as coisas não são bem assim. Primeiro que não há um só senador que reconheça a validade daquele acordo pelo qual há dois anos o PMDB apoiou Luís Eduardo Magalhães para a presidência da Câmara em troca do apoio do PFL na eleição seguinte.

"Diga-me um senador que tenha assinado, esse foi um acordo só da Câmara", desafia o líder do governo Élcio Álvares, ele mesmo candidato ainda não assumido do PFL em contraponto a ACM e também a Hugo Napoleão.

O assunto das duas presidências vem sendo tratado como uma operação casada. Ora, se na Câmara a presidência irá para o PMDB, nada mais justo que no Senado o posto fique com o PFL. Certo?

Erradérrimo.

O PMDB não abre mão do que considera um direito inalienável do partido majoritário. Os senadores não se sentem minimamente obrigados a manter a alternância de poder entre uma casa e outra. Os pemedebistas argumentam que já presidiram Câmara e Senado ao mesmo tempo (por exemplo, nas gestões de Ibsen Pinheiro e Mauro Benevides) e que o PFL só está agora na presidência da Câmara por decisão do ex-presidente do PMDB Luís Henrique, que fechou o tal acordo cedendo a vez aos pefelistas.

No Senado, os pemedebistas Jáder Barbalho e Íris Rezende querem a presidência e já na semana que vem estarão numa reunião do partido, onde será reafirmada a necessidade de que seja seguido esse princípio.

Normalmente circunspectos, os senadores começam a entrar em clima de clube da esquina

E mais: para evitar que o PFL aproveite-se da regra, filie senadores às suas fileiras construindo assim uma maioria de última hora, o PMDB acha que deve valer o número de senadores que tinha o partido no início da legislatura. Aí, sim, os pemedebistas teriam sua maioria garantida até a próxima eleição parlamentar.

O senador Pedro Simon vai pedir a Sarney que tome uma atitude firme com relação à disputa. Simon está horrorizado com a utilização de métodos — como a filiação de senadores a partidos para mudar o equilíbrio de forças — "nunca vistos no Senado da República. Que se mude o regimento, mas a maioria é demais", reclama.

Jáder Barbalho chama isso de "ação predatória" e contra ela acha que só funciona o princípio de que o partido majoritário tem o direito à presidência e ponto final. O problema é quem vai arbitrar o cumprimento da norma.

Para Jáder, a preservação da boa convivência entre os senadores é que deve orientar a condução do problema. "Quando não se tem um juiz, o melhor é seguir a lei à risca, senão passa a imperar o vale-tudo". Na opinião dele, se a disputa for para o plenário, "relacionamentos sairão arranhados". E como no Senado a tradição não é do conflito, a disputa do início do ano que vem pode inovar resvalando para uma certa deselegância.

Ontem mesmo o senador Ernandes Amorim, que junto com Gilberto Miranda deixaria o partido para dar a maioria ao PFL — leia-se ACM —, dizia bem alto que acabara de telefonar para o colega convidando-o "a permanecer comigo no partido". Amorim é um senador que faz exatamente aquilo que seu mestre Sarney manda. E se vai ficar no PMDB e ainda pede que Miranda, outro ligadíssimo a Sarney, fique também, é sinal de que o presidente do Senado pode estar preferindo uma candidatura pemedebista no lugar de apoiar Antônio Carlos.

Pode ser como pode não ser.

Assim como Élcio Álvares também pode deixar a liderança do governo em dezembro para disputar a presidência, enfrentando ACM. Ele diz que ainda é cedo para assumir candidaturas — "eu seria um bobo se fizesse isso agora" —, mas não deixa de notar que vários senadores, e não apenas do PFL, têm manifestado apoio antecipado, caso ele venha mesmo a disputar.

E com isso chega-se à conclusão de que há muito menos reverências a serem preservadas no Senado do que se possa supor assim numa primeira olhada ligeira e superficial.

Deputado condiciona voto à derrubada de teto salarial

■ Candidatos à presidência da Câmara têm que atender interesses dos parlamentares

JORGEMAR FELIX

BRASÍLIA — Parte dos deputados que integram a chamada "bancada dos aposentados", composta por mais de 130 parlamentares, está condicionando o voto na eleição para a presidência da Câmara à derrubada do teto salarial de R$ 10.800, que será instituído pela reforma administrativa. Esse valor foi estabelecido em um artigo do relatório do deputado Moreira Franco (PMDB-RJ), que estabelece o teto para todos os funcionários públicos e parlamentares.

Graças à pressão dos parlamentares que lutam par manter seus privilégios, a emenda para deixar deputados e senadores fora desse teto está sendo apoiada pelos candidatos a presidente da Casa. Os candidatos estão até prometendo medidas compensatórias caso o teto seja mesmo aprovado.

Uma das medidas citadas é o aumento da verba de gabinete. "Quem assumir a presidência deve conciliar a reforma à situação real", disse o deputado Wilson Campos (PSDB-PE), primeiro-secretário da Câmara, que ontem lançou oficialmente sua candidatura.

"Muitos deputados estão no vermelho do Banco do Brasil e não se pode agora cortar ainda mais", argumentou Campos, também aposentado pelo INSS, e que recebe um benefício de R$ 2.600. Com 29 anos de mandato, Wilson Campos terá direito a aposentadoria integral pelo Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC) no ano que vem. Somados ao salário de parlamentar, hoje em R$ 8.500, o deputado teria seus ganhos reduzidos pela reforma administrativa.

O deputado lembrou que a emenda da reforma administrativa ainda tem um longo caminho até a promulgação e muita chance de ser modificada. Se for impossível, o deputado acredita que o próprio presidente Fernando Henrique Cardoso pode mudá-la depois de aprovada. "Mudam até nome de batismo", comparou o deputado pernambucano.

O candidato Michel Temer (SP), líder do PMDB, acredita que na terça-feira os partidos aliados chegarão a um acordo sobre a emenda. "Os parlamentares têm que receber condições dignas de trabalho, quem vai presidir a Câmara analisará isso", afirmou Temer. "Se houver teto, não vai ter como ultrapassar, mas temos fórmulas compensatórias", completou.

O líder do PFL, Inocêncio Oliveira (PE), também candidato, lançou mão da independência dos poderes para explicar porque é contra o teto. Segundo Inocêncio, o teto para deputados e senadores fere a autonomia do Legislativo. A proposta de Inocêncio é que o teto passe a valer apenas em 1998, para a próxima legislatura.

A "bancada dos aposentados" inclui nomes importantes de todos os partidos, como o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), o presidente do PPB, Esperidião Amin (SC), e o ministro da Indústria e Comércio, Francisco Dornelles (PPB-RJ), o presidente de honra do PSDB, Franco Montoro (SP), o prefeito eleito de Recife, Roberto Magalhães (PFL), e o senador Hugo Napoleão (PFL-PI).

PMDB tenta fazer barganha

ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA — O PMDB decidiu vincular a votação da emenda da reeleição ao entendimento prévio em favor do candidato do partido à presidência da Câmara dos Deputados. A intenção é evitar que o PFL caia na tentação de romper o acordo de apoiar o candidato do PMDB. A eleição do sucessor do deputado Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA) passou a ser prioridade para os pemedebistas.

"O PSDB tem a presidência da República; o PFL, a vice-presidência; e o PMDB quer a presidência da Câmara", disse o deputado Henrique Eduardo Alves (RN). A estratégia dos pemedebistas foi definida na quarta-feira, em jantar na casa do deputado Eliseu Padilha (RS). "A unidade do partido é o nosso trunfo", disse Fernando Diniz (MG), referindo-se ao apoio da maioria da bancada ao nome do líder do partido, Michel Temer (SP).

O PMDB decidiu também que irá cobrar do presidente Fernando Henrique Cardoso o cumprimento do acordo com o PFL. "Se não for honrado um acordo avalizado pelo presidente, também não dá para fazer acordo pela reeleição", disse Geddel Vieira Lima (BA).

O presidente do PMDB, Paes de Andrade (CE), que também aspira ao cargo, antecipou ontem sua ida ao Hospital Albert Einstein, em São Paulo, para um check-up. Paes teve uma crise de pressão alta na quarta-feira, depois que a bancada do PMDB decidiu que o partido terá candidato único.

Os pefelistas não aceitam qualquer vinculação entre a disputa pelas presidências da Câmara e do Senado com a votação da emenda da reeleição. O líder do PFL, deputado Inocêncio Oliveira, é candidato à sucessão de Luís Eduardo e disse que só sai da diputa se o PMDB abrir mão da presidência do Senado em favor de um pefelista. evai para a disputad a úniuca. depouta

A presidência da Câmara já recebeu as indicações dos representantes de três partidos à Comissão Especial. Foram indicados pelo PSB, Fernando Lyra (PE); pelo PSDB, Adroaldo Streck (RS), Alexandre Santos (RJ), Marcone Perilo (GO), Roberto Brandt (MG) e Sílvio Torres (SP); pelo PFL, o autor da emenda, Mendonça Filho (PE), José Múcio (PE), que será o relator, Álvaro Gaudêncio (PB), Vic Pires (PA) e Coraúci Sobrinho (SP); e pelo PTB, Rodrigues Palma (MT) e Félix Mendonça (BA). Os representantes do PMDB devem ser indicados segunda-feira e os do PPB, dia 26. Só depois de concluídas as indicações dos partidos governistas PT, PDT e PC do B farão as suas.

Brasília — Josemar Gonçalves

Deputados discutem com Luís Eduardo (2º à D) os nomes da comissão que vai analisar emenda da reeleição

TRE arquiva queixa contra PT

■ Defesa diz que partido não fará campanha pelo voto nulo no 2º turno do Rio e convence promotores do Ministério Público

MÁRCIA TELES E MAURO VENTURA

As explicações do PT do Rio sobre a decisão de pregar o voto nulo convenceram o Ministério Público. Os promotores Marcos Ramaiana e Maria Aparecida Moreira de Araújo pediram ontem o arquivamento da reclamação feita junto à Comissão de Propaganda Eleitoral do TRE. Na notificação, o Ministério Público contestava a posição do partido, sob a alegação de que o voto nulo "cria, artificialmente, na opinião pública, estados mentais, emocionais e passionais que atingem a livre manifestação do voto, direito inalienável do cidadão". Para o TRE, o assunto está encerrado.

Em sua defesa, o advogado do PT, Luis Marcolino Sousa das Virgens, lembrou que não é ilegal a adoção do voto nulo, mas frisou que o partido "não fez, não está fazendo, nem fará campanha, até porque isso implica em custos". O promotor Ramaiana elogiou a decisão: "O PT agiu brilhantemente. Teve uma atitude correta e digna, que muito eleva o partido."

A atitude do promotor de pedir o arquivamento não sensibilizou Chico Alencar, candidato derrotado do PT à Prefeitura do Rio. "Essa notificação gerou um clima de muita indignação na cidade. Os termos lembraram os pronunciamentos da ditadura militar contra os *subversivos*. O Ramaiana teve um surto de autoritarismo, que felizmente passou."

Em nota distribuída ontem, a executiva regional do partido repudia "a tentativa de pressão" do Ministério Público, que em sua notificação tinha ressaltado que a posição do PT do Rio contrariava a de São Paulo, que quer o apoio do PSDB. "Para nós é clara a motivação política dessa reclamação, pois além de fazer ilações sobre o processo eleitoral em São Paulo, revela ignorância sobre o que aconteceu na convenção do PT. Parece que, além de ignorarem a unanimidade da nossa decisão, querem definir o candidato que devemos apoiar no 2º turno", diz um trecho da nota.

Desespero — Na defesa, o advogado do partido, Luis Marcolino, também faz referência a motivações políticas e pede que o Ministério Público não se deixe contaminar "pelo desespero de algum dos candidatos que, percebendo a possibilidade de não se eleger, resolva tranferir para o PT a responsabilidade pelo descrédito que lhe for creditado". Chico Alencar evita fazer acusações diretas, mas alimenta as suspeitas de favorecimento ao candidato tucano à prefeitura, Sérgio Cabral Filho. "O fato de Ramaiana ter dito que nossa posição no Rio é radical, e de ter defendido a posição do PT em São Paulo, parece a de alguém muito vinculado ao PSDB."

A disposição do PT de lutar pelo voto nulo continua firme. O partido só não vai fazer material de campanha. A cidade não vai ver outdoors e faixas pregando o voto nulo, mas nos discursos o tema não será esquecido. "Não houve recuo. Até porque, na convenção do partido, a posição de fazer material de campanha tinha sido derrotada por 69 votos a 56", explica Chico Alencar. "Estou sentindo neste 2º turno um clima de desinteresse enorme e a gente tem a obrigação de explicar à sociedade o porquê de termos feito esta opção", diz Chico.

Arquivo

Chico Alencar diz que PT não fará material de campanha, mas insistirá no voto nulo

A nota distribuída ontem pelo partido confirma o ânimo petista: "Não arredamos uma só vírgula da opção pelo voto nulo e conclamamos o povo do Rio de Janeiro: Vamos anular a direita. No 2º turno vote 13 e confirme!" Na segunda-feira, os partidos de esquerda que fizeram a opção pelo voto nulo se reúnem para discutir uma estratégia de atuação comum. PV e PPS mereceram uma cutucada de Chico Alencar. "Eles vão deixar para decidir quando, na véspera da eleição, depois da distribuição de cargos?"

O advogado do partido, Luís Marcolino, invoca a Constituição em sua defesa apresentada ao TRE: "Não se pode ignorar as vozes que clamam pelo voto nulo, nem autoridade tem o partido para impedir o som dessas vozes, mesmo porque estaria incorrendo em inconstitucionalidade, uma vez que o artigo 5º da Constituição garante, entre outros, o direito à liberdade, inclusive de expressão."

Ato extravagante — Segundo o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Marco Aurélio Melo, não existe mesmo nenhum artigo na Constituição Federal que impeça a propaganda do voto nulo. Mas, a decisão do partido mereceu reparos de Marco Aurélio. "É um ato extravagante, que eu, na posição de líder partidário, jamais adotaria". Para ele, o voto nulo é um direito do cidadão de manifestar sua decepção com a estrutura dos órgãos públicos e com o desempenho dos políticos. "O partido pode fazer campanha, mas não obrigar o eleitor a votar nulo." O ministro acredita, porém, que é muito difícil enquadrar judicialmente um partido nesses casos.

O promotor Marcos Ramaiana argumenta que a decisão do PT de pregar o voto nulo no 2º turno do Rio pode trazer custos grandes para a sociedade. "Se 51% dos votos forem nulos, há nova eleição e quem paga é o contribuinte. Há gastos, por exemplo, com disquetes, computador, tíquete-refeição. Imagine-se uma cidade como Quixeramobim, no Ceará, que tem 500 eleitores. Se 300 votam nulo, haverá outra eleição."

O presidente do TSE acha que a opção do PT em não apoiar nenhum dos candidatos no 2º turno não terá maiores efeitos na política nacional porque é uma decisão que se restringe apenas ao Rio. "Eu não acredito que a campanha do partido mobilize um grande número de pessoas. Mas, admitindo que isso aconteça e que o voto nulo represente mais de 50% dos votos, as conseqüências não serão grandes. Será um protesto significativo, mas não levará a um 3º turno", diz. "O código eleitoral não prevê a nulidade de uma eleição por maioria de voto nulo e qualquer afirmação nesse sentido é improcedente."

Macaco Tião teve 9,5% dos votos em 1988

Cacareco, Pelé, Xuxa, Feijão Preto, e, é claro, Macaco Tião. Ainda no tempo da cédula de papel, o eleitor que queria anular o voto costumava usar a imaginação para demonstrar sua descrença com a política e com os políticos. A candidatura do Macaco Tião — lançada pelos humoristas da revista *Casseta e Planeta* em defesa do voto nulo nas eleições municipais de 1988 — representou um feito: 9,5% dos cariocas que compareceram às urnas apostaram no chipanzé do Jardim Zoológico do Rio.

Se somada aos votos em branco (14,9%), a votação de Tião superaria a de todos os candidatos — exceto Marcello Alencar, eleito prefeito com 31,6%. Naquela eleição, Chico Alencar não passava de militante petista e coordenava a campanha "Com o voto, você não se anula", em que defendia posição oposta a que defende hoje o candidato do PT à Prefeitura do Rio no 1º turno.

As urnas de 3 de outubro deste ano consagraram o voto nulo, que teve a preferência de 11,2% do eleitorado carioca — se fosse candidato acabaria em quarto lugar, à frente do pedetista Miro Teixeira, com 7,5% —, mas escapou de levar um nome famoso ou exótico por causa da urna eletrônica.

Nas eleições municipais de 1963 em São Paulo, um outro animal — o rinoceronte Cacareco — obteve mais votos do que muito vereador eleito. Mas o recorde das anulações foi registrado durante a ditadura militar, em 1970. Dos 23 milhões de eleitores que o país tinha na época, apenas 13 milhões tiveram o voto validado para a Câmara, Senado e assembléias legislativas. Dez milhões não votaram ou votaram em branco ou nulo em sinal de protesto contra o regime.

No Rio, as eleições de 1970 tiveram 30% de votos nulos. Na época, os jovens que ficaram conhecidos como os *esquerdinhas* pediam que os eleitores escrevessem "Abaixo a Ditadura".

Curiosamente, um destes jovens, o economista Tite Borges, se tornou um dos principais algozes da candidatura do Macaco Tião. Em 1988, Tite ocupava a presidência da Fundação Rio-Zoo e não permitiu o lançamento da candidatura do chipanzé. Às vésperas das eleições Tião foi enjaulado e impedido de receber visitas. "Anular o voto é negar a influência dos eleitores", dizia Tite na época.

A participação do macaco aqueceu o debate político na época. O presidente da Acadêmia Brasileira de Letras, Austregésilo de Ataíde, considerou a candidatura ridícula. Já o jurista Sobral Pinto defendeu a liberdade de escolha, inclusive pelo voto nulo. O então deputado federal César Maia dectectava tendência de crescimento do voto nulo.

Olavo Rufino — 29/9/1988

Macaco Tião foi bem votado na eleição de 1988 graças à campanha pelo voto nulo

Modificações na urna eletrônica para 2º turno não afetam eleitor

As alterações que o Tribunal Superior Eleitoral vai promover na urna eletrônica para agilizar a divulgação dos resultados do 2º turno das eleições municipais não representarão mudanças para o eleitor na hora de votar. As alterações sugeridas até agora e que dependem da aprovação do TSE ficarão restritas aos procedimentos usados na finalização da votação: manuseio e totalização dos votos.

Se depender da disposição do presidente do TSE, ministro Marco Aurélio de Melo, o Brasil terá a lista de seus novos prefeitos no próprio dia 15 de novembro. Já o presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, desembargador Antonio Carlos Amorim, não tem tanta pressa. Contrário a qualquer alteração no programa que comprometa a segurança da urna eletrônica, Amorim prefere trabalhar com o prazo estipulado pela lei — 10 dias prorrogáveis por mais cinco.

No 1º turno ocorreram problemas de disquete inválido, o que levou à paralisação de algumas máquinas durante a limpeza do computador, feita meia hora antes do início da votação. Para evitar que isso aconteça, um novo dispositivo vai fazer com que a máquina avise se tem algum problema logo depois que o TSE inserir o programa com os dados dos candidatos de cada município. Isso, normalmente é feito três ou quatro dias antes da eleição.

Através de uma nova tecla, a máquina vai fazer automaticamente, o encerramento da eleição dispensando o mesário da tarefa de digitar a hora e a data. Se a máquina travar por problemas na urna plástica, imediatamente aparecerá na tela a explicação para o problema e a maneira de solucioná-lo. Para evitar a perda de dados, o processamento do voto do eleitor passa a ser automático. Pelo atual sistema é necessário um intervalo de cinco minutos entre um eleitor e outro para o registro dos dados pela máquina. O TSE também estuda a hipótese de criar um disquete sobressalente, com capacidade para recuperar os dados finais da votação caso o disquete da máquina apresente problemas.

Segundo o ministro, que esteve ontem no Rio para discutir os novos procedimentos para o 2º turno das eleições, a escassez de recursos foi a causadora de grande parte dos problemas que ocorreram no 1º turno. "Nós tivemos que pedir máquinas emprestadas que, muitas vezes, não eram compatíveis com os programas", afirmou. O ministro também quer que os dados da apuração sejam repassados automaticamente ao TSE. A idéia é usar a Internet que "seria alimentada em intervalos de 15 em 15 minutos", finalizou.

Gilberto Alves

Marco Aurélio Melo diz que resultados do 2º turno saem no dia 15

Muito além das grades

■ Vereador de Resende que se reelegeu sem sair da cadeia é absolvido

FRANCISCO LUIZ NOEL

A vitória do vereador pedetista Eduardo Tavares nas urnas seria um caso corriqueiro de reeleição em Resende, no Médio Vale do Paraíba, se ele não tivese feito campanha em situação inédita na história do Rio de Janeiro. Terceiro mais votado no município e campeão de votos no PDT, Tavares, de 32 anos, caçou votos atrás das grades, preso sob a acusação de chefiar um grupo de extermínio. Mesmo absolvido ontem em um dos processos a que responde, por 5 a 2, no 2º Tribunal do Júri do Rio, ele dificilmente estará na rua para a posse, em 1º de janeiro, pois responde a mais três processos.

O vereador, conhecido como Gandão, foi inocentado às 4h da acusação de ter assassinado o doente mental Sérgio Lima, em Resende, em agosto do ano passado. Ao fim de doze horas e meia de julgamento, realizado no Rio porque ao acusado não faltam amigos nem desafetos em seu município, ele derramou-se em lágrimas quando o juiz José Geraldo Antônio leu a sentença, mas foi logo reconduzido à cadeia, em Volta Redonda. Por decisão da Justiça, Eduardo Tavares continua preso, mesmo eleito: ainda é réu acusado de outros cinco assassinatos e de uma tentativa de homicídio.

A situação inusitada na história eleitoral fluminense levou o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Antônio Carlos Amorim, a criticar a legislação por permitir que um preso faça campanha. Mas, de acordo com Amorim, Eduardo Tavares tomará posse como os demais vereadores de Resende, pois não é condenado sem chances de recurso. O advogado Celso Amaral não quis fazer prognóstico sobre em que lado das grades estará o cliente no dia da posse. "Até lá, muita coisa pode acontecer", comentou, sem adiantar como pretende proceder na tentativa de soltar o vereador.

Com 949 votos, Eduardo Tavares deve a eleição à mulher, Claudina Maria, de 32 anos, transformada em cabo eleitoral. "Saí do fogão direto para a política", ela diz. Preso em agosto em plena Câmara de Vereadores, Eduardo casou-se em dezembro depois de obter uma autorização para comparecer à cerimônia numa igreja evangélica no bairro de Itapuca. Até discursos Claudina fez nos palanques do candidato a prefeito do PDT, o ex-prefeito Noel de Carvalho, que perdeu para o socialista Eduardo Meohas (PSB). Noel evita comentar o caso do correligionário preso, mas testemunha que Gandão "é queridíssimo" em seus redutos eleitorais.

Caciques tucanos reforçam campanha de Cabral

■ Almoço no Rio reúne PSDB nacional em apoio à eleição do candidato

MARCEU VIEIRA E MURILO FIUZA DE MELO

A eleição de Sérgio Cabral Filho é "a prioridade" do PSDB nacional no 2º turno. Com esse discurso, estarão hoje no Rio o presidente do partido, senador Teotônio Vilela (AL), e mais oito *tucanões*: os governadores Eduardo Azeredo (MG) e Tasso Jereissati (CE), os senadores José Roberto Arruda (DF), líder do governo no Congresso, e Artur Virgílio Neto (AM), secretário-geral do PSDB, os deputados Almino Afonso (SP) e Aécio Neves (MG), o ex-deputado Pimenta da Veiga (MG) e o ex-governador e ex-ministro da Fazenda Ciro Gomes. À exceção de Ciro — que dará palestra na UFRJ no horário —, todos almoçarão no apartamento de Cabral Filho, na Lagoa. Entre os tucanos do Rio, estarão presentes o governador Marcello Alencar e o senador Artur da Távola.

"Estamos no 2º turno em 13 cidades. Quatro são capitais. E no Rio, por sua visibilidade, a vitória é importante para o PSDB", disse Teotônio Vilela, que chegou ontem à noite. Segundo Teotônio, a visita a Cabral Filho é a primeira de uma série. "Vamos voltar", prometeu. Mas o Rio não é a única cidade no roteiro dos *tucanões*. Na quarta-feira, o grupo esteve em Belo Horizonte, onde Amílcar Martins disputa o 2º turno com Célio de Castro (PSB). "Nossa intenção é visitar pelo menos uma vez essas 13 cidades até 15 de novembro", contou Teotônio.

O presidente do PSDB cobriu a cidade de elogios. "Todo brasileiro se sente um pouco carioca. Você chega e já se sente em casa. Para nós, é motivo de orgulho participar de uma campanha no Rio. O partido quer essa eleição."

Um dia depois de receber o apoio da maior estrela botafoguense, o atacante Túlio, o candidato do PSDB jogou em casa. Vascaíno como o pai, Cabral Filho esteve ontem com dois *correligionários*: o cantor Martinho da Vila e o compositor Aldir Blanc. Os dois oficializaram o apoio ao tucano numa mesa do Petisco da Vila, em Vila Isabel, Zona Norte. Com eles estava o cantor Moacir Luz, que também anunciou seu voto no tucano.

Eleitor do tucano no 1º turno, o compositor criticou a posição dos petitas pelo voto nulo. "O PT errou da forma mais lastimável e foi criticado até pela direção do partido em São Paulo. Votar nulo no Rio é uma mancada tremenda." Aldir rechaçou a tese de que não há alternativa de esquerda no 2º turno. "Conheço o Sérgio e o pai dele há muito tempo e não dá para dizer que ele não é de esquerda."

O grau de parentesco também foi invocado por Martinho. "O Sérgio é um político que vi nascer e acompanhei toda sua história. Além do mais é da família Cabral." Cabral Filho aproveitou o encontro para lançar o novo slogan de sua campanha: "Pra fazer mais e melhor."

Marcelo Sayão

Aldir Blanc (E) e Martinho da Vila anunciam apoio a Cabral Filho no Petisco da Vila

Infiéis do PL pedem votos para Conde

Vereador e deputado ignoram união com PSDB e vão às ruas com PFL

DANIELA SCHUBNEL (*)

Ensaiada no primeiro turno das eleições municipais, a infidelidade do PL à coligação O Melhor para o Rio, que apóia o candidato do PSDB, Sérgio Cabral Filho, ficou clara ontem, em pleno Largo da Freguesia, em Jacarepaguá, na Zona Oeste. Com adesivo colado no peito, o vereador liberal Ivan Moreira — eleito com 22.698 votos — panfletava ao lado do candidato do PFL, Luis Paulo Conde. "Uma flor do Conde, do Eduardo Paes e do Ivan Moreira", dizia o vereador do PL, cada vez que entregava uma rosa a quem passava.

"Sempre apoiei o César Maia na Câmara e nunca coloquei placa vinculando o meu nome ao do Cabral Filho. O PL sempre soube que eu não apoiaria um candidato do PSDB, qualquer que fosse ele", afirmou Ivan Moreira. "Ainda é precipitado dizer que vou mudar de partido. O PL é altamente organizado e estou bastante satisfeito", acrescentou o vereador em segundo mandato, um tanto sem-graça. "É um grande amigo", retribuiu Conde, sorrindo, sobre o apoio de Ivan Moreira, que creditou sua eleição ao trabalho assistencialista que desenvolve na região. Em 1992, o liberal chegou à Câmara com míseros 6.400 votos.

"Inicialmente, o PL respeitou minha posição, mas depois pressionou, porque o PSDB o pressionava. Mas sempre que eu ia pedir votos para mim, pedia para o Conde também", contou Ivan, que só em Jacarepaguá superou a marca dos 18 mil votos.

Outro político do PL, o deputado estadual Rubens Tavares — que brigou com a direção nacional do partido porque queria sair candidato a prefeito — almoçou ontem com o prefeito César Maia. O motivo: levar o apoio do pastor Nilson Fanini, presidente da Aliança Batista Mundial, contido em carta ao prefeito.

Depois de enfrentar dois almoços e a panfletagem em Jacarepaguá, o candidato do PFL afirmou que "foi eleitoreira" a denúncia do vice-governador, Luis Paulo Corrêa da Rocha, sobre o viaduto que não foi construído na Linha Amarela. "É a inveja dos incompetentes, como dizia o Carlos Lacerda. Eles ficaram 10 anos no governo e não fizeram nada. Agora estão mordidos. Mas quem dá detalhes técnicos sobre isso são os secretários Ângela Fonti (Obras) e Márcio Queiroz (Transportes)", contra-atacou o pefelista.

Conde aproveitou para avisar: se os tucanos continuarem com esse tom de campanha, ele não vai a debate nenhum. "Já avisei que não vou ao debate da TV Bandeirantes, por causa do apresentador Paulo Branco, que está a serviço do PSDB. Agora, se o Sérgio continuar com esses maus modos, não vou a nenhum deles. Ele é muito mal-educado", disse.

(*) Colaborou Murilo Fiuza de Melo

André Arruda

Em Jacarepaguá, Conde tomou água-de-coco e disse que Ivan é "um grande amigo"

INFORME JB

■ MAURÍCIO DIAS

A Justiça do Trabalho brasileira está falida.

O atestado de falência foi passado pelo próprio presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ermes Pedro Pedrassani, em carta enviada, na semana passada, ao presidente do Supremo Tribunal Federal, Sepúlveda Pertence.

O TST tem hoje, em caixa, menos de R$ 100 mil. Um dinheiro insuficiente, diz o ministro Pedrassani, para pagar até mesmo luz e telefone e fornecer tíquetes-refeição e vales-transporte para seus servidores.

O laço no pescoço do TST foi jogado e apertado pela Secretaria do Tesouro Nacional, como aponta a carta do presidente do TST dirigida ao presidente do Supremo.

— As liberações de recursos financeiros têm ocorrido em valores inferiores aos necessários — explicou Pedrassani.

Decorridos nove meses do ano, o Tesouro repassou apenas 45% do orçamento autorizado. Da verba de R$ 330.898.474, foram repassados apenas R$ 145.873.242,71.

Segundo o presidente do TST, o cenário para 1997 "é de extrema preocupação", já que o orçamento da Justiça do Trabalho "contemplou valor significativamente inferior" ao da proposta orçamentária encaminhada pelo TST.

Pedrassani apela a Pertence, anunciando, inclusive, que a situação "põe em risco a prestação jurisdicional da Justiça do Trabalho, não só no corrente como também no próximo ano". □

Lição mineira

Na opinião do governador de Minas, Eduardo Azeredo, foi exagerada a reação do presidente Fernando Henrique à reunião dos governadores em São Paulo.

A "questão dos estados", segundo Azeredo, "é tão importante para a estabilidade econômica quanto a questão da União".

Azeredo sugere "mais tranqüilidade" a FH.

O nulo é legal

Não tem futuro a ação do Ministério Público eleitoral contra a campanha de voto nulo do PT do Rio.

Embora esteja legalmente impedido de se manifestar sobre a ação, a posição do desembargador Antônio Carlos Amorim, presidente do TRE, é conhecida. Pessoalmente ele é contra e acha que a opção é "marginal por não estar prevista em lei".

Mas Amorim não considera o voto nulo um voto ilegal.

Ritmo de espera

O impeto do ministro do Trabalho, Paulo Paiva, em "remover o entulho autoritário" da legislação trabalhista está contido.

Esbarrou na diferença de ritmo com os sindicatos.

Paulo Paiva sugere "um avanço pontual por consenso". Vicentinho, da CUT, seu principal interlocutor, quer fazer tudo de uma tacada só.

As reformas entraram em compasso de espera.

Saudades

Preocupado com a falta de independência e iniciativa do Congresso, o deputado Paulo Delgado, do PT, meditava ontem:

— Acho que Ulysses Guimarães levou a autonomia do Congresso para o fundo do mar de Angra dos Reis.

Linha quente

As contas de telefone do governo do Acre, onde 96% da receita são custeados pela União, são aulas de geografia.

Os funcionários enfrentam o ócio com ligações interurbanas.

Em setembro, somente na Assessoria de Comunicação, foram gastos R$ 1 milhão em chamadas para as *hot lines* sobre sexo, piada e tarô.

Molambo

Depois de tudo, o bicheiro Castor de Andrade reatou o romance com Ana Cristina Bastos Moreira.

O reencontro foi celebrado com um presente especial de Castor para a mulher: uma Mercedes-Benz novinha.

É mais que um romance, é um bolero.

Colarinho branco

Um habeas-corpus do Tribunal Regional Federal trancou o processo criminal contra o empresário Carlos Firme, acusado de violação da legislação das instituições financeiras, a lei do colarinho branco.

Segundo o advogado de Firme, Luís Guilherme Vieira, "o processo vai ficar paralisado até que o Tribunal se pronuncie sobre o cabimento da denúncia".

Exceto ACM

Uma inspiração bíblico-política emoldurou o discurso feito, ontem, pelo governador *Mão Santa*, do Piauí, no seminário realizado em Salvador sobre A Reforma e o Desenvolvimento Integrado do Nordeste.

Ele enalteceu os bem-aventurados "de espírito" e "os justos", mas ao citar os "mansos" virou-se para o senador Antônio Carlos Magalhães, que estava à mesa, e disse:

— No caso dos mansos, você não está incluído, Antônio Carlos.

ACM aceitou mansamente a provocação.

Cardápio federal

A Polícia Federal fechou, na quarta-feira, o restaurante May Flower, na Rua México, no Centro do Rio.

O cardápio do restaurante era impresso em folhas de ofício timbradas da Justiça Federal.

As folhas estavam rubricadas por um juiz.

Na estrada

Depois de 20 anos, o governo federal abrirá novas concorrências para a concessão de linhas de ônibus interestaduais.

O ministro dos Transportes, Alcides Saldanha, já mandou sua equipe começar a preparar as licitações, e a expectativa é que sejam oferecidas mais de 100 novas linhas de ônibus.

Fracasso a nu

Fracassou a candidatura de Alessandra Gonçalves à Câmara dos Vereadores de Várzea Grande (MT).

Conhecida como a *Cicciolina Pantaneira*, por ter feito campanha com os seios à mostra, a candidata não passou dos 167 votos.

O eleitorado achou meio caída a plataforma da moça.

LANCE-LIVRE

● Sai hoje a primeira lista de funcionários do Estado do Rio que tiveram aceitos seus pedidos de demissão voluntária. As indenizações serão pagas em novembro.

● **O procurador nacional adjunto da Direção Nacional Antimáfia da Itália, Alberto Maritati, conversou ontem longamente com André Jerki, primeiro subprocurador-geral do Ministério Público do Rio. Na pauta, só rolou a luta contra o crime organizado.**

● O juiz Ricardo Couto de Castro, da 7ª Vara de Fazenda Pública, deferiu liminar a 26 portadores de HIV assistidos pelo grupo Pela Vidda. Os portadores vão receber do Estado medicamentos de última geração.

● **O secretário nacional de Minas e Metalurgia, Giovanni Toniatti, trouxe de Londres a assinatura de um convênio de cooperação técnica com o Ministério da Indústria e Comércio do Reino Unido para a formação da Agência Nacional de Petróleo.**

● O diretório regional do PSB do Rio enviou mensagens ao governador de Pernambuco, Miguel Arraes, e ao deputado Fernando Lyra reafirmando sua posição contrária à aprovação da emenda da reeleição para os atuais chefes de executivo.

● **José de Castro, advogado-geral da União no governo Itamar Franco, inaugurou, em Brasília, com o escritório Carlos Alberto Pires de Albuquerque & Associados, uma banca exclusiva para acompanhamento de ações junto aos Tribunais Superiores.**

● A concessionária da Estrada Rio-Teresópolis passa hoje por seu primeiro teste, desde que começou a cobrar o pedágio, em agosto. O ministro Alcides Saldanha chegará às 8h na estrada para o início da vistoria.

● **Quem saiu feliz da vida do show Monarco e velha-guarda da Portela recebem Marisa Monte e Zé Ketti, quarta-feira, no Ballroom, no Rio, foi o papai Sérgio Cabral. Monarco e Casquinha declararam publicamente seus votos para o tucano Sérgio Cabral Filho.**

● A Secretaria de Justiça do estado informa: vai providenciar o transporte dos livros doados pela Livraria Alpharrábio para o Presídio Talavera Bruce.

● **De um rubro-negro arrasado: "O Romário quer trocar o Valencia pelo Falência."**

Erundina e Montoro fecham acordo para troca de apoio

■ Petista segue estratégia de deputado e pede voto para candidatos tucanos no interior

JOSÉ MARIA MAYRINK

SÃO PAULO — Uma semana depois de ter anunciado sua adesão a Luiza Erundina, do PT, o deputado federal Franco Montoro, do PSDB, criou um fato político para facilitar a formalização de uma aliança entre os dois partidos. O ex-governador convocou a candidata petista a seu apartamento, ontem à tarde, para que ela declarasse à imprensa seu apoio a Maurício Soares, candidato tucano que concorre ao 2º turno em São Bernardo do Campo. O diretório do PSDB de São Paulo se reúne hoje à noite para se definir em relação à eleição de 15 de novembro.

"Não estou condicionando meu apoio a Maurício Soares à decisão do PSDB", esclareceu Erundina. Ela disse que está lutando por uma coalizão ampla das forças de centro-esquerda na capital, independente das alianças feitas em outras cidades. A petista aproveitou a oportunidade para declarar seu apoio aos candidatos do PSDB que disputam o 2º turno em São José dos Campos e Sorocaba. Quanto a Campinas, onde Célia Leão, do PSDB, enfrenta Chico Amaral, do PPB, Erundina não se posicionou.

Surpresa — O convite de Montoro surpreendeu o comando da campanha de Erundina. Pouco antes do meio-dia, o presidente do PT, José Dirceu, ainda procurava se informar sobre o que seria tratado no encontro. O deputado estadual Pedro Dallari e o presidente municipal do partido, Jilmar Tatto, supunham que o ex-governador quisesse conversar sobre a reunião do PSDB, marcada para hoje à noite no Hotel Nikkey, no bairro da Liberdade. Maurício Soares, que já estava no apartamento de Montoro quando os petistas chegaram, informou que o deputado José Genoíno o convidou para a reunião. Além de Genoíno, também o deputado federal Eduardo Jorge e o deputado estadual Roberto Gouveia participaram do encontro.

"Este é o novo PT", disse Maurício Soares, ex-advogado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e ex-petista, que participou da vida do partido desde a fundação em 1980 até 1993, quando rompeu com a ala radical de São Bernardo por divergências ideológicas. Prefeito da cidade pelo PT de 1988 a 1992, ele se candidatou a novo mandato pelo PSDB e disputa o 2º turno com o ex-deputado Tito Costa, do PFL. Apesar de o diretório municipal ser contra Soares, o tucano conta com o apoio de Luiz Inácio Lula da Silva, eleitor em São Bernardo. O PT decidirá entre duas alternativas no dia 26 — se fica neutro ou se apóia o PSDB.

Tucanos — Montoro disse que espera convencer os tucanos a fechar com Luiza Erundina. Ressalvando que não tinha um termômetro para antecipar o clima da reunião, o deputado adiantou que "em hipótese alguma" o PSDB apoiará o candidato malufista, Celso Pitta. "Temos duas alternativas, que são o apoio oficial a Erundina numa aliança suprapartidária, ou dar liberdade para os militantes votarem como quiserem", afirmou Montoro. A adesão a Erundina — insistiu — "não significa apoio ao PT, mas à coligação pluripartidária do PT, PSDB/PMDB e outras forças". Montoro afirmou que, seja qual for a posição do diretório do partido, os eleitores do PSDB certamente vão votar em Erundina.

A candidata petista recebeu também a adesão da atriz Regina Duarte, que trabalhou no 1º turno na campanha do tucano José Serra. Crítico ferrenho do Plano de Atendimento à Saúde (PAS) do prefeito Paulo Maluf, o candidato derrotado do PMDB, José Pinotti, disse que também está disposto a atacá-lo no programa eleitoral de Erundina, para evitar que Pitta seja eleito. "Meu apoio não é formal, sou um soldado à disposição do PT e estou pronto para fazer o que for necessário sob o comando de Erundina", declarou.

FH verá prefeita mais velha do país

■ Dona Hilda, de 81 anos, recebe o convite de Azeredo

BELO HORIZONTE — O presidente Fernando Henrique Cardoso irá se encontrar, na próxima quinta-feira, com a prefeita eleita mais idosa do país: Dona Hilda Borges de Andrade (PPB), de 81 anos, que governará o município de Arcos, a 200 quilômetros desta capital.

Ela foi convidada pelo governador de Minas Gerais, o tucano Eduardo Azeredo, a pedido do próprio presidente da República, a participar da cerimônia de entrega do Grande Colar da Medalha Santos Dumont, que acontecerá na Fazenda Cabangu, em Santos Dumont, na Zona da Mata mineira. Depois, Fernando Henrique Cardoso inaugura 60 quilômetros do trecho da BR-251 que liga Salinas, no norte de Minas, à BR-116 (Rio-Bahia).

Hilda Borges de Andrade é mãe do superintendente da Construtora Andrade Gutierrez, Eduardo Andrade, e estreou na política em 1988, quando se elegeu prefeita de Arcos pela primeira vez. Especialmente assessorada pelo marido, o ex-deputado federal e estadual Maurício Andrade, de 83 anos, responsável pela investida dela na política da cidade, Dona Hilda conquistou amigos e inimigos.

JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949-900 — Caixa Postal 23100 — São Cristóvão — CEP 20922-970
Rio de Janeiro — Tel.: (021) 585-4422 ● Telex (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558

TELEFONES

REDAÇÃO 585-4422

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Noticiário 585-4566
Revistas 585-4479
Classificados 580-4049
Anúncios por Telefone 516-5000
Anúncios Fúnebres 585-4320/4535

CIRCULAÇÃO
Assinaturas novas Grande Rio 589-5000
Assinaturas demais Cidades 0800-23-8787
Atendimento ao Assinante 589-5000
Atendimento às Bancas 585-4339
Exemplares Atrasados 585-4377

SERVIÇOS NOTICIOSOS:
AFP, AP, Ansa, EFE, Reuters, Sport Press, UPI.

SERVIÇOS ESPECIAIS:
Washington Post, Los Angeles Times, El Pais.

CORRESPONDENTES:
Acre, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. No exterior: Buenos Aires, Caracas, Lisboa, Londres, Madri, México, Moscou, Nova Iorque, Paris, Roma, Washington.

SUCURSAIS
BRASÍLIA, DF — Setor Com. Sul Qd. 1, Bl. K, Ed. Denasa 2º andar CEP 70398-900 TEL. (061) 223 5888 TELEX 1011
S. PAULO, SP — Av. Paulista, 777/15º CEP 01311-914 TEL. (011) 284 8133 TELEX 37516
BELO HORIZONTE, BH — Av. Afonso Pena, 1500/7º andar — Centro — CEP 30130-005 FAX (031) 274-7420 TEL. (031) 274-7377.

PREÇOS DE VENDA AVULSA EM BANCA

LOCAL	PREÇO EM REAL DIAS ÚTEIS	DOM
[illegible]	1,00	2,00
[illegible]	1,80	3,00
[illegible]	2,00	3,50
[illegible]	2,00	4,00
[illegible]	2,00	3,50
[illegible]	2,80	5,00

REPRESENTANTES COMERCIAIS
Espírito Santo Tel. e Fax: (027) 229-2579 ● Recife Tel. e Fax: (081) 326-7188 ● Ceará Telefax: (085) 261-9106 ● Bahia/Sergipe Tel. e Fax: (071) 351-1784 ● Belém/PA Tel.: (091) 241-2255 e Fax: (091) 225-2061 ● Paraná Tel.: (041) 253-4048 e Fax: (041) 252-2844 ● Rio Grande do Sul Tel.: (051) 233-3332 e Fax: (051) 233-3528 ● RJ Região dos Lagos Tel.: (0246) 51 1021 ● Santa Catarina Telefax: (048) 224-3450.

LOJAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO	Av. Rio Branco 135	Lj C	232-4372/232-4373
COPACABANA	Av. Copacabana 680	Lj M	235-5539
IPANEMA	R. Vsc. Pirajá 580	S/221	294-4191
TIJUCA	R. C. de Bonfim 346/232		264-8992
SEDE	Av. Brasil 500		585-4376/585-4250

Os cadernos de Classificados circulam diariamente no Estado do Rio de Janeiro. Aos sábados e domingos nas seguintes cidades: São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Uberlândia e Juiz de Fora. A revista Programa, que sai às sextas-feiras, circula no Estado do Rio de Janeiro.

JORNAL DO BRASIL online

O que é o JB Online

É uma edição eletrônica do **JORNAL DO BRASIL**, disponível para usuários de computador. Consiste em uma versão sucinta do jornal impresso, com textos e fotos, além de informações que complementam reportagens publicadas.

Como ter acesso ao JB Online

Através de uma conexão à rede mundial de computadores Internet e programas específicos. No Brasil, o acesso à Internet é feito pelos provedores de acesso. Atualmente, existem cerca de 300 espalhados pelo país. O endereço (URL, no jargão da Internet) do JB Online é: **http://www.jb.com.br**. Correspondências eletrônicas também podem ser enviadas ao JB, através do seguinte e-mail: **jb@ax.apc.org**

Como achar complementos do jornal no JB Online

A marca JB Online e o número, que aparecem em certas reportagens do jornal, indicam que há material complementar na edição eletrônica. Ao entrar no JB Online, na Internet, é só clicar sobre a mesma marca que aparece na tela e procurar o número correspondente, para encontrar o complemento (geralmente mais informações sobre o mesmo assunto, íntegra de documentos etc).

Governadores trocam pressão por projeto de lei sobre dívidas

■ Senadores serão os intermediários da proposta, que prevê contrapartida de estados

BRASÍLIA — Trocar a negociação caso a caso das dívidas estaduais por uma lei que represente um guarda-chuva para os governadores, sobretudo os de menor peso político, afogados em dívidas e com receitas apenas para pagar salários. É isso o que querem os 19 governadores que se articulam para aprovar, no Senado, um novo modelo de renegociação das dívidas dos seus estados. A proposta deve estar pronta até a próxima quarta-feira.

O governador do Distrito Federal, Cristóvam Buarque, está elaborando uma minuta de projeto de lei que passará pelo crivo dos demais governadores. Com o documento em mãos, eles irão ao Congresso conversar com senadores e representantes da equipe econômica. Se havia a idéia de lançar um manifesto condenando a insensibilidade dos economistas do governo, ela foi abandonada. O presidente Fernando Henrique Cardoso declarou, anteontem, que não aceitaria pressões sobre a equipe econômica.

"Não se trata de confronto, ruptura nem provocação", disse Cristóvam Buarque ontem. Trata-se de resolver uma situação "angustiante". Os governadores se queixam da lentidão e da inflexibilidade dos técnicos da área econômica. Cristóvam disse que ele, particularmente, tem sido "muito bem tratado", mas desde a posse, até agora, "não fazemos outra coisa a não ser pagar pessoal e dívida. Isso é desesperador e ainda faltam 805 dias para terminar o governo".

Vários estados já firmaram acordos de renegociação de suas dívidas com o governo federal, como Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Segundo Cristóvam, para esses governadores seria dada a opção de manter o acordo ou entrar na lei guarda-chuva.

O manifesto fica, assim, substituído por um projeto de lei inspirado na proposta já apresentada pelo senador Humberto Lucena (PMDB-PB), concedendo mais prazo e menos juros para o refinanciamento das dívidas. Cada tipo de débito terá um tratamento (dívida mobiliária, trabalhista, contratual). Em contrapartida, no projeto em elaboração, serão incluídas medidas de contenção que os governadores serão obrigados a adotar. As principais serão: limitar os salários do funcionalismo aplicando o Plano de demissão voluntária (PDV), fixar um teto salarial para os funcionários, pôr um freio nas despesas e recalcular o valor dos precatórios.

As contrapartidas dos governadores têm por objetivo fazer com que o presidente Fernando Henrique concorde com as oito reivindicações aprovadas pelos 19 governadores, durante o encontro realizado em São Paulo, na última segunda-feira. Os governadores pedem uma moratória de três meses para as dívidas dos estados, a redução do limite de comprometimento da receita líquida estadual de 11% para 6% e o alongamento do prazo de pagamento das dívidas refinanciadas por 30 anos. Os governadores querem ainda reabrir negociação das dívidas passadas e dos acordos fechados em 1991 e 1993, através do Banco Central, pedem um reforço à linha de crédito de longo prazo, na Caixa Econômica Federal, para demissões incentivadas, além de mais apoio financeiro para a extinção de estatais.

Pela nova estratégica de ação, o Senado será o interlocutor com a equipe econômica do governo. "O presidente sinalizou contra o protesto dos governadores à equipe econômica, porque se ele o aceitasse teria que demitir os ministros", disse o líder do governo no Senado, Élcio Álvares, concordando em participar da intermediação. Para o líder é "impossível" encontrar uma solução para a dívida dos estados sem passar pelo crivo da equipe econômica. Por esse motivo, o governador de Alagoas, Divaldo Suruagy, telefonou ontem, ao líder do PMDB no Senado, Jáder Barbalho (PMDB-PA) sugerindo que a estratégia da negociação fosse deslocada para o Senado.

Brasil

Boeing 737 tem segurança questionada

■ Governo americano aponta falha no leme e recomenda 4 mudanças

MARIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

MIAMI, EUA — O avião mais popular do mundo e mais usado nas linhas comerciais brasileiras tem sua segurança questionada. Técnicos do National Transportation Safety Board, organismo do governo americano que zela pela segurança dos meios de transporte, divulgou na quarta-feira um relatório apontando possíveis falhas no esquema de segurança do Boeing 737 e recomendando mudanças no desenho do leme do avião.

A notícia de que o 737, o avião que faz a ponte-aérea Rio-São Paulo, pode ter problemas de segurança ganhou destaque imediato na mídia americana e mundial, já que existem pelo menos 2.800 desses aviões em operação em todas as partes do mundo. "A cada seis segundos um aparelho 737 decola", informou Ress Young, porta-voz da Boeing.

Segundo o relatório do NTSB, escrito a partir das investigações de um acidente com um Boeing 737 da USAir ocorrido em setembro de 1994, em Pittsburg, o leme da aeronave pode, em determinadas circunstâncias, mudar de posição sem que o piloto perceba provocando uma manobra incontrolável da aeronave. "A cada hora acontecem pelo menos 500 decolagens com aparelhos 737, por isso as medidas aqui sugeridas devem ser analisadas imediatamente," diz o relatório, sugerindo mudanças no desenho do leme do avião, a instalação de um novo tipo de amortecedor na cauda que impeça mudanças de posição do leme, a instalação de um aparelho na cabine de pilotagem que informe ao piloto a posição exata do leme, além de um treinamento para pilotos de 737 que os especialize no controle de manobras imprevistas do avião provocadas pela falha do leme.

O relatório do NTSB será enviado à FAA, Administração Federal de Aviação, que controla a aviação civil nos EUA. Se as recomendações forem aceitas, o que é comum, a Boeing deverá providenciar as mudanças no desenho e no equipamento da aeronave.

Histórico — A Boeing nega que o 737 não seja um avião 100% seguro, mas se mostrou aberta a discutir com as autoridades americanas possíveis mudanças no desenho da aeronave. "Ninguém, nem nós da Boeing nem os técnicos do NTSB têm qualquer dúvida sobre a segurança dos 737 e ninguém mais do que a Boeing se preocupa com a segurança de seus aviões. Além de ser o avião mais usado no mundo, o 737 tem um histórico de segurança muito superior ao da média de toda a indústria", disse Ress Young. "Nós estamos investigando o acidente de Pittsburg com as autoridades, no que tem sido a mais ampla e extensa investigação de um acidente em toda a história da aviação. Até agora não temos nenhuma indicação que comprove acima de qualquer dúvida que uma falha no desenho do leme possa ter provocado o acidente", prosseguiu o porta-voz da companhia.

"Nesse processo de investigação, descobrimos vários detalhes que podem ser melhorados no 737 e muitas alterações do projeto já foram feitos. O amortecedor recomendado pelo NTSB para controlar os movimentos do leme vem sendo desenvolvido pela Boeing há pelo menos um ano e meio. Nós nunca nos opusemos a fazer qualquer mudança que pudesse melhorar a segurança de nossos aviões. Vamos analisar o relatório do NTSB sobre o 737 e avaliar com a FAA a necessidade de mudanças. Caso tenhamos que mexer mais no desenho do avião, faremos isso o mais depressa possível, avisando a todos os nossos clientes que eles também devem mexer em seus aparelhos", declarou Young sobre uma operação que deve custar US$ 750 milhões.

O presidente da FAA, David Hinson, disse que entre 1960 e 1995 o número de vôos comerciais nos EUA dobrou enquanto o número de acidentes cai à metade.

Arquivo — 28/10/92

A Ponte Aérea Rio-São Paulo é operada por aviões Boeing 737-300, que substituíram os tradicionais Electra em 91

Acidente gerou investigação

A discussão sobre o índice de segurança dos Boeing 737 surgiu nos Estados Unidos após a investigação de uma série de acidentes ainda não explicados envolvendo este tipo de aeronave. O mais famoso destes acidentes aconteceu em setembro de 1994 com um aparelho da USAir, perto de Pittysburg, nordeste dos EUA.

Segundo os investigadores, o acidente que provocou a morte de todos os 132 passageiros do avião aconteceu depois de uma série repentina de piruetas ou "cambalhotas" incontroláveis do avião quando a aeronave estava se aproximando do solo. Um estudo desenvolvido com a ajuda de modelos e simulações feitas em computador indicou aos técnicos do governo dos EUA que o descontrole da aeronave poderia ter sido provocado por um movimento inesperado e indesejável do leme. Os oficiais tomaram o cuidado de não garantir ainda que os eventuais problemas no desenho do leme do 737 tenham sido a única causa do acidente, mas recomendaram mesmo assim as mudanças no projeto da aeronave dizendo que elas serviriam para tornar o 737 um "avião ainda mais seguro".

Passageiros surpresos

■ Usuários confiam nos aviões que fazem trajeto Rio-São Paulo

A notícia de que o Boeing 737 tem uma falha no desenho do leme causou, na tarde de ontem, surpresa e apreensão nos passageiros que constantemente utilizam esse avião na Ponte Área Rio-São Paulo. A atriz Claúdia Gimenez vai a São Paulo toda terça-feira para gravar o programa *Sai debaixo*, da TV Globo. "Nunca passei por nenhum aperto, mas se for constatada alguma falha, vou sugerir ao Miguel Falabela uma sociedade para comprarmos um jatinho", brincou.

Marcelo Pinheiro Guimarães, 34 anos, administrador, ficou temeroso. "Viajo na Ponte Aérea duas vezes por mês e a viagem é sempre tranqüila", disse, pouco antes de embarcar. Outro que também garante a tranqüilidade do vôo da ponte-aérea, é Jorge Pinto de Sousa, 59 anos. Para ele "só na época do Samurai o vôo era difícil, hoje é tranqüilo".

O doutor em teologia Weber Campos, 47 anos, disse que quase todos os aviões que percorrem o país são do mesmo tipo do utilizado pela Ponte-Aérea e os acidentes são raros. Na sua opinião, acidentes acontecem por vários motivos, não necessariamente por defeito de fabricação. Para ele, os americanos são "doidos por estatísticas" e, além disso, o tráfego aéreo lá é o mais intenso do mundo, o que justificaria todo alarde em cima da notícia.

"Isso não se aplica ao Brasil, nossos vôos são seguros e tranqüilos", diz Weber. Numa visão otimista, ele argumenta que "só deveríamos nos preocupar se houvesse aviões do mesmo modelo caindo com freqüência".

Segundo José Miguel Miceli, gerente da Ponte-Aérea, há vários modelos de 737. "O utilizado na Ponte é o 737-300 turbina B2 e nunca apresentou nenhum defeito ", garantiu. Cerca de 5 mil passageiros fazem diariamente o percurso Rio-São Paulo.

Os Números do 737

Projeto inicial: 11 de maio de 1964
Certificado da FAA: 15 de dezembro de 1967
Primeiro vôo:
Modelo 737-100: 9 de abril de 1967
Modelo 737-200: 8 de agosto de 1967
Modelo 737-300: 24 de fevereiro de 1984
Modelo 737-400: 19 de fevereiro de 1988
Modelo 737-500: 20 de junho de 1989

Dimensões do 737-300 (modelo mais popular)
Envergadura das asas: 28,88m
Cumprimento total: 33,40m
Altura total: 11,13m
Área total das asas: 105,4m2
Peso máximo na hora da decolagem: 56.472 kg
Peso total sem combustível: 47.627 kg
Acomodação: O Boeing 737 pode levar entre 128 e 149 passageiros
Total de aviões em operação: 2.800

Curiosidades:
Os Boeing 737 transportam cerca de 1 milhão de passageiros por dia.
A cada 6s segundos um Boeing 737 está decolando em qualquer parte do mundo.
A cada hora acontecem cerca de 500 decolagens de 737

Fontes: Boeing. Jane's All the World's Aircraft 1992-1993 - Jane's Information Group.

Modelo é numeroso na frota brasileira

LUCIANA NUNES LEAL

Se as modificações no leme do Boeing 737 tornarem-se obrigatórias, quase um terço da frota brasileira de aeronaves terá que passar pelo ajuste. Dos cerca de 300 aviões de vôo comercial que existem hoje no país, 88 são 737. Só do modelo 737-300, que faz a ponte aérea Rio-São Paulo, há 51 registrados no Departamento de Aviação Civil. Esses aparelhos fazem 120 vôos por semana, com a média de 12 mil passageiros.

O chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos do Ministério da Aeronáutica, coronel Douglas Ferreira Machado, diz que o ajuste no desenho do leme dos 737 pode ser feito "durante a parada para manutenção rotineira". E ressalta que "os 737 são muitos seguros".

Nenhum dos acidentes com 737 que aconteceram no Brasil teve como causa problemas no leme. O mais grave ocorreu em setembro de 1989, e foi causado por um erro na programação de rota feita pelo comandante César Garcez, que pilotava um 737-200. Morreram 13 pessoas. Em 1992, um cargueiro 737-200 da Vasp caiu no Acre, provocando a morte dos três ocupantes; mas também não haiva qualquer problema no leme do avião.

A grande maioria dos acidentes causados por descontrole no leme aconteceu nos Estados Unidos. Isso pode estar associado a condições de tempo mais adversas dos que as do Brasil. "Os americanos são muito exigentes com a segurança dos aviões porque enfrentam tempestades, nevascas, furacões e outras dificuldades. De qualquer maneira, uma medida de segurança importante adotada em um país sempre passa a valer para todos os países", diz o coronel Douglas. "Uma recomendação de segurança de um órgão oficial de qualquer país tem valor ordem para o mundo inteiro", reforça o coordenador técnico da Varig no Rio, engenheiro Humberto Rodrigues.

Emergência — Além da mudança técnica nos lemes dos 737, as autoridades aeronáuticas americanas deverão determinar uma alteração no regulamento que define os graus de periculosidade de determinado imprevisto. Hoje em dia, um problema no leme é classificado como "anormal". Em breve, porém, a classificação passará para "emergência". A diferença é que, diante de uma situação de emergência, o piloto é obrigado a corrigir imediatamente, com base em conhecimentos que tem guardados na memória. No caso da anormalidade, o comandante tem tempo para consultar o manual de procedimento, antes de decidir o que fazer.

Quando o leme apresenta problema, em geral o avião toma uma direção diferente da prevista pelo piloto. "É como se, num carro, eu quisesse dobrar à esquerda e o volante virasse sozinho à direita", compara o comandante Hélio Rubem de Castro Pinto, diretor de relações internacionais do Sindicado Nacional dos Aeronautas.

Os pilotos brasileiros começaram a ser avisados pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas da provável mudança de critério de gravidade dos problemas com o leme. 'Quando se eleva a classificação de anormal para emergência, o piloto tem que agir automaticamente e depois verificar no manual os procedimentos. Ele tem que ter na memória as informações sobre como agir", explica o comandante Hélio Rubem, 35 anos de profissão, sendo 10 como piloto de 737.

Alterada a classificação, os pilotos devem passar por um novo treinamento para saber como controlar o avião. "A alteração ainda não está em vigor, mas é uma recomendação que provavelmente será adotada", disse o diretor do sindicato.

Tório ajuda a salvar programa nuclear brasileiro

O tório, mineral largamente encontrado no país, pode ser a redenção do combalido Programa Nuclear Brasileiro. A avaliação foi feita ontem pelo ministro da Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas, no 3º Encontro Nacional de Estudos Estratégicos. "O reator a tório, cuja fissão é induzida por um feixe de prótons, parece extremamente promissor em termos de segurança", disse o ministro. O encontro termina hoje, no auditório do BNDES, com palestra do ministro da Fazenda, Pedro Malan.

Para debater avanços no campo da energia nuclear, Vargas convidou o cientista italiano Carlo Rubbia, Prêmio Nobel de Física, para o dia 28. Foi Rubbia quem desenvolveu o conceito do reator a tório. Segundo Vargas, o país precisará de mais um milhão de kilowatts de energia de origem térmica em 2010.

Punição a juiz agora é pública

VASCONCELO QUADROS

SÃO PAULO — A punição a juízes paulistas não é mais um segredo corporativo. O Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu levar para a primeira página do Caderno do Poder Judiciário do *Diário Oficial do Estado* e alertar os veículos de comunicação sobre todas as decisões referentes aos casos de envolvimento de magistrados em atividades que têm que combater. Na edição de anteontem foram publicados seis casos de punição — três dos quais, relacionando os nomes de juízes supostamente envolvidos em corrupção.

O juiz Edson Reis Júnior, da comarca de Indaiatuba — região Noroeste do estado, a 110 quilômetros da capital — foi afastado das funções e colocado em disponibilidade em votação unânime do Tribunal por envolvimento em contrabando de munição de armas de fogo e aparelhos eletrônicos, co-participação em irregularidades funcionais praticadas por um delegado do município, Ricardo Lima.

O Tribunal também quebrou o sigilo bancário e abriu processo criminal contra os juízes José Ricardo Tremura e Ricardo Almeida Dias — ambos de Santos, litoral Sul de São Paulo — depois de descobrir que eles, em tese, praticaram crime de corrupção ao concederem liminar para liberação de cruzados bloqueados pelo ex-presidente Fernando Collor em agosto de 1990. Os dois, já aposentados, serão investigados pelo Tribunal, que remeterá o processo para o Ministério Público, ao qual cabe a denúncia da ação penal. Outros três juízes — dois do Tribunal de Alçada e um substituto, de segunda instância — responderão a processos administrativos por atraso de serviços.

"O judiciário tem necessidade de mostrar ao povo que na realidade existe um controle disciplinar dentro da magistratura e que, pelo menos em São Paulo, não é um poder inerte. Estamos tentando nos adaptar às transformações", disse o juiz Alexandre Alves Lazzarini, assessor da Presidência do Tribunal. Ele afirma que a Corregedoria da magistratura sempre puniu e investigou magistrados, mas não divulgava as decisões. "Agora estamos buscando a atenção da imprensa para mostrar que a gente existe, faz o controle interno e pune irregularidades", diz Lazzarini.

A punição dos juízes envolvidos em crimes é rotina dentro do judiciário: atualmente 15 magistrados estão em disponibilidade. Mas a divulgação era tão discreta que só se conhecia a relação de magistrados afastados pela chamada lista de antiguidade, publicada no *Diário Oficial* em janeiro de cada ano.

Comissão aprova indenização para mais 3 famílias

BRASÍLIA — A Comissão Especial dos Mortos e Desaparecidos Políticos, do Ministério da Justiça, autorizou o pagamento de indenização aos parentes de três militantes políticos mortos ou desaparecidos durante o regime militar. Um deles é Epaminondas Gomes de Oliveira, preso em São Luís, Maranhão, e levado a um hospital do Exército, onde morreu. "Fiz uma investigação no Exército e julgo que a morte de Epaminondas não foi natural", informou o general Osvaldo Gomes, representante dos militares na comissão.

As outras famílias a serem indenizadas são as dos militantes políticos Buanergis de Sousa e Maurício Guilherme da Silveira. Na reunião de ontem, a comissão analisou 28 processos: 16 tiveram as indenizações negadas por falta de provas da responsabilidade do governo na morte dos militantes políticos.

Aids em plano de saúde terá forte resistência no Congresso

■ 'Lobby' das empresas pode derrubar projeto que ainda passará pela Câmara

SÔNIA CARNEIRO

BRASÍLIA — O próprio senador Lúcio Alcântara (PFL-CE), autor do projeto que obriga as empresas de seguros de saúde a pagar os tratamentos de todas as doenças, incluindo a Aids, reconhece que sua proposta é polêmica e ainda vai enfrentar muita resistência no Congresso. O projeto, que também propõe o fim da carência dos seguros de saúde, foi aprovado anteontem pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado, mas ainda terá que ser votado na Câmara. As empresas já deram sinais de que estão interessadas em manter o atual sistema, que restringe a assitência médica e exige longos prazos de carência para o paciente ter acesso aos serviços privados de saúde.

"Sei que o projeto mexe com muitos interesses das seguradoras, mas não podemos ficar reféns das letrinhas", disse o senador, referindo-se aos contratos com letras minúsculas, na maioria das vezes ignorados pelos 10 milhões de segurados do país. O artigo 12 do projeto ressalva que o seguro não deve cobrir despesas com tratamentos experimentais ou estéticas, de rejuvenescimento ou emagrecimento, e cirurgias plásticas não-restauradoras.

Em 1993, o Conselho Federal de Medicina decidiu obrigar as seguradoras a garantir o atendimento a todas as doenças relacionadas no Código Internacional de Doenças, da Organização Mundial de Saúde (OMS). As empresas entraram com recurso na Justiça e questão está até hoje pedendente.

O projeto do senador Lúcio Alcântara também obriga as empresas seguradoras a ressarcir qualquer tipo de atendimento médico prestado pelos hospitais públicos aos segurados. Segundo o deputado, este é um dos equívocos que devem ser corrigidos pela lei. "Nunca houve ressarcimento para o serviço público", disse. Outro ponto polêmico do projeto é a manutenção da assistência médica aos parentes e dependentes seis meses após a morte do segurado, desde que as mensalidades sejam pagas. Depois deste prazo, as empresas serão obrigadas a fazer um contrato individual para cada um dos dependentes.

A renovação dos contratos, anuais, conforme o projeto, será automática. Além disso, as prestações e os prêmios dos seguros devem ser reajustados após um ano de vigência do contrato com base nos índices de reajuste salarial. As empresas poderão exigir exames de saúde para a contratação de seguros e negá-lo dependendo dos resultados. Estes exames poderão ser realizados em laboratórios de livre escolha do segurado e as despesas pagas pela seguradora. O projeto ainda será discutido nas comissões de Assuntos Sociais e de Assuntos Econômicos, antes de ser enviado para a Câmara dos Deputados. "Sei que o projeto sofrerá muitas mudanças" prevê Lúcio Alcântara.

Lúcio Alcântara é autor da idéia de incluir a Aids nos planos de saúde

COMO É O PROJETO

- ■ As seguradoras devem pagar o tratamento de todas as doenças, exceto tratamentos experimentais, de rejuvenescimento ou estética.
- ■ Acabam os períodos de carência nos seguros de saúde.
- ■ No caso de óbito do contratante, os planos de saúde devem continuar prestando o serviço por seis meses aos dependentes.
- ■ O reajuste das prestações ou mensalidades e dos prêmios de seguros de saúde só poderá ocorrer após um ano de vigência do contrato.
- ■ A renovação do contrato é automática.
- ■ Os contratos não poderão ter cláusula que permita rescisão unilateral.
- ■ Em caso de gestante ou parturiente segurada, o feto e o recém-nascido também estão segurados.

Cláudia Liz sai hoje do hospital

FABRÍCIO MARQUES

SÃO PAULO — Está programada para o meio-dia de hoje a alta hospitalar da modelo e atriz Cláudia Liz, 28 anos, que há dez dias foi internada em estado de coma no Hospital Albert Einstein, depois de acidente anestésico que ocorreu quando ia ser submetida a uma lipoaspiração.

Cláudia fez ontem exames de ressonância nuclear magnética, cujos resultados serão divulgados hoje pelos médicos Jorge Pagura e Elias Knobel, que a atenderam no Albert Einstein.

A comparação desses exames com os que foram feitos na semana passada deverá explicar como o estado de saúde da modelo evoluiu tão bem. Até sábado passado, ela foi mantida em estado de coma, com suspeita de sérias lesões na parte do cérebro responsável pela visão. No fim de semana, Cláudia acordou saiu do estado de coma sem apresentar nenhuma seqüela.

"Queremos agradecer aos mais de 2 mil presentes, entre flores e pequenas lembranças, que a Cláudia recebeu aqui no hospital", disse ontem o marido da modelo, o publicitário Celso Loducca. O casal vai ficar descansando na casa que acabaram e comprar. Eles vivem juntos e estão de casamento marcado para 15 de fevereiro do ano que vem.

Cláudia Liz sofreu uma queda de oxigenação do cérebro após ser anestesiada na Clinique Santé, em São Paulo, onde faria lipoaspiração para perder dois quilos. A queda do nível de oxigênio causou o estado de coma.

O Conselho Regional de Medicina (CRM) fixou prazo até 25 de novembro para que seja tomados os depoimentos de todos os médicos que cuidaram de Cláudia Liz. Encerrada essa fase, o CRM decidirá se leva ou não a julgamento o anestesista Francisco Minan Neto, que aplicou a anestesia em Cláudia.

MST acusa motorista pelas mortes em MT

SÍLVIO ANDRADE

CUIABÁ — O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) quer responsabilizar judicialmente a empresa Transportes Real, de Campo Grande (MS), que é a proprietária do caminhão-tanque que matou cinco e feriu 11 pessoas acampadas em Nova Olímpia, Mato Grosso, na madrugada de quarta-feira. Os agricultores afirmam que o acidente foi provocado pelo motorista José Geraldo de Santana, que continua foragido. Eles dizem ter testemunhas de que o motorista teria participado de uma farra em um bordel de beira de estrada, poucas horas antes do acidente. Revoltados, os sem-terra enterraram ontem seus mortos, exigindo justiça.

"O motorista estava bêbado e deve ser punido. Se a polícia não agir, os companheiros podem fazer justiça com as próprias mãos", alertou Altamiro Stockero, um dos coordenadores do movimento no estado. O delegado de polícia de Nova Olímpia, Valdomiro Antônio Silva, pediu reforços à Secretaria de Segurança Pública, ao ser informado, por um gerente da Transportes Real, que o motorista José Geraldo vai se apresentar ainda hoje. "Vamos tomar todas as precauções, pois o clima é bastante tenso na região", disse ele.

O delegado comentou que vai ser difícil comprovar a embriaguez do motorista, 48 horas após a tragédia, e descartou a possibilidade de o acidente ter sido provocado, como alega o MST. "O problema foi a lombada que os sem-terra colocaram no meio da rodovia. Eles usaram dois caminhões de cascalho e o impacto deve ter sido muito grande para um caminhão pesado", argumentou. Valdomiro disse que o local também não estava sinalizado. O MST, porém, alega que os acampados colocaram sinalizadores com tochas de fogo, justamente para alertar os caminhoneiros.

Universidades têm alto índice de evasão

■ Matrículas no ensino superior cresceram nos últimos 10 anos, mas número de formandos se manteve praticamente estagnado

ELIANA LUCENA

BRASÍLIA — O Ministério da Educação está alarmado com a grande defasagem entre a explosão de matrículas nos últimos 10 anos e a estagnação no número de estudantes que concluem o curso superior. Enquanto as matrículas nas instituições públicas e privadas, em 93, chegaram a 1.661.032, somente 240.262 estudantes concluíram o curso naquele ano. As vagas oferecidas pelas instituições de ensino superior no vestibular de 93 chegaram a 548.678.

A Secretaria de Avaliação e Informação Educacional começou a cruzar as informações sobre a situação do ensino superior e está encontrando uma situação que poderá mudar as diretrizes para a aprovação de cursos pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Cursos considerados estratégicos para o desenvolvimento do país, como os de ciência e tecnologia, não só ocupam pouco espaço em comparação com as demais áreas, como apresentam grande evasão de alunos.

Mais de 50% das matrículas em todo o país estão concentradas nas áreas de ciências humanas. Estes cursos são os que estão conseguindo manter uma relação mais equilibrada entre matrículas e o número de alunos que conclui os cursos. Engenharia, que nas estatísticas do MEC de 94 aparece em terceiro lugar em número de matrículas, atrás de administração e direito, cai para sexto lugar, quando se analisa os dados de 93 sobre concluintes. Engenharia perde para administração, direito, pedagogia, letras e ciências contábeis.

Situação pior se verifica na área de ciências econômicas. Entre os 10 cursos com maior número de matrículas aparece em sétimo lugar. Já no quadro que mostra a situação dos 10 cursos quanto ao número de formandos, cai para o último lugar. Apenas medicina consegue melhorar sua situação quanto aos formandos. Mesmo estando em último lugar entre os 10 cursos com maior número de matrículas, sobe para oitavo, quando se trata de concluintes.

Os resultados surpreenderam a secretária de Avaliação e Pesquisa do MEC, Maria Helena Castro. "Os cruzamentos de dados mostram um quadro pior do que imaginávamos", afirma. A secretária considera inadmissível, por exemplo, que medicina esteja em último lugar entre os cursos com maior percentual de matrículas no país. "Terminada a análise desse trabalho, acredito que o ministro da Educação, Paulo Renato Souza, vai estabelecer prioridades no credenciamento de novos cursos pelo Conselho Nacional de Educação", disse.

A enxurrada de cursos aprovados pelo extinto Conselho Federal de Educação (CFE) beneficiou especialmente áreas como administração, direito, pedagogia e letras. Direito e administração aparecem nas estatísticas do MEC em primeiro lugar, tanto no número de matrículas em 94, quanto no número de formandos em 93.

Em encontro com estudantes de direito, ontem no Rio, no Palácio Gustavo Capanema, o ministro Paulo Renato assegurou aos universitários, que serão submetidos ao exame de avaliação dos cursos de ensino superior, que eles não serão prejudicados com a atribuição de uma nota — mesmo baixa — no diploma. Paulo Renato garantiu que o importante será a avaliação global das universidades, incluindo a graduação.

Os alunos disseram ser favoráveis ao provão, desde que algumas mudanças sejam feitas. Uma delas seria a realização do exame somente em 1997, no meio do ano. Em novembro, farão a prova estudantes do último período de direito, engenharia civil e administração.

Arnildo Schulz — 28/7/95

Paulo Renato afirmou que provão pode não constar no histórico escolar

Fonte: MEC/SEDIA/SEEC

Em 1993, 1,6 milhão de estudantes se matricularam nas universidades em todo o país, mas apenas 240 mil se formaram naquele ano

Fonte: MEC/SEDIAE/SEEC

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

CONSELHO EDITORIAL
M. F. DO NASCIMENTO BRITO
Presidente
WILSON FIGUEIREDO
Vice-Presidente

REDAÇÃO
MARCELO PONTES
Editor
PAULO TOTTI
Editor Executivo
MARCELO BERABA
Editor Executivo
ORIVALDO PERIN
Secretário de Redação

SÉRGIO RÊGO MONTEIRO
Diretor
EDGAR LISBOA
Diretor Agência JB

Volta ao Passado

Depois de classificar de antidemocrática a campanha petista pelo voto nulo, o **JORNAL DO BRASIL** se sente à vontade para tachar de autoritária a reclamação contra o PT de dois promotores eleitorais, na presunção de que esse tipo de propaganda "fere os princípios da soberania e o direito da representatividade".

Só um preciosismo jurídico explica que se tenha invocado uma lei complementar de julho de 1965, usada pelo regime militar contra propaganda que crie na opinião pública "estados mentais, emocionais e passionais", para induzir "ilicitamente o subconsciente individual, criando fricções no ambiente eleitoral".

Excesso que só merece ser comentado por ser perigoso. Se o próprio presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Antônio Carlos Amorim, compareceu à televisão para demonstrar o funcionamento do voto eletrônico, explicando entre outras coisas como anulá-lo, é óbvio que defender esta opção é direito inquestionável do cidadão. Foi a saída encontrada pelo partido derrotado no primeiro turno, pois pregar a abstenção é ilegal.

Não se confunda erro político com crime eleitoral. O PT erra ao dar lições de anticivismo por ressentimento. Prega arrogantemente o negativismo e o retraimento porque, no fundo, recusa o resultado democrático do processo eleitoral. Joga no quanto pior melhor, no Rio, atrapalhando outras alianças país afora. É filistino ao aceitar o apoio do PSDB para eleger Erundina em São Paulo, enquanto prega o voto "cacareco" no Rio. Mas não comete qualquer crime.

Recorde-se a fórmula definitiva de Voltaire: "Não concordo com uma palavra do que dizeis. Mas defenderei até a morte vosso direito de dizê-la." A quintessência da tolerância é a respeitosa convivência com idéias das quais divergimos. A reclamação encaminhada pelos promotores eleitorais à Comissão de Propaganda Eleitoral é autoritária — tem sotaque de censura.

Erros políticos são punidos nas urnas, pela via política. Dispensam expedientes subalternos e casuísticos. Julgam os analistas que boa parte do eleitorado do PT não obedecerá a diretriz tão boba e negativa só para agradara a Chico Alencar. Em todo caso, o direito à liberdade de expressão é sagrado. Mesmo se, como diz André Gide, "estivermos cansados de vos conceder, em nome dos nossos princípios, uma liberdade que vós nos recusais em nome dos vossos".

Ilusões Russas

Comentou há pouco o *Washington Post*: "Desde que Boris Yeltsin foi reeleito e apesar de sua hospitalização, a lei vem sendo mais respeitada na Rússia, a democracia progride, a inflação baixa. Quinze minutos de exercício de poder diários de Yeltsin são seguramente melhores do que 24 horas de Ziuganov, o comunista que gostaria que a Rússia retornasse ao passado."

Yeltsin acaba de fazer novamente uso de seus 15 minutos, ao demitir, pela televisão, e do hospital, o general Alexander Lebed do cargo de secretário do Conselho de Segurança Nacional. Alegou o presidente que ele dividia a equipe e só pensava em ser o próximo presidente. Lebed esvaziou as gavetas, apagou a luz da sala e retirou-se do Kremlin, embora tenha declarado que continuará na política — com base nos 11 milhões de votos obtidos no primeiro turno.

O general nacionalista que fala grosso conseguiu paz precária na Chechênia mas se envolveu numa guerra de palavras com o ministro do Interior, Anatoli Kulikov. Tornou-se bode expiatório da dança de cadeiras no Kremlin. Enquanto se conformava ao estilo yeltsiano de "dividir para reinar", era tolerado, na melhor das hipóteses, pelo fato de que recente pesquisa de opinião elegeu-o o homem público de mais confiança da atual política russa. Mas encrespou o sistema Yeltsin de pesos e contrapesos.

Sua obsessão presidencial violava um código de conduta não escrito do Kremlin. O próprio Lebed já compreendera que estava isolado na cidadela do poder. Aos poucos tinha sido excluído da estreita *entourage* presidencial. Daí os boatos de que tramava o golpe, segundo o ministro do Interior, que sempre o acusou de bonapartismo. Lebed afinal perdeu a guerra das palavras. Em 120 dias no cargo pelo menos aprendeu que a política tem regras que a própria razão desconhece. A partir de hoje, dedicado exclusivamente à política, pode até ser atraído pela oposição. Mas qual das oposições?

Com seus 15 minutos de reaparição, Yeltsin mostrou, pela terceira vez, que não está politicamente morto, ainda que os analistas teimem em fazer considerações sobre o pós-Yeltsin. A diferença entre o que se noticia sobre Yeltsin e o que se noticiava sobre antigos dirigentes soviéticos está na transparência. Quanto aos antecessores, só há pouco se soube que Brejnev nos últimos tempos tinha autonomia mental de apenas 15 ou 20 minutos, Andropov dirigia o país do hospital, embora mantivesse a lucidez, que, ao contrário, faltava completamente a Chernenko. Com irreverência, mas intramuros, os colaboradores se referiam a eles como "os não vivos". Yeltsin recusa-se a ser mais um deles.

Lebed, inexperiente dos meandros dos bastidores da política, nutriu ilusões que se revelaram perdidas, ao desafiar, talvez desnecessariamente, um *establishment* que odeia forasteiros e sobretudo ao irritar Yeltsin, não habituado a ser intimado por subordinados. Contrastando com seu exército, que, pelo menos, serve como fator de agregação num país de 120 povos diferentes, o general Lebed se transformara ultimamente em foco de desagregação. Apeado do cargo, tornou-se enfim um político do lado de fora do poder.

Verdade Telefônica

A tarifa de telefone residencial vai mesmo subir em 97 para acabar com os subsídios dados atualmente ao preço da assinatura básica e das ligações noturnas. A confirmação, pelo secretário executivo do Ministério das Comunicações, Renato Guerreiro, restaura o princípio da verdade tarifária numa área vital ao desenvolvimento econômico.

A trajetória das comunicações no país mostra que todas as vezes em que as tarifas foram politicamente comprimidas caiu a qualidade do serviço, por perda da capacidade de investimento das concessionárias. Foi assim nos anos 60, quando a telefonia era executada por companhias estrangeiras, e entrou em colapso por falta de investimento.

O sistema recuperou-se com as encampações no regime militar e a criação da Embratel e da Telebrás, que tiveram enorme capacidade de endividar-se no exterior para financiar os investimentos. Quando a crise da dívida cortou em 1982 o acesso do país aos créditos internacionais, a manutenção da política de subsídios acabou por congelar a expansão do sistema, que entrou em franca deterioração.

A qualidade dos serviços melhora quando o preço das tarifas é realista e gera lucros para reinvestimento e expansão. Os subsídios são monstruosos em determinadas áreas, com desbalanceamento total entre os custos e as tarifas, que precisam se aproximar. Só o realismo tarifário democratizará o telefone, privilégio de poucos brasileiros.

As telecomunicações, aliadas à informática, transformaram-se num dos principais instrumentos indutores, e, por isso mesmo, indispensáveis ao incremento dos negócios e das necessidades cotidianas do cidadão. Tudo que envolve a chamada telemática tem imensas perspectivas de desenvolvimento e expansão de investimentos, negócios e empregos.

As projeções feitas em todo o mundo indicam a área de telecomunicações como a de maior perspectiva de crescimento na virada do terceiro milênio. No Brasil, que precisa recuperar o enorme terreno perdido pela prática de subsídios, há campo ainda mais promissor de desenvolvimento. A produção das empresas voltadas para o segmento das telecomunicações deverá crescer 50% acima da média do PIB até o ano 2004.

Para alcançar esse cenário, proporcionando mais qualidade de vida à população e instrumentos mais ágeis de apoio aos negócios, o Brasil precisa romper com o círculo vicioso da paternalismo estatal, que explica o atraso brasileiro nesta área. O Executivo e o Congresso devem apressar a regulamentação da abertura das telecomunicações à iniciativa privada. Ela tem os recursos que faltam ao governo para investir.

CLÁUDIO PAIVA

RONALDINHO?!

A OPINIÃO DOS LEITORES

Processo paralisado

A coluna **Informe JB** divulga a existência de processo criminal contra *Carlos Firme*, por suposta violação da legislação das instituições financeiras. A acusação é de que o *Banco Ponto 3*, à época dos fatos por ele presidido, teria feito empréstimo a uma empresa que seria sua controladora, o que é vedado. A notícia é veraz quanto a instauração do processo, mas não informa o seu desdobramento.

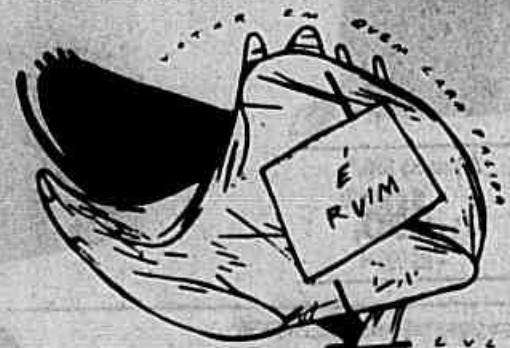
Logo após o oferecimento da denúncia, impetrei, no dia 2 deste mês, em favor de *Carlos Firme*, uma ordem de *habeas corpus* perante o Tribunal Regional Federal, sob duplo fundamento: a) *em primeiro*, nosso cliente jamais participou de qualquer operação de empréstimo como a noticiada; este fato, aliás, foi reconhecido pelo próprio Banco Central; b) *em segundo*, a operação de empréstimo apontada na denúncia não é proibida por lei, porque, em verdade, a *Ponto 3 S.A.* foi quem emprestou dinheiro ao banco, não tendo essa operação, como bem analisado pelo jurídico do *BACEN*, "(...) o condão de interferir no mercado financeiro diretamente. Tampouco, pôde-se detectar caráter especulativo na transação."

O relator da ordem de *habeas corpus*, desembargador Frederico Gueiros, acolheu nossos argumentos, deferindo, no dia 4 de outubro último, medida liminar no *habeas corpus* impetrado, determinando a suspensão do processo, até final pronunciamento do tribunal sobre o cabimento da denúncia. Portanto, o processo se encontra rigorosamente paralisado. **Luís Guilherme Vieira — Rio de Janeiro**

Metrô

Morando na Vila da Penha, tenho usado os serviços do Metrô para ir e voltar do trabalho. Com a inauguração das novas estações da Linha 2, o percurso entre o Estácio e Vicente de Carvalho não ultrapassa 27 minutos. Considerando que, de ônibus, o percurso Centro/Zona Norte pode levar até duas horas devido às obras do Rio Cidade, utilizar o metrô é a melhor alternativa, porque com a inauguração das estações de Tomás Coelho e Vicente de Carvalho, novos trens com ar condicionado entraram em operação, tornando a viagem mais tranqüila e confortável.

Pena que tudo isto tenha acontecido somente durante a inauguração. Hoje o usuário da Linha 2 é um sofredor. A estação do Estácio, principalmente nas horas de *rush*, fica apinhada de gente à espera de um trem. Os 23 novos trens reformados pelo Metrô desapareceram como por encanto. O que se vê hoje são os velhos e barulhentos trens de antes. (...) Será que as novas composições foram usadas somente no período das eleições? (...) **Serafim A.M. Carvalho — Rio de Janeiro.**

É RUIM

Voto nulo

É gratificante ler um jornal onde são publicadas opiniões dotadas de extremo bom senso. Dora Kramer, em *Coisas da Política* de 15/10/96, demonstrou total coerência e sensatez. Compartilho de sua posição e acredito que qualquer cidadão provido do mínimo de lucidez não irá corroborar com essa atitude radical e antidemocrática do PT, partido que durante muito tempo teve minha simpatia e voto. Depois de tantos anos de luta para a conquista do direito do voto, a pregação pela anulação é grotesca. **Jane L. Ribeiro — Rio de Janeiro.**

A respeito do editorial "O Direito de Escolher", publicado no **JB** de 9/10/96, quero ressaltar que optar pelo voto nulo é um direito do cidadão-eleitor, previsto no Artigo 224 do Código Eleitoral. (...) **Dalila de Souza Corsino — Rio de Janeiro.**

(...) Empenha-se o outrora respeitável **JB** num combate desesperado ao voto nulo, o mais temível adversário, neste momento, dos dois candidatos ao returno eleitoral no Rio. Brada-se contra a anulação do voto em editorial, na coluna de Dora Kramer, e assim por diante. Ora, o voto nulo é uma forma lícita e séria de contestação a um sistema onde a mídia — inclusive este jornal — é quem escolhe os governantes, não o eleitorado. (...) **Francisco das Neves Baptista — Rio de Janeiro.**

Ônibus

Gostaria de manifestar a minha indignação quanto ao cartel dos empresários de ônibus. É inadmissível que tenham tanto poder de controle sobre a administração pública (estado e município). (...) Precisamos de verdadeiros transportes de massa como trens e metrôs decentes. (...) Parabéns ao **JB** pelo trabalho de fiscalização que vem fazendo no sentido de impedir que os ônibus trabalhem com tanta audácia e facilidade. Peço que esse jornal denuncie os políticos ligados a esse cartel. (...) **Julio Cesar Brant — Rio de Janeiro.**

Telerj/ECT

A respeito da carta publicada por este jornal no dia 7/10/96, informamos à leitora Maria Dulce de Souza Almeida Prado que a responsabilidade pelo atendimento e administração do serviço *Telegrama Fonado* é da ECT — Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Cabe à Telerj fornecer os meios para a criação de três dígitos do serviço, hoje acessado pelo número 135. **Eliana Gomes de Oliveira, Comunicação Social da Telerj — Rio de Janeiro.**

Servidor público

Finalmente o **JB**, através do seu *Informe JB*, fez alguma justiça ao funcionário público (civil), ultimamente convertido em bode expiatório de tudo que vai mal no país. (...) A verdade é que a maioria dos funcionários (civis) recebe algo em torno de R$ 300 por mês, sendo que um professor universitário, com mestrado e doutorado, não chega aos R$ 2 mil. Mas como o déficit público é resultado da política econômica em curso, logo ficará claro que por mais que se tire do funcionário civil, será necessário encontrar outro culpado. (...) **Orlando de Barros — Rio de Janeiro.**

Cartas para esta seção: Av. Brasil, 500, 6º andar. CEP 20949-900 Rio de Janeiro, RJ. FAX-021-580-3349.

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia

E-mail Internet: jbw ax.apc.org

Opinião

O QUE ELES DIZEM

Luis Paulo Conde

"O vice-governador é um engenheiro de quiquiriqui"

(Candidato do PFL a prefeito, Luis Paulo Conde, rebatendo críticas do vice-governador Luis Paulo Corrêa da Rocha ao projeto da Linha Amarela. Ontem, no JB)

"A exclusão social não concede aos excluídos o direito de matar"

(Secretário de Segurança, general Nilton Cerqueira, na Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados. Ontem, no JB)

"Ele passou do oficialismo à oposição de forma impensada e irresponsável"

(Presidente da Argentina, Carlos Menem, sobre seu ex-ministro da Economia, Domingo Cavallo. Ontem, no JB)

"Vai beijando, vai beijando"

(Diretor de TV José Luis Villamarim, dando instruções ao ator Fábio Assunção, ouvidas pelos telespectadores do capítulo em pleno ar da novela da Rede Globo *O rei do gado*. Reproduzido ontem em *O Globo*)

"Ela é uma mulher independente"

(Publicitário Celso Loducca, marido da modelo Cláudia Liz, ao dizer que não se oporá a uma eventual decisão da mulher de submeter-se a nova lipoaspiração depois da cirurgia que a deixou em estado de coma. Ontem, no JB)

"É interessante ver as coisas acontecerem trabalhando do outro lado"

(Ex-diretora de Privatização do BNDES, Elena Landau, depois de assumir cargo executivo no banco americano Bear Sterns. Ontem, no JB)

Elena Landau

VILLAS-BÔAS CORRÊA

Direito ao erro

Vejam como as coisas se armam. Pois não é que o Ministério Público Eleitoral — coçando-se para brilhar, alçar às manchetes, exibir-se às luzes das câmeras de TV — arriscou-se a enfiar a munheca torta na crise que atormenta o PT carioca desde a tola decisão de anular o voto no segundo turno da eleição de prefeito, e armou trapalhada dos diabos.

Nada faz sentido ou justifica-se na comédia de asneiras. Dois ilustríssimos promotores eleitorais, Marcos Ramaiana e Maria Aparecida Moreira de Araújo, espicaçados pela injustiça do anonimato, atiraram-se aos degraus da fama pegando carona na oportunidade. Foram às do cabo, entrando como reclamação na Comissão de Propaganda Eleitoral contestando a decisão petista de recomendar o voto nulo.

Os digníssimos promotores desencavaram no lixo da Redentora a escora para a ação estapafúrdia. Cataram artigos esparsos do Código Eleitoral de 65, flor do canteiro do arbítrio, os quais, devidamente combinados e interpretados, sustentam a suspeita de que pregar o voto nulo caracteriza crime eleitoral, como tal passível de punição.

Montagem de sofisticada armação. O autoritarismo só cuidava de eleição para criar embaraços ao voto. Cultuando o casuísmo com descaro, a inventora dos senadores biônicos e dos programas eleitorais mudos serviu-se da legislação para pilotar o eleitor. E encaixou o nebuloso Art. 242, que serve para tudo ao estabelecer que a propaganda eleitoral não deverá empregar meios publicitários destinados a criar artificialmente, na opinião pública, estados mentais, emocionais ou passionais.

Esse bestialógico foi exumado para enquadrar o PT. A dupla de promotores assina a notificação acolhida pelo juiz Fernando Cabral, presidente da Comissão de Propaganda Eleitoral.

Ora, pregar o voto nulo é direito inquestionável dos partidos. Nunca se argüiu sua ilegalidade. O eleitor vota como quiser e os partidos são livres para recomendar as diversas opções do voto.

Não se confunda erro político com crime eleitoral.

O PT carioca cometeu erro primário e por ele está pagando o alto preço de divergências internas, do desgaste pela postura autoritária, radical, isolacionista, sectária.

Uma coisa é criticar uma decisão política. Outra, tentar punir a legenda.

Não se confunda erro político com crime eleitoral

Está claro que o lance publicitário tem fôlego curto. Não dura muito. Fulminado pela reação de especialistas em direito eleitoral, seu destino é o arquivo e o esquecimento.

Parte do mal está feito. O advogado Marcos Heusi jogou o peso da sua autoridade na avaliação exata: Infelizmente, o Judiciário está hoje contaminado por mariposas: não podem ver uma luz que correm em direção a ela . Lembrou, com arguta pertinência, que o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Antônio Carlos Amorim, usou largamente a televisão para ensinar o eleitor a votar nulo.

Entre os chamuscados no episódio infeliz, safa-se o PT. Sem saber como sair da confusão criada pela imaturidade da direção municipal, encurralado em constrangida posição defensiva, tentava justificar-se enrolando desculpas pueris. Dando voltas para escapar da discussão que realmente importa: nas atuais circunstâncias, no quadro eleitoral do segundo turno montado pelo voto da maioria, o voto nulo rejeita a decisão do eleitorado.

Nos meus distantes tempos de curso secundário no Instituto La-Fayette, a rotina das aulas de inglês do professor Malta eram freqüentemente quebradas pelos rompantes do velho mestre. Ele implicava com perguntas que o provocavam com tolices: professor, posso escrever as palavras em inglês como se pronunciam?

Malta explodia, escandindo as sílabas:

- Poder, pode. Mas, é besteira.

* Repórter político do JORNAL DO BRASIL

Qualificação da mão-de-obra

FERNANDO BEZERRA *

No programa governamental ora lançado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso com vistas a estimular a criação de empregos (abrangendo o apoio ao setor informal e ao recém-formado) há um aspecto inovador para o qual desejaria chamar a atenção. As confederações empresariais (da Indústria, do Comércio, da Agricultura e dos Transportes), através dos sistemas que mantêm, como Sesi e Sesc, comprometem-se a elevar o número de beneficiados com treinamento e formação profissional. Estudos disponíveis indicam que o ideal em matéria de formação de mão-de-obra é alcançar 20% da população economicamente ativa, o que equivaleria, na atualidade, a cerca de 15 milhões de trabalhadores. Presentemente estamos conseguindo formar 5 milhões. Embora seja resultado altamente expressivo, ainda está longe do desejável.

Os programas que os ministérios da Educação e do Trabalho irão desenvolver em parceria com as quatro confederações patronais visam justamente a ampliar essa oferta, a fim de alcançarmos os patamares ideais, em prazos não muito dilatados. Assim, contando com a colaboração do empresariado, o governo incluiu o Programa Nacional de Educação Profissional entre as suas prioridades.

A par dos aspectos quantitativos, há problemas sérios em matéria de qualidade. Basta ter presente que o tempo médio de freqüência do trabalhador brasileiro à escola corresponde a três anos e meio, contra média de 12 anos nos países desenvolvidos. A indústria brasileira tem estado atenta ao problema. Nesse particular, o Sesi, através de cursos supletivos, acumulou notável experiência na educação de adultos, ministrando esses cursos nas próprias empresas.

De um modo geral, desde que o trabalhador se disponha a dedicar uma hora por dia àquele mister, a empresa dispensa-o uma hora antes. Entendemos também que esses cursos supletivos não correspondem a simples expedientes para melhorar o desempenho em relação a determinada atividade. O objetivo consiste em elevar os níveis de escolaridade, tendo em conta que, a par do esforço de recuperação da escola fundamental, a fim de torná-la apta a reter os alunos durante todas as oito séries do primeiro grau, não podemos ignorar a situação real de expressivos contingentes de trabalhadores.

Tendo na empresa trabalhadores com níveis médios de escolaridade de três anos e meio, dificilmente poderá o empreendimento aplicar qualquer das técnicas existentes para aumento de produtividade e regularidade no padrão dos produtos, seja a denominada qualidade total, seja a reengenharia. Numa economia competitiva e globalizada, nenhuma empresa pode deixar de preocupar-se com a situação educacional.

A nossa participação no novo programa governamental serve como demonstração eloqüente da forma como nós empresários entendemos hoje o tema do emprego.

A esse propósito queria referir aqui uma experiência notável que tende a disseminar-se. A Rhodia está realizando um programa de caráter educacional que está sendo denominado de "empregabilidade". Consiste em treinar os trabalhadores com o propósito de torná-los versáteis, isto é, capazes de mudar de atividade. Semelhante espécie de treinamento baseia-se mais na aquisição de conhecimentos de certa amplitude do que propriamente no conteúdo de uma atividade específica. De sorte que quando a incorporação de novas tecnologias impõe à empresa a redução do seu quadro de pessoal, este encontra-se em condições de mudar de emprego. A própria Rhodia teve oportunidade de comprovar a eficácia do programa ao reduzir o efetivo da unidade que mantém em Camaçari, Bahia, conseguindo que os trabalhadores dispensados conseguissem trabalho no próprio conjunto industrial ali existente.

A Confederação Nacional da Indústria — do mesmo modo que as demais confederações empresariais — está convencida de estarmos de posse de uma compreensão moderna e eficaz no que se refere ao emprego. Temos de superar, o mais rapidamente possível, o nosso *handicap* no que se refere aos níveis de escolaridade, mas, ao mesmo tempo, direcionarmos o nosso esforço para formar mão-de-obra, no que tem sido denominado de educação contínua. A colaboração ora iniciada com os ministérios da Educação e do Trabalho representa, sem dúvida, um passo importante na disseminação desse nosso entendimento.

* Senador (PMDB-RN) e presidente da Confederação Nacional da Indústria

O colunista Verissimo estará de férias nas próximas quatro semanas

Violência contra a mulher

ANNA MARIA RATTES *

A violência contra a mulher acontece na rua e em casa. No espaço doméstico, as mulheres e as crianças são as principais vítimas de agressões praticadas por maridos, companheiros, pais e padastros. No ano passado, só no Rio de Janeiro, foram registrados 23.626 casos de espancamentos e ameaças e 1.304 casos de estupro. Esses números podem ser bem mais elevados. Por medo ou por intimidações de diversas naturezas, muitas mulheres não recorrem às delegacias de polícia para denunciar o fato.

Apesar da clareza com que se apresenta essa violência na realidade da maioria das mulheres brasileiras, inúmeras são as dificuldades de obter uma leitura criminal efetiva dos casos. Os obstáculos para que a Justiça possa cumprir sua parte começam no registro da ocorrência; passam pelo seu acompanhamento, pelo conhecimento do cotidiano da vítima, e por muitas dificuldades até a constituição em inquérito. Há falta de material e de recursos financeiros disponíveis. Além disso, a especificidade desse atendimento exige, como pressuposto básico, a formação, também específica, de profissionais nele envolvidos.

Soma-se a esses entraves o entendimento, enraizado em nossa cultura, de que a violência praticada contra a mulher, em especial a doméstica, é um problema de caráter individual, que não deve ultrapassar o domínio do privado, do núcleo familiar. O ditado "em briga de marido e mulher, ninguém mete a colher" vem passando de geração em geração, contribuindo para que a sociedade se torne cúmplice de atos dessa natureza.

Com a experiência de atuações anteriores junto às Deams, à LBA, à Fundação Leão XIII e à Academia de Polícia Civil, o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Cedim) vem procurando contribuir para aperfeiçoar o atendimento prestado por esses órgãos às mulheres.

Agora, por exemplo, o Conselho alia-se à chefia da Polícia Civil, à Superintendência de Ensino e Pesquisa Interdisciplinar e ao Cepia — Cidadania, Estudo, Pesquisa, Informação e Ação — para a realização nos dias 24 e 25 de outubro, na Uerj, de um curso intensivo de sensibilização, capacitação e aperfeiçoamento para policiais lotados nas Deams. Estará em discussão o tema *A instituição policial e a violência contra a mulher*.

Durante dois dias, em horário integral, pretende-se investir no servidor para que esteja habilitado a acolher as denúncias; dar a elas o tratamento legal devido, com disponibilidade de escuta, conhecimento e consciência de seu papel de representante do Estado.

A nosso ver, a questão da violência doméstica, incluindo aí a sexual, é um fenômeno sóciocultural que repercute em diversos campos do conhecimento — o jurídico, o psicológico, o médico e o sociológico. E exige, portanto, uma interação desses conhecimentos, para uma resposta adequada.

A denúncia do agressor já é um grande passo à frente — resultado de um trabalho de vários anos do movimento autônomo de mulheres, no sentido de despertar consciências sobre "a anormalidade" de tais situações.

O próprio movimento feminista no Brasil se desenvolveu a partir da luta contra os assassinatos em série de mulheres no final da década de 70 e início de 80: Ângela Diniz, Eloisa Ballesteros, Eliane de Grammont, Christel Johnston, Lúcia Helena Sales Nobre, Nícia de Abreu e Silva e tantos outros de menor repercussão nacional.

Todos esses casos foram justificados pela inaceitável tese da legítima defesa da honra, que instigou grupos de mulheres a se mobilizar e a recrudescer a luta contra a discriminação e a impunidade dos agressores.

Ainda está presente na nossa memória o mote que surgiu nessa época: "Quem ama não mata." E o movimento feminista brasileiro, então, ganhou corpo.

A capacitação de policiais para o atendimento à mulher vítima da violência é uma das prioridades do Cedim/RJ. Mesmo porque o processo de enfrentamento do problema depende de profissionais devidamente preparados, para que as respostas sejam satisfatórias.

Podemos dizer que um tabalho institucional eficaz voltado para reduzir qualquer tipo de violência somente se dará com nossa união e determinação. E essa aglutinação de forças torna-se urgente não só para combater a violência que atinge especificamente a mulher, como também os negros, homossexuais, as crianças, os idosos, os portadores de deficiências e todos os socialmente excluídos. É preciso ampliar os espaços públicos já conquistados e irradiar práticas e políticas verdadeiramente transformadoras.

* Presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher

Gonzaguinha está sangrando

FERNANDO BRANT *

Volto a falar do meu amigo Gonzaguinha e agora para sair em sua defesa contra a agressão estúpida que Paulo Maluf e seu candidato a prefeito cometeram contra ele. Ofensa típica de canalhas, pois feita contra a memória de um artista popular que não está aqui para proteger seus direitos e a integridade de sua obra. Os leitores talvez não saibam do ocorrido e eu esclareço: jogaram no horário eleitoral de São Paulo cenas de Maluf e Celso Pita tendo como trilha sonora a música *Sangrando*, de Luiz Gonzaga Jr.. Maluf e Gonzaguinha são água e óleo, não combinam, não se misturaram nunca e não se misturarão jamais. Gonzaguinha sempre foi e é sinônimo de decência, dignidade, integridade. Podemos dizer o mesmo de Maluf e seus asseclas? Gonzaguinha rima com luta contra a ditadura, pela justiça social, pela liberdade, pela esperança de ver este país caminhando na direção do povo maravilhoso que tem. O que dizer do homem da malufada? Gonzaguinha quer dizer a voz do povo expressa em música.

Quando vivo, consciente de que a obra tem seu espaço de caminhar que vai além das opiniões do cidadão-autor, certo de que a música não tem partido e seu lugar é o coração de todos que a abraçarem, Luiz Gonzaga Jr. não autorizava a utilização de suas canções nem mesmo para o PT, pelo qual tinha simpatia. O eleitor e o cidadão se pronunciavam, mas o canto e a canção não abandonavam o lugar e o destino que Gonzaguinha lhes reservara. Que direito tem um político ou qualquer pessoa de utilizar, contra a vontade do autor, o que não lhe pertence? Algumas vezes vi minhas canções serem usadas indevidamente e sempre reagi com firmeza. A Justiça, com a Constituição nas mãos, tem decidido com acerto na maioria dos casos. Utilizar a obra conhecida de um autor para veicular, sem a vontade do mesmo, idéias com as quais ele não concorda, é crime duas vezes. Primeiro, pelo lado patrimonial: é como se roubassem nosso carro. Segundo, o lado moral: é como se levassem nosso carro, que todos sabem que é nosso, e o deixassem estacionado ou circulando pelas zonas do meretrício ou do tráfico de drogas. No caso presente a violação é maior: o autor, infelizmente, está morto, perdeu a possibilidade de defesa.

Os vivos, os malufs, dirão que pediram autorização à editora, a inescrupulosa BMG-Arabella (e nenhum editor com um mínimo de decência daria tal autorização sem consultar a família e muito menos pelos trinta dinheiros da transação). A desautorização já estava explícita na vida e na obra de Luiz Gonzaga do Nascimento Jr.

Paulo Maluf, seu candidato e todos os que participaram da vergonhosa violação dos ideais e da memória do Gonzaguinha deveriam aprender (ou seria isso uma utopia?) a respeitar o que não lhes pertence: a trajetória digna de um artista popular brasileiro que cantou a esperança, a liberdade, a justiça social, que tocou com sua voz e sua música a alma e a emoção dos brasileiros.

* Compositor

Internacional

Lebed cai em desgraça e é destituído

■ Yeltsin diz que não "podia mais tolerar" ambição do general

MOSCOU — A briga pelo poder instalada no Kremlin desde que o presidente Boris Yeltsin foi hospitalizado, em julho, teve ontem um momento dramático. Na clínica onde está internado, preparando-se para uma cirurgia no coração, Yeltsin assinou ontem, diante das câmaras da TV estatal, um decreto destituindo o general reformado Alexander Lebed dos cargos de secretário de Segurança Nacional da Rússia e de assessor presidencial para Assuntos de Segurança. Ele acusou Lebed de não ter espírito de equipe e de estar desde já fomentando a corrida eleitoral, quando só há eleições previstas para o ano 2000. "Não posso mais tolerar essa situação", disse o presidente. Uma hora depois do anúncio, o gabinete de Lebed foi fechado e teve as linhas telefônicas cortadas.

Lebed é atualmente o dirigente mais popular da Rússia. Ouvido pela rádio Ecos de Moscou, ele não demonstrou de início qualquer ressentimento. Disse que passaria uns dias de férias e em seguida se dedicaria inteiramente à política. E também descartou a possibilidade de pressões armadas de seus partidários. "Não vamos nos exaltar, já esgotamos todos os limites do derramamento de sangue", disse, para insinuar, em seguida, que sua saída poderá ter reflexos graves para a Chechênia, província separatista recentemente pacificada por ele.

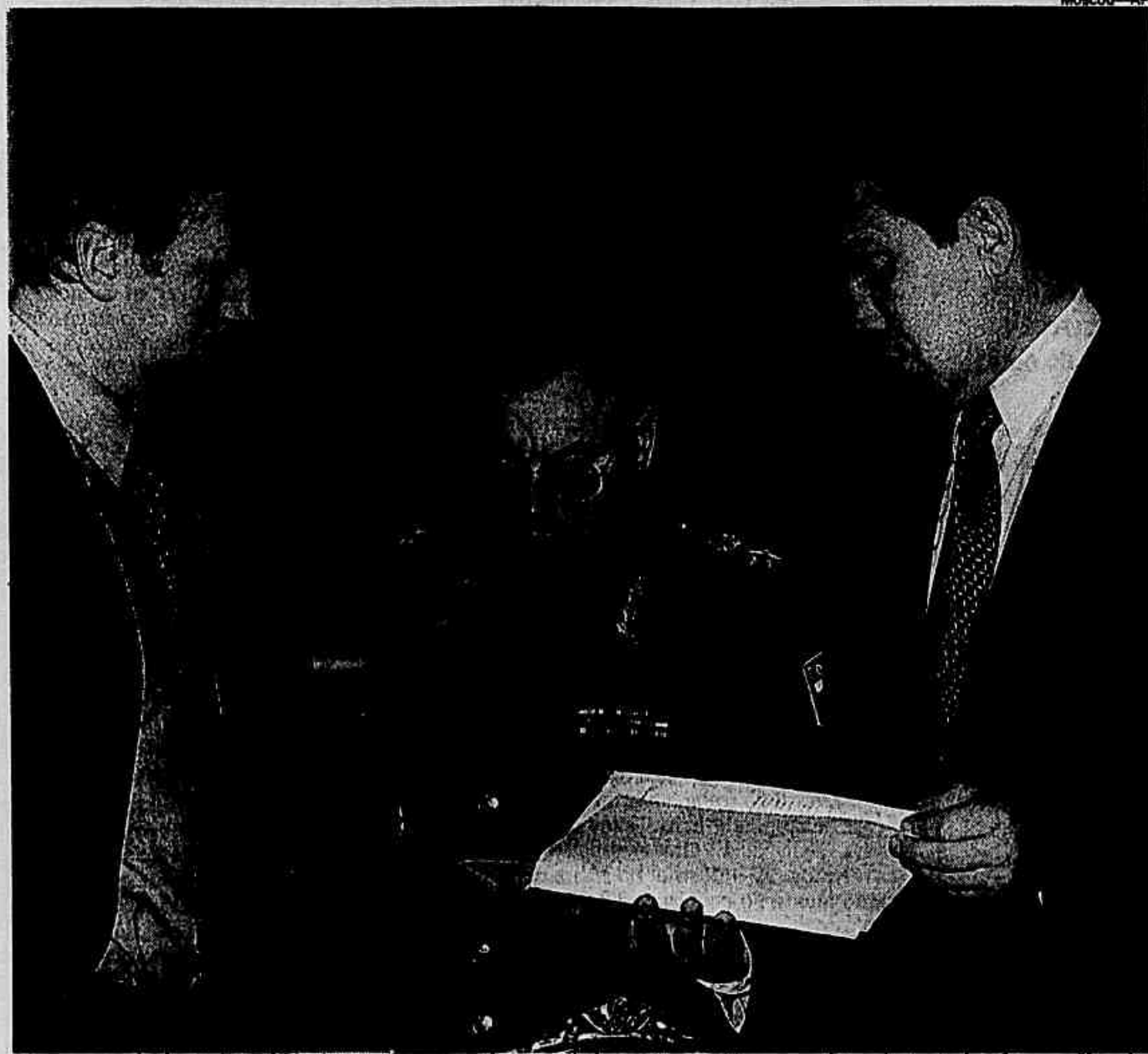
A saída de Lebed era de certa forma esperada, pois em várias ocasiões ele entrou em choque com outros integrantes da equipe presidencial. Há dois dias, o ministro do Interior, Anatoli Kulikov, o acusou de estar preparando um golpe, para conquistar o poder pela força.

Eleição — Ex-pára-quedista e condecorado por sua atuação na guerra do Afeganistão, Lebed tinha chegado ao poder há quatro meses, entre os dois turnos das eleições presidenciais. Candidato do Partido das Comunidades Russas, no primeiro turno ele obteve um surpreendente terceiro lugar, com quase 15% dos votos. Convidado por Yeltsin (primeiro colocado) a participar do governo, seu apoio garantiu a reeleição do presidente a 3 de julho, com ampla vitória sobre o comunista Guenadi Ziuganov.

Num episódio ainda não suficientemente explicado, a guarda de segurança de Lebed tinha desarmado e detido ontem de manhã, horas antes da destituição, vários funcionários do Ministério do Interior. Segundo a agência Interfax, isso ocorreu porque os funcionários o estavam seguindo, em trabalho de espionagem. Também de manhã, o chefe do Partido Comunista, Guenadi Ziuganov, tinha dito que o crescente desentendimento entre Lebed e o ministro do Interior, Kulikov, poderia terminar em guerra civil.

Várias horas depois do afastamento, Lebed afirmou, em entrevista coletiva, que o responsável por sua saída foi o chefe da Casa Civil, Anatoli Chubais. "Eu prejudicava seus planos de ser presidente. Nem o presidente nem o primeiro-ministro [Victor Chernomirdin] têm a ver com o caso", disse. E, sobre Yeltsin, acrescentou: "Ele é uma pessoa de idade e muito doente. Não costumo atacar quem já não se sustenta em pé."

Na opinião de vários analistas, ao demitir Lebed o presidente Yeltsin incidiu no mesmo erro que a seu tempo o último presidente da União Soviética, Mikhail Gorbatchev, cometeu com ele. Ao converter Yeltsin em vítima aos olhos do público, Gorbachev o transformou em líder da oposição. Em 1991, presidente eleito da Federação Russa, Yeltsin pôs fim à URSS.

Moscou—AP

Horas antes da destituição, Lebed (D) esteve reunido com Chubais (E) e Kulikov, seus dois principais desafetos no Kremlin

A ENTREVISTA DO GENERAL

Razões da demissão

"Eu era um obstáculo para os planos de Chubais (chefe da Casa Civil) de estabelecer-se como regente. Ele quer ser presidente."

Relações no Kremlin

"Eu era uma ovelha negra. Minha demissão era só uma questão de tempo. Eu não faço parte do rebanho deles."

Planos para o futuro

"Primeiro, vou tirar um bom sono. Depois vou começar a ajustar minha máquina política para a próxima eleição presidencial. Mas não vou lançar minha campanha enquanto o presidente estiver vivo."

Apelo aos aliados

"Convoco todos os meus camaradas em armas e meus aliados a não se precipitarem. Vamos agir usando meios constitucionais."

Perspectivas russas

"Estamos caminhando para um outono muito quente."

Reações da família

"Meu cachorro ficou indiferente. Minha mulher está muito ocupada atendendo telefonemas de apoio. Ele fica me mandando recados: não é o fim do mundo, não é o fim do mundo."

Um urso em ninho de cobras

MOSCOU — Alexander Lebed fez inimigos a cada passo em seus quatro meses no Kremlin, mas ainda pensa firmemente em ser presidente. No exercício do cargo, ele não ocultava suas ambições presidenciais e agora pode se tornar um carismático líder oposicionista com muitas esperanças de realizar seu grande sonho — especialmente se os problemas cardíacos de Yeltsin o incapacitarem para continuar na vida pública.

Com 46 anos, este general pára-quedista da reserva, cuja voz lembra o troar dos canhões, manteve em alerta jornalistas e políticos desde que, no dia 18 de junho, Yeltsin o fez seu assessor de Segurança Nacional e secretário do influente Conselho de Segurança.

Lebed fez inimigos no exterior com explosivas manifestações sobre religião e assuntos militares, e em seu país provocou protestos de adversários políticos, que o acusavam de estar servindo aos seus objetivos políticos pessoais ao assinar um controvertido acordo de paz com os separatistas da Chechênia, onde dois anos de guerra civil mataram 100 mil pessoas.

"A Rússia não tem tradição histórica de golpes militares. Graças a Deus, não somos a Argentina", disse ele, em comentários que provocaram protesto do governo de Buenos Aires. Nos Estados Unidos, os mórmons ficaram ofendidos com outros comentários. "Todos esses mórmons são bolor e sujeira que chegaram para destruir o Estado. O Estado deveria bani-los", disse.

Moderação — Mas Lebed deixou uma boa imagem quando deu os primeiros passos no palco mundial, ao visitar mês passado em Bruxelas, na Bélgica, a sede da Otan (a aliança militar ocidental). "Ele nos impressionou por ser muito ponderado. Não é absolutamente o que esperávamos; seguramente não é um personagem que blefa e bate na mesa, mas um homem muito moderado", disse um diplomata na ocasião.

Enquanto Lebed era recebido com honrarias na Otan, seus inimigos em Moscou bombardeavam o acordo com os separatistas chechenos, fortemente combatido pelo *establishment* militar russo. O acordo foi denunciado no Parlamento como "traição" pelo ministro do Interior, Anatoli Kulivov, o mesmo que anteontem acusou o general de tramar um golpe militar. Ao mesmo tempo, a TV estatal ORT e a maior rede de TV privada, NTV, mudavam o tom da cobertura dada ao general, levando o jornal oposicionista *Pravda 5* a denunciar uma "campanha difamatória contra o general".

O tiroteio da mídia explica-se por duas razões. Primeiro, o mais poderoso diretor da ORT, Boris Berezovski, e o presidente da NTV, Igor Malachenko, são íntimos do chefe da Casa Civil, Anatoli Chubais. Eminência parda do Kremlin, Chubais revisa todos os decretos assinados pelo presidente, aproveitando o frágil estado de saúde de Yeltsin para dominar a administração presidencial. Chubais, que foi o responsável pelo programa de privatização russo, é um homem impopular, com poucas chances eleitorais. Lebed, ao contrário, é o favorito numa possível eleição presidencial antecipada, se Yeltsin não se recuperar da operação cardíaca marcada para o próximo mês.

Enquanto isso, russos vão mal

■ Salário atrasado é pago em botas, peixes e até estrume

MOSCOU — Além da turbulência política, a Rússia também passa por uma grave crise econômica. Segundo estatísticas divulgadas este mês, quase 40 milhões de pessoas (25% da população) vivem abaixo do nível de pobreza. Milhares de trabalhadores russos, que tentam se adaptar ao admirável mundo novo do capitalismo, estão há meses sem receber. Para driblar a falência, algumas firmas apelam para a criatividade e pagam seus funcionários com salários alternativos.

O jornal *Trud* ("trabalho" em russo) afirmou que o valor dos salários atrasados passou de US$ 740 milhões para US$ 40,23 trilhões em duas semanas, a partir de 9 de setembro. A crise não atinge só a indústria, mas também instituições estatais, como o Exército, a Justiça, as escolas, os hospitais e as instituições científicas — dois diretores da Academia de Ciências estão em greve de fome por mais recursos.

Em uma reportagem de primeira página, o *Trud* estampou o desespero das pessoas que não receberam o pagamento. "O inverno está chegando e não temos botas ou casacos. Não temos nada para comer", escreveu uma leitora da região de Volgograd.

Outro jornal, o *Komsomolskaja Pravda*, numa promoção bem-humorada, está dando um prêmio simbólico a quem encontrar o modo mais curioso de pagar os trabalhadores. O último concurso foi vencido por uma fábrica de Donetsk, que remunerou seus empregados com artigos de higiene, sendo necessários de três a quatro meses para que os operários completassem seu jogo de banho. Uma indústria de Elets, região de Lipetsk, foi premiada por pagar os funcionários com botas de feltro para o inverno. As famílias dos trabalhadores ficavam com os pés quentes, mas tinham dificuldade para forrar o estômago.

Na região de Kursk paga-se os salários com materiais de construção e em Rostov, com postas de pescado. Em outros lugares o pagamento se converte em lenha ou cereais. Mas a empresa Tulauglja, a cerca de 200 quilômetros de Moscou, extrapolou no quesito originalidade ao pagar seus empregados com adubo — não o químico, mas o natural, feito de estrume de boi. Talvez na esperança de que eles pudessem cultivar uma horta para terem o que comer.

Latinos ainda temem por democracia

SANTIAGO — Pesquisa realizada em 16 países da América Latina, incluindo o Brasil, constatou que, na região, ainda não se acredita que a democracia está consolidada. Das 21.198 pessoas entrevistadas entre junho e setembro passados pela empresa Latinobarômetro, com apoio da União Européia, 79% disseram que a democracia não está consolidada e apenas 17% consideraram o sistema plenamente estabelecido. Mas a grande maioria prefere a democracia aos regimes autoritários.

Mas os entrevistados disseram, também por ampla maioria, que não se interessam pelos partidos políticos. Muitos ainda consideram que o voto não contribui para mudar sua situação. O maior problema apontado no plano sócio-econômico, para o qual 80% dos entrevistados defenderam soluções imediatas, foi a contaminação do meio ambiente. O resultado completo da pesquisa será apresentado aos presidentes que participarão da 6ª Reunião de Cúpula Ibero-americana, em Santiago.

França volta a parar contra salário baixo e desemprego

PARIS — A greve geral de 24 horas em defesa do poder aquisitivo, do emprego e do serviço público parou quase totalmente a França. "Todos juntos", gritavam os manifestantes que desfilaram durante cinco horas, debaixo de chuva, pelos quase 4 quilômetros da avenida que liga a Praça da República à Praça Saint Augustin, em Paris. A Prefeitura parisiense estimou os manifestantes em 23 mil, número bem inferior aos 60 mil calculados pelos organizadores do protesto contra o governo do primeiro-ministro Alain Juppé e do presidente Jacques Chirac, que na campanha para a eleição de maio de 1995 prometeu dar prioridade ao combate ao desemprego.

A greve tem o apoio de 64% dos franceses, constatou pesquisa divulgada pelo jornal *Le Parisién*. Esta porcentagem é bem maior do que a registrada na greve que parou o país durante 20 dias em outubro e novembro do ano passado. O secretário-geral do sindicato comunista CGT, Louis Viannet, já anunciou preparativos para uma nova greve geral no começo do mês que vem, evento que recebe o apoio de 54% dos franceses, segundo outra pesquisa nacional. "Que haja mais convergência de interesses entre os empregados dos setores público e privado", disse Viannet.

Insatisfação — Ante um desemprego crescente, que atinge 12,6% da população ativa, o governo ainda apresentou à Assembléia Nacional um corte no orçamento de 1997 que suprime alguns milhares de postos de trabalho no setor público. A insatisfação neste setor — que emprega cerca de 5 milhões de pessoas — ainda é maior porque os salários estão congelados desde o início do ano. E por isso mesmo, numa tentativa de última hora para tentar arrefecer os ânimos, a ministra da Função Pública, Dominique Perben, se propôs a abrir discussões sobre uma revisão salarial que permita aos funcionários recuperar o poder aquisitivo perdido.

Como em todas as capitais provinciais, houve importante manifestação de rua também em Bordeaux, no sul da França. Os manifestantes pediram a demissão do primeiro-ministro Alain Juppé, sempre gritando lemas contra ele e o presidente Chirac.

Espanhóis — Na Espanha, os sindicatos dos funcionários públicos também decidiram intensificar suas ações de protesto contra o congelamento dos salários, mas sem suspender o diálogo que vêm mantendo com o governo. As paralisações serão inicialmente de uma hora. Todos os países da União Européia estão enfrentando períodos de austeridade por causa da proximidade da união monetária, prevista para 1999. Para aderir à moeda única, os países da UE não podem ter um déficit público superior a 3% do Produto Interno Bruto.

Ortega faz maior comício em Manágua

MANÁGUA — A campanha para a eleição presidencial da Nicarágua, a se realizar no próximo domingo, foi encerrada na noite de quarta-feira, com dois grandes comícios da Aliança Liberal (AL, populista e direitista) e da frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN, esquerdista, ex-marxista) na capital, Manágua. As últimas pesquisas de intenção de voto mostram uma decisão apertada, com ligeira vantagem para os liberais.

O candidato dos sandinistas, Daniel Ortega, ex-presidente da Nicarágua, foi aclamado por cerca de 200.000 pessoas no comício de encerramento, enquanto Arnoldo Alemán, candidato da AL e ex-prefeito de Manágua (1990-1995), falou para aproximadamente 40.000. Ortega abriu seu discurso com uma oração a Deus e não mencionou uma só vez o nome do adversário. Mas Alemán atacou Ortega e seu passado de "fracassos, destruição e saques" e exortou o povo a não permitir a volta desse período "radical".

Clinton vence o último debate

■ Só milagre pode salvar candidato da oposição nos EUA

FLAVIA SEKLES
Correspondente

WASHINGTON — O presidente Bill Clinton, que já não precisava de ajuda, ganhou o segundo e último debate da campanha para a eleição de 5 de novembro. Segundo as pesquisas feitas após o encontro em San Diego, na Califórnia, Clinton venceu o candidato do Partido Republicano, Bob Dole, por 2 a 1: 55% o consideraram vitorioso, contra 28% que preferiram a atuação de Dole e 14% que optaram pelo empate.

Segundo a rede de TV ABC, mais de 95% dos eleitores registrados que assistiram ao combate verbal não mudaram de opinião: os que pretendiam votar em Clinton ou Dole mantiveram sua opção. Para o republicano, que pretendia investir contra a suposta falta de ética e honestidade do governo Clinton, não é um resultado animador. Dole usou todas as oportunidades durante os 90 minutos para desafiar a integridade pública do presidente, dizendo logo no início que o ceticismo dos americanos em relação ao governo é culpa de Clinton, que produz "quase um escândalo por dia". A agressividade de Dole é sua última esperança: em vez de discutir as políticas que implementaria na presidência, Dole quer botar em questão o caráter do atual presidente, principalmente por causa dos escândalos que envolvem pessoas próximas a ele e à primeira-dama, Hillary "Quando cerca de 30 pessoas do seu governo saíram ou estão sendo investigadas ou estão na cadeia, você tem um problema ético", disse o ex-senador.

Clinton ignorou os ataques de Dole, e os entrevistadores — 113 cidadãos comuns escolhidos porque ainda estavam indecisos — não insistiram, enfocando apenas questões de política. Dole tentou várias vezes virar o debate para a questão ética, acusando Clinton de ter quebrado promessas da campanha de 1992. "A minha palavra vale, eu mantenho minhas promessas", garantiu o republicano. Clinton só respondeu no fim do debate, quando disse: "Nenhum ataque jamais criou um emprego, educou uma criança ou ajudou uma família a pagar suas contas. Nenhum ataque já limpou um depósito de lixo tóxico."

Como Dole havia tirado as luvas, Clinton também não foi exatamente gentil. Quando uma estudante perguntou como Dole, que tem 73 anos, responderia às necessidades dos mais jovens, Clinton disse: "Eu não acho que Dole seja muito velho para ser presidente, é a idade de suas idéias que eu questiono." Quando Dole insistiu que a prosperidade econômica da qual Clinton tanto se gaba não é real, e que os Estados Unidos têm a pior situação econômica em 100 anos, Clinton disse: "Se você acredita que a economia da Califórnia estava melhor em 1992 do que está hoje, deveria votar em Bob Dole."

Dole novamente não conseguiu explicar bem o raciocínio por trás de seu programa econômico — um corte de impostos de 15% para todos os americanos. Clinton diz que que o plano é arriscado e "provocaria um buraco no orçamento". Dole diz que um corte de impostos cria crescimento econômico, compensando a renda que o governo perde. "Nós já tentamos isso no passado, prometendo cortes de impostos em ano eleitoral que não tivemos como pagar", disse o presidente.

As questões sobre ética são legítimas, mas o eleitorado, como indicam as pesquisas, não está preocupado com isso. Segundo analistas, a atitude representa um amadurecimento do eleitorado americano. Eles não esperam líderes perfeitos, apenas líderes eficazes. O próprio Clinton compreende isso melhor que Dole. Em nenhuma momento ele pediu : "acreditem em mim".

No final, Dole desafiou Clinton para um novo debate. O presidente recusou. Entre os indecisos que fizeram as perguntas, pelo menos um se decidiu . "Eu não gostei da forma como Dole estava julgando Clinton", disse o aviador da Marinha Brett Balog.

San Diego, EUA — Reuter

O debate teve formato diferente: 113 eleitores indecisos fizeram as perguntas. Eles preferiram os temas políticos, sem dar bola para mexericos

AS DIVERGÊNCIAS

CIGARRO
Clinton: "Nós começamos a ver, em 1993, se o cigarro vicia o suficiente para o governo proibir as empresas de fazer publicidade e distribuir cigarros para nossos jovens. Nenhum presidente já brigou com o lobby do tabaco. Eu o fiz. O senador Dole se opôs a mim."

Dole: "O cigarro vicia? Provavelmente. Eu não sei. Não sou um médico. Parece-me que não deveríamos falar só do tabaco, mas das drogas também."

AÇÃO AFIRMATIVA
Clinton: "Eu sou contra cotas. Eu favoreço o tipo certo de ação afirmativa. Nada de preferências para pessoas não qualificadas, mas não desista sem fazer um esforço especial até que todos tenham a oportunidade de comprovar que são qualificados."

Dole: "Nós não vamos chegar a lugar algum através de preferências e cotas. Eu apoiei esse caminho por algum tempo. E eu notei que ninguém estava se beneficiando com a exceção de um grupo pequeno no topo. Isso aqui é a América. Não discriminamos. Discriminação deve ser punida. Oportunidades iguais. Mas nós não garantimos os resultados na América."

IMPORTAÇÕES
Clinton: "Nós perdemos empregos na indústria nos 12 anos antes de eu assumir. Ganhamos empregos nesse setor desde que eu assumi. Nós já negociamos mais de 200 acordos comerciais."

Dole: "Nós perdemos 357 mil empregos no setor de manufaturas. (vamos corrigir isso) com uma política comercial mais agressiva, com um pacote econômico, com o fim das regulamentações. Regulamentações custam a cada família, democrata ou republicana, US$ 7.000 por ano."

HOMOSSEXUAIS
Clinton: "Eu sou a favor da Lei Antidiscriminação no Trabalho. Acredito que o cidadão que paga impostos, respeita a lei e aparece no trabalho todas as manhãs e não interfere com seus vizinhos... não deve ser sujeito à discriminação."

Dole: "Eu não sou a favor de direitos especiais para qualquer grupo. Eu sou totalmente oposto à discriminação, não tenho qualquer política contra dar empregos a qualquer um, independente de seu estilo de vida. Mas me oponho a casamento entre pessoas do mesmo sexo."

Israel nega racismo

JERUSALÉM — O assessor de comunicações do governo de Israel, David Bar-Illan, acusou o presidente da Autoridade Nacional Palestina, Yasser Arafat, de recorrer a uma "grande mentira" para pressionar Israel nas negociações sobre a retirada israelense da cidade de Hebron. "Arafat recorreu à grande mentira quando falou de apartheid, colonialismo e racismo. Tudo parece uma tática de última hora", acusou Bar-Illan, referindo-se à indignação demonstrada por Arafat contra um plano israelense de dividir Hebron em duas áreas, uma para judeus (400 na cidade) e outra para palestinos (120 mil). O plano, segundo Arafat, daria ao Exército israelense o direito de perseguir árabes em qualquer parte da cidade.

Bar Illan disse que Israel apenas deseja garantir a segurança dos judeus. "Se ele (Arafat) pensa que irá se beneficiar de uma maior pressão americana depois das eleições [presidenciais dos EUA em 5 de novembro] está enganado", disse o assessor.

As negociações continuaram ontem em meio a um tiroteio verbal dos dois lados, sem progresso à vista. Os palestinos continuaram acusando os israelenses de tentarem mudar os acordos já assinados pelo governo anterior. Os israelenses disseram que não renegam nenhum acordo assinado, mas insistem em renegociar sua implementação. Pelos acordos, Hebron deveria ter sido desocupada em março passado.

Na cidade de Gaza, Arafat se reuniu com o enviado americano, Dennis Ross, que há três semanas tenta resolver os problemas que separam os dois lados. Arafat disse que a reunião com Ross foi "positiva e importante" o que não é muito animador no jargão diplomático. Ross reassaltou que os dois lados buscam "meios genuínos e honestos de superar as divergências".

Bob Dole piscou

■ Especialista diz que derrota está na cara

WASHINGTON — Bob Dole perdeu o debate de quarta-feira à noite segundo um método sui generis de aferição: o número de piscadas por minuto. No caso, ele pecou pelo excesso, não pela falta.

Com 105 piscadas por minuto contra 48 do presidente Bill Clinton, Dole foi considerado perdedor pelo professor de psicologia da faculdade de Boston, Joseph Tecce. Ele estudou a média de piscadas nos debates presidenciais de 1960, 1980, 1984, 1988 e 1992 e concluiu que o perdedor sempre foi aquele candidato que piscou mais.

As pessoas piscam excessivamente quando estão muito tensas, explicou Tecce, que considera normal uma pessoa qualquer dar de 30 a 50 piscadas durante uma aparição na TV como o debate de quarta-feira à noite. "Clinton parecia bem à vontade, como se estivesse se divertindo. Dole estava sob grande estresse", observou o professor.

Clinton piscou mais rápido quando teve que responder sobre a idade de Dole e como ele conseguiria se relacionar com os jovens. Dole quando estava respondendo sobre a paridade salarial para os empregados das Forças Armadas.

O candidato do Partido da Reforma, o bilionário texano Ross Perot, que foi impedido de participar do debate, deixou sua marca em San Diego com seu nome escrito em letras gigantescas, ocupando todo o lado de uma montanha em frente à universidade de San Diego. As letras foram escritas para parecer o famoso letreiro de Hollywood, na Califórnia.

Minutos depois do debate, aconteceu uma outra tradição americana, a *guerra* dos cartazes entre os assessores dos dois candidatos do lado de fora do local do debate.

Com slogans de campanha e temas cantando vitória, os cartazes são carregados por cabos eleitorais e geralmente mantêm-se a civilidade. Desta vez não foi diferente. Os dois lados mostraram os cartazes, trocaram olhares desafiadores e foram jantar.

O TEMPO

Rio de Janeiro

A alta pressão atmosférica localizada ao sul do estado fará com que o tempo fique ensolarado a parcialmente ensolarado, com maior nebulosidade na Região Norte Fluminense. Para sábado e domingo a previsão é de sol e calor, podendo ocorrer pancadas de chuva com trovoadas no final da tarde, principalmente no domingo.

Paraty 25/20 — Angra dos Reis 26/20 — Rio de Janeiro 27/20 — Nova Friburgo 22/16

Previsão para os próximos cinco dias na cidade

Hoje	Amanhã	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira
parcialmente ensolarado.	ensolarado.	possibilidade de chuva e trovoadas.		Possibilidade de chuva.
Zona Sul 26/21	Zona Sul 29/22	Zona Sul 28/21	Zona Sul 25/20	Zona Sul 25/21
Zona Norte 28/19	Zona Norte 32/19	Zona Norte 32/19	Zona Norte 25/18	Zona Norte 24/18
Zona Oeste 27/20	Zona Oeste 31/21	Zona Oeste 31/21	Zona Oeste 25/19	Zona Oeste 25/20
Umidade relativa 70%	Umidade relativa 60%	Umidade relativa 60%	Umidade relativa 80%	Umidade relativa 75%

Obs: As temperaturas da cidade referem-se as médias das máximas e mínimas de cada região.

Previsão para o Brasil

Válida para hoje, com as temperaturas máxima e mínima em cada capital

Pressão: A Alta, B Baixa. Frentes: Fria, Quente, Estacionária

Boa Vista 32/24 — Macapá 30/23 — Belém 30/23 — São Luís 31/26 — Fortaleza 32/27 — Manaus 31/24 — Teresina 32/25 — Natal 30/21 — João Pessoa 30/24 — Recife 30/23 — Palmas 34/23 — Porto Velho 34/24 — Rio Branco 36/24 — Maceió 31/22 — Aracaju 29/22 — Salvador 29/24 — Cuiabá 37/25 — Brasília 28/20 — Goiânia 33/24 — Belo Horizonte 25/17 — Campo Grande 34/17 — Vitória 25/18 — São Paulo 28/19 — Rio de Janeiro 27/20 — Curitiba 23/15 — Florianópolis 26/21 — Porto Alegre 26/18

Maré

	hora	altura	hora	altura
Rio de Janeiro				
Alta	07h08m	0.90	—h—m—	
Baixa	02h19m	0.30	10h02m	0.80
São João da Barra				
Alta	07h42m	0.87	—h—m—	
Baixa	01h37m	0.24	09h20m	0.74
Macaé				
Alta	06h45m	0.90	—h—m—	
Baixa	01h11m	0.24	08h54m	0.74
Cabo Frio				
Alta	07h05m	0.81	—h—m—	
Baixa	02h14m	0.27	09h57m	0.72

Ondas

A previsão para hoje na orla marítima do Rio é de céu limpo a pouco nublado. Ventos de quadrante Leste a Nordeste, com velocidade de 7 a 10 nós. Mar de Leste, com ondas de 0,5 a 1,0 metro, em intervalos de 2/3 segundos. Visibilidade moderada/boa. Temperatura estável.

Estradas

Presidente Dutra (BR 116) – Do Km 163 ao Km 178, serviços de sinalização horizontal nos dois sentidos. Do Km 169 ao Km 170, construção de barreira rígida no canteiro central. Do Km 190 ao Km 232, recomposição de guarda-corpo. Nos Km 256 e Km 266, pista da esquerda impedida nos dois sentidos, para construção de mureta, das 8h às 17h. No Km 284, acostamento interditado para contenção de encostas.
Rio-Juiz de Fora (BR 040) – Do Km 0 ao Km 64, serviços de conservação rotineira, nos doi sentidos.
Rio-Santos (BR 101) – No Km 435,5, acostamento interditado no sentido Santos-Rio. Nos Km 447, Km 449 e Km 462, pista interditada com passagem por variante. No Km 464, trânsito em variante em ambos os sentidos. No Km 515, muita cautela na pista, que está com rachaduras e com passagem um veículo de cada vez pelo acostamento sentido Rio-Santos. No Km 591,5, deslocamento de aterro, com tráfego passando em meia pista no sentido Santos-Rio. No Km 598, pista em estado precário, com passagem de um só veículo de cada vez.
Rio-Campos (BR 101) – Do Km 75 ao Km 76, trânsito em meia pista devido a obra de recuperação de ponte sobre o Rio Ururaí. Do Km 262 ao Km 275, obras de duplicação da pista. Do Km 275 ao Km 282, obras de recapeamento da pista no sentido Rio-Campos.

Praias

Mangaratiba	Própria
Grumari	Própria
Recreio	Própria
Barra	Própria
Pepino	Imprópria
São Conrado	Imprópria
Vidigal	Imprópria
Leblon	Imprópria
Ipanema	Própria
Diabo	Própria
Arpoador	Imprópria
Copacabana	Própria
Leme	Própria
Botafogo	Imprópria
Flamengo	Imprópria
Urca	Imprópria
Fortaleza S. João	Própria
Vermelha	Própria

Sol

Nascente: 05h18m — Poente: 17h58m

Lua

Crescente 19/10 — Cheia 26/10 — Minguante 3/11 — Nova 10/11

Nascente: 10h13m — Poente: 23h43m

Aeroportos

	Tempo	Visibilidade
Galeão	bom	mod/boa
Santos Dumont	bom	mod/boa
Congonhas (SP)	bom	mod/boa
Viracopos (SP)	bom	boa
Confins (MG)	bom	boa
Brasília	par/nub.	boa
Manaus	par/nub.	boa
Fortaleza	par/nub.	boa
Recife	par/nub.	boa
Salvador	par/nub	boa
Curitiba	bom	mod/boa
Porto Alegre	par/nub.	mod/boa

LEGENDA: par = parcialmente, nub = nublado, mod = moderada, red = reduzida

Condições válidas para hoje.

Resumo do tempo no Brasil

Norte - Um sistema de baixa pressão provocará pancadas de chuva e trovoadas na maior parte da região embora o tempo apresente períodos de parcialmente ensolarado.
Nordeste - Um sistema de baxia pressão deixa o tempo nublado a parcialmente nublado com chuva no oeste da região. No litoral o tempo ficará parcialmente ensolarado.
Centro-Oeste - Tempo parcialmente ensolarado, úmido e quente na mairor parte da região mas uma frente fria se aproxima provocando chuva em áreas isoladas.
Sudeste - Tempo variando entre ensolarado e parcialmente ensolarado na maior parte da região. Podem ocorrer pancadas de chuva no norte de Mimas Gerais e Espírito Santo.
Sul - Uma grande área de instabilidade provocará chuvas intensas no Rio Grande do Sul e pançadas de chuva isoladas no norte da região.

No mundo

Cidade	hoje Max	hoje Min	hoje T	sabado Max	sabado Min	sabado T
Acapulco	33	24	pn	33	24	pn
Amsterdam	11	8	t	13	9	t
Atenas	23	15	pn	21	14	ag
Atlanta	20	5	ag	17	6	s
Bagdá	33	13	s	34	14	s
Bancoc	33	23	pn	31	23	n
Barcelona	22	12	pn	21	14	s
Berlim	11	5	pn	9	6	t
Bogotá	21	11	n	22	12	pn
Bruxelas	11	8	t	11	9	t
Buenos Aires	23	13	pn	22	3	pn
Cairo	33	19	s	32	18	s
Cancún	29	24	pn	31	23	pn
Chicago	8	-1	ch	9	3	pn
Cingapura	31	23	ag	30	22	ag
Copenhague	11	6	n	10	6	t
Cidade do México	22	9	pn	22	11	pn
Dublin	13	9	t	15	13	n
Istambul	24	18	n	20	12	n
Estocolmo	9	9	t	9	4	t
Florença	16	8	pn	17	8	pn
Frankfurt	10	7	t	10	5	t
Genebra	9	6	n	11	7	n
Helsinque	8	7	t	9	8	t
Hong Kong	30	22	s	26	21	pn
Jerusalém	28	14	s	28	13	s
Joanesburgo	26	13	pn	29	14	s
Lima	20	14	n	21	14	pn
Lisboa	20	16	t	21	17	n
Londres	14	8	ch	14	12	t
Los Angeles	26	11	s	26	11	pn
Madri	20	10	s	22	12	n
Manilha	32	23	ch	32	23	pn
Marrakesh	30	15	s	32	17	s
Miami	30	22	t	28	22	ag
Montreal	14	9	pn	14	4	t
Moscou	12	3	s	7	7	t
Munique	7	4	t	8	2	t
Nairóbi	28	11	pn	29	12	pn
Nássau	31	24	ag	33	26	t
Nova Déli	34	16	s	34	17	s
Nova Iorque	20	13	ch	13	4	ch
Nice	17	11	s	19	13	n
Oslo	12	6	ch	9	5	t
Orlando	31	18	ag	24	15	pn
Panamá	32	25	pn	32	24	pn
Paris	13	9	t	12	8	t
Pequim	18	7	s	19	11	pn
Praga	8	4	t	8	3	t
Reikjavik	7	6	t	7	5	t
Roma	17	9	s	19	11	pn
San Juan	32	24	pn	33	25	pn
São Francisco	20	11	pn	18	9	s
Seul	18	6	n	16	3	s
Sidnei	23	14	pn	24	16	s
Tóquio	20	14	pn	24	13	pn
Toronto	17	7	ch	7	1	pn
Vancouver	11	1	t	5	2	pn
Viena	9	6	n	9	4	t
Washington	21	11	ch	13	5	pn

Tempo (T): s-sol, pn-parcialmente nublado, n-nublado, ch-chuva, t-tempestades, ag-aguaceiro, nl-nevada ligera, nv-nevada, g-gelo.

Todos os mapas e previsões do tempo são produzidos pela AccuWeather Inc.©1996. Outras fontes: Mavemar (ondas), DNER (estradas), Infraero (aeroportos) e FEEMA (praias).

Ciência

Americanos usam vírus para atacar câncer

■ Novo tratamento elimina gene que provoca a doença

WASHINGTON — Um adenovirus manipulado foi usado com sucesso por cientistas norte-americanos para matar de forma seletiva as células que contém o gene defeituoso p53, responsável pela metade dos casos de câncer em seres humanos, especialmenete os de mama, cólon e pulmões.

Um tratamento experimental foi feito com esse adenovirus — do tipo responsável pela rinite — para matar células de câncer de colo de útero humano implantado em ratos. Os resultados revelaram que pode-se esperar por uma nova terapia viral anticancerosa.

Conforme publicou a revista *Science*, o tratamento possibilitou a regressão completa de 60% dos tumores, além de uma importante redução do tamanho de outros.

O estudo foi realizado por bioquímicos da compania farmaceutica *Onyx Pharmaceuticals de Richmond*, na Califórnia. De acordo com os resultados, o adenovirus manipulado ataca o gene defeituoso, que vai desaparecendo à medida que o vírus se reproduz.

Os autores do estudo reconhecem que esse procedimento experimental pode ser limitado pela resposta imunológica do organismo, que pode impedir a multiplicação do adenovirus e a destruição de células malignas.

Os cientistas constataram que a técnica de injetar tumores em ratos não pode ser aplicada a certos tipos de câncer como os de cérebro, cabeça e colo. "Este experimento é brilhante. Um vírus contra o câncer era um conceito utópico. Lamentavelmente, até agora, muitos tratamentos contra a doença, mesmo que brilhantes, não têm sido eficazes", afirmou o diretor do Instituto Nacional do Câncer dos Estados Unidos, Richard Klausner.

Washington — Reuters

□ *Um quadro sombrio sobre o declínio da pesquisa básica nos Estados Unidos foi pintado ontem pelo cientista Richard Smalley (de pé, na foto), co-vencedor do Prêmio Nobel de Química, durante entrevista coletiva no National Press Club, em Washington, com a presença de outros premiados. Smalley lembrou que a crise ameaça o progresso no século 21, pois há um intervalo de décadas entre uma nova decoberta e sua aplicação prática.*

Pernambuco tem recorde mundial

LUCIANA LEÃO
Agência JB

RECIFE — Estatísticas do Instituto Nacional do Câncer (Inca) no Rio de Janeiro apontam que cerca de 5.400 brasileiras vão morrer até o fim do ano, vítimas de câncer de colo do útero. A maioria delas mora nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. Recife lidera em número de casos, com incidência média de 99 casos em cada 100 mil mulheres. O estado de Pernambuco tem o recorde do número de casos de câncer uterino no mundo, segundo o Hospital do Câncer de Pernambuco. No país, a média é de 32 para cada 100 mil. Em Cuba, a média é de seis mulheres para 100 mil.

A constatação foi feita pelo diretor geral da instituição, o cirurgião Joaquim Branco, com base em registros de câncer nos hospitais de referência. Nos últimos três anos já identificamos 300 mil mulheres portadoras da doença, afirmou.

O coordenador do Pró-Onco do Instituto Nacional do Câncer no Rio, médico Evaldo Abreu, disse que o maior fator de risco para a doença é a iniciação sexual precoce ou mesmo a multiplicidade de parceiros. Porém, segundo ele, outros fatores podem contribuir para o agravamento do câncer do colo: as doenças sexualmente transmissíveis (DST), o papiloma vírus humano (HPV), a falta de higiene apos a relação sexual, o cigarro e os abortos. São vários fatores. Eles poderiam ser combatidos se houvesse uma maior prevenção entre as mulheres, afirmou Abreu. No país, só 12% da população feminina fez o exame preventivo do câncer, conhecido como Papanicolau.

Papiloma Vírus — De acordo com o Inca, em todo o mundo o vírus HPV é associado ao câncer de colo de útero. Mas as experiências ainda não foram comprovadas em animais. O HPV pode também causar outros tipos de câncer: no pênis e na boca. Os estudos de cientistas no mundo apontam para essa associação do HPV com o câncer de colo, do pênis e da boca, disse Evaldo Alneu, do Inca.

O câncer de colo do útero no país só perde em número de mortes para as doenças cardiovasculares, o que acontece com as estatísticas mundiais. A doença, que pode ser curável, caso seja diagnosticada no seu início, atinge principalmente mulheres pobres entre 35 a 49 anos. O câncer uterino pode matar ainda numa fase produtiva da mulher. Se existe prevenção, o perigo pode ser menor, afirmou Abreu.

Para combater a alta taxa de incidência da doença, principalmente nas capitais do Norte e Nordeste, o Ministério da Saúde vai lançar no próximo dia 27 de novembro, o Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo do Útero. Inicialmente, o projeto-piloto atenderá cinco capitais brasileiras: Recife, Belém, Curitiba, Brasília e Zona Oeste do Rio de Janeiro. Queremos atingir inicialmente 500 mil mulheres com predisposição para a doença, disse Abreu.

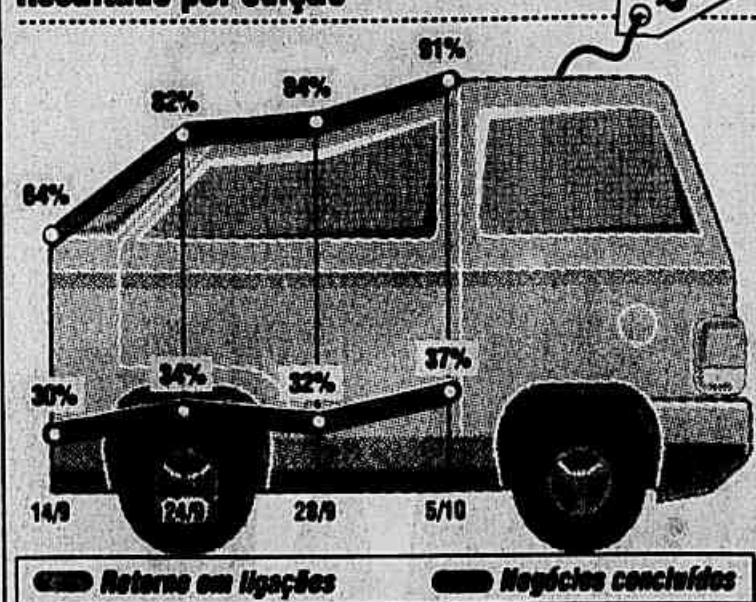
Venda certa com Achei!

■ Quatro semanas após seu lançamento, o novo caderno de classificados do JB é o maior revendedor de veículos do país

Achei!, o caderno de classificados de veículos publicado junto com **Carro & Moto**, contribuiu para o aumento de 30% na circulação do **JORNAL DO BRASIL** aos sábados. O sucesso é acompanhado de perto por pesquisas, desde o lançamento, há quatro semanas. Na edição do último sábado, 91% dos anunciantes tiveram retorno de interessados e 37% concluíram negócio. Com isso, Achei! se consagra como o maior revendedor de veículos do país.

Da média de três mil anunciantes que publicam suas ofertas todos os sábados no **Achei!**, 930 veículos são vendidos.

Achei! chega à sua quinta edição amanhã com novidades. O caderno, que ficará disponível por uma semana na *homepage* do **JB** na Internet (http://www.jb.com.br) e tem recebido a média de duas mil consultas, entra para a era da interatividade. Críticas e sugestões poderão ser enviadas, via Internet, para o gerente de Classificados do jornal, Sérgio Ricardo, na *homepage* do **Achei!**. Desde que foi lançado, o projeto aumentou em 1.000% o número de anunciantes do caderno **Carro & Moto**.

Organização — Antes que o nome classificados perdesse a relação com seu verdadeiro significado, a equipe de marketing do **JORNAL DO BRASIL** tratou de reordenar o caderno por faixa de preços, marca e ordem alfabética para facilitar a vida de quem compra e vende. "Os classificados dos jornais foram se modificando ao longo do tempo e viraram um grande mercado que precisava ser reorganizado", afirma Sérgio Rêgo Monteiro, diretor de Marketing do **JB**.

A classificação por preços passou a ser uma referência para a avaliação dos veículos usados. "O caderno **Achei!** agora é fonte de consulta de preços para o mercado. As tabelas publicadas nos jornais nem sempre refletem a realidade", diz Fernando Volmer, gerente de marketing da Tianá Veículos, que publica a média de 40 anúncios por edição.

Para Vitor Figueira, diretor da Tianá, diante das facilidades de financiamento dos carros zero quilômetro, o **Achei!** ajudou a movimentar o mercado de veículos usados.

A mesma opinião tem o gerente da Ízio Automóveis, Luís Daniel Kelner, outra revendedora que anuncia no **Achei!** desde a primeira edição. Kelner diz que uma única edição chegou a render duas vendas.

O caderno de amanhã vem com o patamar mínimo de preços reduzido de R$ 7 mil para R$ 4 mil, o que atraiu novas 200 ofertas para esse segmento. A pesquisa do departamento comercial mostra que a maior procura pelos classificados tem vindo da Zona Norte, da Leopoldina e da Baixada Fluminense.

O **Achei!** têm despertado a atenção de grandes anunciantes, ansiosos por espaço no caderno. O diretor de Marketing do **JB**, Sérgio Rêgo Monteiro, garante que, por enquanto, os classificados ficarão restritos aos anúncios individuais. A partir de novembro, o **Achei!** da Internet terá a marca da revendedora Abolição Veículos, que vai pôr sua *homepage* à disposição no mercado virtual de veículos usados.

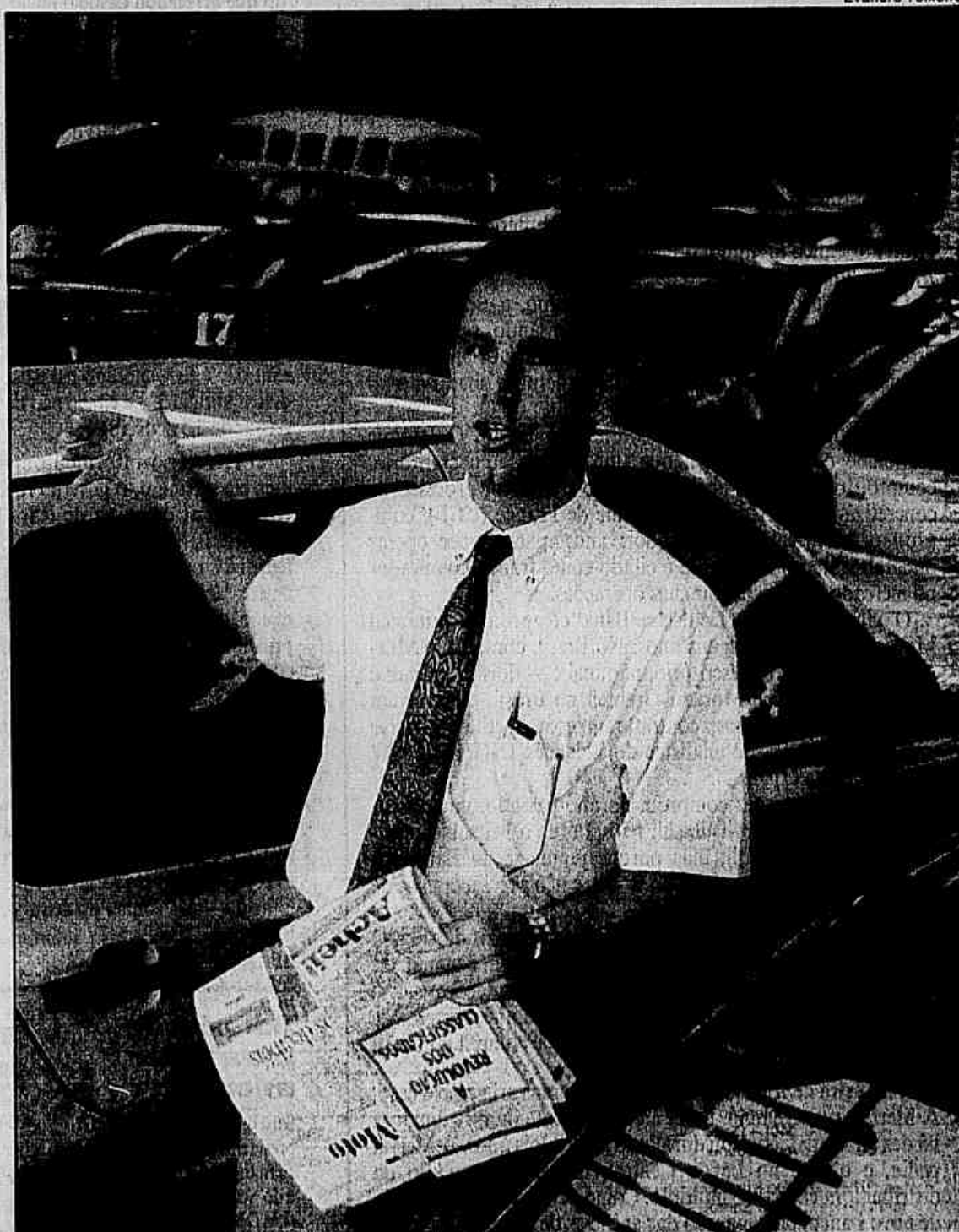
Resultado por edição

64% 82% 84% 91%

30% 34% 32% 37%

14/9 21/9 28/9 5/10

Retorno em ligações — Negócios concluídos

Evandro Teixeira

Volmer, gerente de marketing da Tianá: "O Achei! tornou-se fonte de consulta de preços para o mercado"

Déficit do Tesouro sobe 644% em setembro e chega a R$ 5,3 bilhões

■ Governo espera, porém, que déficit caia de 5% para 3,5% do PIB até o fim do ano

BRASÍLIA — O governo federal já gastou R$ 5,372 bilhões a mais do que arrecadou desde o início do ano. O déficit de caixa do Tesouro Nacional é 644% superior ao registrado entre janeiro e setembro de 1995, e equivale a 0,98% do Produto Interno Bruto (PIB) do período. Somente com encargos da dívida, os gastos subiram 32,9%, passando de R$ 9 bilhões em 1995 para R$ 12 bilhões esse ano.

Apesar do crescimento do déficit, o secretário do Tesouro Nacional, Murilo Portugal, afirma que as contas do governo federal melhoraram este ano — no ano passado, o déficit atingiu 5% e em 96 não deve passar de 3,5% do PIB.

O secretário informou ontem que, em setembro, o governo registrou déficit de caixa de R$ 408 milhões. Para explicar o resultado negativo, o secretário disse que a deterioração das finanças dos estados e da Previdência Social é o principal fator na elevação do déficit do setor público, que deve chegar a R$ 25 bilhões neste ano. "A mudança de expectativa é por causa dos estados e da Previdência", disse Portugal. Na semana passada, o governo anunciou que as estimativas apontam para déficit equivalente a 3,5% do Produto Interno Bruto (PIB) — algo em torno de R$ 25 bilhões — nas contas do setor público em 1996. Até julho, a meta era um resultado negativo em torno de 2,5% do PIB (R$ 1[illegible] bilhões).

Brasília — Jamil Bittar

Murilo Portugal: estados e Previdência são responsáveis pelo déficit

Melhora — A arrecadação de janeiro a setembro somou R$ 71,7 bilhões, 0,3% a menos do que no mesmo período de 1995. As despesas ficaram em R$ 77 bilhões, 6,1% maiores do que nos primeiros nove meses do ano passado.

Para mostrar a melhoria nas contas públicas, o Tesouro decidiu há alguns meses divulgar seus resultados pelo conceito de competência. Por esse critério, o governo consegue, por exemplo, diluir ao longo de vários meses o desembolso que fez para pagar juros da dívida em um único mês.

Pelo critério de competência, o Tesouro registrou um déficit operacional (inclui gastos com juros da dívida) de R$ 739 milhões em setembro. Desde o início do ano, esse déficit soma R$ 4,120 bilhões, mas é menor do que os R$ 5,6 bilhões registrados em 1995. O Tesouro conseguiu também um superávit primário (não considera os juros da dívida) de R$ 711 milhões em setembro. No ano, esse superávit é de R$ 4,8 bilhões, 10,7% menor do que no mesmo período de 1995.

Murilo Portugal afirmou também que a queda no nível de atividade econômica no primeiro semestre colaborou para piorar o déficit público, porque reduziu as receitas.

CELSO PINTO

Chegam os estrangeiros

Existe uma revoada de bancos estrangeiros que estão entrando no mercado financeiro brasileiro com instituições próprias; não há interesse por grandes bancos de rede, como o Banespa, mas o mercado financeiro está cada vez mais atraente e competitivo.

A Merrill Lynch, maior corretora americana, já está autorizada e vai transformar a pequena distribuidora de títulos e valores que tem no Brasil em banco múltiplo no próximo mês. Embora, como banco múltiplo, ela possa vir a operar em todas as áreas, seu objetivo é atuar, basicamente, como um banco de investimentos.

O Morgan Stanley e o CS First Boston, dois grandes rivais da Merrill nos Estados Unidos, também estariam, pelo que se sabe, pensando em comprar uma instituição financeira no Brasil. A Salomon Brothers, outro gigante americano no setor, criou um banco múltiplo, o Patrimônio, no ano passado. O JP Morgan aumentou o capital de seu banco no Brasil.

Outro banco de investimentos americano, a Bear Stearns, que tem um escritório no Brasil, está pensando, segundo seu diretor-gerente, Nicholas Reade, em montar uma instituição financeira, talvez uma distribuidora, que permita operar diretamente no mercado.

Os europeus também redescobriram o Brasil. O Banque Nationale de Paris (BNP), que tinha apenas um escritório, comprou o direito de abrir um banco e está em processo de concretizá-lo. O Crédit Commerciale de France (CCF), comprou o Montreal Bank, há dois anos, para poder operar integralmente no Brasil. Ele é citado como franco comprador no mercado, para expandir suas operações.

O gigante alemão Deutsche Bank comprou o britânico Morgan Grenfell há alguns anos. No Brasil, contudo, o Morgan tinha apenas um escritório, não mais: os dois se uniram e viraram o Deutsche Morgan Grenfell no Brasil, criaram um banco de investimentos, contrataram com apetite (inclusive uma equipe inteira de analistas do holandês ING Barings) e estão em plena expansão.

O francês Indosuez comprou, no ano passado, uma distribuidora que era do Mitsubishi; não porque o Mitsubishi estivesse saindo do Brasil, mas porque juntou-se ao Banco de Tóquio, no Japão, que opera no Brasil, e não precisava mais de uma distribuidora específica.

Os suíços são cautelosos, mas estão dando sinais de vida. O Union des Banques Suisses (UBS), que estava distante do Brasil, está mais próximo. Fez algumas contratações e está germinando idéias. Um grande banco europeu que, comenta-se no mercado, está sondando oportunidades de compra no Brasil há algum tempo é o espanhol Santander.

A maneira de conseguir o direito de operar varia caso a caso. A Merrill, por exemplo, tinha a carta-patente da distribuidora há dez anos, mas a deixou dormindo até há dois anos. A Merrill pediu, e obteve no Banco Central, uma transformação da distribuidora em banco múltiplo. Como não se trata da entrada de novo banco, ou expansão das agências de banco estrangeiro já existente, a autorização não fere a Constituição e não precisa de um decreto especial do presidente da República.

A Merrill é responsável, hoje, por 16% do giro das ações na Bolsa de Nova Iorque e tem uma presença forte no mercado acionário brasileiro. Por essa razão, mesmo tendo uma instituição local, a Merrill vai continuar usando outras instituições para comprar e vender parte das ações no Brasil, uma forma de evitar que as atenções do mercado se concentrem sobre seus movimentos.

Os bancos de investimento estão interessados, principalmente, em negócios com empresas, fusões e aquisições, operações com derivativos, engenharias financeiras, assessoria em privatizações etc. Mas existem algumas instituições americanas, inclusive não financeiras, interessadas em outras áreas no Brasil, como crédito ao consumidor.

O governo gostaria de usar todo esse interesse para encontrar compradores para bancos de varejo quebrados, especialmente os estaduais. Só que não é esse o perfil de interesse dos estrangeiros.

Mesmo que o aumento da competição, via bancos estrangeiros, não esteja chegando ao cliente de varejo final, é uma boa notícia.

A coluna de Celso Pinto, fornecida pela Agência Folha, é publicada aos domingos, terças, quintas e sextas-feiras, simultaneamente com a *Folha de S.Paulo*.

Sai acordo para votar micros

Saiu ontem o acordo entre os presidentes da República, Fernando Henrique Cardoso e do Senado, José Sarney (PMDB-AP) sobre a tributação das microempresas. Sarney admite abrir mão do seu projeto isentando do pagamento de impostos das micros com faturamento de até R$ 204 mil, em troca da criação do Sistema Único de Recolhimento para todas as empresas com faturamento até R$ 580 mil. Mas o goerno estuda estender a proposta prevendo um limite de tributação especial a empresas com faturamente de até R$ 1 milhão. Foi rejeitada a criação do imposto único.

Inflação da FGV fica em quase zero

Os preços em queda dos legumes e verduras andam derrubando os índices de inflação nos últimos meses, e isso pôde ser constatado mais uma vez no período entre os dias 21 de setembro e 10 de outubro, quando o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), medido pela Fundação Getúlio Vargas, foi de 0,08%. Em setembro, a segunda prévia registrou deflação de -0,01% nos preços . O Índice de Preços por Atacado (IPA), o de maior peso no cálculo do índice, registrou ligeira alta de 0,24%. A pressão ficou por conta de alguns produtos agrícolas que tiveram variação grande no período: a carne bovina subiu 3,92%, o milho teve alta de 7,5% e a soja, de 5,11%. Já os hortigranjeiros foram os responsáveis pela deflação (queda generalizada de preços) do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de -0,21%. Só os legumes e frutas tiveram queda de 13,49% entre os dias 21 de setembro e 10 de outubro. A vedete mesmo foi o mamão, que registrou baixa no varejo de 38,28%. O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) foi de 0,17% na segunda prévia do IGP-M de outubro.

Malan sai em defesa do novo IR

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, participou ontem, em São Paulo, da cerimônia de abertura do escritório oficial da revista inglesa The Economist. O ministro afirmou que a nova legislação tributária que prevê a exigência de que os empresários provem que o valor de matérias primas importadas ou exportadas são equivalentes aos praticados pelo mercado, não deveria causar surpresa aos empresários. "Nós adotamos a legislação utilizada pela Organização de Cooperação Econômica e Desenvolvimento (OCED), utilizada pelos países desenvolvidos. Ela não deveria causar surpresas".

Telebrás nega alta das tarifas

A notícia de um próximo reajuste das tarifas telefônicas mexeu pouco com as bolsas de valores ontem, cujos investidores estão preocupados mesmo é com o vencimento das opções na segunda-feira. Mas a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), escaldada com boato semelhante logo depois do vencimento de agosto, que fez o preço das ações saltarem 8% em apenas três dias, exigiu esclarecimentos da Telebrás. "Não há qualquer previsão de aumento de tarifa no Ministério das Comunicações", assegurou o diretor de relações com o mercado da companhia, Sergio Luiz Gonçalves Pereira. De quarta-feira para o fechamento do pregão de ontem, as ações preferenciais (sem direito a voto) subiram apenas R$ 0,40 e terminaram o dia cotadas a R$ 82,30.

INFORME ECONÔMICO

■ GUILHERME BARROS

BC quer recontratar aposentados

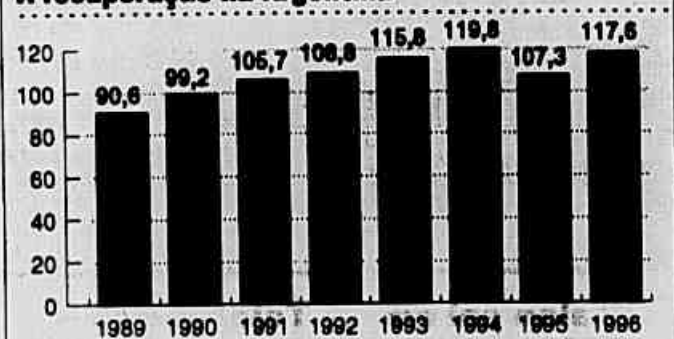
A medida provisória que o Banco Central está concluindo para ser enviada ao Congresso nos próximos dias, regulamentando a determinação do Supremo Tribunal Federal que estabelece o regime jurídico único na instituição, abre a possibilidade de recontratação dos funcionários que estiverem aposentados.

O fato é que o BC não tem muitas alternativas. Com essa determinação do Supremo, nada menos que 1.200 funcionários devem se aposentar, de um total de seis mil. O pior é que são aqueles quadros mais altos, dos quatro últimos níveis de carreira. Não é à toa que muitos trabalhos que estavam sendo feitos pelo BC tiveram que ser parados em função dessa montanha de aposentadorias. Um exemplo foi o censo de capital estrangeiro. Estava sendo feito por três pessoas. Duas se aposentaram.

O "baixo clero" do BC tem se manifestado radicalmente contra a decisão do banco de incluir essa autorização de recontratação dos aposentados. O que se alega é que essa medida visa beneficiar apenas Joubert de Carvalho e Márcio Cartier, dois chefes de departamento graduados do banco. O que se pretende, com essa autorização excepcional, é minimizar os efeitos que essa avalanche de aposentadorias deve provocar no banco. Afinal, o que houve no BC foi uma espécie de programa de demissões voluntárias (PDV) ao contrário. Ou seja, estão saindo aqueles cujas demissões não seriam estimuladas.

A idéia dessa autorização excepcional é de ser temporária, apenas para preparar a transição de pessoal no banco. Além disso, o que se pretende é pagar apenas um adicional à aposentadoria e não o salário total que o funcionário recebia anteriormente. Também não serão alteradas as regras de ingresso no BC. Para ingressar na instituição, continuará sendo pela porta de concurso.

A recuperação na Argentina*

1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
90,6	99,2	105,7	108,8	115,8	119,8	107,3	117,6

*Produção industrial/ 3º trimestre de cada ano (base 1994 = 100)

Fonte: Embaixada Argentina

□ *O nível de produção industrial argentino cresceu 9,6% no terceiro trimestre do ano em relação ao mesmo período de 1995. Os dados foram divulgados ontem pelo ministro de Indústria e Comércio argentino, Alieto Guadagni. Desde 1980, esse foi o segundo melhor resultado nesse mesmo trimestre, perdendo apenas para a produção de julho a setembro de 1994. O crescimento foi puxado pelo setor de gás, que cresceu 33% no período.*

"Rolidei"

Uma espécie de caravana "Rolidei" do governo para dar a volta ao mundo se inicia neste fim de semana. Um time de economistas liderado pelo secretário do Tesouro Nacional, Murilo Portugal, deixa Brasília sábado à noite para uma viagem de uma semana por diversos países asiáticos — Japão, Coréia, Hong Kong e outros — até desembarcar em Londres sexta-feira. Já hoje à noite, uma outra equipe chefiada pelo diretor da Área Internacional do BC, Gustavo Franco, segue para diversas cidades americanas — São Francisco, Mineápolis, Chicago, Los Angeles, Milwaukee e outras, num roteiro digno de NBA —, e também viajará para Londres, na mesma sexta-feira.

O objetivo da caravana "Rolidei" é vender o Brasil. As duas equipes vão anunciar o lançamento do "global bond", um bônus que o Brasil estará lançando ao fim dessa viagem e com que pretende arrecadar US$ 750 milhões.

Cerj

A Iven, uma holding do setor de energia controlada pelo Banco Pactual, acaba de fechar acordo com a Florida Power Light (FPL), uma das mais eficientes empresas de energia dos Estados Unidos. A FPL passará a ser a gestora da Escelsa, que é controlada pela Iven. O objetivo da sociedade não para aí. O que se quer é comprar a Cerj, num leilão que promete ser bastante disputado. Outra interessada é a Light.

Tíquete

O Grupo Ticket descredenciou seis mil restaurantes em todo o país. A medida foi tomada depois de um recadastramento feito pela empresa para implantar de um vale-refeição em modelo *smart card*. Os restaurantes tiveram contrato rescindido por apresentarem irregularidades, como falta de documentos e infrações às normas do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).

Vega

O Banco Vega, do Grupo Fragoso Pires, é sócio, desde ontem, do Ribeirão Shopping, um dos maiores do interior de São Paulo. O banco participa do shopping através do fundo Vega Shoppingpar, criado especialmente para investir em cotas de participação em shopping centers.

Cinema

O Consórcio Audiovisual LC Barreto (criado pelo cineasta Luis Carlos Barreto) está convidando empresários para um encontro no Restaurante Club 1, no Centro, no próximo dia 24. Vai apresentar um pacote de oito títulos e pretende atrair investidores. A empreitada, que se repete em São Paulo, no dia 29, é para lançar filmes como *O que é isso companheiro?*, que, embora já rodado, ainda está captando recursos, *Bela Donna*, de Fábio Barreto, e *Meu tio Ataualpa*, que será dirigido por Antônio Calmon em 1997.

PELO MERCADO

■ **Antarctica, Arisco, BMG-Ariola, Nestlé, Sadia-Concórdia e Gessy-Lever são algumas das 36 empresas que a Sendas vai premiar na próxima segunda-feira. A rede de supermercados alugou o Metropolitan para a entrega do II Prêmio Top Sendas, dado aos melhores fornecedores do ano.**

■ O Madureira Shopping vai investir R$ 750 mil em decoração e publicidade de Natal

■ **A Citroën inaugura, dia 22, em Porto Alegre, sua 23ª concessionária no país. E, até o fim do ano, abre mais uma loja no Rio. A empresa já considera o Rio um dos maiores mercados para carros franceses.**

■ A BBF trouxe para o Rio o Encontro Pan-Americano de Bolsas de Mercadorias, em sua quarta edição. O evento, apoiado pelo BID, vai reunir, dias 5, 6 e 7 de novembro, no Copacabana Palace, os maiores *players* e especialistas do mercado de futuros da América

Poucos mutuários optaram pela quitação de dívida com desconto

■ Caixa dá abatimento de até 80%, mas maioria prefere pagar prestações baixas

SÍLVIA MUGNATTO

BRASÍLIA — As facilidades e os descontos oferecidos pela Caixa Econômica Federal para a quitação antecipada dos financiamentos da casa própria não estão animando os mutuários. Dos 200 mil deles convocados pela Caixa até agora para quitarem seus contratos com desconto, apenas 2.493 (1,24%) atenderam ao chamado até o dia 11 de outubro.

O presidente da Caixa, Sérgio Cutolo, esperava a adesão de, pelo menos, 5 mil mutuários até o dia 10, quando houve a correção dos saldos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). O desconto médio nas quitações foi de 47,07% e os mutuários pagaram, em média, R$ 10.197 por quitação.

As Associações de Mutuários têm orientado as pessoas a, antes de procurarem a Caixa para a quitação antecipada, tentarem reduzir o valor do saldo devedor na Justiça. É que, em março, no Plano Collor, o saldo devedor teria sido corrigido por um índice bem maior — 84,32% — que a caderneta de poupança e os salários.

Ritmo lento *

Total de contratos:	594.177
Saldo devedor:	R$ 18,4 bilhões
Quitados até 11/10:	2.493
Quanto a Caixa recebeu:	R$ 25,4 milhões
Desconto médio:	47,07%
Uso do FGTS:	74%

(*) Números relativos à renegociação de contratos na Caixa Econômica Federal.

Fonte: CEF

Sérgio Cutolo não teme, porém, o fracasso do programa de quitação antecipada. Segundo ele, há muita "dispersão" na atuação dos escritórios de negócios da Caixa. O escritório de Uberlândia (MG), por exemplo, foi o de melhor performance até agora, com a quitação de 170 contratos dos 8.847 que tem no cadastro. Os técnicos da Caixa também têm esperanças de que, com o pagamento do décimo -terceiro salário, as quitações aumentem.

FGTS — Os dados divulgados até o dia 11 indicam que 74% dos recursos utilizados nos pagamentos antecipados saíram do FGTS. De acordo com o balanço, o total de contratos que pode ter desconto — entre 30% e 50% — é de 594.177, com saldo devedor total de R$ 18,4 bilhões.

Pelos contratos quitados até agora, porém, a Caixa recebeu R$ 25,4 milhões para um saldo devedor de R$ 48 milhões. A maior quantidade de quitações aconteceu para os contratos firmados entre 1º de março de 1986 e 31 de dezembro de 1988, que têm desconto de 40%.

Nos contratos firmados até 28 de fevereiro de 1986, os mutuários preferiram quitar por meio da multiplicação da prestação atual pelo número de prestações restantes. Esse sistema oferece desconto superior a 80% contra os 50% da quitação simples. Nenhum mutuário utilizou o empréstimo com prazo de até 24 meses oferecido pela Caixa para facilitar a quitação.

Para muitos mutuários, têm sido melhor continuar pagando prestações baixas a quitar o contrato. É que para todos esses contratos está garantido o pagamento pelo governo do saldo devedor que restar ao final do prazo de pagamentos, com recursos do Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS).

A regularização dos chamados contratos de gaveta (quando um mutuário compra o imóvel, mas não o registra em seu nome) atingiu, até agora, apenas dois mutuários. "Isto era esperado porque a regularização requer mais tempo para sua concretização", disse Cutolo.

Federação critica ameaça a alunos

BRASÍLIA — O presidente da Federação Interestadual de Escolas Particulares (Fiep), Nélson Pioto, que representa 85% das escolas privadas do país, chamou, ontem, de terrorista a orientação dada pela Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen) para que as escolas não aceitem alunos inadimplentes e coloquem seus nomes na Internet. Já o secretário de Direito Econômico do Ministério da Justiça, Aurélio Wander Bastos, afirmou que "o aluno inadimplente não tem direito de ser rematriculado pela escola".

As duas declarações foram dadas após reunião na Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, quando as escolas reivindicaram modificações na Medida Provisória que fixa as regras para reajuste das mensalidades escolares. A Fiep está querendo que seja modificada a redação do artigo 6º da MP, incluindo texto que deixe claro aos inadimplentes sobre as medidas judiciais e administrativas a que estão sujeitos a partir de um determinado número de mensalidades em atraso.

O presidente da Fiep informou que, dentro de 15 dias, uma nova reunião com o secretário de Acompanhamento Econômico, Bolivar Rocha, e Wander Bastos já foi marcada para discutir um texto que preserve as regras atuais do artigo 6º, mas que também atenda a preocupação "de não estimular a inadimplência". O titular da SDE afirmou que "não haverá mudança na MP a curto prazo".

Pioto informou ainda que a taxa de inadimplência média nacional está em 25%, mas que um levantamento feito pela Sunab teria constatado um índice menor, de 8%, de acordo com Wander Bastos. Ambos deixaram claro que não haverá negociações com o governo em torno de reajuste nas matrículas. Cada escola vai negociar o reajuste de forma isolada.

De acordo com o secretário, as entidades que representam as escolas não podem dar orientação comum de índice de reajuste para suas associadas sob pena de serem processadas por formação de preços e de conduta concertada, o que é proibido pela lei antitruste.

Dornelles diz que déficit de outubro cairá à metade

■ Ministro culpa Petrobrás pelo aumento nas importações

MARCIA CARMO
Correspondente

BUENOS AIRES — Contra as expectativas, o ministro da Indústria, Comércio e Turismo, Francisco Dornelles, disse que o déficit na balança comercial, que em setembro foi de US$ 655 milhões, deverá ser reduzido à metade em outubro. "Na pior das hipóteses, fecharíamos o ano com algo entre US$ 3 bilhões e US$ 3,5 bilhões. Mas vamos ter investimentos diretos este ano de US$ 8 bilhões", afirmou. "Acho que não nos surpreenderá se este déficit ficar pela metade". Para ele, o desequilíbrio é reflexo do anúncio da retirada dos impostos sobre as exportações, que teriam inibido este comércio. Dornelles se reuniu ontem aqui com empresários brasileiros do chamado Grupo Brasil, formado por quase 200 representantes de diferentes setores que investem no país, com o empresariado argentino, com o titular da Indústria e Comércio argentina, Alieto Guadagni, e o ministro da Economia, Roque Fernández.

As possíveis mudanças no setor de autopeças, que estão sendo analisadas pelas montadoras, pelo setor de autopeças e pelos sindicatos brasileiros, foram festejadas no governo e na iniciativa privada. Mas Dornelles avisou que este tema ainda será analisado pelo presidente Fernando Henrique. Principal parceiro comercial da Argentina, com quem hoje tem negócios em torno dos US$ 10 bilhões, o Brasil ainda é motivo de preocupação para os argentinos no setor de petróleo e automóveis, apesar de no último caso já terem chegado a um acordo dentro do Mercosul.

Dornelles, aliás, culpou especificamente a Petrobrás pelo aumento nas importações do produto. "Esta importação representou US$ 200 milhões. Acho que, agora, a Petrobrás resolveu se tocar um pouco porque ultrapassou a margem normal de importação", disse. Hoje, o petróleo e o trigo argentinos são os principais produtos de compra nesta relação comercial com o Brasil. O volume de petróleo argentino supera até mesmo o de países da Arábia Saudita no mercado brasileiro. Mas os argentinos querem o fim do monopólio da Petrobrás, que teve a lei aprovada no Congresso Nacional, mas ainda depende de regulamentação.

Bolsas — Com objetivo de aumentar a integração e diminuir os sustos no mercado financeiro — nos últimos tempos, qualquer notícia sobre a Argentina tem reflexo direto nas Bolsas brasileiras —, Dornelles sugeriu que os dois países melhorem sua comunicação e tenham as mesmas regras no setor.

Brasília — Jamil Bittar

□ *Empresários e trabalhadores da indústria pesqueira fizeram ontem uma manifestação em Brasília para chamarem a atenção das autoridades do governo para a crise do setor. Enquanto um caminhão frigorífico distribuía, de graça, 10 toneladas de sardinha em frente ao Congresso, representantes do setor se estiveram na Casa Civil e no Ministério da Fazenda, pedindo liberação de recursos e a redução do preço do óleo diesel, combustível mais usado pela indústria da pesca. Uma pequena multidão de funcionários públicos formou longas filas no local para ganhar uma caixa de sardinha. Antes da distribuição da sardinha, a mercadoria, embalada em caixas, foi vistoriada pela Secretaria de Vigilância Sanitária. Na Câmara , representantes do setor defenderam a criação da Secretaria Nacional da Pesca "O governo precisa definir se tem interesse em estimular a produção industrial da pesca ou se quer transformar a costa brasileira num aquário", desabafou Vicente Perciavale, presidente do Sindicato de Pesca de Itajaí (SC).*

Greve de bancos sem adesão

A greve dos bancários da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil iniciada ontem teve a adesão de poucos funcionários. A paralisação seria uma forma de protesto contra às propostas de reajuste zero na data-base de setembro apresentadas pelas duas instituições financeiras. O presidente da Câmara dos Deputados, Luís Eduardo Magalhães, decidiu instalar uma comissão de deputados que irá tentar encontrar um canal de negociação entre sindicalistas e dirigentes da CEF e BB. Na Caixa, das 1.498 agências, 50 fecharam completamente ontem e 74, funcionaram parcialmente. O BB informou que suas 2.961 agências funcionaram normalmente.

Brastemp chama donos de fogões

Procura-se 305 consumidores que que compraram fogões Brastemp com grill entre os meses de julho e setembro deste ano. Durante operações de controle de qualidade, a a empresa constatou que, devido às diferentes pressões de gás, a chamado grill (queimador a gás que fica na parte de cima do forno) poderia apagar ao se abrir ou fechar o forno. O risco é que, quando a chama se apaga, o gás vaza. A diretoria já conseguiu entrar em contato com 3.404 compradores dos fogões e os ajustes já foram feitos. Os outros 305 devem entrar em contato com a Brastemp pelo telefone 0800-164001 para receberem orientação.

Nova Iguaçu ganha shopping

O município de Nova Iguaçu está em festa. O Grupo Marcellino Martins vai inaugurar, no próximo dia 28, o Iguaçu Top Shopping, com 260 lojas distribuídas por 55 mil metros quadrados. O motivo da euforia explica-se pelo fato de o Iguaçu Top ser o primeiro grande shopping da capital comercial da Baixada Fluminense, o sexto município do país em arrecadação de ICMS. É também o primeiro shopping idealizado pelo Grupo Marcellino Martins, que tem como carro-chefe o controle do banco Credibanco. Com faturamento anual bruto na faixa de R$ 50 milhões (R$ 30 milhões líquidos), o grupo investiu R$ 60 milhões no empreendimento.

Liberty compra a Cia. Paulista

■ Grupo pagou US$ 71,4 milhões, em dinheiro, por 68% do capital da empresa

SÃO PAULO — A direção da Liberty Mutual Group anunciou, ontem, a compra do controle acionário da Companhia Paulista de Seguros, empresa que ocupa a sétima colocação no setor, com faturamento previsto em US$ 600 milhões neste ano. Segundo o presidente da divisão latino-americana da Liberty, James McCarty, o grupo pagou US$ 71,4 milhões em dinheiro por 68% do capital.

O negócio teve a intermediação dos bancos Salomon Brothers e Patrimônio, que definiram o valor do capital total em US$ 105 milhões. "Estamos negociando os 32% restantes com os acionistas minoritários nas mesmas condições oferecidas aos demais", explicou McCarty. A transação, contudo, ainda terá que passar pelo crivo da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

A negociação — uma das maiores já ocorridas no setor e antecipada, na terça-feira, pela Agência JB — coloca o segmento de seguros brasileiro na mira dos pesos-pesados que atuam no cenário internacional. As operações da Liberty Mutual fora dos Estados Unidos renderam US$ 1,2 bilhão, em 1995, 18% do faturamento global da companhia: US$ 7 bilhões. "A aquisição da Paulista permitirá aumentar o faturamento internacional em 40%", previu o executivo.

Segundo McCarty, a companhia ocupa a 139ª posição na lista das 500 maiores empresas, elaborada pela revista americana *Fortune*. Com ativos totais de US$ 79 bilhões, a Liberty tem grande participação na área de administração de recursos de terceiros, operando uma carteira de US$ 42 bilhões. O Brasil deverá liderar as operações na América Latina, onde a companhia conta com subsidiárias no México, Venezuela e Argentina que, somadas, representam faturamento de US$ 180 milhões.

Sucessão — A venda do controle da seguradora — fundada em 1906 por famílias tradicionais do Estado — provocará mudanças no alto escalão da companhia. A principal delas é a ascenção do atual vice-presidente, Antônio Carlos Pereira de Almeida, à Presidência da empresa, substituindo o irmão, Roberto que integrará o conselho de administração. "Ele resolveu vender suas ações para se dedicar a projetos pessoais", contou o novo presidente.

Por sua vez, Antônio de Almeida adiantou que não venderá sua participação na companhia. Ele não quis revelar, contudo, quanto do capital da Cia. Paulista possui. Ficou acertado ainda que a direção da Liberty Mutual designará um executivo da matriz para atuar no Brasil. "Será uma profissional com amplo conhecimento do mercado e que já atuou em empresas do setor, no Brasil, e com conhecimento do idioma", finalizou McCarty.

Divulgação

Alexandre Accioly, da Quatro/A: venda tríplice em apenas um ano

Empresário fatura alto com marketing direto

DANIELA KRESCH

Os olhos brilham quando Alexandre Accioly Rocha, 34 anos, conta que a sua empresa, a Quatro/A, vai triplicar sua receita este ano. Há alguns meses, Accioly previa fechar 1996 com faturamento de US$ 28 milhões. "Mas vamos bater é US$ 30 milhões", conserta. O entusiasmo se explica. A Quatro/A, criada em julho de 1993 apenas uma dúzia de funcionários e seis linhas telefônicas, é, hoje, a maior empresa de marketing direto da América Latina. São 1.600 funcionários em quatro cidade (Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília) e cerca de 800 linhas de telefone.

A explosão de crescimento valeu a Accioly o título de Empresário do Ano no II Prêmio Promoção do Rio, promovido pela Associação Brasileira de Colunistas de Marketing e Propaganda (Abracomp). "É a primeira vez que recebo um prêmio", diz o empresário, que, antes de fundar a Quatro/A, tinha um jornal para compra e venda de automóveis que durou menos de dois anos.

Mas Accioly diz ter encontrado o negócio de sua vida: o marketing direto, um segmento que cresce a todo vapor. "Quem acha que telemarketing é apenas um bando de meninas com telefone na frente, está cego", diz. Ele deve mesmo saber. Seu *portfolio* de clientes tem nomes como Brastemp, Citibank, Icatu, Motorola, Pizza Hut, Unibanco, Unysis, Varig, Esso e Gradiente.

A lista não é bastante para Accioly. No momento, ele negocia com mais três bancos e uma loja de departamentos. E prepara uma *joint venture* com uma multinacional estrangeira. A Quatro/A começou numa pequena sala na Torre do Rio Sul. Em três anos, e meio se transformou numa *holding* de quatro empresas: Quatro/A (telemarketing), Datamidia (marketing de relacionamento), DM&A (marketing direto) e Qualify (recursos humanos).

Rússia é campeã de risco para negócios

■ Brasil fica em 5º lugar na lista de multinacionais

BLOOMBERG BUSINESS NEWS

LONDRES — A Rússia é o país mais arriscado do mundo para se fazer negócios, diz um estudo de especialistas da Grã-Bretanha. O levantamento, publicado pelo Merchant International Group (MIG), usa anedotas de universo burocrático e da corrupção para dar uma idéia mais precisa da realidade de cada país do que os frios índices sobre investimentos.

O levantamento do MIG foi realizado entre 2.500 empresas multinacionais com lucro anual de, pelo menos, US$ 158 milhões. Depois da Rússia, seguem-se em termos de risco Venezuela, México, Paquistão, Brasil, China, Indonésia, Filipinas, Turquia e Índia. "Se as empresas interessadas nos mercados emergentes se guiarem apenas pelos critérios tradicionais de análise de riscos ou por estudos macroeconômicos, elas terão uma visão distorcida das dificuldades que encontrarão", argumenta Stuart Poole-Robb, chefe executivo do MIG, que fornece análise de riscos a multinacionais desde 1982.

"Nos elevamos o fator *corrupção* ao topo da lista de itens a serem considerados e descobrimos que isso muda completamente o resultado das análises", explicou Poole-Roob. Como exemplo, ele cita o caso da Indonésia, que, de acordo com a Moody's e a Standards & Poor's, é um lugar onde vale a pena investir, pela MIG é o sétimo país mais arriscado.

"Lá o índice de corrupção e o atraso burocrático são altíssimos do que em qualquer outro país que estudamos", disse Poole-Robb. Já a Rússia tem o pior índice de corrupção, na análise de outras empresas, mas no nosso estudo está em quarto lugar nesse item.

Reuter

Praça Vermelha, em Moscou: corrupção coloca negócios em risco

'Free shops' dão apoio a meninos de rua

Encaminhar menores carentes ao mercado de trabalho. Essa é uma das funções que pouca gente conhece, da Brasif, a empresa responsável pelos *free shops* dos aeroportos. Há cerca de um ano, o professor José Carlos Rocha se reuniu com a direção da empresa e propôs a criação de um serviço de formação de menores das comunidades carentes da Ilha do Governador que teriam todo o suporte para trabalhar na área de administração de qualquer empresa. "Há muito talento mal aproveitado neste país", diz José Carlos.

O curso ensina, entre outras coisas, operações bancárias, conhecimento de faturas, duplicatas e toda a parte administrativa de uma empresa. Os 25 alunos também recebem café da manhã e almoço todos os dias na área de apoio do Aeroporto Internacional. "Como o curso vai das 7h às 11h, é imprescindível que eles estejam bem alimentados para enfrentar o resto do dia", explica José Carlos. Além disso, eles têm direito a uniforme, assistência médica e dentária e seguro de vida em grupo. "Estamos investindo do mesmo no potencial desses meninos", completa.

Mas, para investir, além de todos esses cuidados, é preciso dinheiro. A Brasif está gastando cerca de US$ 4 mil por mês nesse projeto. "Não temos o mínimo interesse em retorno financeiro, o que a gente quer mesmo é que as empresas entrem em contato conosco para empregarem esses meninos", avisa José Carlos.

Sindicato quer unificar fundos do Rio

A unificação dos quatro fundos de pensão de empresas estatais do Rio de Janeiro (Brasiletus, Presse, Previ-Banerj e Gasius) em apenas um fundo multipatrocinado, com patrimônio global em torno de R$ 1 bilhão, permitiria a sobrevivência dessas instituições, por causa da elevação do universo de participantes.

Esta é uma das propostas do Sindicato Nacional das Empresas Fechadas de Previdência Privada (Sindapp), segundo o presidente da entidade, Paulo Brandão, que deverá encaminhar a sugestão ao governador do Rio de Janeiro, Marcello Alencar, nos próximos dias.

Banco lança cartão que substituirá conta salário

LÁSZLÓ VARGA

Agência JB

SÃO PAULO — Possibilitar que os brasileiros que não têm conta corrente devido ao seu baixo salário passem a usar o dinheiro eletrônico, reduzindo assim também os custos de administração dos bancos: este é um dos objetivos da BR Smart Card, empresa recém-criada pelo Banco Rural, Associação Brasileira dos Bancos Estaduais e pela indústria eletrônica Procomp, e que dentro de 60 dias iniciará a operacionalização de cartões inteligentes no pagamento de salários de trabalhadores. O objetivo é atender 1 milhão de trabalhadores em um ano.

"Estamos investindo US$ 5 milhões nesse novo negócio e depois de 12 meses os recursos poderão atingir US$ 20 milhões", declarou ontem o diretor de tecnologia e método do Banco Rural, Roberto Rigotto de Gouvêa. Os primeiros beneficiados pelo Pay Cash, nome do novo cartão, serão os 25 mil funcionários públicos estaduais de Teresina, no Piauí, que receberão dentro de dois meses seus salários eletronicamente pelo Banco do Estado do Piauí. Posteriormente, será a vez do próprio Rural, que pagará seus empregados do centro administrativo com o sistema, e da Servix Engenharia, que pagará seus trabalhadores de obras em São Paulo com o cartão.

O novo sistema eletrônico é bastante simples. Em lugar de receber um cheque nominal, o trabalhador que não tem conta corrente irá a um terminal da empresa e carregará seu cartão inteligente com o valor do salário. O **smart card** tem um *chip* que possibilita o registro de dados.

O dinheiro do salários poderá ser sacado paulatinamente em terminais comuns de bancos ou ser gasto em lojas, que terão leitores especiais. Somente em Teresina os planos iniciais são de equipar 350 lojas com os aparelhos.

"Nossa principal fonte de renda serão os lojistas. Vamos cobrar 2% do valor de cada transação. As empresas ou bancos que pagarem seus funcionários através do cartão serão taxados em R$ 0,70 por operação e o usuário do *pay cash* contribuirá com R$ 2,50 por ano", explicou Gouvêa. Segundo o presidente da Procomp, Eric Roonda, responsável pela informática do negócio, hoje os bancos cobram até R$ 6 para enviarem cheques nominais às residências de trabalhadores.

Os representantes da BR Smart Card alegam ainda que as administradoras de cartões de crédito cobram uma taxa de 6% por lojista e repassam o dinheiro 30 dias depois, quando o novo sistema permite a transferência de valores em 24 horas ou instantaneamente.

"O ritmo das mudanças é lento"

■ O especialista americano em gerenciamento Noel Tichy diz que país protege velhos líderes

ROSA LIMA

"Há mudanças importantes em andamento no Brasil. O problema é o ritmo delas, ainda muito lento. A falta de energia e de urgência ainda é a tônica por aqui". É assim que o consultor americano Noel Tichy analisa a atual situação das empresas brasileiras face ao cenário competitivo imposto pela globalização. Um dos problemas, diz, é que o país "protege muito seus velhos líderes". E quanto a isso, é taxativo: "Não dá para privatizar uma empresa e manter as antigas lideranças à sua frente. A mudança precisa ser radical".

Considerado um guru em gerenciamento e estratégia, Tichy consegue como poucos juntar seus estudos acadêmicos à prática empresarial. Ele foi um dos responsáveis pelo processo de transformação da General Eletric, hoje a empresa número 1 em valor de mercado entre as 100 maiores do mundo, e é diretor do Programa de Liderança Global da Universidade de Michigan (EUA), tido como o melhor de educação executiva em nível mundial e o primeiro da lista da revista *Business Week*.

João Cerqueira

Tichy: "Emprego por toda a vida é cada vez mais coisa do passado"

Noel Tichy dirige ainda a Parceria de Negócios Globais, que liga empresas e centros de pesquisa nos EUA, Japão e Europa, e é também professor de comportamento organizacional e gerência de recursos humanos da Universidade de Michigan. Autor de artigos e publicações, como a que relata sua experiência na General Eletric (*Controle seu destino antes que alguém o faça)*, em co-autoria com o editor da revista *Fortune*, ele agora escreve um livro sobre a importância da formação de novos líderes.

Na semana passada, Tichy esteve no Brasil pela quinta vez, a convite da Unidade de Educação e Treinamento da IBM Brasil, para uma série de palestras do programa Transformando Organizações — Fórum Executivo 96 e concedeu entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL. As responsabilidades pelas mudanças nas empresas, as dores das transformações, o envolvimento dos funcionários no processo e os desafios que as empresas brasileiras precisam enfrentar num mundo de economia globalizada foram alguns dos temas tratados por Noel Tichy.

O QUE PENSA O ESPECIALISTA

Empresa moderna

"É a que tem metas olímpicas de competição. Quando se privatiza um empresa e se entra numa economia globalizada e mais competitiva, é preciso estar antenado, já que se está brigando no mercado com as melhores empresas do mundo. Hoje, muito mais do que recursos naturais e trabalho físico, a economia gira em torno de informação e serviços. A empresa moderna deve ser forte, rápida, ágil e flexível, e para ser vencedora no século 21 precisa encaminhar a mudança revolucionária com entusiasmo. Essa mudança é sem volta, e a revolução, permanente."

A mudança

"A revolução numa corporação é um tipo particular de drama com protagonistas, antagonistas e um enredo profundo e envolvente, encenado em três atos: o acordar, quando se dá conta da necessidade de mudança; a visualização, quando se articula a visão da mudança, com objetivos claros, e se mobilizam os funcionários; e a rearquitetura, que define o desenho e a construção de uma organização nova. Os protagonistas desse drama são as pessoas que buscam a mudança e põem o enredo revolucionário em movimento. Inevitavelmente, há antagonistas, pessoas que se agarram com força total aos métodos antigos da companhia. Todos lidam com angústia e profundos sentimentos de perda à medida que os velhos caminhos que eles conhecem vão desaparecendo. O fim da transformação é estimulante e leva a uma sensação de renascimento. Então, o processo começa novamente."

Envolvimento

"Toda a empresa precisa se engajar no processo de mudança. Obviamente, isso vai acarretar mudança na relação com os funcionários. Está claro que emprego para o resto da vida é cada vez mais coisa do passado. Por isso mesmo, a responsabilidade das empresas também é maior, na medida em que elas não podem mais oferecer estabilidade a seus funcionários. Para fazer frente a isto, ela precisa manter treinamentos constantes para os funcionários e desenvolver suas habilidades de forma a mantê-los aptos para o mercado o tempo todo."

O papel das lideranças

"A chave de qualquer empresa é liderança e o papel do líder é de aumentar o valor de mercado de sua instituição e tentar fazer dela a melhor do mundo. Para isso, ele precisa ser um líder em constante transformação, ou seja, aquele que destrói criativamente a empresa para prepará-la para o futuro. Porque não importa quão ágil seja a organização, o processo de mudança é mais rápido. Então, não haverá nunca o momento em que ele poderá chegar e dizer 'pronto, agora eu posso descansar'. Daí a importância de se estar sempre formando novos líderes."

A sucessão da liderança

"Ao entrarmos na segunda metade da década de 90, já temos claro que os vencedores do próximo século serão as empresas que souberem lidar com grande entusiasmo com a mudança revolucionária. Para isto é preciso que novas gerações de líderes sejam permanentemente formadas, sem diminuir o ritmo das transformações. Se a empresa souber combinar esses esforços , os resultados serão mais efetivos do que se cada processo for tocado de forma independente."

Economia brasileira

"Esta é a quinta vez que venho ao Brasil e sinto há mudanças importantes em andamento. O problema é o ritmo delas, a meu ver, ainda muito lento. Além disso, o Brasil ainda protege muito seus velhos líderes. A mudança precisa ser radical."

Malta, de São Paulo, tenta invadir o Rio

ROSENILDO GOMES FERREIRA
Agência JB

SÃO PAULO — A fama de bom bebedor de cerveja que desfruta o carioca não está atraindo apenas as louras importadas. Desde setembro, a Cervejaria Malta — produzida em Assis, a 460 quilômetros desta cidade — está tentando ganhar um espaço neste concorrido mercado onde o Olimpo está reservado à Brahma, Antarctica e Kaiser.

"Estamos chegando devagar, repetindo uma estratégia que já deu certo com a Schincariol", justifica o diretor administrativo da Cervejaria Malta, Fernando Schincariol, que divide com o irmão Caetano o controle acionário da empresa.

Membro da terceira geração de um clã de mestres cervejeiros (seus primos comandam a Schincariol e a Belco), Fernando joga suas fichas no que ele chama de tática de guerrilha. "É claro que a meta não é desbancar os tradicionais concorrentes. Até porque, diz, há lugar para todo mundo", diz.

Os mercados-teste se concentram nos municípios da Região dos Lagos, Vale do Paraíba e Baixada Fluminense. Para cair nas graças do consumidor, a empresa trabalha com preços 5% menores que os dos concorrentes. No interior de São Paulo, onde a cerveja é tão famosa quanto os rodeios, ela consegue colocar o produto a preço 20% menor."Além do preço temos um compromisso com a qualidade que consome boa parcela dos nossos investimentos", argumenta.

Invasão — Formado em administração de empresas, Fernando começou a traçar a estratégia de invasão do Rio no fim do ano passado. Em janeiro, ele destacou dois supervisores de vendas para prospectar distribuidores e donos de pequenas mercearias. A atuação nestes mercados, contudo, só se viabilizaria nove meses mais tarde, depois de a Malta desembolsar R$ 11 milhões na compra de linhas para envasamento de refrigerantes em embalagens PET e de cervejas em lata, fabricada pela empresa alemã HKS.

O aumento de 40% na produção — ocorrido no primeiro semestre como resultado de um investimento de US$ 3 milhões no sistema de pasteurização — colaborou para viabilizar a meta estabelecida. "Já estamos destinando 150 mil caixas (1% da produção) de cerveja para o Estado do Rio", comemora.

Os números, apesar de modestos, marcam o início de uma estratégia de longo prazo. "Nosso próximo passo será construir a nova fábrica que consumirá US$ 20 milhões", conta. O local, ele não revela. Diz, contudo que poderá ser em alguma cidade do Vale do Paraíba, em São Paulo, ou até mesmo no Rio.

A linha de envasamento em lata — que começa a operar em dezembro e terá capacidade para 16,8 milhões de unidades por mês — dará fôlego para conquista de supermercados.

Divulgação

Fernando Schincariol comanda a invasão

Bancos ajudarão na venda da Vale

Os 11 fundos que participam da Companhia Vale do Rio Doce escolheram os bancos FonteCindam e Icatu para assessorarem o processo de privatização da estatal. A informação foi dada pelo diretor da Valia, Adir Pereira, durante assinatura do memorando para criação do consórcio que disputará as licitações da Banda B de telefonia celular, com previsão de investimentos de US$ 1 bilhão no Rio, em São Paulo, Minas Gerais e Região Sul.

Cemig captará recurso com bônus no exterior

A Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) anunciou, ontem, em Belo Horizonte, que a venda de US$ 150 milhões em eurobônus deverá acontecer antes do fim do ano, sob coordenação do banco ING Barings. A direção da Cemig ainda está estudando as condições do mercado a fim de determinar quando e onde será feito o lançamento.

Paulista espera um Natal melhor

As vendas dos supermercados paulistas devem crescer 5% em dezembro, em comparação com igual período de 1995, segundo estimativa do vice-presidente da Associação Paulista de Supermercados (Apas), Omar Assaf. Segundo levantamento divulgado pela entidade, 82 empresas (33,4% das 245 pesquisadas) acreditam num crescimento de vendas no Natal em relação ao período passado.

Bacardi diversifica para faturar mais

GILBERTO SCOFIELD JR

Em meados do ano, a indústria de bebidas tomou um susto com o anúncio oficial da sucessão no posto de presidente da Bacardi/ Martini, a maior fabricante de rum e martini do mundo. Pela primeira vez em 134 anos, o cargo estava sendo ocupado por alguém de fora da família Bacardi, o americano George Reid. Manuel Jorge Cutillas, bisneto do fundador do grupo, foi logo avisando: "Vamos trazer novas perspectivas à empresa". Ou seja, diversificação, muita diversificação.

Há três anos, a Bacardi comprou a Martini & Rossi e ampliou o leque de produtos que oferece no mercado. Agora, se prepara para inundar o mercado com outros novos tipos de bebidas, numa tentativa de reverter a queda nas vendas provocada com a diminuição de consumo de rum no mundo. No Brasil, a Bacardi acaba de lançar o Bacardi Limón, um rum com sabor cítrico de menor teor alcoólico, voltado para um público mais jovem, apreciador de drinques à base de tequila e vodca. É o quarto mercado onde o produto foi lançado.

"Por aqui, nossos carros-chefes são o rum Bacardi e o Martini, mas a idéia é oferecermos sempre mais novidades em termos de produtos", diz o presidente da Bacardi do Brasil, Paulo Serra. E mais: o Brasil foi considerado estratégico para os investimentos da empresa na América Latina. "Vamos aumentar nossos investimentos em marketing e, a partir do ano que vem, produzir aqui o Bacardi Lemón", diz Serra.

Ano passado, a Bacardi faturou no Brasil US$ 110 milhões, que devem crescer 6% este ano. Deste total, 80% vêm da venda de produtos fabricados aqui mesmo e 20% de importados, como o uisque Johnny Walker, o vinho do porto Offley ou o licor Benedictini, entre outros. "Vim de um recente encontro de executivos da Bacardi no mundo e a matriz considera hoje o Brasil como o mais importante mercado da América Latina", diz Serra.

Com o aumento da alíquota de importação de vinhos, a Bacardi — que produz os vinhos Chateau Duvalier —, e de resto toda a indústria de vitivinicultura nacional, saem beneficiados. Novos tipos de rum, mais escuros e com sabores, devem ser lançados este ano nos EUA e importados para cá. No dia 7 de novembro, desembarca no país, Isaac Chertorivski, presidente do grupo para a América Latina. Vem dizer que o Brasil — com 2,6 milhões caixas de nove litros de bebidas vendidos em 1996 — é o segundo da região, só perdendo para o México.

Gás mata quatro crianças em quitinete

■ Vazamento no fogão ocorreu na noite de quarta-feira e asfixiou três irmãos e a tia, que só foram encontrados ontem de manhã

ANA CLÁUDIA COSTA

Quatro crianças morreram asfixiadas, ontem, devido a um vazamento de gás no apartamento 213 da Rua Barata Ribeiro, 194 (antigo 200), em Copacabana (Zona Sul). Os irmãos Joseli Silva Soares, de 7 anos, Josias da Silva Soares, de 5, e Josué Rodrigues, de 3, e a tia deles, Mariângela Tolentina da Silva, de 14, foram encontrados mortos pela mãe dos três menores, Creuza Rodrigues da Silva, na quitinete onde moravam, no início da tarde. Os quatro corpos estavam na única cama de casal do apartamento.

Creuza saiu na noite anterior para trabalhar — ela é doméstica — e deixou as crianças com a irmã, como de costume. Quando voltou para casa pela manhã, viu a porta trancada e saiu em seguida, pensando que seus filhos tinham ido à praia com Mariângela. Ao retornar ao apartamento, no início da tarde, Creuza disse que bateu na porta e, como ninguém atendia e a chave estava do lado de dentro, ela chamou o porteiro para tentar entrar no apartamento, já que o cheiro de gás era muito forte.

Cheiro — De acordo com a outra irmã de Creuza, Cleide, de 22 anos, quando o porteiro abriu a porta só deu tempo de desligar a chave do gás, pois o cheiro era insuportável e invadiu o corredor. Ao se deparar com as crianças mortas, Creuza entrou em desespero e disse que queria se matar, mas foi socorrida por vizinhos.

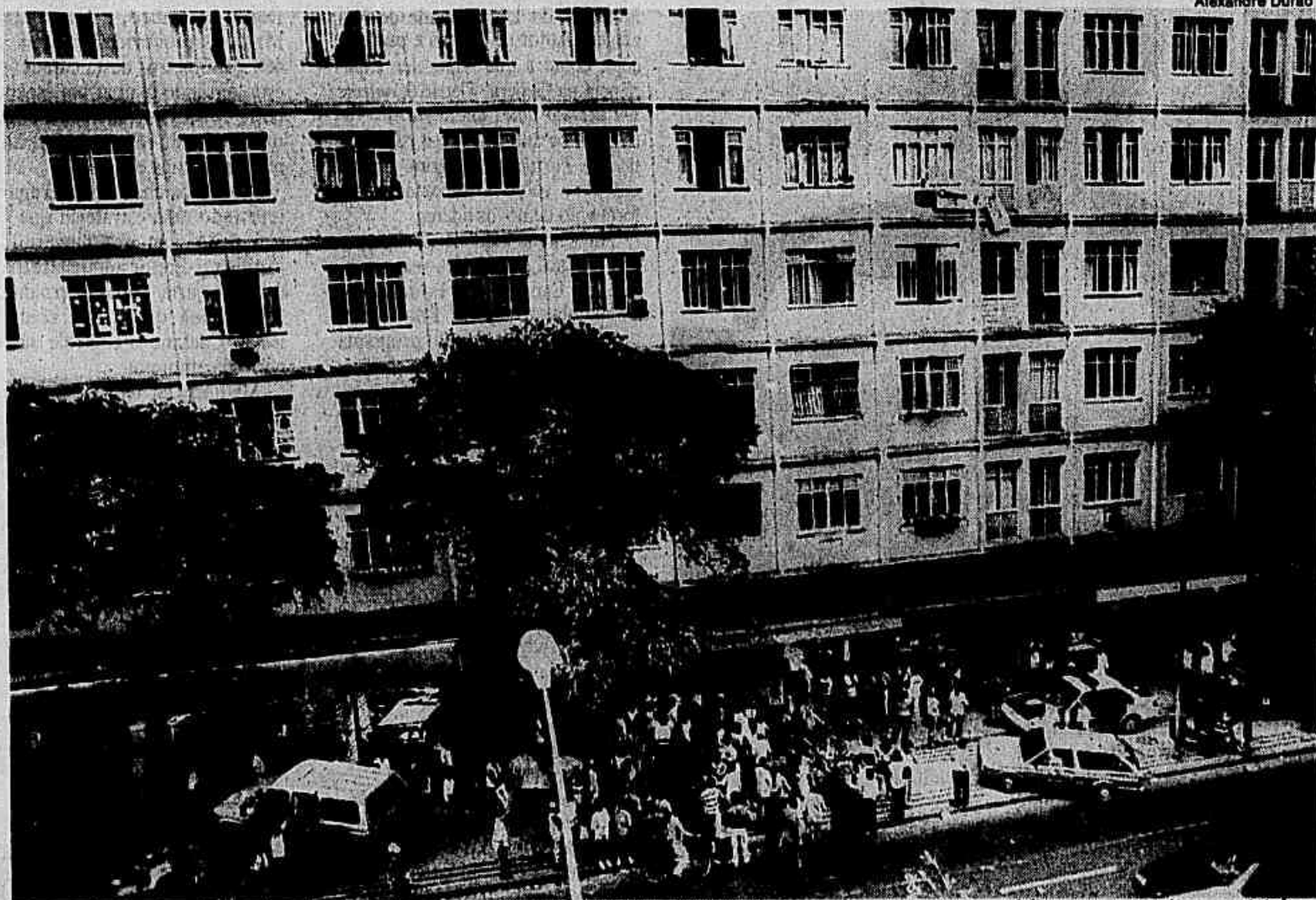
Para o perito Marcos Melo, do Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICE), que esteve no local, a morte das crianças deve ter acontecido durante a madrugada, devido à rigidez dos corpos. Policias da 12ª Delegacia Policial (Copacabana), no entanto, contaram que os corpos já deviam estar em estado de decomposição, pois a menina mais velha estava com aparência roxa, e os outros com várias bolhas pelo corpo.

O clima no edifício Richard, em Copacabana, conhecido como "duzentão", era de pavor. Dentro da pequena quitinente, pratos sujos em cima da pia mostravam que as crianças haviam jantado antes de dormir. No fogão, de onde saiu o escapamento, panelas ainda com restos do jantar. A televisão estava ligada.

Desmaio — Moradores do prédio ainda não acreditavam na tragédia do apartamento 213. Segundo Vera Lúcia Cardoso, vizinha do 208, no último domingo, Creuza Rodrigues tinha desmaiado na cozinha com o forte vazamento de gás em seu apartamento. "Ela estava sozinha e desmaiou. Ainda bem que a janela estava aberta e a Creuza acordou a tempo", disse. Vera Lúcia contou, ainda, que a vizinha havia dito que ia consertar o vazamento de gás no fogão.

De acordo com vizinhos, no prédio não havia problemas de vazamento de gás. Segundo o perito Marcos Melo, a morte não foi planejada, já que na borracha que sai da parede para o fogão havia sabão, o que prova a preocupação de isolar o gás.

Morando há pouco mais de dois meses no Richard, Creuza tinha poucos amigos. Conversava poucas vezes com a vizinha do 208. Segundo os vizinhos, Mariângela era uma pessoa tranquila e seus sobrinhos, alegres, que pouco bricavam no corredor.

Alexandre Durão

Uma multidão de curiosos formou-se em frente ao Edifício Richard, na Barata Ribeiro, onde aconteceu a tragédia que traumatizou os vizinhos

ENTREVISTA/CREUZA RODRIGUES DA SILVA

"Meus filhos pareciam dormir"

■ *Em estado de choque e sem saber como enfrentar a perda dos três filhos e da irmã, Creuza Rodrigues da Silva mal conseguia articular as idéias. O choro compulsivo era sua única forma de expressão. Nas poucas palavras concedidas ao* ***JORNAL DO BRASIL****, a doméstica demonstrava todo o seu desespero e se amparava todo o tempo na irmã Cleide Tolentina.*

- Dona Creuza, o que aconteceu no seu apartamento hoje (ontem) à tarde quando a senhora voltou do trabalho e tentou entrar em casa?

- Não sei, saí para trabalhar ontem (anteontem) à tarde. Quando cheguei pela manhã imaginei que as crianças tivessem ido à praia, por isso saí novamente. Quando voltei à tarde, era uma hora, tornei a bater na porta. Bati muito, e ninguém atendia. Aí, eu vi que a chave estava na porta do lado de dentro e o cheiro de gás era muito forte.

- O que a senhora fez quando sentiu o cheiro de gás forte no corredor e ninguém atendia a porta? A senhora bateu muito na porta?

- Fui correndo chamar o porteiro para tentar entrar pela janela. Mas como a janela era muito alta, ele arrombou a porta e desligou imediatamente o bico do gás.

- O que a senhora viu quando finalmente conseguiu entrar?

- Vi meus filhos mortos, como se estivessem dormindo.

- E agora, que as crianças estão mortas, o que a senhora vai fazer?

- Não sei, não sei, não quero falar mais nada. Estou desesperada. Meus filhos morreram, estão mortos, não tenho mais ninguém.

Tragédia abalou os moradores

O clima de consternação na porta do edifício Richard, na Barata Ribeiro, era grande. Vizinhos e curiosos se aglomeravam no corredor estreito da pequena quitinete para saber o que tinha acontecido. Os comentários eram muitos. A maioria, porém, achava que o acidente foi causado por negligência da mãe.

Para a vizinha do 245, Sônia Fernandes, que socorreu Creusa Rodrigues da Silva, foi mesmo um acidente. "Eu vi a Creusa desesperada e dei água com açúcar para ela. Na hora do desespero, ela disse que também queria morrer." Sônia, que tem cinco filhos, disse que de agora em diante vai ficar mais atenta às instalações de gás.

O entra e sai do prédio, que tem doze andares e 45 apartamentos por andar, encheu os corredores. Cada morador que chegava da rua e tomava conhecimento do que tinha acontecido imediatamente ficava consternado. Ninguém acreditava que no número 213 havia quatro crianças mortas. Na calçada, as especulações eram a respeito da mãe. Uns achavam que tinha havido negligência, outros, no entanto, acreditavam no acidente.

Segundo a moradora do 208, quase em frente ao apartamento da tragédia, no local não há histórico de vazamento de gás. Vera Lúcia Cardoso revelou, no entanto, que Creusa Rodrigues tinha reclamado de vazamento desde domingo, quando desmaiou com o forte cheiro de gás.

O prédio, segundo moradores, perdeu a fama do passado e já se moralizou. Para um morador, que não quis se identificar, entretanto, o caso foi irresponsabilidade da mãe, que sai à noite, passa a madrugada fora e deixa as crianças sozinhas.

Um acidente freqüente em prédios do Rio

AURA PINHEIRO

MEMÓRIA

Copacabana já viveu várias histórias de mortes por asfixia, causadas por vazamentos de gás. Em 1992, quando o dono da extinta boate Spírito da Coisa, Walkyre Pereira Júnior, 23 anos, e sua namorada, Patrícia Soares, 16, foram encontrados mortos no apartamento do empresário. Dois anos antes, em setembro, um escapamento de gás provocou a morte de toda uma família: o advogado João Batista Maximino Teixeira, a mulher Earcy Pires Coaracy e o filho Joseph, 10 anos.

Também em Copacabana, a inglesa Juliana Bonsu, 22 anos, e a filha Natalie Anne Molyneaux, 6, foram encontradas mortas num apartamento na Rua Felipe Oliveira, asfixiadas pelo gás do aquecedor do banheiro. E o edifício Oceano Azul, na Rua Sá Ferreira, ficou marcado por uma tragédia no dia 6 de junho de 1987. Os irmãos Fábio Dion Monteiro, 7 anos, e Pedro Ivo, 11, morreram asfixiados pelo gás que escapava do fogão. A mãe das crianças, Dione da Silva, 38, havia deixado os filhos sozinhos.

Há casos de vítimas famosas que morreram por asfixia de gás. Um dos mais conhecidos é o do radialista Waldir Vieira, que morreu ao lado da bancária Sueli Cota Pessanha, num quarto do Hotel Ebony, na Glória, em novembro de 1995. A perícia constatou que havia vazamento na tubulação de gás do hotel.

O espelho do caos urbano do bairro

Prostituição, brigas, sublocação, comércio ilegal, falta de água e cortes de luz. Não foi à toa que, em 1971, os problemas no edifício da Rua Barata Ribeiro 200 saíram das páginas dos jornais e ganharam os palcos, com a peça *Um edifício chamado 200*, de Paulo Pontes. Inaugurado há 39 anos, o prédio é o espelho do caos de Copacabana. São 507 quitinetes e apartamentos de quarto e sala em 11 andares.

A peça de Paulo Pontes, que trazia o endereço no nome, gerou uma ação judicial, impetrada pelos moradores, que conseguiram não só mudar o nome da montagem, como também o do prédio, que ganhou até um novo número: Edifício Richard, 194. Os problemas, no entanto, continuaram os mesmos. Em maio de 1984, o então síndico Ildefonso Pinto Rocha foi destituído do cargo pelos moradores, por não pagar as contas de luz e ficar com o dinheiro do condomínio. O prédio ficou uma semana sem energia.

Assaltos — Segundo alguns moradores, rola de tudo nos corredores do prédio: assaltos, tiros, prostitutas e venda de drogas. A lei do silêncio prevalesce e poucos se atrevem a falar. Quando fazem, pedem para não serem identificados. "Se falar, leva tiro", garante um morador que vive lá há 35 anos.

"Levanto cedo e vejo pessoas estranhas no corredor. Alguns fingem que estão lendo a Bíblia, mas sei que, na verdade, estão apenas esperando para roubar alguém", denuncia. "Vou me mudar. Estou insegura", diz outra moradora, contando que, às sextas-feiras, é impossível dormir com o barulho e as brigas.

As histórias parecem lendas. "Há mais de cinco anos, um homossexual foi morto com um tiro. Quando o corpo foi descoberto, já estava em decomposição. Teve também uma enfermeira que tinha câncer e morreu de overdose de remédios. Levaram seis meses para descobrir que estava morta", contou um morador.

Porta aberta — Cada apartamento paga R$ 81 de condomínio. Há porteiros divididos em três turnos, mas se um deles falta, a portaria fica abandonada, com a porta aberta. O síndico do edifício, Benedito Rodrigues Silva, nega as histórias. "Não existe tráfico nem briga", afirma. Ele mora há 17 anos no prédio e vai completar cinco como síndico. Sobre a morte das crianças, disse que nada tem a ver com a administração do prédio.

"Foi um defeito do fogão, não me avisaram do vazamento", afirmou. Segundo o síndico, a mãe das crianças chegou em casa às 15h, não sentiu cheiro de gás e chamou bombeiro para arrombar a porta porque a chave estava do lado de dentro. "Quando entraram, viram as crianças deitadas. Acho que já estavam lá há algum tempo", acredita. O auxiliar administrativo Vágner Reis Machado, morador há 13 anos, diz que a freqüência do prédio é variada. "Quando tem apartamento vazio, a procura é muito grande", diz.

Comércio na Rua da Abolição cai pela metade

■ Lojistas reclamam de obras para construção da Linha Amarela, que cortou ao meio uma das principais vias de acesso ao bairro

O comércio da Rua da Abolição, na Abolição, Zona Suburbana, diminuiu em pelo menos pela metade com as obras de construção da Linha Amarela, que cortaram a via em duas. A rua de mão dupla, por onde passavam carros e várias linhas de ônibus, acabou transformada em duas, e sem saída. A única ligação entre as duas metades é uma ponte provisória de madeira, de aproximadamente 30 metros. Sem carros circulando e com o tráfego intenso que se formou nas ruas adjacentes, os antigos clientes acabaram afugentados. "Antigamente, centenas de carros paravam aqui diariamente para comprar nas lojas. Agora, sobrevivemos só com compras dos moradores", disse um dos comerciantes, que não quis se identificar.

O bar mais conhecido da rua, construído em 1967, estima que perdeu quase 60% da freguesia. A dona, que também não quis se identificar, se diz prejudicada duplamente. Há 11 anos, quando resolveu construir sua casa na mesma rua onde trabalha, esperava conciliar o trabalho no bar com as tarefas de dona de casa. Hoje, o perto ficou longe. Sua casa ficou de um lado da Linha Amarela e o bar de outro. "Por enquanto, a ponte provisória facilita a travessia. Quero ver como é que vai ficar depois", disse ela. Como se não bastasse, o projeto de criar um segundo andar em sua casa teve que ser adiado. Os técnicos da prefeitura temem que a obra atrapalhe a construção da passarela.

O dono da serralheria O Rei Comércio Ltda., Nélson Barreiro da Silva, 42, está inconformado. Sua loja, segundo ele, amargou uma perda de 80% no movimento. "Abri esta loja há 20 anos. Mas com todo esse prejuízo, estou pensando em procurar outro ponto", disse ele. Para dramatizar suas reclamações, Nélson traz sempre à mão uma ilustração do traçado da Linha Amarela, publicado em agosto. Nela, aparece um viaduto de 200 metros sobre a Rua da Abolição. "Quero saber o que foi feito com o viaduto", pergunta ele.

O comércio não foi o único prejudicado. Uma das cinco escolas municipais da área, próxima às obras, a Escola Municipal Hélio Smidt, corre o risco de perder os professores mais antigos. A diretora adjunta Elaine Galvão disse que a dificuldade de condução está fazendo com que os professores peçam transferência para outras escolas. "Agora, é preciso andar quase meia hora para pegar um ônibus", explicou ela. Até mesmo para rezar, o caminho ficou mais longo. Para chegar à igreja que freqüenta há mais de 20 anos, a funcionária aposentada Rute Teles, 71, precisou mudar o antigo caminho. "Eu batizei a ponte provisória de *ponte dos suspiros*", brinca ela, enquanto sobe os degraus com dificuldade.

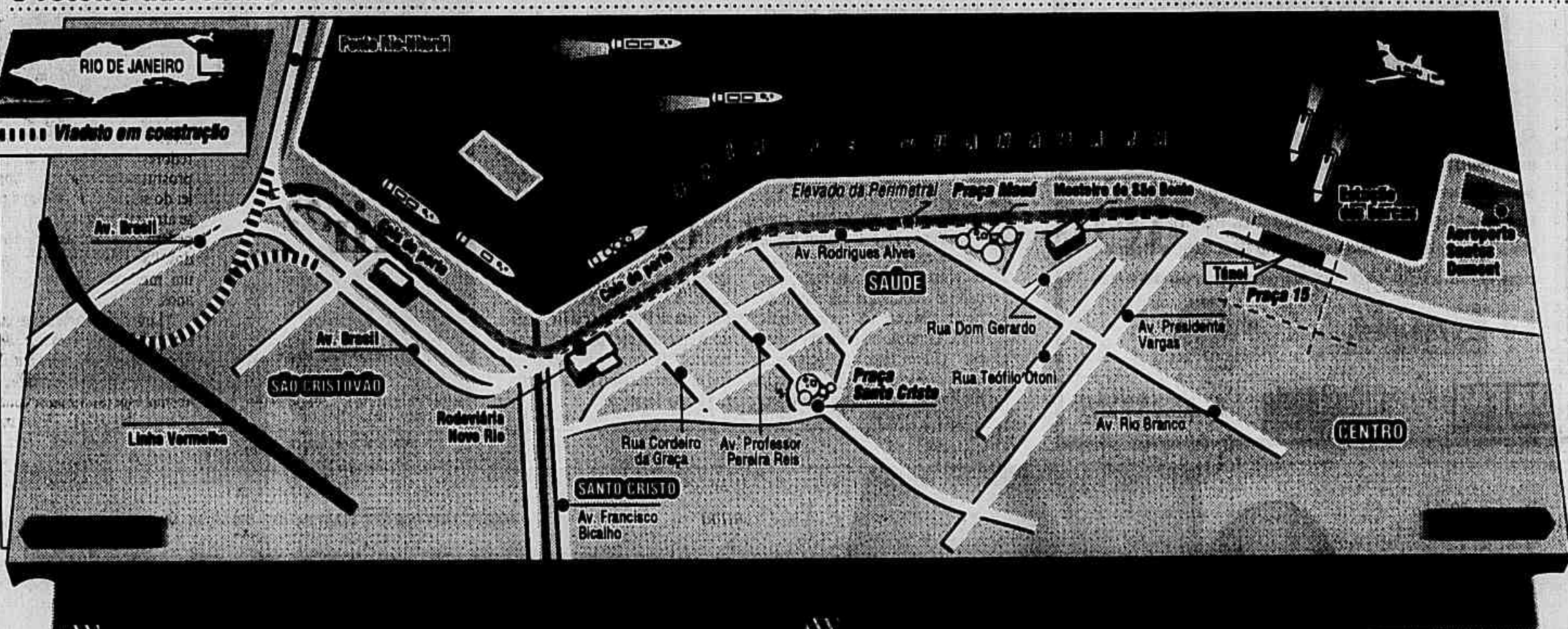
Carlo Wrede

Rute Teles, de 71 anos, batizou a passarela da Linha Amarela de Ponte dos Suspiros

Luís Paulo volta a fazer críticas

O vice-governador Luís Paulo Correia da Rocha voltou a criticar ontem as obras da Linha Amarela e afirmou que a via expressa vai custar quase o dobro do previsto. O edital da licitação para a construção da Linha Amarela previa gastos para a prefeitura de aproximadamente R$ 110 milhões. Segundo Luís Paulo, a prefeitura já fez vários acréscimos, no total de R$ 79 milhões. "Tudo isso é causado pela absoluta falta de planejamento da obra e a pressa exigida pelo prefeito para a conclusão das obras", disse Luís Paulo.

O vice-governador voltou a atacar o candidato a prefeito do PFL, Luis Paulo Conde, ex-secretário municipal de Urbanismo, que tem na Linha Amarela uma de suas principais bandeiras eleitorais. "O arquiteto glutão, que come tudo o que vê pela frente, engoliu um viaduto inteiro. E um viaduto caríssimo", provocou Luís Paulo Correia da Rocha. Anteontem, Conde disse que não aceitava as críticas do vice-governador porque "o senhor Luís Paulo Correia da Rocha é um engenheiro de quiriquiqui". O vice-governador aceitou a troca de insultos e devolveu: "E ele é um arquiteto de cacaracá".

O roteiro das obras

Viaduto ligando a Linha Vermelha à Ponte Rio-Niterói

O desvio, na Linha Vermelha, para o novo viaduto será na pista superior, sentido Aeroporto/Centro, na altura da Rua Bonfim. Haverá um acesso para a Ponte Rio-Niterói na curva da pista de subida pela Avenida Brasil. O outro acesso será pelo Viaduto do Gasômetro. O viaduto terá 1.300 metros de extensão e será feito de concreto e aço.

Mudanças na Zona Portuária

Na Avenida Professor Pereira Reis e na Rua Cordeiro da Graça, as obras incluíram drenagem, pavimentação, iluminação e conserto das calçadas. A previsão da prefeitura é que inundações e engarrafamentos sejam solucionados. Sob o Elevado da Perimetral, será construída uma passarela que servirá como acesso aos pontos de ônibus, que serão desmembrados pela Avenida Rodrigues Alves.

Rio Cidade na Praça Mauá e adjacências

Na Avenida Rio Branco, o projeto Rio Cidade foi inaugurado em 1° de outubro. Foram feitas obras de reubanização na Rua Teófilo Otoni e implantada uma rua de serviço. Na Rua Dom Gerardo, a prefeitura constuiu calçadas, elevou o meio-fio e recapeou o asfalto. Também foi instalada nova iluminação.

Intervenção na Praça 15

Além do túnel subterrâneo de 350 metros, sentido Zona Sul/Candelária, as obras incluem um túnel de sentido contrário e uma esplanada de pedestres. Na parte subterrânea, haverá pontos finais dos ônibus no lado direito e paradas dos outros coletivos no lado esquerdo. Rampas e escadas comuns e rolantes darão acesso aos túneis. Equipes da CET-Rio, Rio Luz e Guarda Municipal ficarão 24 horas nos túneis.

Reforma do Centro vai custar R$ 43 milhões

A inauguração do túnel subterrâneo da Praça 15 no sentido Zona Sul-Candelária, amanhã, não encerrará o estoque de obras da prefeitura no Centro e na Zona Portuária. O pacote de reformas viárias inclui outros projetos, como o Portal do Rio, na Zona Portuária, e a construção de um viaduto ligando a Linha Vermelha à Ponte Rio-Niterói — ambos em andamento e com inauguração prevista para o final do ano. Os gastos com essas três obras estão estimados em R$ 43 milhões. Somente na Praça 15, que deixará de ser cortada pela Avenida Alfredo Agache, foram investidos R$ 24 milhões, incluindo a construção e urbanização da esplanada de pedestres.

O Portal do Rio inclui obras de drenagem, pavimentação e iluminação e o plantio de árvores. O projeto atingirá as ruas Almirante Mariath, Equador e Cordeiro da Graça e as avenidas Professor Pereira Reis, Cidade de Lima e Brasil, na altura da Rodoviária Novo Rio, na Zona Portuária.

O engenheiro Jacob Gimi Lerner, da Empresa Municipal de Urbanismo (Riourbe), acredita que as reformas resolverão problemas crônicos. "Para evitar novas inundações foi planejado o novo sistema de drenagem. Além disso, o trânsito será beneficiado. As calçadas na Avenida Brasil tiveram o meio-fio levantado para evitar *bandalhas* dos motoristas, o que vai melhorar o fluxo dos veículos", explica.

As obras do Portal do Rio consumiram R$ 10 milhões. O projeto inclui ainda a construção de uma passarela na Avenida Rodrigues Alves, sob o Elevado da Perimetral, que servirá para facilitar o acesso aos pontos de ônibus, que serão distribuídos ao longo da avenida.

O viaduto que ligará a Linha Vermelha à Ponte Rio-Niterói também está em fase de construção e a previsão é de que as obras acabem em dezembro. No momento, estão sendo erguidos os pilares. O viaduto será feito de aço e concreto, mesmo material das estruturas já existentes, e sairá da pista superior da Linha Vermelha, sentido Aeroporto-Centro, na altura da Rua Bonfim.

O acesso para a ponte será na curva da pista que sobe da Avenida Brasil. Haverá também outra saída para o viaduto do Gasômetro. Para Modesto Fernandes, coordenador da CET-Rio no Centro, a obra vai melhorar o trânsito nas ruas de São Cristóvão, que eram usadas pelos motoristas para ir da Linha Vermelha à ponte. Os responsáveis pela construção são o Departamento Geral de Vias Urbanas (DGVU) e a Estacon Engenharia. Os custos para erguer o viaduto de 1.300 metros ficarão em R$ 9 milhões.

O engenheiro Fernando McDowell, coordenador de infra-estrutura do estado, aprova o conjunto das obras. Ele faz, porém, algumas ressalvas: o acesso do novo viaduto para a Ponte Rio-Niterói é numa curva, o que, para o engenheiro, representa um ponto de saída complicado.

Pelo projeto de obras da Praça 15, os ônibus que tem ponto final na praça vão parar no lado direito. Os pontos dos outros ônibus que passam por ali serão instalados no lado esquerdo. O acesso dos pedrestes aos túneis, de 350 metros de extensão, será feito por rampas e escadas comuns e rolantes. No túnel de sentido Zona Sul-Candelária — que será inaugurado amanhã — serão instalados sistemas de exaustão, a casa de bombas e os geradores. As obras de urbanização da área vão criar uma esplanada de 80 mil metros quadrados para pedestres. A conclusão da reforma está prevista para dezembro.

Rio 2004 terá metas sociais

■ Projeto lançado no Dia da Eliminação da Pobreza propõe plano com cinco pontos

Ontem, Dia Internacional pela Eliminação da Pobreza, foi lançada a Agenda Social Rio 2004. Com cinco metas — educação, moradia, alimentação, urbanização de favelas e esportes —, a campanha já nasce com apoios de peso, tanto do poder público quanto da iniciativa privada e, para contagiar a sociedade e conquistar mais adesões, vai pegar carona na candidatura carioca aos Jogos de 2004.

Além do sociólogo Herbert de Souza, idealizador da Agenda Social Rio 2004, estiveram presentes ao lançamento da campanha Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan); Humberto Motta, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Rubem César Fernandes, do movimento Viva Rio; Viviane Sena, do Instituto Aírton Sena; e representantes do Sesi (Serviço Social da Indústria), da prefeitura, do Comitê Olímpico Brasileiro e do comitê Rio 2004. A cerimônia foi realizada na sede da Firjan, no Centro.

"Talvez até antes dos Jogos tenhamos conseguido resolver alguns dos problemas da cidade, que vêm desde o período colonial", disse Betinho, entusiasmado com as propostas. Desta vez, ao contrário do que aconteceu com a Ação da Cidadania liderada por ele, o sociólogo não quer ver seu nome como um símbolo da campanha. "Queremos a adesão voluntária", pediu.

A área de educação será coordenada pelo Instituto Airton Sena e pela Fundação Odebrecht, e tem como objetivo a oferta de vagas em escolas públicas para todas as crianças em idade escolar. A população de rua — hoje são 757 pessoas, segundo a prefeitura —, terá suas atividades coordenadas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e pela ONG SóRio, que pretendem impedir, entre outras coisas, a prostituição e a mendicância infantil nas ruas. O Instituto Brasileiro de Análises Sócio-Econômicas (Ibase), do qual Betinho é presidente, e o Instituto Superior dos Estudos da Religião (Iser) trabalharão na parte de alimentação, com atenção especial para as crianças de até 5 anos. A urbanização de favelas ficará por conta do Viva Rio e da Secretaria Municipal de Habitação. A área de esportes será comandada por uma sociedade de apoio a deficientes físicos. Cada grupo já elaborou suas metas e objetivos, que devem ser alcançados até os Jogos Olímpicos de 2004.

No embalo dos Jogos Olímpicos

■ Candidatura já inspira 'jingles', sambas e até 'raps'

TIAGO PETRIK

A 11 meses da escolha da cidade sede dos Jogos de 2004 — mas ainda a oito anos de sua realização —, já começaram a surgir as primeiras músicas da candidatura olímpica carioca. Um *jingle* publicitário, um samba-enredo — o da Mangueira para 97 — e até um *rap* em breve devem estar nas TVs, rádios e na boca do povo.

"Sempre abordamos temas sociais ou românticos, e estamos aguardando uma oportundiade para a gravação de um disco", avisa o MC Tião, autor do *Rap do Rio 2004*, em parceria com MC Boró. Tião trabalha numa videolocadora e Boró é eletricista. Nunca fizeram um baile, mas não se intimidam na hora de rimar "Maracanã" com "anfitriã". O refrão não sai da cabeça: *"Quero lhes dizer/Que vai ser/O maior barato/Ver o nosso/Rio lindo/Pra Rio 2004"*, cantam os dois.

Cássia Eller e Cláudio Zolli são os nomes mais ilustres da campanha interpretando o *Jingle 2004*, elaborado pela agência de publicidade DPZ para o Comitê Rio 2004, e que já começa a ser veiculada em comerciais de TV. A letra, mais simples impossível, sugere: *"Veste a camisa/chega primeiro/a nossa bandeira/é o Rio de Janeiro"*.

A Estação Primeira de Mangueira desfilará no carnaval 97 com o enredo *O Olimpo é verde e rosa*, e vai lembrar na avenida que as Olimpíadas, uma instituição grega, só voltaram a ser disputadas "graças ao Barão de Coubertin". *"Nero, o cruel sonhador/Entrou na competição/Disputou só, se fez campeão/Um grande imperador/Não deixou continuar/E fez a chama/Do Olimpo se apagar"*, ensina a letra de Chiquinho Campo Grande, Leque e Jorge Magalhães. O refrão mangueirense, curto, rápido e empolgante, promete fazer bonito: *"De braços abertos sou o Rio de Janeiro/Dois mil e quatro/É o sonho brasileiro"*.

Arquivo

Cássia interpreta o 'Jingle 2004', feito por agência de publicidade

Apartamento de Moreira Franco é penhorado

■ Dinheiro da venda do imóvel será usado para cobrir gastos do estado com edição de livro em homenagem ao ex-governador

CARLOS NOBRE

O juiz Sérgio Ricardo de Arruda, da 4ª Vara de Fazenda Pública, iniciou há dois dias o processo de penhora do apartamento do ex-governador Moreira Franco, na Lagoa Rodrigo de Freitas, como pagamento aos cofres públicos pela publicação do livro *Moreira — Ele governou para todos*, editado em 1990 pela *Imprensa Oficial* e usado como peça de propaganda de seu governo. O custo do livro — editado com 272 páginas em papel couchê, 180 fotos e tiragem de 50 mil exemplares —, após correção inflacionária, está estimado em US$ 240 mil, segundo Luis Eduardo Salles Nobre, advogado do deputado estadual Luis Henrique Lima, autor da ação contra Moreira.

Moreira Franco, que é deputado federal pelo PMDB, não quer perder o apartamento — avaliado em US$ 800 mil — e ofereceu em troca um terreno para ser penhorado numa região valorizada de Angra dos Reis, no litoral sul do estado. Salles Nobre recusou a oferta e insistiu que o apartamento — localizado na Avenida Epitácio Pessoa — seja penhorado. A sobra da penhora seria restituída a Moreira Franco, que é relator da reforma administrativa no Congresso.

A avaliação será feita na próxima semana por um perito designado pela 4ª Vara de Fazenda Pública. Salles Nobre não acredita que o apartamento custe US$ 800 mil como o ex-governador alegou no processo. "Vamos fazer comparação com os valores do mercado imobiliário", explicou Salles Nobre. O proceso de execução do apartamento foi publicado no *Diário Oficial* do Poder Judiciário, na terça-feira passada.

Segundo Salles Nobre, se Moreira Franco não se reeleger em 1998, será processado no Supremo Tribunal de Justiça (STF), pois terá perdido a imunidade parlamentar. O julgamento cabe ao STF porque, de acordo com a Constituição, somente a corte suprema tem competência para julgar crimes cometidos por governadores. Em 1994, por causa da ação popular contra a edição do livro, o então procurador-geral da República Aristides Junqueira processou Moreira Franco por peculato — crime de corrupção cometido por servidor público. O processo parou porque o ex-governador adquiriu imunidade ao se eleger deputado federal.

Quartéis e delegacias — O livro *Moreira — Ele governou para todos*, encomendado à Margem Editora e Gráfica, foi remetido a políticos, autoridades públicas, jornalistas, publicitários, líderes comunitários, associações beneficientes, professores do município e do estado, com o objetivo de ressaltar aspectos positivos da administração Moreira Franco (1988-1991). Em tom de louvor, o livro informa que as reformas do governador "restabeleceram a confiança da população nos hospitais e que a polícia deixou os quartéis e delegacias para combater o crime". O texto também elogia os mini-hospitais construídos com dinheiro federal na Baixada Fluminense e que, por ironia, estavam praticamente desativados à época da publicação do livro. Nas 180 fotos, Moreira aparece ao lado de políticos ou junto a obras que teria realizado.

Segundo o livro, o ex-governador teria feito "a maior obra de saneamento do país". A publicação infringiu o Artigo 37 inciso 1 da Constituição Federal. Procurados pelo **JORNAL DO BRASIL**, os advogados de Moreira Franco não retornaram a ligação.

Uma batalha judicial de quatro anos

MEMÓRIA

A batalha judicial entre o ex-governador e o deputado estadual Luís Henrique Lima durou quatro anos. A ação popular movida pelo deputado exigia que Moreira devolvesse aos cofres públicos o dinheiro empregado no livro *Moreira. Ele governou para todos* foi vitoriosa em todas as instâncias. Moreira Franco acabou sendo processado pela segunda vez pelo Ministério Público Federal, sob a causação de peculato.

A primeira condenação pela publicação do livro é de 1994. O juiz Ademir Paulo Pimentel, da 4ª Vara de Fazenda Pública, condenou Moreira a devolver aos cofres públicos o dinheiro empregado na impressão do livro. Na sentença, o juiz acusava o ex-governador de improbidade administrativa e violação da Constituição Federal. "Não tem o senhor Moreira Franco, nem qualquer outro governante, o direito de beneficiar seu partido político, seus correligionários e construir ou solidificar plataforma política às custas do erário", escreveu o juiz.

Samuel Martins

Bangu 3, com inauguração prevista para março, abrirá 896 vagas para condenados, terá segurança máxima e celas vigiadas por câmeras de TV

Bangu 3 vai esvaziar delegacias

A inauguração do presídio de Bangu 3 vai ajudar a diminuir o problema da superpopulação carcerária das delegacias. Promessa antiga, a transferência de presos condenados das delegacias distritais para presídios sempre foi vontade de todos os secretários de Justiça. O difícil até agora era conseguir vagas numa das 27 unidades do Departamento do Sistema Penitenciário (Desipe). A partir de março, a situação pode mudar: mais 896 vagas serão abertas. Hoje, as delegacias têm 7.326 presos, sendo que 1.811 já foram condenados pela Justiça.

Apesar de recolher condenados, as delegacias não têm infra-estrutura para assumir a responsabilidade. Resultado: superlotação, detentos em condições desumanas e fugas. Muitos destes presos estão condenados a penas inferiores a um ano, por crimes considerados brandos. Ao serem deixados junto com criminosos de alta periculosidade, eles acabam mais revoltados ou sendo cooptados por traficantes, seqüestradores, homicidas ou assaltantes. "A prisão tem que representar a perspectiva de melhorias para o preso. A condenação não pode ser uma vingança da sociedade", avalia o presidente do Conselho Penitenciário do estado, o advogado Nélio Machado.

A mudança do Código Penal, em 1984, não acabou com a tradição de levar para trás das grades quem picha muros, rouba leite para sustentar os filhos ou briga em bares. Desde então, os juízes podem determinar trabalhos para a sociedade ou restrição de direitos, mas, para Nélio Machado, "a aplicação das penas alternativas ainda é muito tímida".

O presidente do Conselho Penitenciário Nacional, Paulo Toné Guimarães, acredita que até 1998 não existirá mais preso condenado em delegacia. "Vamos criar mais 6 mil vagas nos presídios do Rio de Janeiro, como parte do programa *Nenhum Preso em Delegacia*, em conjunto com o governo do estado", prevê Paulo, que espera anunciar em março do ano que vem o início das obras de Bangu 4.

Hoje, as unidades do Desipe têm 10.500 presos divididos nos sete hospitais e 18 presídios. O bairro de Bangu, na Zona Oeste, concentra o maior número de unidades: 10. A preferência se deve ao fato de o bairro ser afastado do Centro e os terrenos pertencerem ao governo estadual.

A construção de grandes presídios representa uma mudança na concepção do projeto do secretário estadual de Justiça e Interior, Jorge Loretti. Para ele, a melhor forma de ressocializar o preso seria a criação de unidades espalhadas por todo estado e com capacidade máxima de 250 presos. A idéia, porém, esbarrou na falta de verbas e na necessidade imediata de abrir mais vagas. Assim, o governo federal ajudou na liberação de verbas para a construção de Bangu 3, onde quatro presos dividirão cada uma das 224 celas. Os recursos para o sistema penal também são escassos em face do custo mensal de cada preso. Como eles não produzem, o estado gasta em média R$ 400 por mês com cada detento. No entanto, os presídios de Bangu 2 e 3 já estão sendo construídos com oficinas de trabalho.

O PERFIL DO PRESÍDIO

Celas: 224
Capacidade: 896 presos
Galerias: 16
Custo: R$ 13 milhões
Área total: 35 mil metros quadrados
Área construída: 10 mil metros quadrados
Volume de concreto utilizado: 16 mil metros cúbicos
Operários: 250
Muro: sete metros de altura
Piso: um metro de concreto e pedra de profundidade
Início da obra: junho de 96
Previsão de término: março de 97
Empreiteira: Carioca Christiani-Nielsen

Objetivo é tornar fugas impossíveis

Antes mesmo de ser inaugurado, o presídio de segurança máxima Bangu 3 já é a menina-dos-olhos das autoridades que cuidam do sistema carcerário no estado. Tudo por conta da moderna tecnologia de construção, empregada com o objetivo de tornar fugas impossíveis. Cavar túneis para escapar de uma das 224 celas, por exemplo, só com britadeira: abaixo do piso haverá um metro de pedras e concreto. Com capacidade para 896 presos, Bangu 3 custou R$ 13 milhões e deverá estar funcionando em março do ano que vem.

As obras do presídio começaram em junho e, ontem, o Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro) concedeu à empreiteira contratada para executar a obra, a Carioca Christiani-Nielsen, o certificado de qualidade ISO 9002, atestando a segurança do presídio — um aperfeiçoamento de Bangu 1 e 2. As celas serão distribuídas em 16 galerias e separadas por paredes de concreto pré-moldado, para evitar que bandidos de facções rivais fiquem próximos. A vigilância do presídio será feita 24 horas por dia por câmeras, e os cinco blocos do prédio terão muros de sete metros de altura.

As celas ficarão nos blocos A e B. O bloco C terá lavanderia, salas de aula, oficinas e biblioteca. O bloco D abrigará quadra de esportes, enfermaria, templo ecumênico, cantinas, consultório médico-dentário, famácia e zeladoria. Cozinha, refeitório, vigilância, almoxarifado, celas de triagem, serviço social, salas de advocacia e de reuniões, administração e dormitório ficarão no Bloco E.

Superlotação é problema nacional

FRANCISCO LEALI

BRASÍLIA — O censo do sistema penitenciário que o Ministério da Justiça conclui na próxima segunda-feira comprova que as prisões, além de insuficientes para a população carcerária do país, continuam longe de oferecer condições de reabilitação aos condenados. Uma avaliação preliminar dos dados do levantamento constatou que pelo menos 60% dos presos são reincidentes.

O censo penitenciário também constatou que a maior parte dos condenados está presa por crimes contra o patrimônio. Dos detentos em todo o país, 30% foram condenados por roubo e 15% por furto. A terceira maior causa das prisões é o homicídio, 14%, seguido pelo tráfico, 10%. O Departamento de Assuntos Penitenciários do Ministério da Justiça está fazendo a última checagem dos números, mas já sabe que há um déficit de vagas que chega a 40% do total dos presos. Quando concluir essa averiguação dos dados, o resultado do censo será divulgado via Internet na *homepage* do Ministério da Justiça.

Vagas — Segundo o censo, existem atualmente no país 148.760 pessoas presas. Dessas, 81.398 estão nos presídios. A falta de vagas é medida pelo número de detentos que deveriam estar alojados em penitenciárias, mas, por falta de espaço, estão amontoados nas delegacias. Até o fim da semana passada, o ministério já havia contabilizado 57.863 detidos em instalações muitas vezes inapropriadas. Esse número poderá ser maior porque ainda existem 9.499 presos cujo local de detenção ainda não foi informado pelos governos estaduais.

O resultado preliminar do censo penitenciário deste ano comprova que o Rio Grande do Sul continua sendo uma exceção no país. Seus 10.914 condenados cumprem pena em penitenciárias. O alojamento inadequado e até improvisado afeta, porém, os dois estados com maior número de detentos no país: São Paulo e Rio de Janeiro.

Dos 58.778 detidos em São Paulo, 47% estão fora das penitenciárias. No Rio, dos 16.468 presos, 42% estão distribuídos em distritos policiais e outras dependências sob os cuidados da Secretaria de Segurança. "Essa situação prejudica o trabalho das polícias que deviam estar investigando crimes, mas são obrigadas a cuidar de presos", comenta o diretor do Departamento Penitenciário, Paulo Tonet.

Para amenizar a situação, o ministério planeja construir 40 penitenciárias. No Rio de Janeiro, além da conclusão de Bangu 3, seria construído Bangu 4. Outra preocupação é desativar o complexo Frei Caneca. "Está velho e sem condições adequadas de funcionamento", diz Paulo Tonet.

Atualmente, o governo gasta R$ 70 milhões por mês para manter os presídios em funcionamento em todo o país. O custo mensal do preso brasileiro está em R$ 400 e existe uma média de um funcionário para cada 15 presos nas penitenciárias. O Ministério da Justiça não considera, entretanto, que a solução para a superlotação dos presídios vá se resolver apenas com a construção de mais prisões. O governo federal está discutindo no Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária proposta de reforçar as penas alternativas como prestação de serviços à comunidade.

Soldado assassina maître por cerveja

O soldado do Exército Ricardo Santana da Cunha, de 20 anos, foi preso ontem por policiais da 32ª Delegacia Policial (Jacarepaguá) sob a acusação de ter matado o maître José Maria do Nascimento, do Restaurante Casanova, na Barra da Tijuca (Zona Oeste). De acordo com a polícia, o crime foi encomendado por quatro funcionários do Casanova, que estavam desviando dinheiro do restaurante. Os policiais da Metropol V (Penha), que desvendaram o caso, disseram que o soldado recebeu nove caixas de cerveja para matar o maître. A princípio, o soldado receberia R$ 50 de cada funcionário, mas ele pediu ao homem que o contratou para o serviço, o garçon Antonio Costa dos Santos, de 26 anos, para efetuar o pagamento em cerveja, pois queria dar uma festa no sábado. Todos os envolvidos foram presos.

Prisão perpétua não é consenso contra violência

A chamada guerra não declarada dos marginais do Rio, anunciada pelo secretário de Segurança Pública Nilton Cerqueira, em depoimento na Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, Brasília, gerou polêmica. Rubem César Fernandes, do Viva Rio, reconhece o clima de guerra, mas é contra a ampliação das ações ostensivas policiais e a prisão perpétua para crimes hediondos — sugestões defendidas por Cerqueira na Câmara.

Homem briga no Roxy e é levado para o Pinel

Alredo Meireles da Silva, 42 anos, causou grande tumulto, ontem de manhã, no Cine Roxy, na Rua Bolivar, em Copacabana (Zona Sul). Ele chegou perguntando por uma carteira e acabou discutindo com funcionários que estavam na entrada. Alfredo, morador da Barra da Tijuca, quebrou vidraças e bilheterias, sendo contido por PMs e levado para o Hospital Psiquiátrico Pinel, em Botafogo.

Prefeito dá R$ 1 milhão à Liga para carnaval 97

Na próxima semana, a Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa) recebe a primeira parcela de R$ 1 milhão dos R$ 2,5 milhões destinados pela prefeitura ao carnaval de 1997. Ontem, o prefeito César Maia disse ao presidente da Liesa, Jorge Castanbeira, que reduzirá o Imposto sobre Serviços (ISS) de 5% para 2,5% do faturamento do desfile se o candidato à prefeitura Luís Paulo Conde (PFL) aprovar. Sérgio Cabral Filho (PSDB) já concordou.

Apreensão de 'vans' em São Gonçalo

A Polícia Rodoviária Federal apreendeu ontem 15 *vans* e Kombis irregulares que transportavam passageiros na Avenida do Contorno, no município de São Gonçalo (Região Metropolitana).

Quadrilha de ladrões é presa

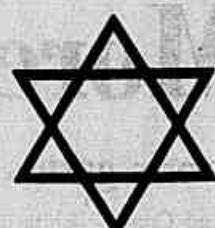
Policiais militares do 15º Batalhão prenderam, ontem à noite, uma quadrilha de ladrões de carro, na Favela da Vila Operária, em Caxias, Baixada Fluminense. Num barraco, a PM apreendeu uma carteira de policial civil, dois revólveres calibre 38 e uma pistola. Quatro carros roubados foram recuperados: um Tempra ano 96 placa de Alagoas (RV 5600), um Tipo cinza (LAC 3479), um Fiorino azul (KAV 6036) e um Hiunday Elantra com licença no pára-brisa.

Carreta vira na estrada Rio-Magé

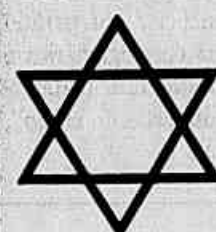
Uma carreta tombou hoje por volta de 13h30 no quilômetro 123 da Estrada Rio-Magé, altura da localidade de Suruí, na Baixada Fluminense. Ninguém saiu ferido. A carga era de barrilha, um derivado do sal. Os bombeiros passaram a carga para uma outra carreta. O trânsito ficou congestionado no local durante toda a manhã.

ADOLPHO BLOCH Z'L

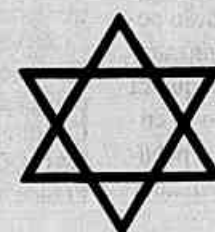
Descoberta da Matzeivah
(Lápide)

ANNA BENTES BLOCH convida para a cerimônia da Descoberta da Matzeivah do seu inesquecível marido **ADOLPHO BLOCH Z'L**, a ser realizada no domingo, dia 20 de outubro, às 10:30 horas, no Cemitério Israelita (Velho), em Vila Rosaly.

ADOLPHO BLOCH Z'L

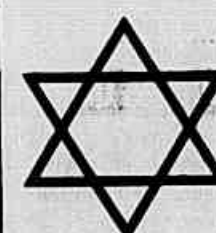
Descoberta da Matzeivah
(Lápide)

PEDRO JACK, DORIS, JACQUELINE, CARLA e **BORIS KAPELLER, ROSANA** e **TOWIA LIBERMANN, DANIELA** e **BRUNO BARANEK** convidam para a cerimônia da Descoberta da Matzeivah do seu inesquecível tio **ADOLPHO BLOCH Z'L**, a ser realizada no domingo, dia 20 de outubro, às 10:30 horas, no Cemitério Israelita (Velho), em Vila Rosaly.

ADOLPHO BLOCH Z'L

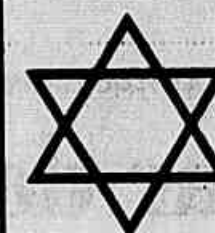
Descoberta da Matzeivah
(Lápide)

FANNY RUBINSTEIN e família e **JUDITH GERSON BLOCH** e família convidam para a cerimônia da Descoberta da Matzeivah do seu inesquecível irmão e cunhado **ADOLPHO BLOCH Z'L**, a ser realizada no domingo, dia 20 de outubro, às 10:30 horas, no Cemitério Israelita (Velho), em Vila Rosaly.

ADOLPHO BLOCH Z'L

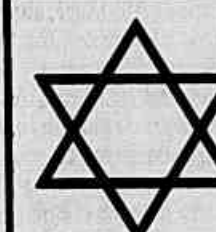
Descoberta da Matzeivah
(Lápide)

MIRIAM e **PEDRO BLOCH, TAMARA** e **ISAAC HAZAN, TAMARA MELMAN, GILDA** e **ISAAC HADID, DINA BERLINER, BETTY, IVO** e **CARLOS SIGELMANN, MÔNICA** e **ARNALDO ZYLBERSTAJN** e **ARNALDO DINES** convidam para a cerimônia da Descoberta da Matzeivah do seu inesquecível primo e tio **ADOLPHO BLOCH Z'L**, a ser realizada no domingo, dia 20 de outubro, às 10:30 horas, no Cemitério Israelita (Velho), em Vila Rosaly.

ADOLPHO BLOCH Z'L

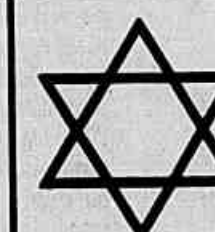
Descoberta da Matzeivah
(Lápide)

REDE MANCHETE DE TELEVISÃO e a **RÁDIO MANCHETE**, seus diretores, jornalistas, radialistas e funcionários convidam para a cerimônia da Descoberta da Matzeivah do seu inesquecível Diretor-Presidente **ADOLPHO BLOCH Z'L**, a ser realizada no domingo, dia 20 de outubro, às 10:30 horas, no Cemitério Israelita (Velho), em Vila Rosaly.

ADOLPHO BLOCH Z'L

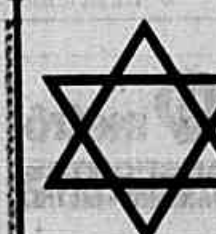
Descoberta da Matzeivah
(Lápide)

As **EMPRESAS BLOCH, BLOCH EDITORES** e **GRÁFICOS BLOCH**, seus diretores, jornalistas, funcionários e operários convidam para a cerimônia da Descoberta da Matzeivah do seu inesquecível Diretor-Presidente **ADOLPHO BLOCH Z'L**, a ser realizada no domingo, dia 20 de outubro, às 10:30 horas, no Cemitério Israelita (Velho), em Vila Rosaly.

ADOLPHO BLOCH Z'L

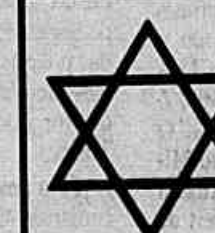
Descoberta da Matzeivah
(Lápide)

A **FAMÍLIA MANCHETE**, seus diretores, jornalistas e funcionários convidam para a cerimônia da Descoberta da Matzeivah do seu inesquecível Diretor-Presidente **ADOLPHO BLOCH Z'L**, a ser realizada no domingo, dia 20 de outubro, às 10:30 horas, no Cemitério Israelita (Velho), em Vila Rosaly.

ADOLPHO BLOCH Z'L

Descoberta da Matzeivah
(Lápide)

Os companheiros das **EMPRESAS BLOCH, CARLOS SIGELMANN, JACQUELINE KAPELLER, MURILO MELO FILHO, OSIAS WURMAN, ISAAC HAZAN, JIRI BILLER, ALLAN CARUSO, DIRNEI SODRÉ, CARLOS HEITOR CONY, MAURO COSTA, ROBERTO MUGGIATI, FERNANDO BARBOSA LIMA, SALOMÃO SCHWARTZMAN, MARCOS FIRER, OSMAR GONÇALVES, LUIZ SALES, CARLOS CHAGAS, LUCIO PORTELA, EDGARD WALLAU, AUGUSTO BENEVIDES, ROBERTO BARREIRA, JANIR HOLLANDA** e **DALVA TOSTA** convidam para a cerimônia da Descoberta da Matzeivah do seu inesquecível Presidente **ADOLPHO BLOCH Z'L**, a ser realizada no domingo, dia 20 de outubro, às 10:30 horas, no Cemitério Israelita (Velho), em Vila Rosaly.

ADOLPHO BLOCH Z'L

Descoberta da Matzeivah
(Lápide)

O **CENTRO CULTURAL E ESPORTIVO ISRAELITA ADOLPHO BLOCH** convida para a cerimônia da Descoberta da Matzeivah do seu inesquecível idealizador, fundador e Grande Benemérito **ADOLPHO BLOCH Z'L**, a ser realizada no domingo, dia 20 de outubro, às 10:30 horas, no Cemitério Israelita (Velho), em Vila Rosaly.

ADOLPHO BLOCH Z'L

Descoberta da Matzeivah
(Lápide)

Os membros da **LEGIÃO DE HONRA DA FRANÇA**, do **INSTITUTO WEIZMANN DE CIÊNCIAS** e do **GRANDE TEMPLO ISRAELITA DO RIO DE JANEIRO** convidam para a cerimônia da Descoberta da Matzeivah do seu inesquecível Comendador, do seu Doutor "Honoris-Causa" e do seu Presidente de Honra **ADOLPHO BLOCH Z'L**, a ser realizada no domingo, dia 20 de outubro, às 10:30 horas, no Cemitério Israelita (Velho), em Vila Rosaly.

Arquivo

As cinzas de Renato Russo devem ser jogadas no sítio de Burle Marx

Sítio pode receber cinzas de Renato

Nem Jardim Botânico nem Museu do Açude. Visitado pela família do cantor Renato Russo, na quarta-feira, o sítio de Burle Marx, em Guaratiba (Zona Oeste) é hoje o local mais cogitado para receber as cinzas do compositor e líder da Legião Urbana, morto há uma semana. Depois de visitar todas as áreas do sítio, os parentes ficaram encantados com a beleza do local e prometeram comunicar a decisão imediatamente ao diretor da instituição, Robério Dias. Até o início da noite de ontem, o contato não havia sido feito.

É neste cenário coberto por espécies como vitórias-régias, samambaias gigantes, antúrios e uma variedade de orquídeas que Renato Russo — um amante declarado das flores — poderá ter seu sonho realizado. Segundo os parentes, a previsão é de que as cinzas sejam jogadas amanhã pela manhã, para que a irmã do cantor, Carmem Teresa, possa regressar a Brasília o mais cedo possível no domingo. A missa de sétimo dia será celebrada hoje às 9h30.

Inventário — Os pais de Renato Russo ficarão só mais uma semana no Rio, tempo necessário para que toda parte do inventário seja encaminhada e o filho do compositor, Giuliano, possa voltar às aulas em Brasília.

O sítio, onde viveu o paisagista, foi aberto à visitação pública seis meses depois de sua morte, em 1994. No local, Burle Marx deixou sua marca preservada nos ambientes criados, como o ateliê e a cozinha de pedra. As plantas trazidas por ele de suas viagens pelo mundo compõe a paisagem, além de uma coleção de cerâmicas pré-colombianas, móveis, quadros e livros de botânica.

Administrado pelo Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural (IBPC), o local está aberto ao público — um dos grandes sonhos de Burle Marx — que pode visitá-lo de segunda a domingo, das 9h30 às 13h, ao preço de R$ 2. Para os grupos, as reservas devem ser feitas com antecedência. Lá, os visitantes são acompanhados por guias e podem apreciar a exuberância de mais de 3,5 mil espécies de plantas, além de uma igreja do século 17. Ao todo são 365 mil metros quadrados de área verde.

Acervo — O sítio era a grande paixão do paisagista, que várias vezes completava do próprio bolso as verbas do IBPC. A sua casa guarda um rico acervo de mais de mil peças entre quadros, esculturas e tapeçarias de autoria do prórpio Burle Marx e de outros artistas. O sítio fica na Estrada de Guaratiba, 2.019.

REGISTRO

Antônio Carlos de Andrada Serpa ☆1916 †1996

O polêmico militar nacionalista

BELO HORIZONTE — Morreu ontem, à 1h30, o ex-comandante do III Exército, general Antônio Carlos de Andrada Serpa, aos 79 anos, de leucemia. Ele estava na Fazenda da Borda do Campo, no município de Antônio Carlos (MG), que pertence a sua família há mais de 300 anos. Andrada Serpa era descendente direto do Patriarca da Independência, José Bonifácio. Militar polêmico, ele se envolveu, nos últimos anos de sua vida, com a defesa da Petrobrás e da Companhia Vale do Rio Doce. Era um nacionalista determinado, radicalmente contrário à privatização das estatais e à implantação do Sistema Vigilância da Amazônia (Sivam). Com o ex-vice-presidente Aureliano Chaves, criou a Frente em Defesa da Soberania e Integridade do Brasil, para defender as estatais.

Enterro — Doente há meses, o general estava no Rio e, na quarta-feira, foi levado para a fazenda pela família num jato especial. Queria passar seus últimos momentos no lugar que escolheu para viver, após entrar para a reserva. Ele será sepultado hoje, às 11h, no cemitério, junto à capela da fazenda. O enterro foi adiado a pedido de amigos de várias partes do país, que prometem estar hoje em Antônio Carlos.

Conhecido como Serpa Louro, apelido criado para diferenciá-lo do irmão moreno, o também general José Maria de Andrada Serpa (Serpa Preto), o ex-comandante do III Exército fez oposição sitemática, no governo do presidente João Figueiredo, ao ex-ministro do Exército Válter Pires. Na sucessão de Figueiredo, apoiou Tancredo Neves.

Rompimento — Apesar da postura oposicionista nas últimas décadas, Andrada Serpa participou do golpe militar de 1964, que depôs o presidente João Goulart. Seu rompimento com os militares foi na época da candidatura dissidente do general Euler Bentes à sucessão de Ernesto Geisel, em 1977. Andrada Serpa se desentendeu com o Planalto, se aliou ao PMDB, e passou a ser defensor radical da redemocratização.

Durante o governo Figueiredo, suas teses políticas acabaram levando-o a ser punido com 48 horas de prisão domiciliar, em Barbacena (MG), depois de fazer palestras contra o regime nos clubes de Engenharia de São Paulo e do Rio de Janeiro. Antes, o general tinha alimentado sua fama de polêmico com uma ruidosa candidatura à presidência do Clube Militar em 1984, em que acabou derrotado.

A disputa entre os militares foi marcada por muita discussão e ameaças de demissão de empregos, mas lhe valeu o reconhecimento como importante líder entre os colegas de farda. O general explicou sua candidatura ao Clube Militar ressaltando que aquele era "o único fórum de debates aberto e livre" em que, como cidadãos, os militares tinham a oportunidade de se manifestar.

Andrada Serpa entrou para o Exército em 1933, na Escola de Realengo. Cursou as escolas de Aperfeiçoamento de Oficiais, de Estado Maior e Comando, de Estado Maior das Forças Armadas e Superior de Guerra. Chegou ao posto de general-de-brigada em 1969, general-de-divisão em 1974 e de general-de-Exército em 1977. Lutou na Itália durante a 2ª Guerra Mundial. Entre as condecorações que recebeu ao longo de sua carreira estão a Cruz de Combate de 2ª Classe, as medalhas de Campanha, de Guerra, do Pacificador, Marechal Hermes, do Mérito Santos Dumont e as Ordens do Mérito Militar, do Mérito Aeronáutico e do Mérito Naval. No exterior, recebeu a Ordem Nacional do Mérito da França.

Nascido em Barbacena em 2 de dezembro de 1916, o general Antônio Carlos de Andrada Serpa era filho de José Maria Serpa e Antônia Maria de Andrada Serpa, e casado com Maria José Lamartine de Andrada Serpa.

Arquivo — 16/12/198

Nos últimos anos, Andrada Serpa combateu a privatização de estatais

Paris, França — AFP

Inaugurada: no Grand Palais, em Paris, uma exposição com trabalhos de **Pablo Picasso** (1881-1973). Durante a abertura da mostra *Picasso e o retrato*, **Maya Picasso**, a filha do grande pintor, posou para foto ao lado de um quadro representando ela quando criança. Recentemente, uma exposição realizada no Palazzo Marino, na Plaza de la Scala, em Milão, tinha como destaque uma coleção completa de desenhos eróticos inéditos do artista, todos do início da década de 70. As obras estavam em poder de **Maurice Bresnu** — o "fiel Nounours" como o chamava o artista —, que durante anos trabalhou na casa de Pablo Picasso.

Obteve: sucesso como produtor de sua primeira peça teatral, **Sean Connery**. Seguindo o conselho de sua mulher **Micheline**, ele investiu US$ 65 mil na estréia de *Art* no Wyndham's Theatre, em Londres. É uma comédia escrita pela francesa **Yasmina Reza**. Os críticos ficaram entusiasmados e dezenas de admiradores do ator — famoso por interpretar no cinema o agente inglês James Bond — fizeram fila para conseguir um autógrafo de Connery.

Criado: pelo estilista **Ocimar Versolato** um vestido em crepe de seda preto para o artista plástico francês **Gostcho**. O trabalho pode ser apreciado na exposição em cartaz no Museu da Foto, em Paris, onde estão expostas sete fotos em tamanho natural do artista feitas pela americana **Nan Goldin**. Gostcho ainda convidou os estilistas **Anne Demeulemeester**, **Agnès B.**, **Helmut Lang** para idealizarem as outras roupas usadas na sessão de fotos.

Morreu: o compositor alemão **Berthold Goldschmidt**, 93 anos, em Londres. Nascido em Hamburgo, apresentou em 1932 sua primeira ópera, *Der Gewaltige Hanhrei* (O poderoso cornudo), tida como "degenerada" por **Joseph Goebbels**, o maior ideólogo do nazismo. Banido pelo Terceiro Reich, refugiou-se em Londres, onde adotou nacionalidade britânica. Parou de compor entre 1960 e 1987. Em setembro de 1994, ele interpretou a polêmica obra em Berlim.

Hamburgo, Alemanha — Reuters

Lançadas: em Hamburgo, na Alemanha, as bonecas das modelos **Claudia Schiffer**, **Naomi Campbell** e **Karen Mulder** (foto), que compareceu à cerimônia. Essas são as três primeiras bonecas da *Coleção top model*, que reproduzirá outras supermodelos de sucesso.

RESULTADO DA QUINA

16 25 27 28 69

Acertaram: a quina do concurso 245 dois apostadores das cidades de Santos e Porto Ferreira, no Estado de São Paulo. Cada um receberá o prêmio no valor de R$ 143.524,08. A quadra teve 341 ganhadores, cabendo a cada um R$ 841,78. E o terno distribuirá aos seus 15.937 acertadores a quantia de R$ 24,01.

SUPERSENA

01 04 31 33 34 37

Acumulada: em R$ 5.825.070,29 a Supersena. Nenhum apostador acertou as dezenas do concurso 80. O sorteio foi realizado ontem, em Brasília (DF).

Voltou: na noite de ontem, a atuar na peça *Blackout*, encenada no Teatro Villa-Lobos, o ator **Gracindo Júnior**. Ele acidentou-se em cena, no domingo, e o seu nariz começou a sangrar muito. Do teatro seguiu para a clínica do cirurgião plástico **Marcos Szpillman**, onde levou cerca de 20 pontos e foi obrigado a imobilizar o nariz.

Herdy, um brasileiro nota 10

■ Surfista paulistano consegue avaliação máxima pela primeira vez na etapa Rio do circuito mundial e supera australiano Lovett

GILMAR FERREIRA

O paulistano radicado em Niterói, Guilherme Herdy, 22 anos, 25º colocado no ranking do World Championship Tournament (WCT), fez o que muita gente boa já tentou mas jamais conseguiu em nove anos de evento na praia da Barra da Tijuca: receber a nota 10 de todos os quatro juízes. Em sua terceira onda na 15ª bateria do segundo dia de competição do WCT, num homem-a-homem com o australiano Richard Lovett, Herdy dropou uma boa esquerda, cheia e com um metro e meio de altura, deu uma cavada, uma batida, fez um floater, deu mais duas batidas, uma rasgada e encerrou com mais um floater longo e outra batida na espuma, misturando técnica e radicalidade.

A classificação para o terceiro round, hoje, em mais uma sessão de 16 baterias homem-a-homem, acabou ficando em segundo plano. A onda nota 10 do surfista que está há quase quatro semanas parado, sem qualquer atividade física, em função de um acidente automobilístico sofrido no dia em que disputaria as semifinais da etapa portuguesa do WCT, em Portugal, acabou sendo o grande assunto do dia. "A onda veio com boa formação, eu estava no lugar certo e fiz as manobras certas", explicou depois, ao lado do pai, o cirurgião cardiovascular, Ciro Herdy, que cuidou pessoalmente de sua recuperação. "Tive de aplicar uma injeção de Voltarem, 75mg, para que ele pudesse correr hoje", contou.

O feito foi inusitado apenas para o WCT no Rio de Janeiro. Ano passado, no Rip Curl Pro Saint Leu, nas Ilhas Reunião, Herdy bateu o australiano Barton Linch, ex-campeão mundial, em mais uma onda nota 10. Como se não bastasse, garante ter surfado a melhor onda dos últimos 50 anos na praia de G-Land, em Java, na Indonésia, num surfe livre com outros brasileiros que competem no WCT e alguns surfistas locais. "As ondas lá são tidas como as mais perfeitas do mundo, com uma bancada de corais no fundo, um visual impressionante. Quem disse que minha onda foi a melhor dos últimos 50 anos foi um local com mais de 50 anos de surfe", contou.

Herdy, como os outros oito brasileiros que disputam o WCT desse ano, luta apenas para terminar o ano entre os 28 primeiros, garantindo a permanência na divisão principal do próximo ano. "Se eu chegar às semifinais aqui e em Pipeline, no Havaí, tenho certeza de que deverei terminar o circuito em 4º ou 5º". Na verdade, se Herdy terminar ao menos em 5º igualará a melhor marca já alcançada por um brasileiro no WCT — Fabinho Gouveia foi 5º em 92. "Sou um surfista que gosta de ondas grandes, bem tubulares, e acho que posso melhorar muito. Em 94, fui o 43º; em 95, o 30º, e esse ano espero estar ao menos entre os primeiros 16", sonha.

Na repescagem de ontem, as surpresas foram as eliminações do americano Tom Curren e do brasileiro Teco Padaratz. O deus de toda uma geração foi eliminado pelo compatriota Jeff Booth e o brasileiro acabou sendo derrotado quase no final da bateria pelo americano Jake Peterson, deixando a praia arrasado na companhia da mulher e da filha. Além de Herdy, outros três brasileiros (Joca Júnior, Jojó Olivença e Ricardo Toledo) se juntarão hoje a Fabinho Gouveia, Peterson Rosa e Victor Ribas, que passaram diretamente para o terceiro round.

Marcelo Theobald

Misturando técnica e radicalidade Guilherme Herdy quebrou um tabu na etapa Rio do circuito mundial e recebeu nota 10 dos quatro árbitros

Onda nota dez

Herdy iniciou a onda com uma cavada (1) para a esquerda, subiu novamente até a crista da onda, fez um floater (2), deu uma batida (3), uma rasgada na crista (4) e fechou a onda com mais um floater longo (5) e uma batida na espuma.

AS 10 MAIS

O DJ Ricardo Chantily e o operador de som Paulo Guimarães prometem uma novidade para amanhã nas oitavas de final do evento. "Cada surfista competirá ao som de suas músicas prediletas", anunciou. Até agora, as mais tocadas na praia são, segundo Chantily, as seguintes:

1 Night must fall........ Hoodoo Gurus
2 Heal it up........ Concrete Blonde
3 Garota Nacional........ Skank
4 Basket Case........ Green Day
5 Eu quero ver o oco........ Raimundos
6 Stir it up........ Bob Marley
7 Hundred of Languages........ Gang Gajang
8 S.O.S. Brasil........ Cidade Negra
9 Glycerine........ Bush
10 Tomorrow........ Silverchair

Teco pensa no WQS

■ Catarinense quer negar que esteja decadente

O brasileiro Flávio Teco Padaratz, eliminado ontem na 14ª bateria, vai tentar garantir sua presença no WCT do próximo ano apostando todas as suas fichas no WQS (World Qualifying Series) desse ano, onde tem todas as chances de terminar entre os 16 primeiros que integrarão o grupo de 44 surfistas que compõem o WCT. Mas essa indefinição não é o que mais atormenta o surfista catarinense, vencedor da etapa brasileira do WCT em 91. Teco reconhece que se deixou impressionar com os comentários de que está em decadência e agora luta para recuperar a confiança. "Meu surfe não está ruim. O que não tenho mais é uma boa tática de competição", disse.

Teco, que até pouco tempo atrás era a maior esperança do surfe nacional ao lado do paraibano Fábio Gouveia, já não tem o mesmo prestígio. Hoje, está num nível abaixo de Fabinho e até mesmo de jovens como Victor Ribas e Guilherme Herdy. "Não vou mais deixar me influenciar por esse tipo de cobrança", garantiu, depois de ter ficado mais de meia hora reunido com o ex-surfista brasileiro Daniel Friedman, diretor do Rio Surf Pro. "Ele é uma pessoa confiável, vê surfe da mesma maneira que eu e esse tipo de coisa vai me ajudar".

Para algumas pessoas, Teco perdeu a mobilidade ao relaxar fisicamente, engordando 8kg em relação ao peso que tinha quando venceu o Alternativa Surfe de 91. Teco não concorda e disse que tudo foi planejado com antecedência. "Eu resolvi aumentar o meu peso porque achei que assim eu melhoraria meu rendimento nas ondas grandes. Apenas aumentei minha massa muscular. E foi com esse peso que alcancei a melhor marca da minha carreira, que foi o oitavo lugar no WCT de 94", rechaçou.

Teco tem consciência de que tecnicamente seu surfe está entre os melhores do WCT e disse que a derrota na bateria de ontem se deu apenas por falta de concentração. "Tive problemas para estacionar o carro, me estressei, mas não foi por isso que perdi. Na verdade, não achei as ondas, só isso. Fiz três razoáveis mas o Jake Peterson soube escolher as melhores e venceu justamente", analisou. Apesar de eliminado, Teco fica no Rio até domingo, quando viajará para Porto de Galinhas (PE), onde competirá pelo WQS. (G.F.)

Fluminense elege a imprensa como culpada pela crise

RICARDO GONZALEZ

A diretoria do Fluminense já encontrou um culpado pela difícil situação do clube, que é o 21º colocado no Campeonato Brasileiro. Em crise, aproximando-se a cada dia da segunda divisão, sem dinheiro, a diretoria resolveu eleger a imprensa como a responsável pelos problemas tricolores. Na reunião de quarta-feira entre o novo vice-presidente de futebol, Fernando Milman e os jogadores — depois que estes decidiram entrar em greve —, uma das poucas decisões tomadas foi: de agora em diante, o técnico Cláudio Duarte e os jogadores estão proibidos de falar sobre a crise do clube.

"Isso é coisa de patrão e empregado e não me cabe discutir. Só cumprir", disse Cláudio. Ontem, os jogadores só cumpriram o acordo em relação aos radialistas, porque não querem gravar entrevistas. O patético da situação foi a forma encontrada pelos jogadores para fazer a greve do silêncio. Primeiro, lavando roupa suja em voz alta, no centro do gramado de Xerém, a poucos metros dos jornalistas. "Vocês querem me f...?", perguntava Cláudio. "Quem anda vazando coisas para a imprensa?", bradava o goleiro Léo. Depois, os jogadores passavam pelos radialistas, cumprimentavam e saíam correndo em direção à Kombi do clube — dirigida pelo treinador de goleiros, Acácio, já que o motorista não apareceu no clube pela manhã.

À tarde, o clube pagou um dos quatro meses de salários atrasados com a verba recebida da patrocinadora Sportv e das cotas de TV — aí, percebendo que a imprensa tem pressionado a diretoria a pagar o que deve, a greve de silêncio se esvaziou.

Fernando Milman assumiu em julho como diretor de futebol, mas foi alçado à vice-presidência há duas semanas, no lugar de seu guru, Pedro Bhering — que, mesmo afastado, continua ditando as normas no futebol tricolor. Numa de suas primeiras entrevistas, disse que "o tempo de calote no Fluminense acabou." Ontem, culpava a imprensa pela divulgação de que o calote continua sendo norma do clube. "A crise é criada pela imprensa. O Botafogo e o Atlético Mineiro devem mais que o Fluminense."

Renato — Contrário à retaliação à imprensa e a algumas atitudes de Milman, Renato afasta-se estrategicamente do olho do furacão. Ele não foi a Xerém, treinou forte pela manhã, sozinho em Laranjeiras e, à tarde foi jogar futevôlei na praia.

By Fasten, favorito com Jorge Ricardo

By Fasten, do Stud Mendonça, é o favorito do Clássico Jayme Augusto Calvet de Vasconcellos, prova central desta noite na Gávea, em 2.200 metros, na areia. O pilotado de Jorge Ricardo está inscrito em prova fraca e deve ser um dos primeiros colocados. Varsoviano, em progressos sempre, e Quarentão, bem colocado no percurso, aparecem como principais adversários na competição. Rabbet Plane, Bocchino e Art Bluff também podem ser cogitados. Olimpique é um estreante muito bem preparado por Luis Esteves e enfrenta companhia desfalcada na última prova.

INDICAÇÕES

PAULO GAMA

1º Páreo: Volks Lark ■ Tiramisu ■ Vicent Lark
2º Páreo: Keodas ■ Jump Valley ■ Meteoric Rise
3º Páreo: Egard ■ El Shaklan ■ Taperi
4º Páreo: Champion Twice ■ Hostage Junior ■ Gatunek
5º Páreo: Fairway Star ■ United Force ■ Reine Normande
6º Páreo: Balta Seller ■ Feitiço de Araras ■ Moreno Lark
7º Páreo: By Fasten ■ Varsoviano ■ Quarentão
8º Páreo: Diadora ■ Gatotima ■ Upanema
9º Páreo: Murmullo ■ Nurmi ■ Kaneco de Barro
10º Páreo: Canguru Doc ■ Jatene Chanel ■ Rebbeh
11º Páreo: Olimpique ■ Free Number Two ■ Euro Malak

Acumulada
2º4 (Keodas), 6º7 (Balta Seller) e 11º11 (Olimpique)
Barbada
6º7 (Balta Seller)
Dupla
3º27 (Egard e El Shaklan)
Trifeta
1º (Volks Lark, Tiramisu e Vicent Lark)
Quadrifeta
4º (Champion Twice, Hostage Junior, Gatunek e Quick Tan)

Damon Hill defende Diniz de críticos

O campeão mundial de Fórmula 1, o inglês Damon Hill, saiu ontem em defesa de seu companheiro de equipe, o brasileiro Pedro Paulo Diniz. Os dois estarão juntos na escuderia TWR no próximo ano, e várias pessoas afirmam que Diniz só está ao lado de Hill por causa dos patrocinadores. "Ele foi muito competitivo na F 3000 e para permanecer na F 1 é preciso ser muito bom", disse Hill. O inglês também ressaltou que Diniz mostrou do que é capaz e afirmou que ninguém se torna um Ayrton Senna da noite para o dia. Sobre seu futuro, o inglês desconversou e disse que será difícil repetir o título na TWR. Mas advertiu: "Certamente iremos surpreender".

Sorteio de um carro no jogo de domingo

Um dos torcedores que forem ao Maracanã domingo, para ver o clássico Vasco x Fluminense, poderá deixar o estádio com um carro novo. A Suderj e a Loterj sortearão um Fiat Uno Mille 0km entre os que chegarem ao estádio até uma hora antes do jogo. Mas para participar do sorteio, o torcedor deverá levar cópia de um documento de identidade, com foto. Depois do sorteio, o premiado terá que apresentar o documento original

Neco salta concurso em Juiz de Fora

Nélson Pessoa Filho, melhor cavaleiro do Brasil em todos os tempos, técnico da equipe medalha de bronze e em Atlanta, participa hoje, em Juiz de Fora, do Concurso de Saltos Internacional, iniciado ontem, com a vitória de Rodrigo Sarmento e Coca-Cola Jason, na prova de abertura.

ESPORTE NA TV

NOTICIÁRIOS
12h00 Manchete Esportiva
12h25 Globo Esporte
12h40 Esporte Total — Band
12h40 Camisa 9 — CNT
13h00 Jornal Ação ESPN Brasil
20h30 30 Minutos — ESPN Brasil

FUTEBOL
10h30 Recopa: Galatasaray x Paris Saint-Germain, VT — Sportv
13h15 Campeonato Argentino: San Lorenzo x Gimnasia Jujuy, VT — ESPN Brasil
15h00 Gols do Campeonato Argentino — ESPN Brasil
23h00 Futebol no mundo — ESPN Brasil

VARIEDADES
12h00 Mundial de Surfe — ESPN Brasil
12h30 Basquetemania — Sportv
17h00 NBA: Indiana Pacers x Seattle Supersonics, ao vivo — ESPN Internacional
17h45 Limite, o melhor do automobilismo — ESPN Brasil
21h00 Tá na área — Sportv
21h30 Basquete feminino: Campeonato Paulista, Microcamp x Seara — Sportv

Tragédia tem duas versões

■ Briga e superlotação por venda de ingressos falsos provocaram as 83 mortes

CIDADE DA GUATEMALA — Duas versões estão sendo analisadas como possíveis causadoras da tragédia ocorrida na noite de quarta-feira, no Estádio Mateo Flores, na Cidade da Guatemala, cerca de uma hora antes da realização da partida entre Guatemala e Costa Rica, pelas eliminatórias da Concacaf (Confederação Centro, Norte-Americana e do Caribe de Futebol) para a Copa do Mundo de 1998, que resultou em 83 torcedores mortos — de acordo com informações não-oficiais —, e mais de 200 feridos.

A primeira das versões diz que uma briga entre torcedores embriagados, na parte alta do estádio, iniciou o pânico que tomou conta da multidão, diante da violência que se espalhava e sem lugar para se proteger. A segunda fala apenas em uma invasão por parte de espectadores que possuíam ingressos — possivelmente falsificados —, que derrubaram um dos portões do Mateo Flores, assustando aqueles que já estavam no local. Nenhuma das duas versões foi até o momento confirmada pelas autoridades guatemaltecas, mas uma coisa é certa: estavam no estádio cerca de 55 mil pessoas, quando a capacidade é para 45 mil torcedores.

O presidente da Confederação Esportiva Autônoma da Guatemala, Rolando Castro, que dirige o esporte no país, pediu um tempo para analisar a situação e advertiu que, se houver um culpado, este será punido. Preocupado com a repercussão do fato — o presidente da Guatemala, Alvaro Arzú, estava no estádio e foi ele quem, pessoalmente, informou aos torcedores que o jogo estava suspenso e pediu que todos se retirassem do estádio de forma ordeira —, Castro fez um pedido ao presidente: "Antes de tomar qualquer decisão, quero ter o direito de defesa".

As cenas de horror que se registraram no estádio, pouco depois da tragédia, em nada se comparam com o que aconteceu ontem, no necrotério do Organismo Judicial da Guatemala. Centenas de familiares foram ao local na tentativa de identificar 78 vítimas que ainda não haviam sido liberadas para o enterro. A maior parte morreu por asfixia e pisoteamento. Por determinação do presidente da Guatemala, Alvaro Arzú, foi decretado luto oficial de três dias no país.

Ontem, após uma noite de intensos trabalhos tanto no necrotério quanto no estádio, ainda havia grandes manchadas de sangue e, espalhados pelo chão, sapatos e documentos perdidos pelas vítimas. Surpreendeu a todos a afluência do público, que quatro horas antes do início da partida já superlotava o estádio, apesar de o jogo não ser decisivo: era apenas o segundo de cada uma das seleções pelo Grupo 1 das Eliminatórias — a Costa Rica lidera, com uma vitória em um jogo, seguida pela Guatemala, com um empate.

Cidade da Guatemala — AP

Os corpos das vítimas ficaram na pista de atletismo do estádio Mateo Flores, na Guatemala

Em lugar de festa, dor

Na Costa Rica, a tristeza também era evidente. Apesar de, pelas primeiras informações, nenhum dos torcedores costarriquenhos que viajaram até a Guatemala para ver o jogo ter sofrido qualquer lesão, os jornais daquele país se mostravam consternados com a tragédia. "Jogou a morte", dizia o jornal *Al Dia*, ressaltando que a tragédia do Mateo Flores "fora a pior da história esportiva da América Central". "Quando todos se preparavam para uma festa, nos golpeou uma tragédia", completa o diário.

Também sem considerar a informação como oficial, dirigentes esportivos e políticos da Costa Rica acreditam que a tragédia aconteceu devido a uma briga — mas desejam explicações de como estavam presentes no estádio 55 mil pessoas se a capacidade do Mateo Flores é de 45 mil lugares.

Fifa — A Fifa divulgou ontem um comunicado oficial onde se diz "abalada" com o que aconteceu na Guatemala e promete participar das investigações do acidente, ressaltando, porém, que a segurança dentro e fora dos estádios "é obrigação das autoridades governamentais". Pelas primeiras informações que chegaram à sede da entidade, na Suíça, o observador designado pela Fifa para o jogo pôde observar que foram vendidos ingressos falsos, o que explicaria em parte os 10 mil torcedores excedentes que superlotavam as arquibancadas.

O Comitê Organizador da Copa do Mundo divulgou nota oficial lamentando o acidente e as mortes ocorridas na Cidade da Guatemala. "Estamos profundamente tristes pelo drama que afeta sua federação. Como presidentes do Comitê Organizador do Mundial França 98, nos sentimos pessoalmente atingidos pela tragédia", escreveram Fernand Sastre e Michel Platini.

SÉRGIO NORONHA

O peso do problema

TERESINA — O problema de Zagalo é maior do que eu pensava. Não é apenas a escassez de bons goleiros, laterais ou os homens de ligação com o ataque. O problema é o time como um todo. Bom quando ataca, extremamente vulnerável quando é atacado.

Foi preciso ver a Seleção Brasileira contra um adversário inexpressivo, como a seleção lituana. Um time sem craques — apesar do Mercado Comum, nenhum lituano joga fora de seu país —, assustado e cansado com o calor, mas, ainda assim, capaz de chegar com facilidade ao gol de Zetti.

O sistema está errado e na noite de quarta-feira o erro se agravou ainda mais com a presença de Mauro Silva. A Seleção Brasileira não está jogando como na Copa do Mundo, simplesmente porque Zagalo quer um time mais ofensivo, e com isso tem deixado os zagueiros mais expostos.

Aconteceu na Olimpíada, diante de adversários frágeis como o Japão, ou ágeis como a Nigéria, e voltou a acontecer contra a Lituânia. A prova irrefutável está nos cartões amarelos recebidos pelos dois zagueiros de área e na expulsão de André Cruz. Os dois foram obrigados a praticar faltas seguidas porque ficavam sempre no combate direto aos atacantes.

Se o caro leitor tiver paciência, peço para rememorar comigo o esquema de Zagalo. Quando o time ataca, chega com seis e até sete homens, dependendo do toque e dos espaços. Ficam três, e por vezes apenas dois, que serão sempre insuficientes quando o contra-ataque é rápido.

Mais ou menos como no Flamengo, que tem dois homens pesados no meio de campo, Mancuso e Márcio Costa, com sérias dificuldades no combate em velocidade. Na última linha, duas toneladas de zagueiros, Júnior Baiano e Ronaldão, que jamais podem ficar na luta direta pela posse da bola. O número de gols que o Paraná fez de dentro da pequena área do Flamengo é a prova do erro.

□

Tivemos na noite de quarta-feira uma nova faceta de Ronaldinho. Trata-se do Ronaldinho Dissimulado, que pode ser facilmente encontrado nas imediações da área, com um ar distraído, como quem já está farto do jogo.

O zagueiro domina a bola, vê aquele rapaz olhando para o outro lado, se enche de confiança e se prepara para sair jogando. Eis que cai a máscara do Dissimulado, ele vem como um raio, toma a bola do defensor atônito e acaba com ela dentro do gol.

Fez parte do seu show na noite de quarta-feira.

□

Que motivos teriam levado a Seleção Brasileira a se exibir em Teresina? A resposta a esta séria divagação me veio através da política, ou melhor, de uma ação no TRE local que pede a proibição do uso de imagens da Seleção Brasileira com o candidato Alberto Silva.

O autor da ação é o PSDB local, que pediu a proibição das imagens antes mesmo da realização do jogo e de sua edição, sob a alegação de que o jogo de quarta-feira tinha fins eleitoreiros.

Em tempo: o estádio em que o jogo se realizou tem o nome do candidato Alberto Silva.

□

Com ou sem política, o povo merecia a festa. Pelo menos este era o espírito geral, demonstrado no treino de terça-feira, quando houve uma invasão de cerca de 300 pessoas, que não liberavam o campo para o treino.

Preocupado, o supervisor Américo Faria chamou o chefe do policiamento e pediu-lhe que evacuasse imediatamente o local, sob pena de a Seleção não poder treinar. Meio a contragosto, o chefe atendeu ao pedido, e pouco depois disse que tudo estava pronto para o treino.

"Pronto como, se ainda estão mais de 100 pessoas dentro do campo?", perguntou Faria. "Olhe, meu amigo, estes nós não podemos tirar, são nossos parentes e amigos, que nós convidamos para vir assistir ao treino", respondeu candidamente o homem da segurança.

Nada mais Brasil.

□

Chico Alencar exige que seu rebanho anule o voto. Ele é o verdadeiro Rei do Gado.

Vasco festeja ausência de Edmundo

A ausência de Edmundo, quem diria, virou motivo de festa no Vasco. Depois da boa vitória sobre o Emelec, no Equador, pela Copa Conmebol, jogadores, dirigentes e o técnico Alcir Portela comemoraram o fato de o time ter demonstrado personalidade mesmo sem o seu principal jogador, que estava na Seleção Brasileira. "Provamos que temos uma base forte. Edmundo é um grande jogador mas podemos funcionar sem ele", disse Alcir. No Aeroporto Internacional, onde desembarcou momentos antes da chegada de seus companheiros, Edmundo soube da vitória e ficou feliz: "É bom porque o Vasco mostra que tem time mesmo sem eu estar em campo", disse.

Alcir acredita que a vitória veio na hora certa, pois levantou o astral da equipe que, depois de amanhã, tem um compromisso difícil contra o Fluminense, pelo Campeonato Brasileiro. "Precisávamos muito desta vitória e ela veio no momento certo", explicou o treinador. Para se classificar às semifinais da Conmebol, o Vasco pode até perder por uma diferença de um gol no jogo de volta, dia 24, em Uberlândia. Se a diferença for de dois gols, a decisão vai para os pênaltis. Caso siga na competição, o Vasco enfrentará o vencedor de Bragantino x Independiente (Argentina).

Tenório — Muito assediado por seus compatriotas, o zagueiro Máximo Tenório afirmou que não se incomodava com o fato de não ser titular absoluto do Vasco. "Estou muito tranqüilo e apenas espero uma chance para mostrar que tenho condições de assumir um lugar no time", afirmou Tenório. Apesar de demonstrar tranqüilidade, o jogador lançou um leve desabafo quando disse "não estar acostumado" à situação de reserva. "Mas esperava problemas, afinal, é sempre assim quando se chega a um novo clube e principalmente quando é um grande clube", explicou.

PLACAR JB

FUTEBOL

Copa Conmebol
Emelec (Equador) 0 x 2 Vasco (Ramon e Cássio. Jogo interrompido no 2º tempo)

Supercopa da Libertadores
Santos 2 x 0 Nacional (Colômbia)

Liga dos Campeões Europeus
(Quartas-de-finais)
Grupo A: Ajax 4 x 1 Glasgow Rangers, Auxerre 1 x 0 Grasshoppers; Grupo B: Steua Bucareste 1 x 0 Widziew/Pol, Atlético de Madri 0 x 1 Dortmund; Grupo C: Rapid Viena 1 x 1 Juventus, Fenerbahce 0 x 2 Manchester Utd; Grupo D: Goteburgo 2 x 1 Milan, Rosenborg/Nor 0 x 1 Porto (gol de Jardel)
Dortmund e Porto são os únicos invictos

Recopa Européia
(oitavas-de-final, ida)
Olimpia Ljubliana/Slo 0 x 2 AEK Atenas/Gre, Nimes/Fra 1 x 3 AIK/Sue, Galatasaray/Tur 4 x 2 Paris Saint-Germain/Fra, Sion/Sui 1 x 2 Liverpool/Ing.

Copa da Uefa
(oitavas-de-final, ida)
Schalke 1 x 0 Trabzonspor/Tur, Metz/Fra 2 x 0 Sporting, Legia Varsóvia 1 x 1 Besiktas/Tur, Karlsruhe/Ale 3 x 0 Roma, Dinamo Tbilisi 1 x 0 Boavista, Slavia Praga 0 x 1 Valencia, Brugge/Bel 2 x 0 National Bucarest, Helsinborg/Sue 2 x 0 Neuchâtel, Inter/Ita 1 x 0 Graz/Aut, Español 0 x 3 Feyenoord/Hol, Moenchengladbach/Ale 2 x 4 Monaco/Fra, Lazio/Ita 1 x 0 Tenerife/Esp, Aberdeen/Esc 0 x 2 Brondby/Din, Ferencvaros/Hun 3 x 2 Newcastle/Ing, Guimarães/Por 1 x 1 Anderlecht/Bel, Hamburgo/Ale 3 x 0 Spartak Moscou/Rus

Campeonato Brasileiro

Classificação

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º Cruzeiro	30	15	9	3	3	20	12
2º Palmeiras	29	14	8	5	1	27	10
Guarani	29	15	9	2	4	18	11
4º Atlético-MG	28	15	9	1	5	24	19
5º Sport	27	14	8	3	3	22	11
6º Atlético-PR	26	15	8	2	5	23	16
7º Grêmio	25	14	7	4	3	28	15
8º Juventude	23	15	7	2	6	23	18
9º Corinthians	22	14	6	4	4	14	13
Internacional	22	15	6	4	5	22	19
Botafogo	22	15	6	4	5	17	15
Vitória	22	15	6	4	5	20	23
13º Vasco	21	15	6	3	6	23	22
14º Flamengo	20	15	6	2	7	16	22
São Paulo	20	15	5	5	5	24	20
16º Goiás	18	15	5	3	7	21	19
Portuguesa	18	15	5	3	7	17	19
18º Santos	16	14	4	4	6	16	16
19º Paraná	14	15	4	2	9	14	24
Coritiba	14	15	4	2	9	14	26
21º Fluminense	13	15	3	4	8	14	33
Bahia	13	15	2	7	6	14	23
23º Criciúma	11	15	2	5	8	15	23
24º Bragantino	8	14	2	2	10	10	27

Resultados

Domingo
□ Flamengo 1 x 4 Paraná
□ Corinthians 3 x 1 Fluminense
□ Vasco 0 x 1 Cruzeiro
□ Atlético (MG) 2 x 1 São Paulo
□ Portuguesa 0 x 0 Sport
□ Criciúma 1 x 1 Santos
□ Bragantino 3 x 1 Coritiba
□ Grêmio 1 x 0 Juventude
□ Goiás 6 x 3 Internacional
□ Vitória 1 x 1 Bahia

Quarta-feira
□ Juventude 2 x 3 Criciúma

Próximos jogos

Amanhã
□ Santos x Flamengo
Benedito Teixeira — 16h30 (TV)

Domingo
□ Fluminense x Vasco
Maracanã — 17h
□ Botafogo x Goiás
Caio Martins — 17h
□ Palmeiras x Vitória
Parque Antártica — 16h
□ São Paulo x Corinthians
Morumbi — 16h (TV)
□ Criciúma x Portuguesa
Heriberto Hulse — 17h
□ Cruzeiro x Bragantino
Mineirão — 17h
□ Internacional x Guarani
Beira-Rio — 17h
□ Coritiba x Paraná
Couto Pereira — 17h
□ Juventude x Atlético (PR)
Alfredo Jaconi — 17h
□ Sport x Atlético (MG)
Ilha do Retiro — 17h
□ Bahia x Grêmio
Fonte Nova — 17h

Obs: datas, locais e horários sujeitos a confirmação

Artilheiros

11 GOLS — Paulo Nunes (Grêmio)
10 GOLS — Túlio (Botafogo); Aílton (Guarani)
9 GOLS — Palhinha (Cruzeiro); Leandro (Internacional); Djalminha (Palmeiras)
8 GOLS — Renaldo (Atlético-MG); Oséas (Atlético-PR); Edmundo (Vasco)
7 GOLS — Paulo Rink (Atlético-PR); Sávio (Flamengo)
6 GOLS — Euler (Atlético-MG); Zé Alcino (Grêmio); Fernando (Juventude); Luizão (Palmeiras); Luís Müller (Sport)
5 GOLS — Pachequinho (Coritiba); Mabília (Criciúma); Gilson (Guarani); Marquinhos (Juventude); Rincón (Palmeiras); Müller (São Paulo); Juninho (Vasco); Agnaldo (Vitória)
4 GOLS — Herbert (Atlético-MG); Luís Carlos (Atlético-PR); Alex (Coritiba); Jean e Marquinhos (Juventude); Caio (Portuguesa); Jamelli (Santos); Aristizábal (São Paulo); Chiquinho (Sport)

Resumo

Jogos disputados — 177
Total de gols — 456
Média de gols — 2,57
Melhor ataque — Grêmio, 28 gols em 14 partidas
Pior ataque — Bragantino, 10 gols em 14 partidas
Melhor defesa — Palmeiras, 10 gols em 14 partidas
Pior defesa — Fluminense, 33 gols em 15 partidas
Maior público — 60.270 pagantes (Vitória 1 x 1 Bahia, na Fonte Nova)
Maior renda — R$ 528.030,00 (Vitória 1 x 1 Bahia, na Fonte Nova)
Menor público — 394 pagantes (Bragantino 0 x 1 Vitória)
Menor renda — R$ 3.815,00 (Bragantino 1 x 0 Paraná)
Maior goleada — Sport 6 x 0 Fluminense, na Ilha do Retiro

Regulamento

O Campeonato Brasileiro (Série A) terá quatro fases. Na primeira, em andamento, os 24 clubes jogam entre si em turno único, num total de 23 rodadas, passando para as quartas-de-final (segunda fase) os oito clubes que obtiverem o maior número de pontos ganhos. Em caso de igualdade, o desempate será pelos seguintes critérios: 1 — maior número de vitórias; 2 — melhor saldo de gols; 3 — maior número de gols marcados; 4 — confronto direto entre dois clubes; 5 — sorteio.

Bentinho já treina e pode jogar domingo

Enquanto o centroavante Túlio decide hoje se enfrentará o Goiás depois de amanhã, no Caio Martins, o Botafogo vive a alegria pelo retorno de Bentinho aos treinamentos. Exatos 12 dias após a operação a que se submeteu no joelho direito por causa de seus ligamentos, o apoiador voltou a pisar no gramado do estádio e participou de 40 minutos do coletivo entre titulares e reservas. O resultado foi tão animador que o técnico Jair Pereira não se conteve: "Bentinho está bem e vai jogar no domingo", disse o treinador, sem consultar o departamento médico.

O jogador, no entanto, não demonstrou tanta confiança neste retorno. Apesar da sua felicidade pelo retorno aos treinos, após 60 dias sem tocar em bola, Bentinho optou pela cautela ao analisar sua situação. "A palavra final é minha, claro. Sinceramente, acho precipitado falar em voltar logo agora porque durante o treino não preciso me esforçar tanto e a marcação é mais frágil porque estou entre amigos. Mas quando a bola estiver rolando num jogo oficial, sei que tudo vai mudar e não posso me expor", disse o jogador, que ontem se poupou nitidamente, evitando as jogadas mais ríspidas.

Oficialmente, o jogador prefere esperar pelo treino de hoje para definir a sua situação. "Por mim, vou esperar até a próxima semana, quando vamos enfrentar o Atlético Mineiro. Mas quem sabe, se treinar bem sexta e sábado...", disse. Se Bentinho não jogar, Jair Pereira promoverá a estréia de Renato, ex-jogador do Fluminense, que está muito próximo de regularizar a sua situação com o Servette, da Suíça, clube que detém o seu passe. Sorato já está escalado para jogar no ataque caso Túlio seja vetado — o jogador ainda sente dores musculares. Mauricinho, suspenso pelo terceiro cartão, será substituído por Zé Carlos, deslocado do meio para o ataque.

Tragédia tem duas versões

Briga e superlotação por venda de ingressos falsos provocaram as 83 mortes

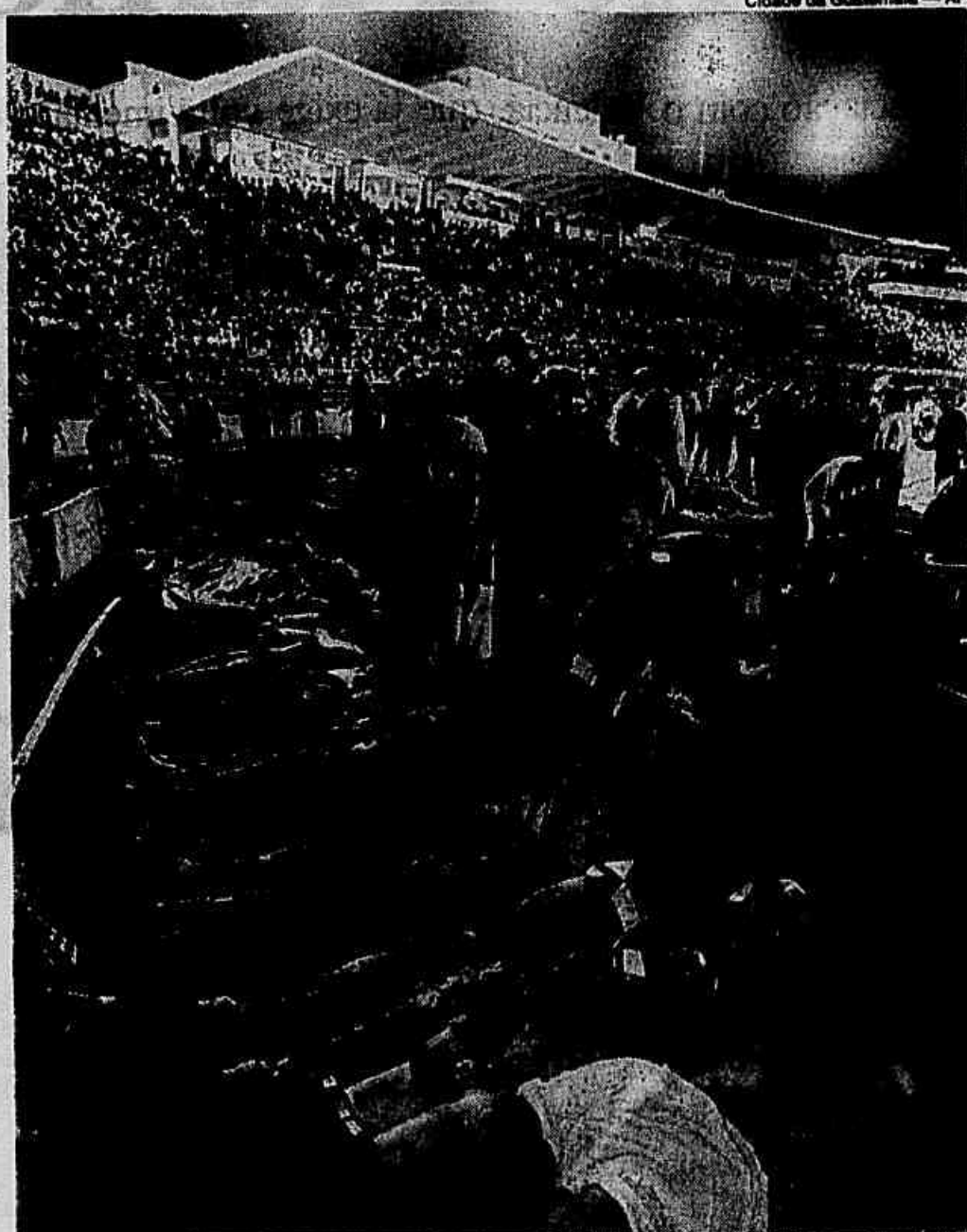
CIDADE DA GUATEMALA — Duas versões estão sendo analisadas como possíveis causadoras da tragédia ocorrida na noite de quarta-feira no Estádio Mateo Flores, na Cidade da Guatemala, cerca de uma hora antes da realização da partida entre Guatemala e Costa Rica, pelas eliminatórias da Concacaf (Confederação Centro, Norte-Americana e do Caribe de Futebol) para a Copa do Mundo de 1998, que resultou em 83 torcedores mortos — de acordo com informações não-oficiais —, e mais de 200 feridos.

A primeira das versões diz que uma briga entre torcedores embriagados, na parte alta do estádio, iniciou o pânico que tomou conta da multidão, diante da violência que se espalhava — e sem lugar para se proteger. A segunda fala apenas em uma invasão por parte de espectadores que possuiam ingressos — possivelmente falsificados —, que derrubaram um dos portões do Mateo Flores, assustando aqueles que já estavam no local. Nenhuma das duas versões foi até o momento confirmada pelas autoridades guatemaltecas, mas uma coisa é certa: estavam no estádio cerca de 55 mil pessoas, quando a capacidade é para 45 mil torcedores.

O presidente da Confederação Esportiva Autônoma da Guatemala, Rolando Castro, que dirige o esporte no país, pediu um tempo para analisar a situação e advertiu que, se houver um culpado, este será punido. Preocupado com a repercussão do fato — o presidente da Guatemala, Alvaro Arzú, estava no estádio e foi ele quem, pessoalmente, informou aos torcedores que o jogo estava suspenso e pediu que todos se retirassem do estádio de forma ordeira —, Castro fez um pedido ao presidente: "Antes de tomar qualquer decisão, quero ter o direito de defesa".

As cenas de horror que se registraram no estádio, pouco depois da tragédia, em nada se comparam com o que aconteceu ontem, no necrotério do Organismo Judicial da Guatemala. Centenas de familiares foram ao local na tentativa de identificar 78 vítimas que ainda não haviam sido liberadas para o enterro. A maior parte morreu por asfixia e pisoteamento. Por determinação do presidente da Guatemala, Alvaro Arzú, foi decretado luto oficial de três dias no país.

Ontem, após uma noite de intensos trabalhos tanto no necrotério quanto no estádio, ainda havia grades manchadas de sangue e, espalhados pelo chão, sapatos e documentos perdidos pelas vítimas. Surpreendeu a todos a afluência do público, que quatro horas antes do início da partida já superlotava o estádio, apesar de o jogo não ser decisivo: era apenas o segundo de cada uma das seleções pelo Grupo 1 das Eliminatórias — a Costa Rica lidera, com uma vitória em um jogo, seguida pela Guatemala, com um empate.

Cidade da Guatemala — AP

Os corpos das vítimas ficaram na pista de atletismo do estádio Mateo Flores, na Guatemala

Violência e drama nos estádios

Desde 1902, data do primeiro registro oficial, segundo a agência de notícias EFE, 1.332 pessoas morreram e mais de 5.000 ficaram feridas em tragédias ocorridas em estádios de futebol. A relação é a seguinte:

5/4/1902 — 40 mortos e 168 feridos no estádio Ibrox Park, em Glasgow, por superlotação e queda de arquibancadas

1946 — 44 mortos e cerca de 500 feridos numa batalha de torcedores no Burden Park, em Bolton, Inglaterra

24/5/1964 — 318 mortos no Estádio Nacional de Lima, após a anulação de um gol do Peru em jogo com a Argentina

23/6/1968 — 73 mortos e 150 feridos em tumulto em Buenos Aires, no jogo Boca Jr x River Plate

2/1/1971 — 66 mortos e 150 feridos no estádio do Glasgow Rangers, em jogo com o Celtic

11/2/1974 — 48 mortos e 50 feridos no Estádio Zamalek, no Cairo, por causa de superlotação

1981 — 18 mortos e 45 feridos no jogo Tolima x Cali, em Ibaque, Colômbia, após queda de tribuna

20/10/82 — 340 mortos e cerca de 1.000 feridos no estádio Lênin, em Moscou, no jogo Spartak x Haarlem da Holanda

11/3/1985 — 53 mortos e mais de 200 feridos em incêndio no estádio de Bradford, Inglaterra

29/5/1985 — 39 mortos e 117 feridos em tumulto no jogo Liverpool x Juventus, no estádio Heysel, de Bruxelas

10/3/1988 — cerca de 30 mortos após queda de tribuna no estádio Unio de Trípoli, no jogo Líbia x Malta

15/4/1989 — 95 mortos e 170 feridos no estádio Hillsborough, Inglaterra, no jogo Liverpool x Nottingham

7/7/1990 — 62 mortos e mais de 200 feridos no estádio de Mogadiscio, Somália, após disparos de policiais

4/5/1992 — 15 mortos e 2.177 feridos ao cair uma tribuna no Estadio Furiani, em Bastia, França.

26/3/1995 — dois mortos e 50 feridos no estádio de Quevedo, Equador, por queda de marquise

7/5/1995 — dois mortos e 27 feridos no estádio Alavade, em Lisboa

SÉRGIO NORONHA

O peso do problema

TERESINA — O problema de Zagalo é maior do que eu pensava. Não é apenas a escassez de bons goleiros, laterais ou os homens de ligação com o ataque. O problema é o time como um todo. Bom quando ataca, extremamente vulnerável quando é atacado.

Foi preciso ver a Seleção Brasileira contra um adversário inexpressivo, como a seleção lituana. Um time sem craques — apesar do Mercado Comum, nenhum lituano joga fora de seu país —, assustado e cansado com o calor, mas, ainda assim, capaz de chegar com facilidade ao gol de Zetti.

O sistema está errado e na noite de quarta-feira o erro se agravou ainda mais com a presença de Mauro Silva. A Seleção Brasileira não está jogando como na Copa do Mundo, simplesmente porque Zagalo quer um time mais ofensivo, e com isso tem deixado os zagueiros mais expostos.

Aconteceu na Olimpíada, diante de adversários frágeis como o Japão, ou ágeis como a Nigéria, e voltou a acontecer contra a Lituânia. A prova irrefutável está nos cartões amarelos recebidos pelos dois zagueiros de área e na expulsão de André Cruz. Os dois foram obrigados a praticar faltas seguidas porque ficavam sempre no combate direto aos atacantes.

Se o caro leitor tiver paciência, peço para rememorar comigo o esquema de Zagalo. Quando o time ataca, chega com seis e até sete homens, dependendo do toque e dos espaços. Ficam três, e por vezes apenas dois, que serão sempre insuficientes quando o contra-ataque é rápido.

Mais ou menos como no Flamengo, que tem dois homens pesados no meio de campo, Mancuso e Márcio Costa, com sérias dificuldades no combate em velocidade. Na última linha, duas toneladas de zagueiros, Júnior Baiano e Ronaldão, que jamais podem ficar na luta direta pela posse da bola. O número de gols que o Paraná fez de dentro da pequena área do Flamengo é a prova do erro.

□

Tivemos na noite de quarta-feira uma nova faceta de Ronaldinho. Trata-se do Ronaldinho Dissimulado, que pode ser facilmente encontrado nas imediações da área, com um ar distraído, como quem já está farto do jogo.

O zagueiro domina a bola, vê aquele rapaz olhando para o outro lado, se enche de confiança e se prepara para sair jogando. Eis que cai a máscara do Dissimulado, ele vem como um raio, toma a bola do defensor atônito e acaba com ela dentro do gol.

Fez parte do seu show na noite de quarta-feira.

□

Que motivos teriam levado a Seleção Brasileira a se exibir em Teresina? A resposta a esta séria divagação me veio através da política, ou melhor, de uma ação no TRE local que pede a proibição do uso de imagens da Seleção Brasileira com o candidato Alberto Silva.

O autor da ação é o PSDB local, que pedia a proibição das imagens antes mesmo da realização do jogo e de sua edição, sob a alegação de que o jogo de quarta-feira tinha fins eleitoreiros.

Em tempo: o estádio em que o jogo se realizou tem o nome do candidato Alberto Silva.

□

Com ou sem política, o povo merecia a festa. Pelo menos este era o espírito geral, demonstrado no treino de terça-feira, quando houve uma invasão de cerca de 300 pessoas, que não liberavam o campo para o treino.

Preocupado, o supervisor Américo Faria chamou o chefe do policiamento e pediu-lhe que evacuasse imediatamente o local, sob pena de a Seleção não poder treinar. Meio a contragosto, o chefe atendeu ao pedido, e pouco depois disse que sobraram pronto para o treino.

"Pronto como, se ainda estão mais de 100 pessoas dentro do campo?", perguntou Faria. "Olhe, meu amigo, estes nós não podemos tirar, são nossos parentes e amigos, que nós convidamos para vir assistir ao treino", respondeu candidamente o homem da segurança.

Nada mais Brasil.

□

Chico Alencar exige que seu rebanho anule o voto. Ele é o verdadeiro Rei do Gado.

Vasco festeja ausência de Edmundo

A ausência de Edmundo, quem diria, virou motivo de festa no Vasco. Depois da boa vitória sobre o Emelec, no Equador, pela Copa Conmebol, jogadores, dirigentes e o técnico Alcir Portela comemoraram o fato de o time ter demonstrado personalidade mesmo sem o seu principal jogador, que estava na Seleção Brasileira. "Provamos que temos uma base forte. Edmundo é um grande jogador mas podemos funcionar sem ele", disse Alcir. No Aeroporto Internacional, onde desembarcou momentos antes da chegada de seus companheiros, Edmundo soube da vitória e ficou feliz: "É bom porque o Vasco mostra que tem time mesmo sem eu estar em campo", disse.

Alcir acredita que a vitória veio na hora certa, pois levantou o astral da equipe que, depois de amanhã, tem um compromisso difícil contra o Fluminense, pelo Campeonato Brasileiro. "Precisávamos muito desta vitória e ela veio no momento certo", explicou o treinador. Para se classificar às semifinais da Conmebol, o Vasco pode até perder por uma diferença de um gol no jogo de volta, dia 24, em Uberlândia. Se a diferença for de dois gols, a decisão vai para os pênaltis. Caso siga na competição, o Vasco enfrentará o vencedor de Bragantino x Independiente (Argentina).

Tenório — Muito assediado por seus compatriotas, o zagueiro Máximo Tenório afirmou que não se incomodava com o fato de não ser titular absoluto do Vasco. "Estou muito tranqüilo e apenas espero uma chance para mostrar que tenho condições de assumir um lugar no time", afirmou Tenório. Apesar de demonstrar tranqüilidade, o jogador lançou um leve desabafo quando disse "não estar acostumado" à situação de reserva. "Mas esperava problemas, afinal, é sempre assim quando se chega a um novo clube e principalmente quando é um grande clube", explicou.

PLACAR JB

FUTEBOL

Copa Conmebol
Emelec (Equador) 0 x 2 Vasco (Ramon e Cássio. Jogo interrompido no 2º tempo)

Supercopa da Libertadores
Santos 2 x 0 Nacional (Colômbia)

Liga dos Campeões Europeus
(Quartas-de-finais)
Grupo A: Ajax 4 x 1 Glasgow Rangers, Auxerre 1 x 0 Grasshoppers; Grupo B: Steua Bucareste 1 x 0 Widziew/Pol, Atlético de Madri 0 x 1 Dortmund; Grupo C: Rapid Viena 1 x 1 Juventus, Fenerbahce 0 x 2 Manchester Utd; Grupo D: Goteburgo 2 x 1 Milan, Rosenborg/Nor 0 x 1 Porto (gol de Jardel)
Dortmund e Porto são os únicos invictos

Recopa Européia
(oitavas-de-final, ida)
Olimpia Ljubliana/Slo 0 x 2 AEK Atenas/Gre, Nimes/Fra 1 x 3 AIK/Sue, Galatasaray/Tur 4 x 2 Paris Saint-Germain/Fra, Sion/Sui 1 x 2 Liverpool/Ing.

Copa da Uefa
(oitavas-de-final, ida)
Schalke 1 x 0 Trabzonspor/Tur, Metz/Fra 2 x 0 Sporting, Legia Varsóvia 1 x 1 Besiktas/Tur, Karlsruhe/Ale 3 x 0 Roma, Dinamo Tbilisi 1 x 0 Boavista, Slavia Praga 0 x 1 Valencia, Brugge/Bel 2 x 0 National Bucarest, Helsinborg/Sue 2 x 0 Neuchâtel, Inter/Ita 1 x 0 Graz/Aut, Español 0 x 3 Feyenoord/Hol, Moenchengladbach/Ale 2 x 4 Monaco/Fra, Lazio/Ita 1 x 0 Tenerife/Esp, Aberdeen/Esc 0 x 2 Brondby/Din, Ferencvaros/Hun 3 x 2 Newcastle/Ing, Guimarães/Por 1 x 1 Anderlecht/Bel, Hamburgo/Ale 3 x 0 Spartak Moscou/Rus

Campeonato Brasileiro

Classificação

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º Cruzeiro	30	15	9	3	3	20	12
2º Palmeiras	29	14	8	5	1	27	10
Guarani	29	15	9	2	4	18	11
4º Atlético-MG	28	15	9	1	5	24	19
5º Sport	27	14	8	3	3	22	11
6º Atlético-PR	26	15	8	2	5	23	16
7º Grêmio	25	14	7	4	3	28	15
8º Juventude	23	15	7	2	6	23	18
9º Corinthians	22	14	6	4	4	14	13
Internacional	22	15	6	4	5	22	19
Botafogo	22	15	6	4	5	17	15
Vitória	22	15	6	4	5	20	23
13º Vasco	21	15	6	3	6	23	22
14º Flamengo	20	15	6	2	7	16	22
São Paulo	20	15	5	5	5	24	20
16º Goiás	18	15	5	3	7	21	19
Portuguesa	18	15	5	3	7	17	19
18º Santos	16	14	4	4	6	18	16
19º Paraná	14	15	4	2	9	14	24
Coritiba	14	15	4	2	9	14	28
21º Fluminense	13	15	3	4	8	14	33
Bahia	13	15	2	7	6	14	23
23º Criciúma	11	15	2	5	8	15	23
24º Bragantino	8	14	2	2	10	10	27

Resultados

Domingo
□ Flamengo 1 x 4 Paraná
□ Corinthians 3 x 1 Fluminense
□ Vasco 0 x 1 Cruzeiro
□ Atlético (MG) 2 x 1 São Paulo
□ Portuguesa 0 x 0 Sport
□ Criciúma 1 x 1 Santos
□ Bragantino 3 x 1 Coritiba
□ Grêmio 1 x 0 Juventude
□ Goiás 6 x 3 Internacional
□ Vitória 1 x 1 Bahia

Quarta-feira
□ Juventude 2 x 3 Criciúma

Próximos jogos

Amanhã
□ Santos x Flamengo
Benedito Teixeira — 16h30 (TV)

Domingo
□ Fluminense x Vasco
Maracanã — 17h
□ Botafogo x Goiás
Caio Martins — 17h
□ Palmeiras x Vitória
Parque Antártica — 16h
□ São Paulo x Corinthians
Morumbi — 19h (TV)
□ Criciúma x Portuguesa
Heriberto Hulse — 17h
□ Cruzeiro x Bragantino
Mineirão — 17h
□ Internacional x Guarani
Beira-Rio — 17h
□ Coritiba x Paraná
Couto Pereira — 17h
□ Juventude x Atlético (PR)
Alfredo Jaconi — 17h
□ Sport x Atlético (MG)
Ilha do Retiro — 17h
□ Bahia x Grêmio
Fonte Nova — 17h

Obs: datas, locais e horários sujeitos a confirmação

Artilheiros

11 GOLS — Paulo Nunes (Grêmio)
10 GOLS — Túlio (Botafogo); Aílton (Guarani)
9 GOLS — Palhinha (Cruzeiro); Leandro (Internacional); Djalminha (Palmeiras)
8 GOLS — Renaldo (Atlético-MG); Ozéas (Atlético-PR); Edmundo (Vasco)
7 GOLS — Paulo Rink (Atlético-PR); Bebeto (Flamengo)
6 GOLS — Euler (Atlético-MG); Zé Afonso (Grêmio); Fernando (Juventude); Luizão (Palmeiras); Luís Müller (Sport)
5 GOLS — Pachequinho (Coritiba); Mabília (Criciúma); Gilson (Guarani); Marquinhos (Juventude); Rincón (Palmeiras); Müller (São Paulo); Juninho (Vasco); Agnaldo (Vitória)
4 GOLS — Halbert (Atlético-MG); Luís Carlos (Atlético-PR); Alex (Coritiba); Jean e Marquinhos (Juventude); Caio (Portuguesa); Jamelli (Santos); Aristizabal (São Paulo); Chiquinho (Sport)

Resumo

Jogos disputados — 177
Total de gols — 456
Média de gols — 2,57
Melhor ataque — Grêmio, 28 gols em 14 partidas
Pior ataque — Bragantino, 10 gols em 14 partidas
Melhor defesa — Palmeiras, 10 gols em 14 partidas
Pior defesa — Fluminense, 33 gols em 15 partidas
Maior público — 60.270 pagantes (Vitória 1 x 1 Bahia, na Fonte Nova)
Maior renda — R$ 528.030,00 (Vitória 1 x 1 Bahia, na Fonte Nova)
Menor público — 394 pagantes (Bragantino 0 x 1 Vitória)
Menor renda — R$ 3.815,00 (Bragantino 1 x 0 Paraná)
Maior goleada — Sport 6 x 0 Fluminense, na Ilha do Retiro

Regulamento

O Campeonato Brasileiro (Série A) terá quatro fases. Na primeira, em andamento, os 24 clubes jogam entre si em turno único, num total de 23 rodadas, passando para as quartas-de-final (segunda fase) os oito clubes que obtiverem o maior número de pontos ganhos. Em caso de igualdade, o desempate será pelos seguintes critérios: 1 — maior número de vitórias; 2 — melhor saldo de gols; 3 — maior número de gols marcados; 4 — confronto direto entre dois clubes; 5 — sorteio.

Bentinho já treina e pode jogar domingo

Enquanto o centroavante Túlio decide hoje se enfrentará o Goiás depois de amanhã, no Caio Martins, o Botafogo vive a alegria pelo retorno de Bentinho aos treinamentos. Exatos 12 dias após a operação a que se submeteu no joelho direito por causa de seus ligamentos, o apoiador voltou a pisar no gramado do estádio e participou de 40 minutos do coletivo entre titulares e reservas. O resultado foi tão animador que o técnico Jair Pereira não se conteve: "Bentinho está bem e vai jogar no domingo", disse o treinador, sem consultar o departamento médico.

O jogador, no entanto, não demonstrou tanta confiança neste retorno. Apesar da sua felicidade pelo retorno aos treinos, após 60 dias sem tocar em bola, Bentinho optou pela cautela ao analisar sua situação. "A palavra final é minha, claro. Sinceramente, acho precipitado falar em voltar logo agora porque durante o treino não preciso me esforçar tanto e a marcação é mais frágil porque estou entre amigos. Mas quando a bola estiver rolando num jogo oficial, sei que tudo vai mudar e não posso me expor", disse o jogador, que ontem se poupou nitidamente, evitando as jogadas mais ríspidas.

Oficialmente, o jogador prefere esperar pelo treino de hoje para definir a sua situação. "Por mim, vou esperar até a próxima semana, quando vamos enfrentar o Atlético Mineiro. Mas quem sabe, se treinar bem sexta e sábado...", disse. Se Bentinho não jogar, Jair Pereira promoverá a estréia de Renato, ex-jogador do Fluminense, que está muito próximo de regularizar a sua situação com o Servette, da Suíça, clube que detém o seu passe. Sorato já está escalado para jogar no ataque caso Túlio seja vetado — o jogador ainda sente dores musculares. Mauricinho, suspenso pelo terceiro cartão, será substituído por Zé Carlos, deslocado do meio para o ataque.

Sávio fica no Flamengo

■ Kleber Leite não aceita incluir atacante na negociação com o Valencia, que já exige volta imediata de Romário para a Espanha

LUIZ AUGUSTO NUNES
Enviado especial

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP — O presidente do Flamengo, Kleber Leite, chegou ontem à tarde a São José do Rio Preto com uma decisão tomada: Sávio é patrimônio do clube e em hipótese alguma será incluído na negociação com o Valencia para a volta de Romário. Assim, o presidente do Valencia, Francisco Roig, encerrou a questão com o Flamengo e, através de fax enviado à empresa do dirigente do rubro-negro, exigiu o imediato retorno do artilheiro à Espanha.

Romário, porém, não deverá sair do Brasil antes de terça-feira, em função de audiência prevista para aquele dia, numa Vara de Família no Fórum do Rio. Apesar de o fax ter sido enviado aos cuidados do advogado do jogador, Michel Assef, Kleber tomou a liberdade de respondê-lo, esclarecendo que não é o Flamengo quem está retendo o jogador no Rio e sim a Justiça. "Fiz ver a ele o momento delicado pelo qual passa o jogador e implorei pelo empréstimo do passe até dezembro, solução que atenderia todas as partes", disse Kleber.

O presidente do Flamengo contou que antes de viajar para São José do Rio Preto recebeu um telefonema de Francisco Roig formalizando uma proposta para ter Sávio: US$ 6 milhões, mais o passe em definitivo de Romário. Kleber disse que sequer analisou a oferta. "O Sávio faz parte da cultura do Flamengo e deve ser preservado. No momento, não há a menor chance de ele ser negociado e foi o que eu expliquei ao presidente do Valencia", explicou Kleber.

Com Sávio fora do negócio, permanece o impasse em que Kleber se envolveu desde que iniciou as negociações com Roig para trazer Romário de volta. "O Valencia não aceita receber menos do que pagou pelo passe do Romário e o Flamengo não pode oferecer ao Valencia mais do que recebeu, para ter de novo o atacante", frisou. Traduzindo em números, isso quer dizer o seguinte: o Valencia gastou US$ 4,6 milhões na compra de Romário (US$ 3,5 milhões pagos ao Barcelona, que tinha parte do passe do atacante, e US$ 1,1 milhão ao Flamengo). "A conta é simples. O Flamengo não pode cometer a loucura de gastar um centavo a mais do que recebeu, ou seja US$ 1,1 milhão", disse Kleber.

Solução — Ainda assim, o Flamengo não dispõe nem da metade dessa quantia para tentar concretizar qualquer negócio. Por isso, resta a Kleber a alternativa de continuar sensibilizando o Valencia a emprestar Romário até dezembro quando então eles voltariam a conversar sobre o tema. Kleber acha que essa seria uma boa solução para resolver o problema imediato de Roig, pois tem certeza de que Romário não jogará mais no Valencia enquanto Luis Aragonés for o técnico do clube espanhol.

"Ele (Roig) deixaria de pagar os salários de Romário (US$ 300 mil mensais) até dezembro e o Flamengo ganharia tempo para viabilizar outra proposta", disse, sabendo, no entanto, que este argumento dificilmente convencerá o presidente do Valencia a abrir mão de Romário. Até porque, se aceitar liberar Romário dentro das condições propostas pelo Flamento, Roig será certamente questionado pelo conselho administrativo do clube espanhol. Ainda assim Kleber não perde a esperança. "Enquanto houver uma possibilidade, vou lutar. Estou em permanente contato pelo telefone com o Roig e minha esperança é que ele acabe cedendo", disse Kleber.

Justiça — O vice-presidente de Relações Externas do Flamengo e advogado de Romário, Michel Assef, não viajou para São José do Rio Preto. Assef ficou no Rio para resolver problemas judiciais de Romário decorrentes da ação movida contra ele por sua ex-mulher Mônica Santoro. "São muitas questões para resolver. Só vou poder viajar sábado (amanhã) para ver o jogo contra o Santos", disse Assef.

João Cerqueira

Enquanto Kleber Leite negava sua venda para a Espanha na transação para ter Romário, Sávio continuava o tratamento na Gávea

Recessão tira público

Os seguidos fracassos do Flamengo no Campeonato Brasileiro e a falta de empregos para a população pobre em São José do Rio Preto contribuíram para a total ausência de público no jogo Flamengo x Colo Colo, realizado ontem no Estádio Benedito Teixeira. Uma hora antes da partida ter início, não se havia atingido sequer 10% da capacidade do estádio, construído para abrigar 50 mil espectadores e dotado de uma excelente infra-estrutura.

A maior explicação para a ausência de torcedores, no entanto, é a recessão, apesar da péssima campanha do Flamengo. São José do Rio Preto não é uma cidade industrializada e todos os trabalhadores estão concentrados no meio agrícola. Como há poucas ofertas de trabalho para muita gente, os índices de desemprego são altos.

O Flamengo conseguiu empolgar apenas aos torcedores adolescentes que estiveram na porta do Hotel Nacional, onde o time esteve concentrado. A torcida da cidade não vê na presença do time como novidade por já estar acostumada aos jogos do Campeonato Paulista, quando os grandes vão à cidade.

À tarde, o presidente Kleber Leite e o vice de futebol, Plínio Serpa Pinto, reafirmaram o apoio da diretoria à comissão técnica. Na preleção de Joel Santana para o grupo, antes de se dirigirem para o local da partida, Joel disse que confiava no potencial do time. Por falar em ansiedade, todos os jogadores esperavam a chegada de Romário, que havia prometido assistir a partida. *(L.A.N)*

João Cerqueira

Ronaldinho, estrela da Seleção, foi o tempo todo assediado pelos fãs

Resposta rubro-negra

■ Dirigentes do clube negam culpa de Kleber Leite

Os presidentes de todos os poderes do Flamengo e mais cinco ex-presidentes do clube enviaram ontem, ao **JORNAL DO BRASIL**, carta em defesa da atual administração, encabeçada por Kleber Leite. A carta, intitulada "Kleber Leite não é o culpado", é resposta ao artigo do Editor de Qualidade do JB, o rubro-negro Marcos de Castro, publicado terça-feira.

A carta dos dirigentes do Flamengo, cuja íntegra está abaixo, é assinada por Onurb Bruno, presidente do Conselho Deliberativo; Romualdo Taranto, da Assembléia Geral; Flávio Moura, do Conselho de Grandes Beneméritos; Jayr Correa, do Conselho Fiscal; Eduardo Motta, do Conselho de Administração, e pelos ex-presidentes Gilberto Cardoso Filho, George Helal, Antonio Augusto Dunshee de Abranches, Osvaldo Aranha Filho e André Richer.

O artigo de Marcos de Castro, intitulado "O nome do culpado é Kleber Leite", critica a atual administração por erros cometidos desde o ano passado, ano do centenário do clube, que "foi um vexame completo".

CARTA RESPOSTA

"Flamengo é coisa séria. Vimos a público para expressar a profunda indignação e revolta que tomou conta do Flamengo, de seus poderes, de seus associados, de sua torcida, diante dos termos desrespeitosos e profundamente injustos contidos no artigo 'O nome do culpado é Kleber Leite'.

Como pode ser culpado um presidente que teve a ousadia de repatriar o então maior jogador do mundo, Romário, sem gastar um único centavo dos cofres do clube?

Como pode ser culpado um presidente que resgatou a auto-estima do torcedor rubro-negro e o brilho do futebol carioca, ao contratar craques que fariam a alegria de qualquer torcida do mundo, como Edmundo, considerado na ocasião o maior jogador em atividade no Brasil, sem gastar um único centavo dos cofres?

Como pode ser culpado um presidente que conseguiu trazer de volta à Gávea um dos maiores ídolos de sua história, que é Bebeto, também sem gastar um único centavo dos cofres do clube?

Como pode ser culpado um presidente que, além de contratar jogadores como Iranildo, Mancuso, Gilberto, Júnior Baiano e Marques, trouxe para comandar sua equipe o treinador tetracampeão Joel Santana e assegurou a permanência de Sávio até dezembro de 1998?

Como pode ser culpado um presidente que conseguiu formar uma equipe capaz de conquistar o Campeonato Estadual de 1996, de forma invicta, na melhor campanha jamais realizada pelo Flamengo em toda sua história? Sem contar o bi-campeonato (sic) da Taça Guanabara, a Copa de Ouro de 96 e o Campeonato Estadual de Juniores.

Além disso, o presidente Kleber Leite está lançando as bases de um novo Flamengo, que surgirá com o Fla-Barra e a construção do shopping-center na Gávea, e que o tornará uma das potências do esporte no futuro milênio.

Para finalizar, vale lembrar que, pela primeira vez em muitos anos, o Flamengo está feliz com seu presidente que vai reelegê-lo sem sequer um candidato de oposição. Será que esse presidente é culpado? Nós achamos que não."

ARQUIBANCADA

Só Romário vai encerrar a crise?

"Romário poderia ser uma solução só que o Flamengo está jogando mal. Não marca, não se desmarca e não está bem preparado porque o calendário brasileiro é mal feito. O Flamengo não joga, não corre atrás do resultado. A presença do Romário não trará melhorias."
Flávio Costa
Ex-treinador

"A presença do Romário até poderia ajudar, mas o time não funciona. A defesa está mal, o meio-campo não cria e o ataque não faz gols. Por isso o Flamengo marcou quatro e sofreu quinze gols em quatro partidas."
Júnior
Ex-jogador

"Não entendo como os dirigentes do Flamengo conseguem contratar quarenta jogadores em 19 meses de gestão. No meu tempo de jogador não se trazia tanta gente para jogar num único clube. Quanto ao Romário, prefiro não fazer qualquer comentário."
Zizinho
Ex-jogador

"Joel é um treinador que não precisa mais provar a sua competência. Só que não há no Flamengo uma pessoa que tenha respaldo para indicar bons jogadores para a diretoria contratar, como acontece no Cruzeiro, onde o Morais (ex-zagueiro do clube) tem o aval do presidente José Perrella. Uma cabeça não pensa tão bem quanto duas."
Raul Plassmann
Ex-goleiro

Zagalo verá Ronaldinho pelo Barcelona domingo

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

O sucesso de Ronaldinho no Barcelona é tão grande que os espanhóis decidiram convidar Zagalo para ver o jogo do clube, domingo, pelo Campeonato Espanhol. Na realidade, o que os espanhóis desejam é manter um bom relacionamento com o treinador, que vem convocando seguidamente o atacante para a Seleção Brasileira. O supervisor Américo Faria viaja junto com o técnico amanhã à noite. A imprensa espanhola vem dando muito apoio à Ronaldinho — e Zagalo acha isso excelente para o jogador. Por isso, vai a Barcelona para mostrar que não tem nada contra o clube.

"Até reconheço que os dirigentes têm o direito de não querer liberar o jogador porque fizeram um grande investimento na compra de seu passe, mas não posso abrir mão da sua presença nas convocações. Ronaldinho é tão importante para o Barcelona quanto para a Seleção. Todos nós precisamos dele. Mas vamos fazer sempre as coisas na base da amizade", justifica o treinador.

Zagalo e Ronaldinho chegaram ontem no vôo que saiu de Teresina às 5h45. Em Brasília, trocaram de avião para chegar ao Rio às 10h. Mesmo cansados, conversaram durante a viagem. Zagalo alertando sobre a sua fase de sucesso e exaltando os três gols que marcou contra a Lituânia. "O menino começa a mostrar toda sua força também na Seleção. Isso é muito importante. Alguns jogadores se destacam no clube, mas quando vestem a verde-e-amarela diminuem seu jogo. Algumas vezes isso aconteceu com Ronaldinho. Na Olimpíada foi recuperando a forma. Jogou bem. Agora no Barcelona explodiu de verdade. O que me deixa entusiasmado é que chega na Seleção e exibe o mesmo futebol. Agora é torcer para ir subindo a cada jogo", analisa Zagalo.

Ronaldinho agradeceu a conversa que mais uma vez teve com o treinador, dizendo que está muito bem de cabeça. "Tenho que agradecer ao Reinaldo Pitta e ao Alexandre Martins, meus procuradores, que são amigos de verdade. Eles me ensinam tudo. Daí não me empolgar de mais nessas homenagens que venho recebendo após os gols que tenho feito. Zagalo me incentivou ainda mais, lembrando que alguns jogadores começam a crescer e caem de repente devido às cobranças que fazem quando deixam de fazer gols numa fase ruim", afirmou o artilheiro.

Sávio fica no Flamengo

■ Kleber Leite não aceita incluir atacante na negociação com o Valencia, que já exige volta imediata de Romário para a Espanha

LUIZ AUGUSTO NUNES
Enviado especial

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP — O presidente do Flamengo, Kleber Leite, chegou ontem à tarde a São José do Rio Preto com uma decisão tomada: Sávio é patrimônio do clube e em hipótese alguma será incluído na negociação com o Valencia para a volta de Romário. Assim, o presidente do Valencia, Francisco Roig, encerrou a questão com o Flamengo e, através de fax enviado à empresa do dirigente do rubro-negro, exigiu o imediato retorno do artilheiro à Espanha.

Romário, porém, não deverá sair do Brasil antes de terça-feira, em função de audiência prevista para aquele dia, numa Vara de Família no Fórum do Rio. Apesar de o fax ter sido enviado aos cuidados do advogado do jogador, Michel Assef, Kleber tomou a liberdade de respondê-lo, esclarecendo que não é o Flamengo quem está retendo o jogador no Rio e sim a Justiça. "Fiz ver a ele o momento delicado pelo qual passa o jogador e implorei pelo empréstimo do passe até dezembro, solução que atenderia todas as partes", disse Kleber.

O presidente do Flamengo contou que antes de viajar para São José do Rio Preto recebeu um telefonema de Francisco Roig formalizando uma proposta para ter Sávio: US$ 6 milhões, mais o passe em definitivo de Romário. Kleber disse que sequer analisou a oferta. "O Sávio faz parte da cultura do Flamengo e deve ser preservado. No momento, não há a menor chance de ele ser negociado e foi o que eu expliquei ao presidente do Valencia", explicou Kleber.

Com Sávio fora do negócio, permanece o impasse em que Kleber se envolveu desde que iniciou as negociações com Roig para trazer Romário de volta. "O Valencia não aceita receber menos do que pagou pelo passe do Romário e o Flamengo não pode oferecer ao Valencia mais do que recebeu, para ter de novo o atacante", frisou. Traduzindo em números, isso quer dizer o seguinte: o Valencia gastou US$ 4,6 milhões na compra de Romário (US$ 3,5 milhões pagos ao Barcelona, que tinha parte do passe do atacante, e US$ 1,1 milhão ao Flamengo). "A conta é simples. O Flamengo não pode cometer a loucura de gastar um centavo a mais do que recebeu, ou seja US$ 1,1 milhão", disse Kleber.

Solução — Ainda assim, o Flamengo não dispõe nem da metade dessa quantia para tentar concretizar qualquer negócio. Por isso, resta a Kleber a alternativa de continuar sensibilizando o Valencia a emprestar Romário até dezembro quando então eles voltariam a conversar sobre o tema. Kleber acha que essa seria uma boa solução para resolver o problema imediato de Roig, pois tem certeza de que Romário não jogará mais no Valencia enquanto Luis Aragonés for o técnico do clube espanhol.

"Ele (Roig) deixaria de pagar os salários de Romário (US$ 300 mil mensais) até dezembro e o Flamengo ganharia tempo para viabilizar outra proposta", disse, sabendo, no entanto, que este argumento dificilmente convencerá o presidente do Valencia a abrir mão de Romário. Até porque, se aceitar liberar Romário dentro das condições propostas pelo Flamento, Roig será certamente questionado pelo conselho administrativo do clube espanhol. Ainda assim Kleber não perde a esperança. "Enquanto houver uma possibilidade, vou lutar. Estou em permanente contato pelo telefone com o Roig e minha esperança é que ele acabe cedendo", disse Kleber.

Justiça — O vice-presidente de Relações Externas do Flamengo e advogado de Romário, Michel Assef, não viajou para São José do Rio Preto. Assef ficou no Rio para resolver problemas judiciais de Romário decorrentes da ação movida contra ele por sua ex-mulher Mônica Santoro. "São muitas questões para resolver. Só vou poder viajar sábado (amanhã) para ver o jogo contra o Santos", disse Assef.

São José do Rio Preto (SP) — Inacio Teixeira

Depois de longa ausência, Nélio (D) voltou ao time do Flamengo, que ontem interrompeu a série de derrotas: empatou de 1 a 1 com o Colo Colo

Vitória escapa no fim

O Flamengo não toma jeito — e desta vez não pode sequer lamentar a falta de sorte. Ontem à noite, em São José do Rio Preto, o time teve a vitória nas mãos até o último minuto de jogo. Uma cabeçada certeira de Terrero, porém, levou o Colo Colo do Chile ao empate (1 a 1), no primeiro jogo das quartas-de-final da Supercopa. O resultado acabou sendo um castigo para o rubro-negro, que viu seus atacantes Bebeto e Aloísio perdendo pelo menos três claras chances de gol, e para os poucos torcedores (menos de 2 mil pagantes) que compareceram ao estádio.

Para felicidade do Flamengo, o Colo Colo não ameaçou. Ou melhor: quando sentiu que o adversário não tinha o poderio que se pensava, decidiu avançar. E foi assim que, nos últimos 10 minutos, os chilenos dominaram a partida e chegaram ao empate. Agora, o Flamengo volta a jogar no Estádio Benedito Teixeira, em São José do Rio Preto, amanhã, contra o Santos pelo Campeonato Brasileiro.

Flamengo: Zé Carlos, Rivera, Júnior Baiano, Ronaldão e Gilberto; Márcio Costa (Iranildo), Mancuso, Nélio e Marques; Bebeto e Aloísio. *Colo Colo:* Arbiza, David, Reyes, Gonzalez e Guevara; Espina, Pereira, Salas e Rubio (Sierra); Tapia (Terrero) e Avila (Barticciotto). *Árbitro:* Jorge Nieves (Uruguai). *Cartões amarelos:* Márcio Costa, Iranildo, Nélio, Reyes e Avila. *Gols:* no primeiro tempo, Júnior Baiano, aos 14min; no segundo tempo, Terrero, aos 44min. *Renda:* R$ 18.395,00. *Público:* 1.951 pagantes.

João Cerqueira

Ronaldinho, estrela da Seleção, foi o tempo todo assediado pelos fãs

Resposta rubro-negra

■ Dirigentes do clube negam culpa de Kleber Leite

Os presidentes de todos os poderes do Flamengo e mais cinco ex-presidentes do clube enviaram ontem, ao **JORNAL DO BRASIL**, carta em defesa da atual administração, encabeçada por Kleber Leite. A carta, intitulada "Kleber Leite não é o culpado", é resposta ao artigo do Editor de Qualidade do JB, o rubro-negro Marcos de Castro, publicado terça-feira.

A carta dos dirigentes do Flamengo, cuja íntegra está abaixo, é assinada por Onurb Bruno, presidente do Conselho Deliberativo; Romualdo Taranto, da Assembléia Geral; Flávio Moura, do Conselho de Grandes Beneméritos; Jayr Correa, do Conselho Fiscal; Eduardo Motta, do Conselho de Administração, e pelos ex-presidentes Gilberto Cardoso Filho, George Helal, Antonio Augusto Dunshee de Abranches, Osvaldo Aranha Filho e André Richer.

O artigo de Marcos de Castro, intitulado "O nome do culpado é Kleber Leite", critica a atual administração por erros cometidos desde o ano passado, ano do centenário do clube, que "foi um vexame completo".

CARTA RESPOSTA

"Flamengo é coisa séria. Vimos a público para expressar a profunda indignação e revolta que tomou conta do Flamengo, de seus poderes, de seus associados, de sua torcida, diante dos termos desrespeitosos e profundamente injustos contidos no artigo 'O nome do culpado é Kleber Leite'.

Como pode ser culpado um presidente que teve a ousadia de repatriar o então maior jogador do mundo, Romário, sem gastar um único centavo dos cofres do clube?

Como pode ser culpado um presidente que resgatou a auto-estima do torcedor rubro-negro e o brilho do futebol carioca, ao contratar craques que fariam a alegria de qualquer torcida do mundo, como Edmundo, considerado na ocasião o maior jogador em atividade no Brasil, sem gastar um único centavo dos cofres?

Como pode ser culpado um presidente que conseguiu trazer de volta à Gávea um dos maiores ídolos de sua história, que é Bebeto, também sem gastar um único centavo dos cofres do clube?

Como pode ser culpado um presidente que, além de contratar jogadores como Iranildo, Mancuso, Gilberto, Júnior Baiano e Marques, trouxe para comandar sua equipe o treinador tetracampeão Joel Santana e assegurou a permanência de Sávio até dezembro de 1998?

Como pode ser culpado um presidente que conseguiu formar uma equipe capaz de conquistar o Campeonato Estadual de 1996, de forma invicta, na melhor campanha jamais realizada pelo Flamengo em toda sua história? Sem contar o bi-campeonato (sic) da Taça Guanabara, a Copa de Ouro de 96 e o Campeonato Estadual de Juniores.

Além disso, o presidente Kleber Leite está lançando as bases de um novo Flamengo, que surgirá com o Fla-Barra e a construção do shopping-center na Gávea, e que o tornará uma das potências do esporte no futuro milênio.

Para finalizar, vale lembrar que, pela primeira vez em muitos anos, o Flamengo está feliz com seu presidente que vai reelegê-lo sem sequer um candidato de oposição. Será que esse presidente é culpado? Nós achamos que não."

ARQUIBANCADA

Só Romário vai encerrar a crise?

"Romário poderia ser uma solução só que o Flamengo está jogando mal. Não marca, não se desmarca e não está bem preparado porque o calendário brasileiro é mal feito. O Flamengo não joga, não corre atrás do resultado. A presença do Romário não trará melhorias."
Flávio Costa
Ex-treinador

"A presença do Romário até poderia ajudar, mas o time não funciona. A defesa está mal, o meio-campo não cria e o ataque não faz gols. Por isso o Flamengo marcou quatro e sofreu quinze gols em quatro partidas."
Júnior
Ex-jogador

"Não entendo como os dirigentes do Flamengo conseguem contratar quarenta jogadores em 19 meses de gestão. No meu tempo de jogador não se trazia tanta gente para jogar num único clube. Quanto ao Romário, prefiro não fazer qualquer comentário."
Zizinho
Ex-jogador

"Joel é um treinador que não precisa mais provar a sua competência. Só que não há no Flamengo uma pessoa que tenha respaldo para indicar bons jogadores para a diretoria contratar, como acontece no Cruzeiro, onde o Morais (ex-zagueiro do clube) tem o aval do presidente José Perrella. Uma cabeça não pensa tão bem quanto duas."
Raul Plassmann
Ex-goleiro

Zagalo verá Ronaldinho pelo Barcelona domingo

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

O sucesso de Ronaldinho no Barcelona é tão grande que os espanhóis decidiram convidar Zagalo para ver o jogo do clube, domingo, pelo Campeonato Espanhol. Na realidade, o que os espanhóis desejam é manter um bom relacionamento com o treinador, que vem convocando seguidamente o atacante para a Seleção Brasileira. O supervisor Américo Faria viaja junto com o técnico amanhã à noite. A imprensa espanhola vem dando muito apoio a Ronaldinho — e Zagalo acha isso excelente para o jogador. Por isso, vai a Barcelona para mostrar que não tem nada contra o clube.

"Até reconheço que os dirigentes têm o direito de não querer liberar o jogador porque fizeram um grande investimento na compra de seu passe, mas não posso abrir mão da sua presença nas convocações. Ronaldinho é tão importante para o Barcelona quanto para a Seleção. Todos nós precisamos dele. Mas vamos fazer sempre as coisas na base da amizade", justifica o treinador.

Zagalo e Ronaldinho chegaram ontem no vôo que saiu de Teresina às 5h45. Em Brasília, trocaram de avião para chegar ao Rio às 10h. Mesmo cansados, conversaram durante a viagem. Zagalo alertando sobre a sua fase de sucesso e exaltando os três gols que marcou contra a Lituânia. "O menino começa a mostrar toda sua força também na Seleção. Isso é muito importante. Alguns jogadores se destacam no clube, mas quando vestem a verde-e-amarela diminuem seu jogo. Algumas vezes isso aconteceu com Ronaldinho. Na Olimpíada foi recuperando a forma. Jogou bem. Agora no Barcelona explodiu de verdade. O que me deixa entusiasmado é que chega na Seleção e exibe o mesmo futebol. Agora é torcer para ir subindo a cada jogo", analisa Zagalo.

Ronaldinho agradeceu a conversa que mais uma vez teve com o treinador, dizendo que está muito bem de cabeça. "Tenho que agradecer ao Reinaldo Pitta e ao Alexandre Martins, meus procuradores, que são amigos de verdade. Eles me ensinam tudo. Daí não me empolgar de mais nessas homenagens que venho recebendo após os gols que tenho feito. Zagalo me incentivou ainda mais, lembrando que alguns jogadores começam a crescer e caem de repente devido às cobranças que fazem quando deixam de fazer gols numa fase ruim", afirmou o artilheiro.

Jean Baudrillard

A realidade desapareceu e revirar o mundo é impossível, mas o filósofo do fatalismo, quem diria, acabou na Lapa

ANDRÉ LUIZ BARROS

"Não vou me preocupar em ver/ Seu caso não é de ver pra crer". A velha sabedoria poética do sambista Monsueto, na música *Mora na filosofia* ("Pra que rimar amor e dor?"), seria a trilha-sonora ideal para a noite de anteontem do pensador francês Jean Baudrillard. Depois de uma provocativa palestra sobre o desaparecimento daquela mesma realidade que Monsueto não se preocupava em ver *pra* crer, no encerramento da *Semana do pensamento francês*, no Centro Cultural Cândido Mendes, Baudrillard foi conhecer a Lapa, bairro típico da malandragem carioca. Com a tranqüilidade de quem encara os problemas contemporâneos com manemolência, Baudrillard conheceu o restaurante Cosmopolita e o pagode madrugadeiro da casa de shows Asa Branca. "*Ce quartier est très joli*" (Esse bairro é bem bonito), dizia fascinada sua esposa, Marine Dupuy, diante da gente bronzeada que se reúne próximo aos Arcos da Lapa e à Igreja de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

Aos 67 anos e longe de qualquer atividade universitária, Baudrillard é hoje uma espécie de andarilho do pensamento, passeando por países e idéias com desenvoltura, sem fixar-se em nenhum dogmatismo nem tradicionalismo. "Hoje sou um *free-lancer*. Palestra é como teste de laboratório. Permite experimentar idéias novas e ter a reação viva da platéia. E viagens como a que fiz aos EUA são momentos únicos", descreveu em entrevista ao **JB**. O uso da linguagem científica para explicar fatos corriqueiros não surpreende. Mas a animação madrugadeira de Baudrillard destoa da imagem de um pensador que insiste em usar palavras como vazio, desaparição e catástrofe para tentar explicar a cultura, a política, a economia e a ciência atuais. Desde os tempos em que era aluno de Roland Barthes e ainda se dizia sociólogo ("Não sou nem filósofo, nem sociólogo, nem antropólogo", autodefine-se hoje, pela negação), Baudrillard é um viajante compulsivo que já levou sua verve para os EUA (no livro *América*), e fala com leitores no mundo todo sobre obras como *A sociedade de consumo*, *Da sedução*, *A transparência do mal* e *Esquecer Foucault*, esse um irônico apanhado dos que discordavam do pensamento de Michel Foucault.

"O crime perfeito é o desaparecimento do real, sem deixar pistas nem cadáver. A história hoje não é mais real, nem a política e nem a vida social. Só temos acesso a simulacros, a realidade desapareceu", diagnosticou, em seu conhecido estilo fatalista e uma forma de falar as verdades mais catastróficas em um tom de voz sempre monocórdico e tranqüilo.

Aberto a experiências estrangeiras, Baudrillard, em entrevista concedida no Copacabana Palace pela manhã, falara de sua visão do Brasil em meio ao panorama internacional. "O Brasil me parece um campo ainda não invadido pela febre da regulamentação. Nos EUA, tudo é regulado, tudo passa pelo direito. Há ainda confusão, bagunça e pluralidade, uma desordenação econômica, política e sexual que, paradoxalmente, combina com o mercado livre, que pretende alcançar a desregulação total", surpreende. Pensador da impossibilidade de reviravoltas sociais, Baudrillard sempre leva o rótulo de fatalista, o que se reflete em seu exame do mundo contemporâneo. "Hoje o individual e íntimo também têm características que se observam nas massas, como o *nonsense*, o irracional, os fenômenos epidêmicos e virais, etc. Hoje não há mais conformismo no sentido ideológico", diz. Para ele, em vez de indivíduos ou grupos, a sociedade se comporta como uma grande rede, no sentido de *network*. "Na rede, a negatividade é impossível. Nela, tudo deve se tornar positivo, não há mais como sustentar uma posição negativa, crítica ou dialética. É uma questão de se adaptar, e os não-adaptados são rapidamente rejeitados. É um raciocínio binário: é zero ou um, tudo ou nada", diz.

Mas mesmo quando parece aderir à tese tosca do fim da história, de Fukuyama, Baudrillard surpreende: "Apesar disso tudo, o jogo não terminou. Não que possa haver revoluções. As mudanças hoje ocorrem como acidentes, catástrofes. Esse mundo pode cair em seu próprio buraco negro", vaticina. Na linguagem nunca previsível de Baurdillard, um mundo onde a utopia é impossível, o risco não é de reviravoltas políticas, culturais ou econômicas, mas uma implosão sobre si mesmo. "Se esse mundo não tem futuro, como pode ter utopia? Hoje não há mudanças, só mutações dentro da própria simulação", destrincha em sua forma aforismática de falar, que se reflete no novo livro *Cool memories* (Ed. Estação Liberdade).

Sem se limitar a disciplinas como a sociologia, Baudrillard está livre para misturar idéias da física e da biologia a seus raciocínios. "Desde o começo eu queria ultrapassar os limites do sociólogo", diz. Para tanto, ele adotou o prefixo *trans*, que dão a idéia de que todas as disciplinas podem se interrelacionar. "Crio minhas próprias regras no jogo teórico. Penso em transpolítica, transeconomia, transexualidade, etc. Não tem nada a ver com filosofia", diz.

À vontade tanto numa palestra acadêmica como na informalidade da Lapa, Baudrillard já fez incursões mais perigosas no território brasileiro. Há alguns anos passou pelo que chama de uma "verdadeira expedição à Amazônia". "Eu tinha passado por Salvador, Recife, Fortaleza e Belém, até que fui parar em Manaus, numa missão com amigos do Rio. Naquele calor, fiquei completamente perdido em Manaus, pois os aviões nunca partiam para a França, havia um problema com horários e fui ficando dia após dia. Essa aventura amazônica foi angustiante. Ainda bem que eu tinha bastante dinheiro para pagar o hotel dias seguidos", disse, com visível alívio.

Nos últimos tempos, o autor de críticas abusadas das aparências tem se dedicado à fotografia, como se pode ver na exposição *A arte do desaparecimento*, com 46 fotos de sua autoria, em cartaz de terça a domingo no Museu de Arte Moderna (MAM). Como é de seu hábito, Baudrillard prefere definir-se como fotógrafo pela negação. "Não são fotos jornalísticas, não têm mensagem. Gosto de fazer um vazio em torno do objeto que estou fotografando, para que ele se destaque", descreve sua estranha inspiração.

Baudrillard viu os Arcos da Lapa, jantou no Cosmopolita e conheceu o Asa Branca

CRÍTICA SHOW | O silêncio ★★★

Visita ao planeta Terra

JAMARI FRANÇA

O show de Arnaldo Antunes merece a classificação de muito bom, mas seu personagem central é, como diz uma de suas músicas, inclassificável. A figura e a obra de Arnaldo se destinam a provocar choques culturais, subversão de conceitos, reflexão e inquietação, tudo embrulhado num bonito papel celofane pop rock. No ambiente do Hipódromo Up, a mensagem de Arnaldo ganhou uma contundência extra porque é grande demais para lugar tão pequeno e aí é ame-o ou deixe-o. Na estréia todo mundo amou e ele deixou o palco, após uma hora e quinze e 17 músicas, com o público aos urros de quero mais.

O palco estreito impediu que o ex-titã fizesse sua dança oligofrênica a pleno vapor. Com o superguitarrista Edgar Scandurra (IRA!) à sua direita, o baixista Paulo Tatit à esquerda, a mulher e tecladista Zaba Moreau e o baterista Pedro Ito nas costas, Arnaldo iniciou *O Silêncio* num ambiente que parecia câmara de gás de tanta fumaça de cigarro. A música faz uma história remissiva da evolução do planeta, do computador ao silêncio. "Foi a primeira coisa que existiu, o silêncio que ninguém ouviu," diz o refrão da parceria com Carlinhos Brown e que Arnaldo usou como recurso cênico. Ele parou de repente, todo mundo aplaudiu, e ele olhando, parado. O povo sacou e fez silêncio: "Foi a primeira coisa que existiu...," emendou, continuando.

Ao fundo, um projeto de telão passou o show inteiro exibindo imagens psicodélicas de uma viagem de ácido no ciberespaço e a iluminação funcionava ao reverso, de baixo para cima, diversas varilites multicolorindo palco e platéia no clima das canções. Edgar Scandurra como sempre, se mostrou uma peça fundamental, conseguindo arrancar da guitarra sons que correspondiam às descontruções de Arnaldo, a guitarra tanto podia uivar, gemer e chorar quanto atacar um puro rock led zeppeliniano. A cozinha de Tatit e Ito é arrasadora e Zaba fez ambientações musicais e vocais.

A segunda música foi *Poder*, a de trabalho do novo disco, uma canção de amor, como demonstra o refrão "só não sei porque eu e você não pode não," mas este lamento é vestido em cinco estrofes de 16 versos cada que brincam com comparações sempre terminadas em *do* ("pode ser loucura pode ser razão/ pode ser sim/poder ser não", isso 80 vezes), enquanto o grupo faz uma base a la Jovem Guarda. *O buraco*, uma balada depressiva sobre a morte — "ninguém foi ensinado e todos morrerão" — jogou o clima para baixo, mas ele emendou com *Judiaria*, de Lupiscinio Rodrigues, na versão super rock do disco anterior (*Ninguém*) todo mundo pulou.

De repente, chama Chico Science para cantar a formidável *Inclassificáveis*, uma ode à mistura de raças: "que preto, que branco, que índio o quê? Aqui somos orientupis, ameriquitalos/luso nipo caboclos/somos o que somos/ inclassificáveis."

Juízo final, de Nelson Cavaquinho, foi outro grande momento com Arnaldo berrando a letra com veemência, *Ninguém* e *Fora de si* dois rocks agitados fecharam o show. Uma hora certinho, 23:20 à 0h20, enxuto, contundente e perfeito. No bis, a presença linda de Marisa Monte para o momento mais *cool*, a canção *Alta noite*, que os dois gravaram juntos no primeiro CD solo de Arnaldo, *Nomes*. A seguir o final com *Consciência* ("tire a mão da consciência e meta a mão na consistência") e, novamente, *Poder*. E fim. Papos e elogios vararam a madrugada do Baixo Gávea e hoje à noite tem mais.

Fernando Rabelo

Arnaldo Antunes brilha com espetáculo grande demais para o palco do Hipódromo Up

COTAÇÕES: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

Zé Keti é a estrela em festa do samba

LUCIANA CONTI

O morro e o asfalto se uniram quarta-feira à noite no palco do Ballroom, no Humaitá. Sob o manto azul e branco da Portela, estavam a Velha Guarda, o compositor Zé Keti e Marisa Monte para levar ao público da Zona Sul os clássicos do samba de raiz. O show é o primeiro da série *Quartas de samba no Ballroom*. Na próxima semana, será a vez de Nelson Sargento e a Velha Guarda da Mangueira receberem Gilberto Gil e Carlos Cachaça.

Vestindo calça e camisa social brancas e colete azul, os nove músicos e compositores da Velha Guarda da Portela entraram no palco acompanhados de três pastoras da escola. Com a autoridade de quem sabe ser "poeta de lá" — como diz o samba de Zé Keti —, Monarco, Casquinha, Jair do Cavaquinho e Argemiro desfiaram para um público de 193 pessoas vários clássicos do samba.

Ligada à Portela por herança paterna — seu pai, Carlos Monte, foi diretor da escola — e pelo amor ao samba tradicional, Marisa Monte subiu ao palco sem cobrar cachê. De saia preta, blusa e casaquinho vermelho, foi recebida pela tradição da azul e branco para cantar duas músicas: *Esta melodia*, de Bubú da Portela e Jamelão, e *Dança da solidão*, de Paulinho da Viola. "Vim porque eles são maravilhosos e representam a música tradicional do Rio. E eu preciso deste samba para ser feliz", explicou Marisa Monte, que já cantou com a Velha Guarda em outros dois shows e gravou com as pastoras uma faixa do disco *Cor de rosa e carvão*.

O ponto alto ficou mesmo com os homens do morro e suas canções geniais. José Flores de Jesus, o Zé Keti, roubou a festa com seu chapéu de palha, seu terno marron e a simpatia de velho sambista. Ele brindou o público com sucessos como *Portela feliz*, *Leviana*, *Diz que eu fui por aí*, *A voz do morro* e *Máscara negra*, em parceria com Hildebrando Pereira. E o compositor, que já lembrou a Mangueira em *Quero morrer na Portela*, homenageou Cartola cantando duas vezes *O mundo é um moinho*. "Eu adoro esta música", disse.

O tom de reminiscência do show, de cerca de uma hora e meia, ficou mesmo por conta de Zé Keti. "Te conheci garoto, agora você está mais velho", disse para Jair do Cavaquinho. Ao falar de seu primeiro sucesso — *Barracão de zinco* —, Jair revelou ao público classe média da Zona Sul o valor do samba no morro.

"Eu estava no terreiro quando ouvi um samba lindo. Mas era um português tão *dificultoso*, falava em indumentária, crepúsculo e ninguém sabia cantar. Aí resolvi fazer um samba. Cheguei em casa e estava o maior sufoco, com todas as panelas de boca para baixo. Quando o samba fez sucesso, fui buscar o dinheiro e voltei com uma geladeira e um saco de feijão. Minha mãe perguntou aonde tinha arrumado o dinheiro. Aí tomei gosto pela coisa", contou Jair, arrancando risos da platéia, onde estavam o compositor Nelson Sargento e o crítico de música Sérgio Cabral.

Nem mesmo os problemas de som do Ballroom tiraram o brilho das interpretações de *A chuva cai*, de Argemiro, *Barracão de zinco*, de Jair do Cavaquinho, *O outro recado*, de Casquinha e Candeia, e *Homenagem ao Morro Azul*, de Paulo da Portela. Para lembrar Manacéia — primeiro diretor da Velha Guarda —, cantaram *Quantas lágrimas*.

E, mesmo fiéis à escola de Madureira, os tradionais portelenses também tiraram o chapéu de palha ornamentado com uma fita azul para homenagear a verde e rosa. Provando que o samba é generoso até mesmo com os adversários, cantaram *Não quero mais amar a ninguém* (*Semente de amor*), de Cartola, Carlos Cachaça e Zé da Zilda. Agora, que venha a Mangueira.

Ana Sil/ Divulgação

Marisa Monte e Monarco: Ballroom

DANUZA

Elegâncias

No tiroteio eleitoral de César Maia com os tucanos, o prefeito não só tem feito questão de deixar de fora o pai de seu rival, Sérgio Cabral, que é conselheiro do Tribunal de Contas do Município, como não lhe tem poupado elogios.

— Estaria muito tranqüilo se as minhas contas e a do Conde tivéssem como relator Sérgio Cabral, uma pessoa com uma honestidade inquestionável — declarou César Maia.

Sábio prefeito.

RIO 2004

Dia 29 de novembro uma grande festa vai reunir a nata do empresariado do Rio no Gávea Golfe Clube; estarão presentes João Havelange, Pelé e o presidente Fernando Henrique Cardoso, que aproveita para matar as saudades da cidade onde nasceu.

O Banco Icatu e o Rio Atlântica Hotel bancam a festa, e o Gávea Golfe cede os salões do clube.

Todos dando a maior força à realização da Olimpíada de 2004 no Rio.

Herói anônimo

Uma figura ilustre passou quase despercebida nos Jogos Indígenas que estão acontecendo em Goiânia: Antero Batista, ex-prefeito de Pedro Afonso, no Tocantins, entre 1939 e 1941, hoje com 90 anos.

Em sua gestão ele denunciou ao Ministério Público o ataque de fazendeiros aos índios khraô da região, provocando uma intervenção federal e poupando milhares de vidas.

Sem ser filmado ou fotografado, foi rever os amigos que competiam no prova de arco e flecha.

Show na praia

Isabelita dos Patins vai aprontar — mas por uma boa causa.

Domingo, a partir das sete da noite, estará no quiosque Rainbow, no calçadão de Copacabana, autografando seus postais em troca de 1kg de alimentos não perecíveis, que serão doados para diversas creches do Rio.

E fecha a noite com um alegre e charmoso show.

Corrente pra frente

O ministro da Casa Civil, Clóvis Carvalho, recebe no fim do mês uma lista elaborada pela Confederação Nacional da Indústria com sugestões — práticas — para promover o desenvolvimento do setor empresarial brasileiro e diminuir o Custo Brasil.

A idéia é ensinar o caminho das pedras — como tornar as empresas mais competitivas sem grandes investimentos, bem como querem os tucanos.

Cristina Granato

"Ai, que vexame!", diz Mariana de Moraes

CALÇADÃO

★ Isabel — a do vôlei — está ampliando suas atividades: no dia 29 abre uma loja de roupas de praia no Rio Sul.

★ Marcella Klabin está pulando de felicidade: sua *griffe* Atelier Mastroiani foi indicada para o Prêmio Rio Sul deste ano.

★ Um grupo de cartunistas de respeito vai se encontrar hoje, às duas e meia da tarde, no restaurante de Claude Troisgros. A casa vai leiloar guardanapos pintados por eles, e a renda irá para a Cruzada do Menor.

★ A Editora Agir lança dia 22 o livro *Nas asas da história: lembranças da Panair do Brasil*, às sete da noite, na Livraria Dazibao, no Paço Imperial.

★ Ari Rodrigues da Silva lança seu livro de poemas *Ecos da alma*, hoje, no Instituto Benjamin Constant.

★ O baixista Bruce Henry se apresenta no Guimas Barrashopping, hoje e amanhã, a partir das nove da noite. Uma canja para os fãs desconsolados do Free Jazz.

O mundo gira

A coluna — muito curiosa — quis saber da nova Carmem Mayrink Veiga o que ela comprou com o dinheiro ganho com o primeiro trabalho de sua vida.

A resposta de Carmem surpreendeu: ela não gastou um só centavo de *ne-nhum* dos trabalhos que fez — pôs tudo na poupança.

Aleluia

A Swissair redescobriu o Rio.

Depois de 18 meses sem que seus aviões pousem na cidade, reiniciou seus vôos este ano e anuncia que em 1997 terá mais uma saida semanal para a Suíça.

Além disso, o Rio está sendo sede, esta semana, da reunião anual da diretoria da América do Sul.

Uma loucura

A produção do Balé Kirov está rindo à toa: o número de reservas de quartos *singles* caiu quase 30% nas temporadas que a companhia faz entre Santiago e Buenos Aires — a economia no aluguel de quartos já é considerável.

O motivo é que os bailarinos, à medida que a longuíssima temporada latino-americana prossegue, estão preferindo dividir quartos de casal.

Um dos últimos a engrossar a lista foi o primeiro-bailarino Faruk Ruzimatov, que, em Buenos Aires, se mudou para o quarto de uma das estrelas do balé, Diana Vishneva, e aproveitou para pedir o cancelamento da passagem de sua mulher, que viria de São Petersburgo para encontrá-lo durante a temporada brasileira — mais uma economia.

Uma coisa, esse Kirov.

Noite francesa

O embaixador da França, Philippe Lecourtier, e sua mulher, Catherine, foram homenageados por Célia Portela com um jantar na terça-feira.

Eram 40 pessoas falando francês sem parar, e o que todo mundo desconfiava foi confirmado: o anel de safiras, rubis e esmeraldas — assinado Bulgari — no dedo de Célia é de noivado.

Ela se casa em breve com Michel Oyharçabal, presidente do Liceu Molière.

Gás total

Na onda do reaquecimento da indústria cinematográfica no Rio e depois da criação do Pólo Audiovisual, o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Sucow — Cefet — vai criar uma escola para a formação de técnicos em cinema, vídeo e artes gráficas.

O projeto está sendo implantado pelo secretário de Desenvolvimento Econômico do município, Paulo Maurício Castelo Branco.

Mais um

Darcy Ribeiro terminou a primeira versão de suas *Confissões* — um verdadeiro perigo.

O senador agora está ouvindo propostas das editoras interessadas, que são muitas.

ATRAÇÃO À PARTE

Quem aportar — literalmente — a partir de hoje no mais novo teatro da cidade, o do Pier Mauá, especialmente construido para a peça *A dama do mar*, vai ter muito do que a deslumbrante paisagem da Baia para encher os olhos.

Um grande painel de tecido, com 30 metros quadrados, assinado por Mucki Skrowonski, foi emprestado pela artista à produção, a pedido do diretor Ulisses Cruz, e estará na entrada do teatro recepcionando os espectadores da peça de Ibsen com coloridissimas cenas do Rio de Janeiro.

Rebanho

Corre à boca pequeníssima em São Paulo que, na tentativa de mudar o quadro eleitoral para o segundo turno e vencer Paulo Maluf, a candidata Luiza Erundina está dando atenção especial aos integrantes do MSS.

Movimento dos Sem-Serra.

Danusa Leão e Cláudia Montenegro

TELEVISAO

Robson Bezerra/ Divulgação

Lecy Brandão: "O Avancini me disse que queria que eu fosse a própria Lecy em cena"

A primeira viagem

Lecy Brandão revela que convite para atuar em novela foi inesperado

Uma quilombola do século 20. Foi assim que o diretor Walter Avancini definiu a compositora Leci Brandão quando a convidou para interpretar a personagem Severina na novela *Xica da Silva*, que está sendo exibida pela Rede Manchete. O convite foi um misto de susto, surpresa e apreensão para essa marinheira de primeira viagem que se diz "virgem de teatro". "Assim que recebi o convite, achei que ia ter uma de minhas músicas na novela. Só quando cheguei na emissora, com os discos embaixo do braço, fui saber, pelo próprio Avancini, que tinha um papel esperando por mim", conta Leci, que de repente se viu saltando do meio musical para o da dramaturgia na pele de uma ex-escrava filha de rei.

Para encarnar a conselheira do quilombo, de fala mansa e gutural, Leci teve que driblar o sotaque carioca. "Nesse sentido, a personagem é o meu oposto. Eu sou agitada, falo muito rápido. Mas como compositora também procuro aconselhar as pessoas para que busquem seus direitos através das mensagens que tento passar com minhas músicas", diz.

A inexperiência de atriz não foi um empecilho. "Quando o Avancini me chamou, disse que queria que eu fosse a própria Lecy em cena." Ou seja, uma lutadora, é claro. Considerada uma das pessoas mais atuantes em defesa das minorias, Lecy Brandão tem conseguido passar credibilidade na tela. Segundo ela, as compras no supermercado não são mais as mesmas. "Todo mundo me pára para comentar sobre a Severina, do porteiro a amigos músicos", conta.

No entanto, o reconhecimento não é suficiente para animá-la a seguir carreira. Dividida entre entrevistas para programas de televisão, as gravações e o lançamento de *Somos da mesma tribo*, seu 15º CD, Lecy Brandão está numa corrida louca para conciliar os compromissos. "Para mim foi Deus quem colocou esse trabalho de atriz no meu caminho. E o estou levando com muita honra, mas, depois da novela, quero me dedicar mais a minha carreira como compositora", diz, descartando qualquer sugestão de outros trabalhos como atriz. Por enquanto.

TV POR ASSINATURA

Tributo a Ray Vaughan

Divulgação

O guitarrista Stevie Ray Vaughan, morto em 90: mito do blues

Stevie Ray Vaughan viveu o blues intensamente. Com a sua guitarra produzia blues lamentosos, pesados, que poderiam perfeitamente levar a assinatura de Jimi Hendrix ou dos mestres do estilo que nasceu no Mississipi. Na vida pessoal, uma trajetória pontuada pela bebida e pelas drogas. Numa ironia do destino, após internações que o livraram do vício, Vaughan acabou morrendo num acidente de helicóptero em 1990. Hoje, às 21h30, o canal Multishow (Net/Globosat) traz um presente para os admiradores do guitarrista texano. A primeira parte do *Tributo a Stevie Vaughan* apresenta o encontro de algumas das maiores estrelas do blues, realizado no início deste ano no Texas.

O tributo foi organizado pelo guitarrista Jimmy Vaughan, irmão de Stevie, que formou um time de primeira para a homenagem. Eric Clapton, B.B. King, Robert Cray, Buddy Guy e Bonnie Rait tocam *standards* do blues e revivem alguns sucessos de Stevie Ray Vaughan. O programa também mostra apresentações solo de Stevie Ray gravadas em 1983 e 1989, além de entrevistas com alguns dos artistas envolvidos no show.

Nesta primeira parte, destaques para Bonnie Rait manejando sua *slide guitar* em *Pride and Joy* e Jimmy Vaughan fazendo uma versão emocionada de *Texas flood*. Eric Clapton e B.B. King também vasculham o baú de Vaughan, de onde saem pérolas como *Tin Pan Alley* e *Cold shot*.

Na segunda parte, que irá ao ar no dia 25, às 21h30, nomes como Dr. John e Robert Cray também reverenciam um dos guitarristas mais influentes dos últimos tempos. Como não poderia deixar de ser, o tributo termina com todos os músicos no palco, numa *jam session* que vale mais do que qualquer depoimento em homenagem a Stevie Ray Vaughan.

Filme inglês da nova safra

Arquivo

Cena de Monalisa, de Neil Jordan, que a TVA exibe às 20h30

Há dez anos, alguns cineastas ingleses começavam a desmistificar o tratamento dado a seu país nas telas. Filmes como *Monalisa*, de Neil Jordan, *Minha adorável lavanderia*, de Stephen Frears, e *Sid e Nancy — Amor mata*, de Alex Cox, expunham a realidade da Inglaterra em cores fortes, distantes de comédias românticas ou dramas históricos. Hoje, o canal HBO, da TVA, leva ao ar às 20h30 um desses exemplares do novo cinema inglês.

Monalisa, de 1986, conta a história de George (Bob Hoskins), ex-presidiário que arruma emprego como motorista particular de uma prostituta de luxo. Este é o mote para que o saxofonista, escritor e cineasta Neil Jordan desenvolva um enredo de romantismo ácido, cujas únicas concessões são canções como a de Nat King Cole que dá nome ao filme e *In too deep*, do Gênesis.

Segundo Jordan, *Monalisa* é sobre a "idéia que o homem faz da mulher: uma imagem ideal cantada por Nat King Cole nos anos 50". Jordan ironiza este ideal feminino ao fazer com que seu protagonista se apaixone por uma prostituta e se envolva cada vez mais em seu submundo.

A própria escolha do baixo, gordo e careca Hoskins para o papel principal parece ser parte da estratégia de realizar uma história de amor distante de estereótipos.

O desempenho do ator como George acabou dando a Hoskins o prêmio de melhor ator no Festival de Cannes de 1986. Cathy Tyson, atriz egressa da Royal Shakespeare Company, interpreta a prostituta Simone, num excelente contraponto com o personagem de Hoskins.

Em *Monalisa*, Neil Jordan se distancia do quase surrealismo de *Companhia dos lobos* (1986) para contar uma história de amor bem ao seu estilo, ou seja, sem final feliz.

PROGRAMACAO

MANHÃ / TARDE

5h
9 — Alfa e Ômega. Religioso (5h)

6h
9 — Igreja da Graça (6h)
13 — O despertar da Fé (6h)
4 — Programa Ecumênico (6h10)
4 — Telecurso 2000 — Profissionalizante (6h15)
4 — Telecurso 2000 — 2º Grau (6h30)
7 — Diário Rural (6h30)
2 — Execução do Hino Nacional (6h35)
2 — Palavra Viva (6h40)
2 — Curso Profissionalizante (6h45)
4 — Telecurso 2000 — 1º Grau (6h45)
11 — Palavra Viva (6h58)

7h
4 — Bom Dia Rio (7h)
6 — Telemanhã (7h)
7 — Cidade e Educação (7h)
2 — Telecurso 2000 — 2º grau (7h)
11 — Sessão Desenho com Vovó Mafalda (7h)
2 — Procura Acha (7h30)
4 — Bom Dia Brasil (7h30)
6 — Igreja da Graça no Lar (7h30)
2 — Plantão da Língua (7h55)

8h
2 — TV Escola (8h)
7 — Dia Dia (8h)
9 — Falando de Vida (8h)
11 — Bom Dia & Cia. Infantil (8h)
4 — TV Colosso. Infantil (8h30)
6 — Escola Bíblica na TV (8h30)
13 — Note e Anote (8h30)

9h
2 — É de Manhã (9h)
6 — Home Shopping (9h)
6 — Sailor Moon (9h15)
6 — Samurai Warriors (9h45)

10h
2 — Sítio do Pica-Pau Amarelo (10h)
7 — Cozinha Maravilhosa da Ofélia (10h)
9 — Bom Dia Vida (10h)
11 — Família Adams (10h)
2 — Plantão da Língua (10h25)
2 — Rá-Tim-Bum (10h30)
6 — Grupo Imagem (10h30)
11 — O Jovem Robin Hood (10h30)
7 — Amaury Jr. (10h45)

11h
2 — Desenhando (11h)
4 — Angélica (11h)
11 — Megaman (11h)
2 — Plantão da Língua (11h20)
2 — Viaje Al Espanhol (11h30)
6 — Shurato (11h30)
11 — Street Fighter (11h30)
2 — Jornal Visual (11h55)
7 — Vamos Falar com Deus (11h55)

12h
2 — Rede Brasil — Tarde (12h)
4 — Os Trapalhões (12h)
6 — Manchete Esportiva (12h)
7 — Jornal Acontece (12h)
9 — Bem Forte (12h)
11 — Vovó e Eu (12h)
9 — Câmera 9 (12h15)
4 — Globo Esporte (12h30)
6 — Edição da Tarde (12h30)
9 — O melhor da Furacão 2000 (12h30)
7 — Esporte Total (12h40)
13 — Forno, Fogão e Cia. (12h45)
4 — RJ TV (12h50)

13h
2 — Show de Ciências (13h)
7 — Fofão (13h)
9 — Câmera 9 (13h)
11 — Aqui Agora (13h)
4 — Jornal Hoje (13h15)
9 — Bem Forte (13h15)
13 — Forno, Fogão & Cia. (13h15)
2 — Língua Portuguesa (13h30)
6 — De Bem Com a Vida (13h30)
7 — Bronco (13h30)
9 — Tele Store (13h30)
13 — Sessão Bang Bang. Filme: *Sangue de pistoleiro* (13h30)
4 — Vídeo Show (13h40)
2 — Rede Notícias (13h55)

14h
2 — Vestibulando (14h)
6 — Home Shopping Show (14h)
9 — A cozinha de Lancelotti (14h)
11 — Cinema em Casa. Filme: *O mestre dos brinquedos* (14h)
4 — Meu Bem, Meu Mal (14h15)
6 — De Bem Com a Vida (14h15)
7 — Cidade Educação (14h30)
9 — Mulheres. Variedades (14h30)
2 — Plantão da Língua (14h50)
2 — Rede Notícias (14h55)

15h
2 — Desenhando (15h)
13 — Bill Body (15h15)
2 — Castelo Rá-Tim-Bum (15h30)
7 — Um Amor de Família (15h30)
4 — Sessão da Tarde. Filme: *Crepúsculo de aço* (15h40)
2 — Rede Notícias (15h55)

16h
2 — Sem Censura (16h)
6 — Papa Tudo (16h)
7 — Anos Incríveis (16h)
11 — Desenhos (16h)
13 — O Agente G. Infantil (16h)
6 — Super Human Samurai (16h15)
7 — Supermarket (16h30)
6 — Grupo Imagem (16h45)

17h
7 — Louco Por Você (17h)
9 — Anjos da Lei. Série (17h)
11 — Chapolin (17h)
7 — Programa Silvia Poppovic (17h30)
11 — Chaves (17h30)
13 — O Mundo de Beakman (17h30)
4 — Malhação (17h45)
6 — Sailor Moon (17h45)
9 — 190 Urgente (17h50)

NOITE

	Educativa (2) Tel. (021) 292-0012	Globo (4) Tel. (021) 529-2857	Manchete (6) Tel. (021) 285-0033	Band (7) Tel. (021) 542-2132	CNT (9) Tel. (021) [illegible]	SBT (11) Tel. (021) 580-0313	Record (13) Tel. (021) 502-0793
18h	Sítio do Pica-Pau Amarelo (18h) Cocoricó (18h30) Rede Notícias (18h50)	Anjo de Mim (18h20)	Sailor Moon (18h15) Samurai Warriors (18h45)	Melrose Place (18h50)	CNT Estado (18h) 190 Urgente (18h15)	Passa ou Repassa (18h) Aqui Agora (18h30)	Cidade Alerta. Jornalístico (18h)
19h	Castelo Rá-Tim-Bum (19h) Desenhando (19h30)	RJ TV (19h15) Salsa e Merengue (19h30)	Shurato (19h15) Os Cavaleiros do Zodíaco (19h45)	Rede Cidade (19h45)	CNT Jornal (19h)	TJ Brasil (19h30)	Jornal da Record (19h30)
20h	Tintim (20h) Jornal de Amanhã (20h30)	Jornal Nacional (20h30)	Esquentando os Tamborins (20h30) Na Rota do Crime (20h35)	Jornal Bandeirantes (20h) Chapadão do Bugre. Novela (20h40)	190 Urgente (20h) Retratos. Com Clodovil (20h30)	Maria Mercedes. Novela (20h15)	Informe Rio (20h15) Zorro (20h30)
21h	Jornal do Congresso (21h30) Caderno 2 (21h35)	O Rei do Gado (21h05)	Jornal da Manchete (21h05)	Contos da Crypta (21h35)	Juca Kfouri (21h15)	Programa Livre (21h05) Jornal do SBT (21h30)	Comando Espacial (21h)
22h	Rede Brasil — noite (22h) Canal Saúde (22h30)	Globo Repórter (22h10)	Xica da Silva (22h10)	Cine Chevrolet. Filme: *Na roda da fortuna* (22h)	Sexta Brasil. Filme: *Aluga-se moças* (22h)	Razão de Viver (22h10) Brava Gente (22h40)	Arquivo X (22h)
23h	Take Um (23h30)	Intercine. Filme: 1º *Coração Selvagem*/ 2º *Unidos para sempre*/ 3º *O silêncio dos inocentes* (23h10)	Na Rota do crime (23h10)		CNT Jornal (23h50)		Chicago Hope (23h)
0h			Verdade (0h10) Momento Econômico (0h40) Home Shopping (0h55)	Jornal da Noite (0h) Circulando (0h30) Samba de Primeira (0h45)	Mercado Capital (0h10) Walking Show (0h30)	Jô Soares Onze e Meia (0h)	25ª Hora. Debate (0h)
1h		Jornal da Globo (1h10) Campeões de Bilheteria. Corujão I.	Igreja da Graça no Lar (1h10) Sala Vip. Filme: *A próxima vítima* (1h40) Clip Gospel (3h40)	Flash (1h45) Vamos Falar com Deus (2h45)	Telestore (1h) Mostra Internacional de Cinema na TV. Filme: *O segredo do quarto branco* (1h15)	Jornal do SBT (1h15) Programa Joyce (1h45) Perfil (11.50)	Palavra de Vida (1h) Jesus Verdade (3h30)

Copa glamourosa

Fundador da banda Zero, do *hit Agora eu sei*, do BRock, Guilherme Isnard (foto) muda de praia no show *Cassino Tropical* que pré-estréia dia 29, no Rio Jazz Club. A partir da escolha do local (na zona do agrião da noite carioca glamourosa do Vogue, Sacha's, Arpege, Drink, Fred's), Isnard celebra a geração de 1955 a 1965, ofuscada pela bossa nova, com ênfase no cantor Miltinho e no genial Luis Antonio, autor de *Barracão*, *Recado*, *Mulher de trinta* e *Menina moça*. Há um *pot-pourri* das marchinhas do autor de *Sassaricando*, o pioneiro da canção de protesto de *Lata d'água na cabeça*, incluindo a inédita *Vem cá meu bem*. João Paulo Mendonça assina arranjos, sopros e teclados do show, que celebra ainda Tito Madi, Helena de Lima, Maysa, Gilbert Becaud e Julie London.

TELE GRÁFICAS

Hoje no Carlos Gomes, *Entre sem bater*, espetáculo beneficente para o compositor Luis Capucho, que reúne a nova safra da MPB do B, a que ele pertence. Escalados: Paulinho Moska, Aricia Mess, Rita Peixoto e Carlos Fuchs, Clara Sandroni, Marcos Sacramento e Pedro Luiz.

☐ O Festival Skol Rock, com final amanhã e depois em Blumenau e festa dos resultados dia 29 no Ballroom, junta, entre outras bandas, Rarabichuebas, Severinos Atômicos, Kolapso 77, Funeral e Aquaplay e Jynx.

☐ O livro *Arranjo - método prático* (em três volumes e um CD), de Ian Guest, será lançado pela editora Lumiar com show no Rival, dia 21. Participam, entre muitos, João Donato, Toninho Horta, Cristóvão Bastos, Helio Delmiro, Mauro Senise, Carlos Malta e Nivaldo Ornellas.

☐ *A noite do maluco beleza* é hoje na Fundição Progresso, com som pilotado pelo DJ Edinho, que não vai se limitar ao repertório de Raul Seixas: gira nas carrapetas também Steppenwolf, Pearl Jeam e Barão.

☐ Quinze anos depois de seu lançamento original em LP, volta em CD remasterizado *João do Vale*, uma superprodução em torno do autor de *Carcará* com participações estelares de Tom Jobim, Chico Buarque, Clara Nunes, Fagner, Jackson do Pandeiro, Alceu Valença e Gonzaguinha.

SUPERSONICAS — TÁRIK DE SOUZA

Fotos de divulgação

Natal com barulho

Uma caixa com CD, *home video* e histórias em quadrinhos será a *cesta básica* natalina dos Raimundos (foto) para seus fãs. No disco há duas inéditas (*A sua* e *Papeau nuky doe*), uma regravação dos Filhos de Mengheli (*Infeliz natal*) e *covers* dos Ramones (*Merry Christimas*) e Sex Pistols (*Bodies*). No video, histórias da banda, turnês (Los Angeles, Espanha) e *clips*, entre eles o inédito *Puteiro em João Pessoa*, decupado na HQ de Angeli com os Raimundos nos principais papéis.

Blando com Reppolho

Italiana criada no Brasil e radicada em Nova Iorque, Deborah Blando detona em março um novo CD com duas faixas produzidas por David Foster (Michael Jackson, Barbra Streisand, Paul McCartney) e quatro por Patrick Leonard (Madonna, Babyface). O disco sublinha a base percussiva do brasileiro Reppolho.

Miltinho volta a mil

Dentro do *revival* da geração teleco-teco, sambalanço, samba moderno, a de Djalma Ferreira e seu solovox de ouro, vem aí um disco de Miltinho (foto), o próprio, remanescente (como João Gilberto) da era dos conjuntos vocais. O modelo dos duetos foi escolhido pelo produtor José Milton para o relançamento do criador de *Palhaçada*, *O meu nome é ninguém* e *Lembranças* — que dominou o *hit parade* do início dos 60 após seu lançamento solo fulminante no selo Sideral. Entre outros, contracenam com Miltinho, João Nogueira, MPB-4 e a musa da época, Elza Soares.

Collins pega nas baquetas

Caso raro de *batera* que virou *popstar*, Phil Collins lança disco novo neste final de ano com 13 faixas, a maioria de sua lavra, de *Just another story* e *Wear my hat* a *It's in your eyes*. As exceções são *Lorenzo* (música de Collins, letra de M. Odone, tema do filme *Lorenzo's oil*) e *The times they are a-changing* (Bob Dylan). Para costurar o batícum afro das composições, Collins trocou a eletrônica pela bateria.

Ori-lei-ti

Uma radiografia do pioneiro na aclimatação do pop planetário, sai de *Bob Nelson — Vaqueiro alegre*, CD da Revivendo. Vinte e uma faixas do inventor do falseteado *o-ri-lei-ti* mostram que seu estilo gerou fornecedores do porte de Janet de Almeida e Haroldo Barbosa (*Um samba na Suiça*), Antonio Almeida (*Burro teimoso*), Klecius Caldas, Armando Cavalcanti e David Nasser (*Cri-cri*), Peterpan e Ary Monteiro (*Um vaqueiro na cidade*), Arlindo Marque Jr. e Roberto Roberti (*Meu cavalo pangarê*).

HORÓSCOPO

Max Klim

ÁRIES ● 21/3 a 20/4
Hoje, arietino, se consolidam alguns bons indicadores para mudanças na sua rotina de trabalho. Inove naquilo que melhor lhe convier. Mostre-se dado ao diálogo em família. Momento de satisfação com sentimentos e uma presença bem especial.

TOURO ● 21/4 a 20/5
Seus compromissos, taurino, se cumpridos a tempo e hora, podem trazer bom resultado. Dia de aproximação de amigos, o que deve reservar alguma boa surpresa. São excelentes as influências que tratam do amor.

GÊMEOS ● 21/5 a 20/6
Dificuldades superadas em quadro bastante significativo, especialmente quanto a interesses ligados a dinheiro. Compromissos valorizados e com possibilidade de materialização, viagens beneficiadas. Amor em dia que carece de sua atenção.

CÂNCER ● 21/6 a 20/7
Abrem-se boas possibilidades a seu favor com o trânsito do dia. Senso artístico bem apurado. Convivência com os íntimos que poderá trazer alguma surpresa, capaz de fazê-lo mudar conceitos e decisões. Surpresas agradáveis no amor.

LEÃO ● 21/7 a 20/8
Hoje, leonino, você tem regência favorável no trato com dinheiro, o que faz prever uma fase de lucros e compensações muito acentuados. Afetividade que tem caminhos novos a se mostrar. Você terá momentos de grande alegria.

VIRGEM ● 21/8 a 20/9
Indicações de forte vantagem em negócios, em quadro que valoriza bastante os seus interesses. Possibilidades novas ligadas a pessoa amiga vão se abrir a seu favor. Trato íntimo que revelará posições muito ansiadas.

LIBRA ● 21/9 a 20/10
Você, libriano, terá um dia mais voltado para si mesmo, com influências que destacam a religiosidade, o psiquismo e tudo o que disser do espírito, contrapondo-se à matéria. Não se deixe influenciar negativamente.

ESCORPIÃO ● 21/10 a 20/11
A sexta-feira lhe dará novas oportunidades em assuntos financeiros. Seus planos podem ganhar contorno bem mais viável e você receberá importante apoio para que eles se concretizem. Boa disposição afetiva.

SAGITÁRIO ● 21/11 a 20/12
Agindo hoje de forma equilibrada e usando de sua capacidade de raciocínio, você superará qualquer dificuldade e se posicionará bem em demandas, confrontos e discussões. Hoje se ampliam as condições para consolidação de laços de afetividade.

CAPRICÓRNIO ● 21/12 a 20/1
Você, capricorniano, conta com boas influências da Lua em seu signo para questões de negócios e dinheiro, embora tudo dependa muito mais de você mesmo. Busque dedicar um pouco de seu tempo ao amor e pessoas próximas.

AQUÁRIO ● 21/1 a 20/2
Há hoje, aquariano, forte carência de um ordenamento mais consciente de sua rotina. O momento sugere prudência nos negócios e que você evite, no que for possível, avais e fianças. Afabilidade com os íntimos. Surpresas.

PEIXES ● 21/2 a 20/3
Hoje, pisciano, você tem um dia positivo e, nele, você pode se dar a negociações complicadas com chances de êxito. Lucros inesperados e sorte em jogos. Quadro amoroso que mostra a possibilidade de forte realização.

QUADRINHOS

GATÃO DE MEIA-IDADE — MIGUEL PAIVA

AS COBRAS — VERÍSSIMO

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

NÍQUEL NÁUSEA — FERNANDO GONZALES

PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

O MAGO DE ID — PARKER E HART

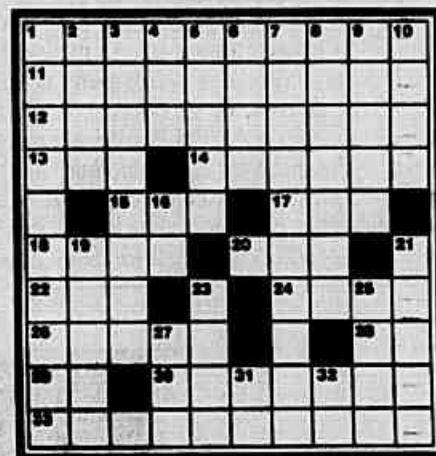
CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA

GARFIELD — JIM DAVIS

FRANK E ERNEST — THAVES

BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

CRUZADAS

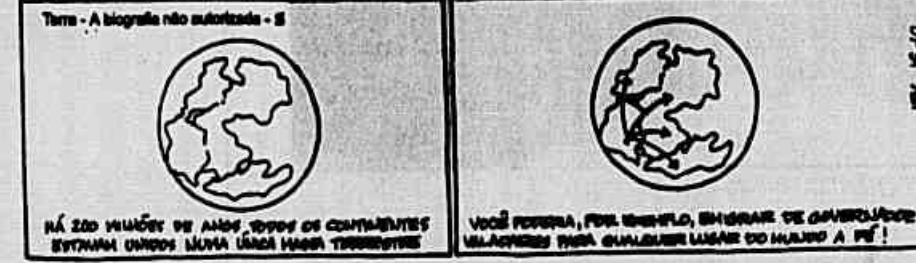
Carlos Silva

HORIZONTAIS — 1 — propriedade que apresenta um material ou solo, de se desagregar ou expandir por efeito da congelação da água contida em seus interstícios; propriedade de qualquer substância porosa que, nos climas frios, embebendo-se de água, se congela e estala, fragmentando-se; 11 — insetos dípteros da família dos culicídeos, transmissores da malária, com asas recobertas de escamas, cujas larvas respiram mantendo o corpo paralelo à tona da água, pousando os adultos com o corpo em ângulo inclinado com a superfície dos troncos ou paredes; 12 — freiras da Ordem de Cristo; 13 — casa de candomblé; terreiro; 14 — gorda e baixa; atarracada; 15 — designação de certas escolas filosóficas, certas correntes de pensamento, certas doutrinas, certas teorias, ligando-as a uma escola, uma corrente do pensamento, uma doutrina, uma teoria anterior que elas de certa forma continham; 17 — medida grega de comprimento; 18 — diz-se de um instrumento de sopro em relação a outros análogos, para caracterizar-lhe o registro de contralto; diz-se do trecho (e dos sítios circunvizinhos) de um rio mais próximo às suas nascentes; 20 — designação popular do alume de alumínio e potássio; 22 — tratamento que os escravos davam aos senhores; 24 — ponto da esfera celeste situado do lado do nascer dos astros, o que é a interseção do primeiro vertical com o horizonte real; ponto cardeal situado à direita do observador voltado para o norte; 26 — vara de madeira ou de ferro, que serve para nela se fixar alguma coisa; parte do vegetal que se eleva do solo e serve de suporte aos ramos, às folhas e às flores; pau ou ferro, direito, longo e levantado, no qual se encrava ou apóia alguma coisa; 28 — localidade da Arábia mencionada no Alcorão; 29 — cidade do Egito, mencionada no Alcorão; 30 — erva da família das labiadas, dos campos do S., rica em óleo essencial aromático, cujas folhas são minutíssimas e arredondadas, sendo as flores pequeninas, e que é tida por medicinal; 33 — lotar demasiadamente; exceder a lotação de.

VERTICAIS — 1 — gestos ridículos ou sinais feitos com as mãos; 2 — álcool que tem a hidroxila ligada a um carbono de dupla ligação e que é um tautometro de um aldeído ou de uma cetona; vinho tido como excipiente medicinal; 3 — legumes articulados, comuns nas leguminosas, indeiscentes e subdivididos em porções que se separam ao alcançar a maturidade: vagem que se divide por septos transversais em tantos falsos aquênios quantas as sementes (pl.); 4 — orixá que preside as adivinhações com os búzios; 5 — face inferior das folhas dos vegetais; 6 — a maior das três partes do osso ilíaco, base óssea da anca, formada pelo osso desse nome, componente do coxal ou osso da bacia, na parte anterior deste; 7 — micrômetro que determina o diâmetro dos planetas por meio de um disco de diâmetro variável; 8 — estrela fixa de primeira grandeza, da constelação do Escorpião; 9 — transferida por doação; 10 — estrado que se ergue numa igreja para nele se colocar um cadáver enquanto se efetuam as cerimônias fúnebres; espécie de túmulo vazio erguido em um templo enquanto se sufraga a alma do defunto; 16 — deusa que presidia ao nascimento do dia; prefixo grego que significa aurora, alvorecer, usado em Arqueologia, Geologia e Paleontologia para designar a parte mais antiga de um período, a ligação ou relação com um período de tempo anterior ou aquilo que se caracteriza pelo começo de alguma coisa; 19 — sincero, franco; 21 — trabalhador incumbido de tomar água para os viveiros e quebrar a crosta salina; operário que, nas salinas, conduz a água para os viveiros e quebra a crosta neles formada; 23 — ferro de dobradiça que se embebe no vão da fêmea e sobre o qual joga a porta ou janela; 25 — fasquia de madeira, em forma de bordão, presa por uma correia ao pulso, empregada para esbordoar os escravos; erva da família das taccáceas, de folhas irregularmente recortadas, e que só difere das amarilidáceas pelo ovário unilocular, tendo um bolbo rico em amido, que é extraído e vendido no comércio, em Taiti; 27 — instrumento persa, com cinco cordas, que se tange com um plectro, e cuja caixa é formada de uma pele de carneiro; 31 — outra coisa, tudo o mais; 32 — símbolo do astatínio. **Problema de MARINO L. DE MEDEIROS — CEC — Ipanema.**

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — butelo; opa; urubaiana; tutor; rito; itu; varrer; ru; falei; astaco; cro; escoa; eu; cone; fa; opia; acuar; sarro; erse.

VERTICAIS — butiraceos; urutus; tutu; ebo; larvaceo; oi; onirico; pala; arre; ordo; alosna; fa; ta; rafas; cece; upa; car; are; ir; ur.

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 - Botafogo - CEP 22.270.070

Sílvia encara palco de olhos fechados

Atriz nega que papel de cega vivido pela mãe, Marieta, a inspire em estréia de Gabriel Villela

ROBERTA OLIVEIRA

A infância foi das mais tradicionais. Nada de pensar em ter que parar de brincar para escolher entre a carreira de atriz, como a mãe Marieta ou a de cantora, para agradar ao pai Chico. Sílvia Buarque pisou pela primeira vez no teatro por acaso. Foi numa noite no Baixo Gávea, há 11 anos, que pintou o primeiro convite. A atriz estava se divertindo ao lado de algumas amigas quando o diretor Carlos Wilson convidou a turma para integrar o elenco da peça *Os 12 trabalhos de Hércules*, que estrearia dali a pouco no Teatro da Praia. Sílvia não pensou duas vezes. "Todas as minhas amigas aceitaram, por que eu não iria fazer? Nunca pensei que acabaria gostando e ficando na profissão", conta a atriz, que se prepara para enfrentar mais um desafio: estrear no próximo dia 24, no Teatro 1 do CCBB, o espetáculo *Ventania*, sob a direção de Gabriel Villela.

Numa mistura de timidez e descontração, Sílvia, hoje com 27 anos, confessa que já sofreu bastante com as recorrentes perguntas sobre o pai e a mãe. "Se qualquer comentário antes me agredia, hoje me incomoda só um pouco e até chego a achar graça de alguns episódios, como o dia em que um menino no supermercado me perguntou se eu não era a cunhada do Carlinhos Brown", diz. Talvez por essa evolução Sílvia não tenha tido problemas ao se preparar para o papel de uma cega, assim como a mãe Marieta fez no ano passado, também dirigida por Villela. "Latidia era uma cega expressionista, cujos sentimentos vinham de dentro para fora, enquanto a minha é uma ceguinha do interior", distingue Sílvia, que, no entanto, faz algumas movimentações em cena bem parecidas com as da mãe em *Torre de Babel*. "Me permitir essas pequenas licenças poéticas é mais uma prova de quanto estou tranqüila", afirma.

Apesar de ter ido duas vezes ao Instituto Benjamim Constant para observar os movimentos e as atitudes dos cegos, Sílvia nega que tenha seguido uma linha realista para a construção do personagem. "Ela é uma mistura da cega Rosária e de Isabel, uma menina do interior que quer ser moderna", conta, referindo-se a dois dos personagens do espetáculo *Hoje é dia de rock*, de Zé Vicente, escritor mineiro cuja obra inspirou Alcides Nogueira a escrever *Ventania*. "Acho que é um espetáculo que vai pegar, nem tanto pela identificação com o clima dos anos 70, mas principalmente pelo lado emocional", conta Sílvia, que, no espetáculo, lida com mitos da época, como Elvis Presley e Jim Morrison, e dos dias de hoje, como George Michael.

As músicas, aliás, são parte integrante do espetáculo. Para desespero de Sílvia, que foi obrigada, pela primeira vez — a única experiência musical foi aos 7 anos no infantil *Os saltimbancos* —, a soltar a voz. "Gabriel foi muito esperto. Começou reunindo o elenco para uma roda de violão e depois pôs todo mundo para cantar em cena. Se eu soubesse disso, teria pedido o triplo", brinca Sílvia. Passado o primeiro susto, a atriz passou a ter aulas com Babaia, preparadora vocal do Grupo Galpão, com quem Gabriel trabalhou durante anos. "Fiz questão de não transformar isso num problema e enfrentei minhas três maiores dificuldades: a insegurança, a timidez e o cigarro", conta. As músicas de Sílvia, no entanto, são um segredo guardado a sete chaves até o dia da estréia. Ou quase. Para não privar os espectadores da surpresa, é possível contar que a primeira se trata de uma cantiga de roda e a segunda, um hino à esperança.

A nudez da cintura para cima exigida por Gabriel para compor o personagem também não foi problema. Afinal Sílvia já havia passeado nua em pêlo sob recomendação da diretora Bia Lessa, no espetáculo *O homem sem qualidades*, de Robert Musil, que esteve em cartaz, também no CCBB, há dois anos. "No início, tive vários problemas em aceitar a idéia de ficar nua. Hoje não tenho mais qualquer pudor", confessa ela que, depois de fazer sua estréia com Carlos Wilson, montou, aos 17 anos, o espetáculo *Quatro meninas* e não deixou mais o palco. "Com esse trabalho ganhamos o Mambembe de produção", lembra.

De lá pra cá, a atriz fez diversos papéis na televisão e chegou a trabalhar com Naum Alves de Souza, em São Paulo, ao lado de Marieta, e com Moacyr Góes em três montagens — *Epifanias, Os gigantes da montanha* e *Escola de bufões* —, até estrear na companhia de Bia Lessa. O "namoro" com Gabriel é definido pela atriz como uma "grande felicidade. Um trabalho curto e ao mesmo tempo muito intenso com um diretor que admiro muito", diz Sílvia que, quando não está ensaiando, passa seu tempo ouvindo MPB, jazz e uma pitada de rock ao lado do marido, Bruno, de quem Sílvia prefere nem falar muito. "Ele é meio tímido", diz. Deve ter-se contagiado na família Buarque de Hollanda.

Marcos Vianna

Silvinha em Ventania, *que estréia dia 24 no CCBB: "A minha é uma ceguinha do interior"*

Fernando Rabelo

Isabel e Mônica Torres, filha e ex-mulher, ganharam autógrafo especial de José Wilker

Histórias de cinema

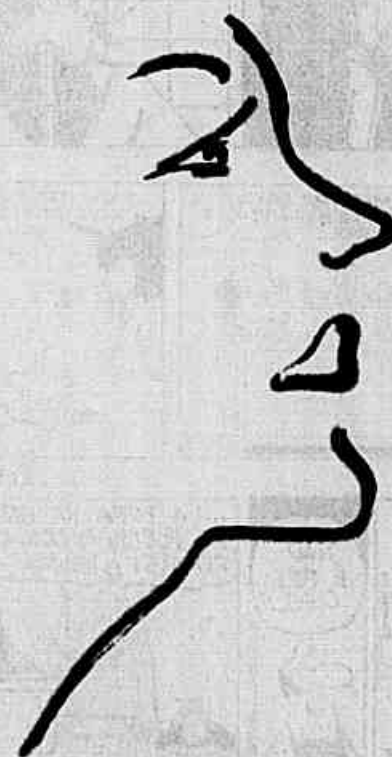
José Wilker lança no Rio livro com suas crônicas publicadas no JB, que o fizeram rever esta arte

Em agosto de 1995, o ator, diretor e dramaturgo José Wilker enveredava por um terreno até então desconhecido: o da crônica. Pouco mais de um ano depois, o desafio de falar do Brasil através do cinema resultou no livro *Como deixar um relógio emocionado*, compilação de 56 crônicas publicadas às terças-feiras no *Caderno B* do **JORNAL DO BRASIL**. O livro foi lançado no Rio na noite de quarta-feira, na Livraria Timbre, na Gávea. Colegas de teatro, cinema e TV e admiradores prestigiaram a noite de autógrafos, consagrando Wilker nessa nova estréia.

Enquanto enfrentava a maratona de autógrafos — que incluiu nomes como Norma Bengell, Othon Bastos, Betty Faria, Ary Fontoura, Rosamaria Murtinho e Lília Cabral — Wilker comentava que, ao começar a escrever, não tinha qualquer pretensão de fazer um livro. Ele lembrava a dificuldade de estabelecer um método de trabalho, o que só começou a acontecer a partir da segunda crônica. Segundo o ator, o critério de seleção das crônicas do livro levou em conta a sua permanência. "Percebi que algumas eram mais datadas, tinham pouco alcance", avaliou Wilker. O exercício regular da escrita acabou se tornando um aprendizado, além de um instrumento de análise. "Descobri que é possível entender o país tendo o cinema como referência", revelou. Em suas crônicas, Wilker partiu de sua vivência como espectador e ator de cinema para falar de personagens como a atriz Vera Fischer, o ator Jofre Soares e pinçar episódios marcantes de sua memória, como o do cego que era freqüentador assíduo de cinema.

Na fila de autógrafos, o ator Othon Bastos destacava o carinho de Wilker ao escrever sobre cinema. "Ele escreve sem distanciamento, pois está falando do seu habitat", elogiou. Outra companheira desse universo, Betty Faria fez questão de abraçar o autor. "As crônicas são lindas, Wilker põe sutilmente o seu conhecimento cinematográfico". Admiradora de primeira hora do cronista Wilker, Rosamaria Murtinho também não escondia a sua admiração: "Estávamos fazendo *A próxima vítima* quando ele começou essa atividade. Ele escreve com o coração, não escamoteia", declarou a atriz.

Esta experiência como cronista acabou ajudando Wilker em outras áreas. Autor de peças como *O trágico acidente que destronou Teresa* e *A China é azul*, ele lidava há quase 10 anos com um novo texto teatral. "Acabei descobrindo que se tratava de um roteiro de cinema", revelou o ator, que deverá investir nesse projeto no fim do ano que vem.

A própria visão de Wilker como espectador de cinema acabou se alterando através de suas crônicas. "Me habituei a assistir filmes com um cacoete de ator, de uma forma técnica. Depois de escrever, revi filmes antigos sob uma ótica mais carinhosa".

COMER & BEBER
Mirson Murad

TABERNA DA GLÓRIA FAZ PROMOÇÃO NO CARDÁPIO — Um restaurante, quando é bom e seus proprietários sabem administrar (é o caso do Carlão), fica sempre em evidência. Imagine o leitor que a **Taberna da Glória** existe há mais de cem anos e continua imbatível no seu espaço gastronômico. O jovem Carlão conhece bem o ofício. Aliás, a Taberna promove preço e serviços com vinhos nacionais e internacionais. Chope 300 ml a R$ 0,90 (após 18h.). Whisky importado desde R$ 2,50 até R$ 3,50 o de primeira-linha (a dose). Confiram os peixes, o bacalhau, o camarão. 6ªs e sábados, feijoada. Aos domingos tem cozido. Carlão (que é presença fixa no Programa Luiz de França aos domingos, na Rádio Globo) oferece, no horário noturno, excelentes petiscos a preços irresistíveis. E não pára por aí. É ponto de referência e reunião da moçada elegante que estuda na Faculdade Souza Marques, juntinho da Taberna, a caçulinha que se chama **Choppança**. Muito chope, ambiente sadio e alegria reinante marcam as noitadas da **Choppança**. Rua do Russel, 32, defronte ao Metrô-Glória (Credicard, Diners, Visa e tíquetes diversos). Tel.: 265-7835/285-1848. Estacionamento farto à porta. Detalhe: a **Choppança** também está com promoções diversas.

CONDADO DE BOTAFOGO TEM HAPPY HOUR — Promessa cumprida. Desde hoje, após 18hs. e sempre às 6ªs, um novo e animado reduto musical funciona no **Condado de Botafogo**. R$ 5,00 de entrada (sem consumação mínima ou couvert artístico). Todas as cervejas e refrigerantes são encontrados no Condado. Whiskies nacionais e importados. Bela seleção de petiscos e comida à la carte (filé mignon, cherne, frango). Sempre variando, hoje tem teclado e voz com o melhor da MPB, Olodum e pagode. Rua Jornalista Orlando Dantas, 45, próx. à Farani, junto à Sendas. Seu tel.: 552-2482.

Capa: foto de Marco Terranova, produção de Rosângela Alvarenga

JORNAL DO BRASIL
PROGRAMA

Editor Lula Branco Martins. **Subeditora** Nani Rubin. **Redatora** Itala Maduell. **Produtora** Patricia Paladino. **Repórteres** Claudia Thevenet, Flávia Dratovsky, Giovana Hallack, Luciana Neiva, Pedro Butcher e Roberta Oliveira. **Colaboradores** Lucia Cerrone, Marília Sampaio, Paulo Senna, Renato Lemos e Rosy Lamas. **Fotografia** Alaor Filho (editor) e Flávio Rodrigues (editor-assistente). **Arte** Fábio Dupin (projeto gráfico) e Fernando Pena (editor). **Diagramador** Luiz Eduardo Carvalho. **Secretário gráfico** José Fernando Cordeiro. **Programadores** Carlos Roberto Geraldino e Ronaldo Augusto de Aguiar. **Arquivo fotográfico** Ana Lúcia Araújo e Vera Cavalieri. **Gerente comercial de revistas** Sandra Terra. Telefones: 585-4328, no Rio, e 011/284-8133, em São Paulo. **Redação** Avenida Brasil, 500/6° andar, São Cristóvão, tel.: 585-4610, fax: 580-1091. **Impressão** Gráfica JB S/A. Avenida Brasil, 10.900, Penha. Uma publicação do **JORNAL DO BRASIL**.

APOSTAS

Muita água vai rolar no fim de semana. Num teatro construído no píer da Praça Mauá, especialmente para a peça, estréia nesta sexta *A dama do mar*, um texto de Ibsen que ganhou a direção de Ulysses Cruz. Na encenação, tem atriz que se joga na Baía de Guanabara (é um truque cênico, ninguém precisa temer pela saúde da moça) e um dos atores surge do nada navegando num barco — e esse aí é de verdade mesmo, foi emprestado pela Marinha. Ou seja, o mar é um dos personagens principais da trama. Este ambicioso projeto tem a assinatura de Christiana Guinle, produtora e protagonista do espetáculo. A atriz vive Ellida, uma mulher angustiada, dividida entre o amor seguro do marido e as aventuras que um antigo namorado pode lhe proporcionar. A reportagem de capa, a partir da página 36, apresenta os personagens da história e mostra os bastidores da construção do Teatro do Píer.

O mar também diz presente no WCT, campeonato que reúne a primeira divisão do surfe mundial. Na Praia da Barra, de sexta a domingo, a faixa de areia e de água em frente ao condomínio Barramares vai virar point. Por ali, vão se enfrentar feras como o americano Tom Curren e o cabo-friense Victor Ribas. Na *Zine*, o leitor vai ficar conhecendo melhor os favoritos.

LULA BRANCO MARTINS

Correção: uma observação deve ser feita sobre o WCT. O surfista americano Kelly Slater, alegando dores nas costas, cancelou, na última terça, a sua vinda ao Rio. A página 24, onde está a reportagem sobre o campeonato, já estava pronta quando a informação chegou à Redação.

EUGÊNIA, a ingênua

MIGUEL PAIVA

CRÍTICA/ 'Emma'/ ★★

Romântico

PEDRO BUTCHER

No tempo em que espartilhos moldavam o corpo das mulheres, surgiu uma escritora romântica e engraçada que, ainda hoje, é uma das autoras inglesas mais lidas do mundo. Até aí, nada demais. Surpresa é ver como Jane Austen (1775-1817) foi redescoberta pelo cinema. Depois de *Razão e sensibilidade*, de Ang Lee, e até de uma versão pop para *Emma* (*As patricinhas de Beverly Hills*), os diálogos saborosos da escritora voltam às telas com uma adaptação fiel de seu romance mais conhecido. Com direção de Douglas McGrath, um escritor, *Emma* (*Emma*) respeita o delineamento preciso dos personagens e revela uma visão crítica nas entrelinhas da autora. Se ela era aparentemente uma romântica açucarada, convicta e incorrigível, o roteirista e diretor McGrath consegue demonstrar como, no fundo, a autora tem uma visão incrédula sobre o amor — que seria um sentimento alimentado somente por regras de convivência. Essa descrição brota quando a jovem Emma (Gwyneth Paltrow), órfã de mãe, resolve passar seu tempo livre (todo o tempo do mundo, aliás) tentando arrumar um marido para a amiga Harriet (Toni Collette). A fútil porém espirituosa Emma se revela um cupido desastrado. Mesmo mostrando que Gwyneth Paltrow tem talentos outros além do poder de conquistar um dos homens mais cobiçados do planeta (ela namora Brad Pitt), *Emma* ainda não é a obra-prima que Jane Austen merece.

Emma (Gwyneth Paltrow) e Harriet (Toni Collette): atrás de marido dia após dia

□ Produtor e ator de vários curtas, Guilherme Karam (*foto à esquerda*) reuniu quatro filmes e fez *Curta o metragem*, em cartaz no Estação Botafogo. São eles *O escurinho do cinema* e *A verdade*, de Nelson Nadotti, *O bilhete premiado*, de Maurício Farias, e *Domingo no campo*, de André Sturm (o único curta que não é cômico). Interligando as histórias, Karam simula uma entrega do Oscar, em que parodia estrelas de Hollywood.

PINGUE-PONGUE/

DOUGLAS MCGRATH

O americano Douglas McGrath começou sua carreira como redator do programa humoristico *Saturday night live*. Atualmente, colabora para as revistas *The New Yorker* e *Vanity Fair*. Antes de *Emma*, escreveu, junto com Woody Allen, *Tiros na Broadway*.

— O que é mais difícil numa adaptação de Jane Austen?

— Cortar, escolher o que vai ficar de fora. De resto, é fácil, porque Jane conta histórias com fluência. Seus personagens são bem definidos e os diálogos estão prontos, naturais, não é preciso adaptá-los.

— Você acha que a adaptação anterior de *Emma*, *As patricinhas de Beverly Hills*, traduzia o espírito do livro?

— Não explicitamente. Em relação aos diálogos, o filme é bem diferente. Quanto à atitude, a personagem de Alicia Silverstone é realmente uma Emma contemporânea, esnobe, fútil e romântica.

— Por que Jane Austen é tão popular hoje?

— Ela é ao mesmo tempo romântica e cínica. O senso de humor impede que o romance fique pegajoso, e o lado romântico impede que o cinismo torne sua obra amarga.

— Se *Emma* fosse dirigido por um inglês, seria diferente?

— Os ingleses tendem a respeitar demais os livros que adaptam e o resultado, em geral, são filmes reverenciais e de ritmo lento.

CRÍTICA/ 'Aconteceu na suíte 16'/ ★★

Sufocante

RENATO LEMOS

Para quem não se lembra das aulas de Biologia, um bom exemplo de simbiose era aquele em que o passarinho morava confortavelmente na boca do jacaré. Enquanto se alimentava de migalhas, ajudava o réptil tirando a sujeira acumulada entre os seus dentes. Uma vida a dois besta e cordial. *Aconteceu na suíte l6* (*Suite 16*), de Dominique Deruddere, é uma versão pervertida para esse mito biológico: um garoto de programa em fuga (Antonie Kamerling, um Brad Pitt mais magro) se mete numa suíte de hotel habitada por um paraplégico (Pete Postlethwaite, de *Em nome do pai*). Entre os dois se forma uma relação de dependência. Incapaz fisicamente, o velho projeta no rapaz suas fantasias. Prostitutas peitudas, sadismo, cocaína e um contínuo flerte com a morte.

Dominique Deruddere (que fez uma boa leitura de *Até a primavera, Bandini*, do maioral do desencanto John Fante) tranca seus personagens no quarto e enfia o espectador lá dentro, o que torna o filme impróprio a claustrofóbicos e asmáticos sem bombinha. Ali, dependência é transformada em submissão e sobrevivência, em eutanásia. *Suite 16*, na verdade, parte de um argumento absurdo e quase indesculpável — pois, nesse aspecto, o jacaré e seu palito de dentes são bem mais espertos.

Antonie e Pete: passarinho e jacaré

□ Marlon Brando (*foto à esquerda*) e Val Kilmer estão juntos na nova versão para o cinema do romance histórico de H.G. Wells, *A ilha do doutor Moreau* (*The island of Dr. Moreau*). Situado num futuro próximo, o filme conta a história de Edward Douglas (David Thewlis), homem que sofre um acidente de avião, cai no mar e é resgatado por um cientista (Kilmer). Os dois desembarcam numa misteriosa ilha. Lá, um geneticista ganhador do prêmio Nobel (o doutor Moreau do título, interpretado pelo cada vez maior Marlon Brando) faz experiências biológicas de resultados macabros. O diretor é John Frankenheimer, um cineasta de altos e baixos, que já fez do *Sob o domínio do mal*, com Frank Sinatra, e *Operação França 2*, com Gene Hackman, ao fraquíssimo *Amazônia em chamas*, sobre Chico Mendes.

CRÍTICA/ 'Jovens bruxas'/ ★

Maniqueísta

Como *Bem-vindo à casa de bonecas*, *Jovens bruxas* (*The craft*) fala de meninas desajustadas no meio colegial americano. Mas só existe um outro detalhe em comum entre os dois filmes: o ponto de partida, personagens quase insuportáveis de tão chatos. No primeiro, o objetivo era esse mesmo. No segundo, o resultado é involuntário e não há outra razão para a chatice que a falta de segurança do diretor Andrew Fleming (responsável pelo até simpático *Três formas de amar*). O filme começa com a chegada de Sarah (Robin Tunney) a Los Angeles. Com dificuldade para se integrar à nova turma na escola, ela se junta às três meninas com pose de malditas do pedaço: Nancy, Bonnie e Rochelle, que praticam magia negra. O filme vai sendo tocado de forma tolerável, pontuado com trilha moderninha e situações inofensivas. Até que Nancy descamba para o mal e usa seus poderes para prejudicar os outros. Aí toma conta do filme um maniqueísmo primário e as personagens, mesmo já grandinhas, passam a agir como crianças mimadas. (**P.B.**)

A personagem Nancy: bruxinha malvada

JÚRI PROGRAMA

	André Barcinski	Fernando Albagli	Ivana Bentes	Marcelo Janot	Pedro Butcher	Renato Lemos	Ricardo Largman	Susana Schild	Tárik de Souza	Wilson Cunha
Aconteceu na suíte 16 (Dominique Deruddere)				★★★	★	★★				
Fica comigo (Tizuka Yamasaki)		★			●					
Bem-vindo à casa de bonecas (Todd Solondz)	★★			★★	★★★	★★	★★★	★★	★★★	
Atos de amor (Bruno Barreto)	★★					★★★	★★★			
Fuga de Los Angeles (John Carpenter)	★				★★					
Medo (James Foley)	★			●						
Segredos e mentiras (Mike Leigh)	★★★		★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★
Doces poderes (Lúcia Murat)			★★	★★	★★	★★	★★	★★	★★★	★★★
Tempo de matar (Joel Schumacher)	★				●	★	★★★		★★	●
Beleza roubada (Bernardo Bertolucci)	●	★★★★	★★★		★★★	★★★★	★★	★★	★★★	★★

Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

CRÍTICA/ 'Fica comigo'/ ●

Um filme que ficou no 'poderia'

Antônio Fagundes com Luciana Rigueira no dramalhão de Tizuka

Fica comigo poderia ser a comovente versão brasileira para um tema que anda na moda: a adoção. O pretexto que Woody Allen e Mike Leigh utilizaram para fazer os seus *Poderosa Afrodite* e *Segredos e mentiras* é o tema central deste filme de Tizuka Yamasaki. A diretora (de *Gaijin*) ainda seria a pessoa mais indicada para realizar o filme, ela mesma mãe adotiva. Mas a coisa ficou no *poderia*. Se o argumento é interessante e adequado à realidade brasileira, seu desenvolvimento é patético de tão precário. A boa atriz Luciana Rigueira interpreta Isabel, uma garota adotada por um ex-policial (Antônio Fagundes). Já na idade de namorar, ela sente dificuldades de identificação e não consegue arrumar sua cara-metade. Enquanto isso, é atormentada por lembranças do pai verdadeiro, morto, e se sente insegura quanto ao amor do pai adotivo. Quando a garota presencia um assalto, vai atrás de um dos bandidos (Vitor Hugo), que ela pensa ser seu irmão. Em detalhes como o uso excessivo da música tema, até problemas bem mais graves de estrutura, o filme fracassa. Uma pena, porque *Fica comigo* acaba se tornando o desperdício de um assunto quente, num momento em que o cinema brasileiro ousa se reaproximar da realidade. **(Pedro Butcher)**

CINEMA

ESTRÉIA

EMMA - Emma — de Douglas McGrath. Com Gwyneth Paltrow e Toni Collette.
▷ Romance. *Leia crítica e entrevista nas páginas 4 e 5.* EUA/1996. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Roxy 2*: 16h40, 19h, 21h20. Sáb. e dom., a partir das 14h20. *São Luiz 1*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. *Leblon 1, Rio Off-Price 1, Barra 3*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Via Parque 3*: 16h30, 18h50, 21h10. Sáb. e dom., a partir das 14h10. *Tijuca 1, Icaraí*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir das 14h.

ACONTECEU NA SUÍTE 16 - Suite 16 — de Dominique Deruddere. Com Pete Postlehwaite.
▷ Drama. *Leia crítica na página 5.* Holanda/Inglaterra/França/1995. Censura: 18 anos. ★★
Circuito: *Star Copacabana, Star Ipanema*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Estação Paissandu, Art Casashopping 3*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Art Fashion Mall 3*: 16h, 18h, 20h, 22h. *Art Barrashopping 1*: 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir das 14h. *Art Méier, Bruni Tijuca*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Art Norteshopping 1, Art Plaza 1*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10.

JOVENS BRUXAS - The craft — de Andrew Fleming. Com Robin Tunney e Fairuza Balk.
▷ Comédia. *Leia crítica na página 5.* EUA/1995. Censura: 14 anos. ★
Circuito: *Art Copacabana*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Pathé*: 13h10, 15h, 16h50, 18h40, 20h30. Sáb. e dom., a partir das 15h. *Paratodos*: 15h30, 17h10, 18h50, 20h30. *Art Tijuca, Art Casashopping 2, Art Madureira 1, Art Norteshopping 2, Art Plaza 2, Star Campo Grande 1, Windsor, Star São Gonçalo*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Art Fashion Mall 2, Art Barrashopinng 3*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

FICA COMIGO — de Tizuka Yamasaki. Com Antônio Fagundes, Luciana Rigueira e Vitor Hugo.
▷ Drama. *Leia crítica na página ao lado.* Brasil/1996. Censura: 12 anos. ★
Circuito: *Roxy 3*: 16h20, 18h10, 20h, 21h50. *Palácio 2*: 13h20, 15h10, 17h, 18h50, 20h40. Sáb. e dom., a partir das 15h10. *Via Parque 5*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Nova América 3*: 17h10, 19h, 20h50. Sáb. e dom., a partir das 15h20. *Art Madureira 2*: 15h40, 17h30, 19h20, 21h10.

A ILHA DO DOUTOR MOREAU - The island of Dr. Moreau — de John Frankenheimer. Com Marlon Brando, Val Kilmer e David Thewlis.
▷ Ficção científica. *Leia texto na página 5.* EUA/1996. Censura: 12 anos.
Circuito: *Copacabana*: 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir das 14h. *Leblon 2*: 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. *São Luiz 2, Barra 2, Carioca*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Rio Sul 2*: 13h50, 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. *Rio Off-Price 2*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. *Odeon*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 15h30. *Via Parque 4*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Norte Shopping 2, Madureira Shopping 3*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Nova América 5*: 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir das 15h30. *Ilha Plaza 2*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. *Madureira 2, Center*: 15h, 17h, 19h, 21h.

CONTINUAÇÃO

SEGREDOS E MENTIRAS - Secrets and lies — de Mike Leigh. Com Brenda Blethyn, Marianne Jean-Baptiste e Timothy Spall.
▷ Drama. Hortense, jovem negra, decide procurar sua mãe biológica após a morte de sua mãe adotiva. Inglaterra/ França/1996. Censura: 16 anos ★★★
Circuito: *Estação Cinema 1*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Estação Paço*: 13h30, 16h, 18h30. *Art Fashion Mall 4*: 15h40, 18h20, 21h.

ATOS DE AMOR - Carried away — de Bruno Barreto. Com Dennis Hopper e Amy Irving.
▷ Drama. Professor de cidade pequena se sente atraído por jovem estudante, provocando uma crise no relacionamento com sua namorada de infância. EUA/1995. Censura: 14 anos. ★★★

CRÍTICA/ 'Emma'/ ★★

Romântico

PEDRO BUTCHER

No tempo em que espartilhos moldavam o corpo das mulheres, surgiu uma escritora romântica e engraçada que, ainda hoje, é uma das autoras inglesas mais lidas do mundo. Até aí, nada demais. Surpresa é ver como Jane Austen (1775-1817) foi redescoberta pelo cinema. Depois de *Razão e sensibilidade*, de Ang Lee, e até de uma versão pop para *Emma* (*As patricinhas de Beverly Hills*), os diálogos saborosos da escritora voltam às telas com uma adaptação fiel de seu romance mais conhecido. Com direção de Douglas McGrath, um escritor, *Emma* (*Emma*) respeita o delineamento preciso dos personagens e revela uma visão crítica nas entrelinhas da autora. Se ela era aparentemente uma romântica açucarada, convicta e incorrigível, o roteirista e diretor McGrath consegue demonstrar como, no fundo, a autora tem uma visão incrédula sobre o amor — que seria um sentimento alimentado somente por regras de convivência. Essa descrição brota quando a jovem Emma (Gwyneth Paltrow), órfã de mãe, resolve passar seu tempo livre (todo o tempo do mundo, aliás) tentando arrumar um marido para a amiga Harriet (Toni Collette). A fútil porém espirituosa Emma se revela um cupido desastrado. Mesmo mostrando que Gwyneth Paltrow tem talentos outros além do poder de conquistar um dos homens mais cobiçados do planeta (ela namora Brad Pitt), *Emma* ainda não é a obra-prima que Jane Austen merece.

Emma (Gwyneth Paltrow) e Harriet (Toni Collette): atrás de marido dia após dia

☐ Produtor e ator de vários curtas, Guilherme Karam (*foto à esquerda*) reuniu quatro filmes e fez *Curta o metragem*, em cartaz no Estação Botafogo. São eles *O escurinho do cinema* e *A verdade*, de Nelson Nadotti, *O bilhete premiado*, de Maurício Farias, e *Domingo no campo*, de André Sturm (o único curta que não é cômico). Interligando as histórias, Karam simula uma entrega do Oscar, em que parodia estrelas de Hollywood.

PINGUE-PONGUE/

DOUGLAS MCGRATH

O americano Douglas McGrath começou sua carreira como redator do programa humorístico *Saturday night live*. Atualmente, colabora para as revistas *The New Yorker* e *Vanity Fair*. Antes de *Emma*, escreveu, junto com Woody Allen, *Tiros na Broadway*.

— O que é mais difícil numa adaptação de Jane Austen?

— Cortar, escolher o que vai ficar de fora. De resto, é fácil, porque Jane conta histórias com fluência. Seus personagens são bem definidos e os diálogos estão prontos, naturais, não é preciso adaptá-los.

— Você acha que a adaptação anterior de *Emma*, *As patricinhas de Beverly Hills*, traduzia o espírito do livro?

— Não explicitamente. Em relação aos diálogos, o filme é bem diferente. Quanto à atitude, a personagem de Alicia Silverstone é realmente uma Emma contemporânea, esnobe, fútil e romântica.

— Por que Jane Austen é tão popular hoje?

— Ela é ao mesmo tempo romântica e cínica. O senso de humor impede que o romance fique pegajoso, e o lado romântico impede que o cinismo torne sua obra amarga.

— Se *Emma* fosse dirigido por um inglês, seria diferente?

— Os ingleses tendem a respeitar demais os livros que adaptam e o resultado, em geral, são filmes reverenciais e de ritmo lento.

[illegible] Marlon Brando (*foto à esquerda*) e Val Kilmer estão juntos na nova versão [illegible] do romance fantástico de H.G. Wells, *A ilha do doutor Moreau* (*The island of Dr. Moreau*). Situado num futuro próximo, o filme conta a história de Edward Douglas (David Thewlis), [illegible] que sofre um acidente de avião, cai no mar e é resgatado por um cientista (Kilmer). Os dois desembarcam numa misteriosa ilha. Lá, um geneticista ganhador do prêmio Nobel (o doutor Moreau do título, interpretado pelo cada vez maior Marlon Brando) faz experiências biológicas de resultados macabros. O diretor é John Frankenheimer, um cineasta de altos e baixos, que já fez de *Sob o domínio do mal*, com Frank Sinatra, a *Operação França 2*, com Gene Hackman, ao fraquíssimo *Amazônia em chamas*, sobre Chico Mendes.

CRÍTICA/ 'Aconteceu na suíte 16'/ ★★

Sufocante

RENATO LEMOS

Para quem não se lembra das aulas de Biologia, um bom exemplo de simbiose era aquele em que o passarinho morava confortavelmente na boca do jacaré. Enquanto se alimentava de migalhas, ajudava o réptil tirando a sujeira acumulada entre os seus dentes. Uma vida a dois besta e cordial. *Aconteceu na suíte 16* (*Suite 16*), de Dominique Deruddere, é uma versão pervertida para esse mito biológico: um garoto de programa em fuga (Antonie Kamerling, um Brad Pitt mais magro) se mete numa suíte de hotel habitada por um paraplégico (Pete Postlethwaite, de *Em nome do pai*). Entre os dois se forma uma relação de dependência. Incapaz fisicamente, o velho projeta no rapaz suas fantasias. Prostitutas peitudas, sadismo, cocaína e um contínuo flerte com a morte.

Dominique Deruddere (que fez uma boa leitura de *Até a primavera, Bandini*, do maioral do desencanto John Fante) tranca seus personagens no quarto e enfia o espectador lá dentro, o que torna o filme impróprio a claustrofóbicos e asmáticos sem bombinha. Ali, dependência é transformada em submissão e sobrevivência, em eutanásia. *Suite 16*, na verdade, parte de um argumento absurdo e quase indesculpável — pois, nesse aspecto, o jacaré e seu palito de dentes são bem mais espertos.

Antonie e Pete: passarinho e jacaré

CRÍTICA/ 'Jovens bruxas'/ ★

Maniqueísta

Como *Bem-vindo à casa de bonecas*, *Jovens bruxas* (*The craft*) fala de meninas desajustadas no meio colegial americano. Mas só existe um outro detalhe em comum entre os dois filmes: o ponto de partida, personagens quase insuportáveis de tão chatos. No primeiro, o objetivo era esse mesmo. No segundo, o resultado é involuntário e não há outra razão para a chatice que a falta de segurança do diretor Andrew Fleming (responsável pelo até simpático *Três formas de amar*). O filme começa com a chegada de Sarah (Robin Tunney) a Los Angeles. Com dificuldade para se integrar à nova turma na escola, ela se junta às três meninas com pose de malditas do pedaço: Nancy, Bonnie e Rochelle, que praticam magia negra. O filme vai sendo tocado de forma tolerável, pontuado com trilha moderninha e situações inofensivas. Até que Nancy descamba para o mal e usa seus poderes para prejudicar os outros. Aí toma conta do filme um maniqueísmo primário e as personagens, mesmo já grandinhas, passam a agir como crianças mimadas. **(P.B.)**

A personagem Nancy: bruxinha malvada

JÚRI PROGRAMA

Filme	André Barcinski	Fernando Albagli	Ivana Bentes	Marcelo Janot	Pedro Butcher	Renato Lemos	Ricardo Largman	Susana Schild	Tárik de Souza	Wilson Cunha
Aconteceu na suíte 16 (Dominique Deruddere)				★★★	★	★★				
Fica comigo (Tizuka Yamasaki)		★			●					
Bem-vindo à casa de bonecas (Todd Solondz)	★★			★★	★★★	★★	★★★	★★	★★★	
Atos de amor (Bruno Barreto)	★★					★★★	★★★			
Fuga de Los Angeles (John Carpenter)	★				★★					
Medo (James Foley)	★			●						
Segredos e mentiras (Mike Leigh)	★★★		★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★
Doces poderes (Lúcia Murat)			★★	★★	★★	★★	★★	★★	★★★	★★★
Tempo de matar (Joel Schumacher)	★				●	★	★★★		★★	●
Beleza roubada (Bernardo Bertolucci)	●	★★★★	★★★		★★★	★★★★	★★	★★	★★★	★★

Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

CRÍTICA/ 'Fica comigo'/ ●

Um filme que ficou no 'poderia'

Fica comigo poderia ser a comovente versão brasileira para um tema que anda na moda: a adoção. O pretexto que Woody Allen e Mike Leigh utilizaram para fazer os seus *Poderosa Afrodite* e *Segredos e mentiras* é o tema central deste filme de Tizuka Yamasaki. A diretora (de *Gaijin*) ainda seria a pessoa mais indicada para realizar o filme, ela mesma mãe adotiva. Mas a coisa ficou no *poderia*. Se o argumento é interessante e adequado à realidade brasileira, seu desenvolvimento é patético de tão precário. A boa atriz Luciana Rigueira interpreta Isabel, uma garota adotada por um ex-policial (Antônio Fagundes). Já na idade de namorar, ela sente dificuldades de identificação e não consegue arrumar sua cara-metade. Enquanto isso, é atormentada por lembranças do pai verdadeiro, morto, e se sente insegura quanto ao amor do pai adotivo. Quando a garota presencia um assalto, vai atrás de um dos bandidos (Vitor Hugo), que ela pensa ser seu irmão. Em detalhes como o uso excessivo da música tema, até problemas bem mais graves de estrutura, o filme fracassa. Uma pena, porque *Fica comigo* acaba se tornando o desperdício de um assunto quente, num momento em que o cinema brasileiro ousa se reaproximar da realidade. **(Pedro Butcher)**

Antônio Fagundes com Luciana Rigueira no dramalhão de Tizuka

ESTRÉIA

EMMA - Emma — de Douglas McGrath. Com Gwyneth Paltrow e Toni Collette.
▷ Romance. *Leia crítica e entrevista nas páginas 4 e 5.* EUA/1996. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Roxy 2*: 16h40, 19h, 21h20. Sáb. e dom., a partir das 14h20. *São Luiz 1*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. *Leblon 1, Rio Off-Price 1, Barra 3*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Via Parque 3*: 16h30, 18h50, 21h10. Sáb. e dom., a partir das 14h10. *Tijuca 1, Icaraí*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir das 14h.

ACONTECEU NA SUÍTE 16 - Suite 16 — de Dominique Deruddere. Com Pete Postlehwaite.
▷ Drama. *Leia crítica na página 5.* Holanda/Inglaterra/França/1995. Censura: 18 anos. ★★
Circuito: *Star Copacabana, Star Ipanema*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Estação Paissandu, Art Casashopping 3*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Art Fashion Mall 3*: 16h, 18h, 20h, 22h. *Art Barrashopping 1*: 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir das 14h. *Art Méier, Bruni Tijuca*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Art Norteshopping 1, Art Plaza 1*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10.

JOVENS BRUXAS - The craft — de Andrew Fleming. Com Robin Tunney e Fairuza Balk.
▷ Comédia. *Leia crítica na página 5.* EUA/1995. Censura: 14 anos. ★
Circuito: *Art Copacabana*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Pathé*: 13h10, 15h, 16h50, 18h40, 20h30. Sáb. e dom., a partir das 15h. *Paratodos*: 15h30, 17h10, 18h50, 20h30. *Art Tijuca, Art Casashopping 2, Art Madureira 1, Art Norteshopping 2, Art Plaza 2, Star Campo Grande 1, Windsor, Star São Gonçalo*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Art Fashion Mall 2, Art Barrashopinng 3*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

FICA COMIGO — de Tizuka Yamasaki. Com Antônio Fagundes, Luciana Rigueira e Vitor Hugo.
▷ Drama. *Leia crítica na página ao lado.* Brasil/1996. Censura: 12 anos. ★
Circuito: *Roxy 3*: 16h20, 18h10, 20h, 21h50. *Palácio 2*: 13h20, 15h10, 17h, 18h50, 20h40. Sáb. e dom., a partir das 15h10. *Via Parque 5*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Nova América 3*: 17h10, 19h, 20h50. Sáb. e dom., a partir das 15h20. *Art Madureira 2*: 15h40, 17h30, 19h20, 21h10.

A ILHA DO DOUTOR MOREAU - The island of Dr. Moreau — de John Frankenheimer. Com Marlon Brando, Val Kilmer e David Thewlis.
▷ Ficção científica. *Leia texto na página 5.* EUA/1996. Censura: 12 anos.
Circuito: *Copacabana*: 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir das 14h. *Leblon 2*: 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. *São Luiz 2, Barra 2, Carioca*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Rio Sul 2*: 13h50, 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. *Rio Off-Price 2*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. *Odeon*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 15h30. *Via Parque 4*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Norte Shopping 2, Madureira Shopping 3*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Nova América 5*: 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir das 15h30. *Ilha Plaza 2*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. *Madureira 2, Center*: 15h, 17h, 19h, 21h.

CONTINUAÇÃO

SEGREDOS E MENTIRAS - Secrets and lies — de Mike Leigh. Com Brenda Blethyn, Marianne Jean-Baptiste e Timothy Spall.
▷ Drama. Hortense, jovem negra, decide procurar sua mãe biológica após a morte de sua mãe adotiva. Inglaterra/ França/1996. Censura: 16 anos. ★★★
Circuito: *Estação Cinema 1*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Estação Paço*: 13h30, 16h, 18h30. *Art Fashion Mall 4*: 15h40, 18h20, 21h.

ATOS DE AMOR - Carried away — de Bruno Barreto. Com Dennis Hopper e Amy Irving.
▷ Drama. Professor de cidade pequena se sente atraído por jovem estudante, provocando uma crise no relacionamento com sua namorada de infância. EUA/1995. Censura: 14 anos. ★★★

PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

ART BARRASHOPPING — (Av. das Américas, 4.666/Lj. N — 431-9009). **Sala 1** (221 lugares): *Aconteceu na suíte 16*: 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir das 14h. **Sala 2** (204 lugares): *Queima de arquivo*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. **Sala 3** (357 lugares): *Jovens bruxas*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 4** (252 lugares): *Striptease*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. **Sala 5** (186 lugares): *Striptease*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. Sáb., às 14h10, 16h20, 18h30, 20h40.

ART CASASHOPPING — (Av. Ayrton Senna, 2.150 — 325-0746). **Sala 1** (222 lugares): *Striptease*: 17h, 19h10, 21h20. **Sala 2** (667 lugares): *Jovens bruxas*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 3** (470 lugares): *Aconteceu na suíte 16*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

ART FASHION MALL — (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258). **Sala 1** (164 lugares): *Beleza roubada*: 14h50, 17h05, 19h30, 21h50. **Sala 2** (356 lugares): *Jovens bruxas*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 3** (325 lugares): *Aconteceu na suíte 16*: 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 4** (192 lugares): *Segredos e mentiras*: 15h40, 18h20, 21h.

ART NORTESHOPPING — (Av. Suburbana, 5.332/piso G — 595-8337). **Sala 1** (240 lugares): *Aconteceu na suíte 16*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. **Sala 2** (240 lugares): *Jovens bruxas*: 15h, 17h, 19h, 21h.

BARRA — (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487). **Sala 1** (270 lugares): *O professor aloprado*: 16h20, 18h10, 20h, 21h50. Sáb. e dom., a partir das 14h30. **Sala 2** (296 lugares): *A ilha do doutor Moreau*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 3** (138 lugares): *Emma*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **Sala 4** (130 lugares): *Fuga de Los Angeles*: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. **Sala 5** (152 lugares): *Reação em cadeia*: 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir das 14h.

CINE GÁVEA — (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532 — 450 lugares): *Doces poderes*: 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50.

ILHA PLAZA — (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 462-3413). **Sala 1** (255 lugares): *O professor aloprado*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h10. **Sala 2** (255 lugares): *A ilha do doutor Moreau*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15.

MADUREIRA SHOPPING — (Estrada do Portela, 222/Lj. 301 — 488-1441). **Sala 1** (159 lugares): *Atos de amor*: 16h40, 18h50, 21h. Sáb. e dom., a partir das 14h30. **Sala 2** (161 lugares): *Independence Day*: 15h30, 18h10, 20h50. **Sala 3** (191 lugares): *A ilha do doutor Moreau*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. **Sala 4** (191 lugares): *O professor aloprado*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h10.

NORTE SHOPPING — (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430). **Sala 1** (240 lugares): *O professor aloprado*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h10. **Sala 2** (240 lugares): *A ilha do doutor Moreau*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

NOVA AMÉRICA — (Av. Automóvel Clube, 126). **Sala 1** (261 lugares): *O professor aloprado*: 16h45, 18h45, 20h45. Sáb. e dom., a partir das 14h45. **Sala 2** (240 lugares): *Reação em cadeia*: 16h30, 18h30, 20h30. Sáb. e dom., a partir das 14h30. **Sala 3** (260 lugares): *Fica comigo*: 17h10, 19h, 20h50. Sáb. e dom., a partir das 15h20. **Sala 4** (185 lugares): *Atos de amor*: 16h, 18h10, 20h20. **Sala 5** (261 lugares): *A ilha do doutor Moreau*: 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir das 15h30.

RIO OFF-PRICE — (Rua General Severiano, 97/Lj. 154 — 295-7990). **Sala 1** (205 lugares): *Emma*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **Sala 2** (163 lugares): *A ilha do doutor Moreau*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h.

RIO SUL — (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098). **Sala 1** (160 lugares): *Reação em cadeia*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 2** (206 lugares): *A ilha do doutor Moreau*: 13h50, 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. **Sala 3** (151 lugares): *O professor aloprado*: 13h50, 15h40, 17h30, 19h20, 21h10. **Sala 4** (156 lugares): *Medo*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h.

VIA PARQUE — (Av. Ayrton Senna, 3.000 — 385-0264). **Sala 1** (290 lugares): *Fenômeno*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir das 14h. **Sala 2** (340 lugares): *O professor aloprado*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h10. **Sala 3** (340 lugares): *Emma*: 16h30, 18h50, 21h10. Sáb. e dom., a partir das 14h10. **Sala 4** (340 lugares): *A ilha do doutor Moreau*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 5** (340 lugares): *Fica comigo*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. **Sala 6** (340 lugares): *Reação em cadeia*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15.

COPACABANA

ART COPACABANA — (Av. N.S. Copacabana, 759 — 235-4895 — 836 lugares): *Jovens bruxas*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

CONDOR COPACABANA — (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610 — 1.043 lugares): *O professor aloprado*: 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50.

COPACABANA — (Av. N.S. Copacabana, 801 — 235-3336 — 712 lugares): *A ilha do doutor Moreau*: 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir 14h.

ESTAÇÃO CINEMA 1 — (Av. Prado Júnior, 281 — 541-2189 — 403 lugares): *Segredos e mentiras*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

NOVO JÓIA — (Av. N.S. Copacabana, 680 — 96 lugares): *Beleza roubada*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10.

ROXY — (Av. N.S. Copacabana, 945 — 236-6245). **Sala 1** (400 lugares): *Atos de amor*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **Sala 2** (400 lugares): *Emma*: 16h40, 19h, 21h20. Sáb. e dom., a partir das 14h20. **Sala 3** (300 lugares): *Fica comigo*: 16h20, 18h10, 20h, 21h50.

STAR-COPACABANA — (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588 — 411 lugares): *Aconteceu na suíte 16*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

IPANEMA/LEBLON

CÂNDIDO MENDES — (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295 — 99 lugares): *O corcunda de Notre Dame*: 16h (dublado). *Colcha de retalhos*: 17h30, 19h30, 21h30.

CINECLUBE LAURA ALVIM — (Av. Vieira Souto, 176 — 267-1647 — 77 lugares): *Angel baby*: 17h, 19h, 21h.

LEBLON — (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048). **Sala 1** (714 lugares): *Emma*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **Sala 2** (200 lugares): *A ilha do doutor Moreau*: 15h50, 17h50, 19h50, 21h50.

STAR IPANEMA — (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690 — 412 lugares): *Aconteceu na suíte 16*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

BOTAFOGO

ESTAÇÃO BOTAFOGO — (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 286-[illegible]). **Sala 1** (280 lugares): *Bem-vindo à casa de bonecas*: 16h, 16h40, 18h20, 20h, 21h40. **Sala 2** ([illegible] lugares): *Doces poderes*: 16h20, 17h10, 19h. *Curta o metragem*: 20h50, 22h. **Sala 3** (60 lugares): *Beleza roubada*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50.

CATETE/FLAMENGO

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA — (Rua do Catete, 153 — 557-5477 — 68 lugares): *Guantanamera*: 15h. *Os irmãos McMullen*: 16h50. *Um caso de amor*: 18h40. *Tieta do Agreste*: 20h30.

ESTAÇÃO PAISSANDU — (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-[illegible] — 450 lugares): *Aconteceu na suíte 16*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

LARGO DO MACHADO — (Largo do Machado, 29 — 205-[illegible]). **Sala 1** ([illegible] lugares): *O professor aloprado*: 14h[illegible], 16h30, 18h10, 20h, 21h50. **Sala 2** ([illegible] lugares): *Fuga de Los Angeles*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

SÃO LUIZ — (Rua do Catete, 307 — 285-2296). **Sala 1** ([illegible] lugares): *Emma*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **Sala 2** ([illegible] lugares): *A ilha do doutor Moreau*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

CENTRO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — (Rua Primeiro de Março, 66 — 216-0237 — [illegible] lugares) ver Mostra.

CINEMATECA DO MAM — (Av. Infante Dom Henrique, 85 — [illegible] — 180 lugares). ver Mostra.

ESTAÇÃO RIO — (Praça 15 de Novembro, 48 — [illegible]): *Segredos e mentiras*: 13h30, 16h, 18h30.

METRO BOAVISTA — (Rua do Passeio, 62 — 240-1291 — [illegible]): *Fuga de Los Angeles*: 13h30, 15h[illegible], 17h30, 19h30, 21h30.

ODEON — (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835 — [illegible] lugares): *A ilha do doutor Moreau*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 13h30.

PALÁCIO — (Rua do Passeio, 40 — 240-6541). **Sala 1** (1.00[illegible] lugares): *Reação em cadeia*: 13h30, 15h30, 17h30, [illegible], 21h30. Sáb. e dom., a partir das 13h30. **Sala 2** (200 lugares): *Fica comigo*: 13h20, 15h10, 17h, 18h50, 20h40. Sáb. e dom., a partir das 13h10.

PATHÉ — (Praça Floriano, 45 — 220-3135 — 671 lugares): *Jovens bruxas*: 13h10, 15h, 16h50, 18h40, 20h30. Sáb. e dom., a partir das 15h.

TIJUCA

AMÉRICA — (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246 — [illegible] lugares): *O professor aloprado*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h10.

ART TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 406 — 264-[illegible] — 1.[illegible] lugares): *Jovens bruxas*: 15h, 17h, 19h, 21h.

TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 370 — 264-[illegible] — [illegible] lugares): *Aconteceu na suíte 16*: 15h, 17h, 19h, 21h.

CARIOCA — (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-

8178 — 1.119 lugares): *A ilha do doutor Moreau*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246). **Sala 1** (430 lugares): *Emma*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir das 14h. **Sala 2** (391 lugares): *Atos de amor*: 16h50, 19h, 21h10. Sáb. e dom., a partir das 14h40.

MÉIER

ART MÉIER — (Rua Silva Rabelo, 20 — 595-5544 — 845 lugares): *Aconteceu na suíte 16*: 15h, 17h, 19h, 21h.

PARATODOS — (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628 — 830 lugares): *Jovens bruxas*: 15h30, 17h10, 18h50, 20h30.

MADUREIRA/JACAREPAGUÁ

ART MADUREIRA — (Shopping Center de Madureira — 390-1827). **Sala 1** (1.025 lugares): *Jovens bruxas*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 2** (288 lugares): *Fica comigo*: 15h40, 17h30, 19h20, 21h10.

MADUREIRA — (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338). **Sala 1** (586 lugares): *O professor aloprado*: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. Sáb. e dom., a partir das 14h. **Sala 2** (739 lugares): *A ilha do doutor Moreau*: 15h, 17h, 19h, 21h.

TOP CINE SANTA CRUZ — (Rua Felipe Cardoso, 72 — 205-7194 — 176 lugares): *O corcunda de Notre Dame*: sáb. e dom., às 13h30. *Striptease*: 15h, 17h, 19h, 21h.

CAMPO GRANDE

STAR CAMPO GRANDE — (Rua Campo Grande, 880 — 413-4452). **Sala 1** (320 lugares): *Jovens bruxas*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 2** (320 lugares): *O professor aloprado*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

NITERÓI

ART PLAZA — (Rua 15 de Novembro, 8 — 718-6769). **Sala 1** (260 lugares): *Aconteceu na suíte 16*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. **Sala 2** (270 lugares): *Jovens bruxas*: 15h, 17h, 19h, 21h.

CINE ARTE UFF — (Rua Miguel de Frias, 9 — 620-8080 — 528 lugares): *Doces poderes*: 16h40, 18h30. *Leni Riefenstahl: a deusa imperfeita*: 20h20.

CENTER — (Rua Coronel Moreira César, 265 — 711-6909 — 315 lugares): *A ilha do doutor Moreau*: 15h, 17h, 19h, 21h.

ESTAÇÃO ICARAÍ — (Rua Coronel Moreira César, 211/153 — 610-3132 — 171 lugares): *Atos de amor*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10.

ICARAÍ — (Praia de Icaraí, 161 — 717-0120 — 852 lugares): *Emma*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir das 14h.

NITERÓI — (Rua Visconde do Rio Branco, 375 — 719-9322 — 1.398 lugares): *O professor aloprado*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

NITERÓI SHOPPING — (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655). **Sala 1** (100 lugares): *Reação em cadeia*: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50. **Sala 2** (132 lugares): *Independence Day*: 15h20, 17h50, 20h20.

WINDSOR — (Rua Coronel Moreira César, 26 — 717-6289 — 501 lugares): *Jovens bruxas*: 15h, 17h, 19h, 21h.

FICA COMIGO

Ninguém foge
do seu destino

Um filme de
TIZUKA
YAMASAKI

com
ANTÔNIO
FAGUNDES,
LUCIANA
RIGUEIRA,
VITOR HUGO

Participação
especial:
LUCIA ALVES
TEREZA SEIBLITZ

HOJE
HORÁRIOS
DIVERSOS

ROXY 3

PALÁCIO 2

VIA PARQUE 5 BARRA

NOVA AMERICA 3

GRANDE RIO 4

ART 2
MADUREIRA

JORNAL DO BRASIL

duerê RIO

PREFEITURA
RIOFILME

CONTINUAÇÃO

Circuito: *Roxy 1*: 15h. 17h10. 19h20. 21h30. *Tijuca 2*: 16h50. 19h. 21h10. Sáb. e dom., a partir das 14h40. *Nova América 4*: 16h. 18h10. 20h20. *Madureira Shopping 1*: 16h40. 18h50. 21h. Sáb. e dom., a partir das 14h30. *Estação Icaraí*: 14h40. 16h50. 19h. 21h10.

BELEZA ROUBADA - Stealing beauty — de Bernardo Bertolucci. Com Liv Tyler.
▷ Drama. Após o suicídio da mãe, Lucy, de 19 anos, viaja para a Itália para reencontrar amigos da família. Itália/Inglaterra/França/1996. Censura: 16 anos. ★★★
Circuito: *Novo Jóia*: 14h40. 16h50. 19h. 21h10. *Estação Botafogo 3*: 15h20. 17h30. 19h40. 21h50. *Art Fashion Mall 1*: 14h50. 17h05. 19h30. 21h50.

BEM-VINDO À CASA DE BONECAS - Welcome to the dollhouse — de Todd Solondz. Com Heather Matarazzo.
▷ Drama. Dawn Wiener é uma menina tímida de 11 anos que percebe o mundo através das lentes grossas de seus óculos. EUA/1995. Censura: livre. ★★
Circuito: *Estação Botafogo 1*: 15h. 16h40. 18h20. 20h. 21h40.

DOCES PODERES — de Lúcia Murat. Com Marisa Orth e Antônio Fagundes.
▷ Drama. Durante o período eleitoral, uma jornalista assume a chefia da sucursal de Brasília da principal rede de TV do país. Brasil/1995. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Cine Gávea*: 14h30. 16h20. 18h10. 20h. 21h50. *Estação Botafogo 2*: 15h20. 17h10. 19h. *Cine Arte UFF*: 16h40. 18h30.

ANGEL BABY - Angel baby — de Michael Rymer. Com John Lynch e Jacqueline McKenzie.
▷ Drama. A história de amor entre duas pessoas psicóticas. EUA/1995. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Cineclube Laura Alvim*: 17h. 19h. 21h.

FUGA DE LOS ANGELES - Escape from Los Angeles — de John Carpenter. Com Kurt Russell, Stacy Keach e Peter Fonda.
▷ Ação. Um horrível terremoto assola Los Angeles deixando a cidade em ruínas. Snake é chamado pelo Presidente para lidar com o terrível revolucionário sul-americano Cuervo Jones. EUA/1996. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Largo do Machado 2*: 14h. 16h. 18h. 20h. 22h. *Metro Boavista*: 13h30. 15h30. 17h30. 19h30. 21h30. *Barra 3*: 15h40. 17h40. 19h40. 21h40.

TIETA DO AGRESTE — de Carlos Diegues. Com Sônia Braga, Marília Pêra e Chico Anysio.
▷ Romance. Tieta volta a Santana do Agreste 26 anos depois de ter sido expulsa de casa pelo pai. Brasil/1996. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 20h30.

OS IRMÃOS MCMULLEN - The brothers McMullen — de Edward Burns. Com Shari Albert e Maxime Bahns.
▷ Comédia. Três irmãos e seus problremas de relacionamento com as mulheres. EUA/1995. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 16h50.

REAÇÃO EM CADEIA - Chain reaction — de Andrew Davis. Com Keanu Reeves.
▷ Ação. Cientistas prestes a descobrir um substituto para o petróleo têm laboratório sabotado. EUA/1996. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Rio Sul 1*: 14h. 16h. 18h. 20h. 22h. *Barra 5*: 16h. 18h. 20h. 22h. Sáb. e dom., a partir das 14h. *Palácio 1*: 13h30. 15h30. 17h30. 19h30. 21h30. Sáb. e dom., a partir das 15h30. *Via Parque 6*: 15h15. 17h15. 19h15. 21h15. *Nova América 2*: 16h30. 18h30. 20h30. Sáb. e dom., a partir das 14h30. *Niterói Shopping 1*: 14h50. 16h50. 18h50. 20h50.

UM CASO DE AMOR - The sum of us — de Kevin Dowling e Geoff Burton. Com Jack Thompson e Russel Crowe.
▷ Comédia. O relacionamento entre um pai e seu filho gay. Austrália/1994. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 18h40.

CINEMA

CONTINUAÇÃO

O PROFESSOR ALOPRADO - The nutty professor — de Tom Shadyac. Com Eddie Murphy.
▷ Comédia. Professor universitário que pesa 180 quilos se transforma num Casanova irresistível. EUA/1996. Censura: livre. ★★
Circuito: *Condor Copacabana. Largo do Machado 1*: 14h30. 16h20. 18h10. 20h. 21h50. *Rio Sul 3*: 13h50. 15h40. 17h30. 19h20. 21h10. *América. Madureira Shopping 4. Norte Shopping 1. Ilha Plaza 1. Via Parque 2*: 16h. 17h50. 19h40. 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h10. *Barra 1*: 16h20. 18h10. 20h. 21h50. Sáb. e dom., a partir das 14h30. *Nova América 1*: 16h45. 18h45. 20h45. Sáb. e dom., a partir das 14h45. *Madureira 1*: 15h50. 17h40. 19h30. 21h20. Sáb. e dom., a partir das 14h. *Star Campo Grande 2. Niterói*: 15h30. 17h20. 19h10. 21h.

INDEPENDENCE DAY - Independence Day — de Roland Emmerich. Com Will Smith.
▷ Ficção científica. O verão americano é obstruído pela passagem de gigantescas naves alienígenas. Os visitantes bombardeiam as principais metrópoles do planeta e uma equipe parte para o contra-ataque. EUA/1995. Censura: livre. ★★
Circuito: *Niterói Shopping 2*: 15h20. 17h50. 20h20. *Madureira Shopping 2*: 15h30. 18h10. 20h50.

QUEIMA DE ARQUIVO - Eraser — de Charles Russell. Com Arnold Schwarzenegger. Vanessa Williams e James Caan.
▷ Ação. Agente do serviço de proteção a testemunhas luta para mantê-las em segurança. EUA/1996. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Art Barrashopping 2*: 14h50. 17h. 19h10. 21h20.

MEDO - Fear — de James Foley. Com Mark Wahlberg e Reese Witherspoon.
▷ Suspense. Jovem de 16 anos namora pela primeira vez, mas o garoto de revela um perigo. EUA/1996. Censura: 14 anos. ★
Circuito: *Rio Sul 4*: 14h40. 16h30. 18h20. 20h10. 22h.

FENÔMENO - Phenomenon — de Jon Turteltaub. Com John Travolta e Kyra Sedgwick.
▷ Drama. No dia de seu aniversário, homem comum vê uma luz no céu que vai lhe trazer poderes paranormais. EUA/1996. Censura: livre. ★
Circuito: *Via Parque 1*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir das 14h.

STRIPTEASE - Striptease — de Andrew Bergman. Com Demi Moore e Burt Reynolds.
▷ Comédia. Uma ex-funcionária do FBI aceita um emprego de *stripper* para que possa recuperar a custódia da filha. EUA/1996. Censura: 14 anos. ★
Circuito: *Art Barrashopping 4*: 15h20. 17h30. 19h40. 21h50. *Art Casashopping 1*: 17h. 19h10. 21h20. *Art Barrashopping 5*: 14h30. 16h40. 18h50. 21h. Sáb., às 14h10. 16h20. 18h30. 20h40. *Top Cine Santa Cruz*: 15h. 17h. 19h. 21h.

REAPRESENTAÇÃO

LENI RIEFENSTAHL, A DEUSA IMPERFEITA - The wonderful, horrible life of Leni Riefenstahl — de Ray Muller.
▷ Documentário. História da cineasta oficial de Hitler. Alemanha/Bélgica/Inglaterra/1993. Censura: 10 anos.
Circuito: *Cine Arte UFF*: 20h20.

COLCHA DE RETALHOS - How to make an american quilt — de Jocelyn Moorhouse. Com Kaelyn Graddick e Kate Capshaw.
▷ Drama. Joven decide passar o verão na casa da avó para pensar sobre o pedido de casamento de seu namorado. EUA/1995. Censura: livre.
Circuito: *Candido Mendes*: 17h30. 19h30. 21h30.

GUANTANAMERA - Guantanamera — de Tomás Gutiérrez Alea e Juan Carlos Tabia. Com Carlos Cruz, Mirtha Ibbara e Salvador Wood.
▷ Drama. Em Cuba, durante uma crise de com-

bustível, burocratas tentam resolver o problema de trânsito de defuntos. Espanha/Cuba/1995. Censura: livre.
Circuito: *Estação Museu da República*: 15h.

O CORCUNDA DE NOTRE DAME - The hunckback of Notre Dame — desenho dos Estúdios Disney.
▷ Romance. Rapaz feio e corcunda, criado por um juiz perverso, decide sair do campanário da Catedral de Notre Dame, onde vivia escondido, e conhece uma bela cigana. Censura: livre.
Circuito: *Candido Mendes*: 16h (dublado). *Top Cine Santa Cruz*: sáb. e dom., às 13h30.

MOSTRA

INFÂNCIA, CINEMA E SOCIEDADE — *O balão branco (The white baloon)*, de Jafar Pahani. Com Aïda Mohammad Kani.
▷ Drama. No Irã, menina de sete anos quer comprar um peixinho vermelho, mas perde o dinheiro. Irã/1995. Censura: livre.
Circuito: *Cinemateca do MAM*: 6ª, às 18h30.

INFÂNCIA, CINEMA E SOCIEDADE — *O cavalinho azul*, de Eduardo Escorel. Com Pedro Brito.
▷ Aventura. Menino sai de casa à procura de seu cavalo, que o pai precisou vender para pagar dívidas. Brasil/1984. Censura: livre.
Circuito: *Cinemateca do MAM*: sáb., às 10h30.

INFÂNCIA, CINEMA E SOCIEDADE — *O menino maluquinho, o filme*, de Helvécio Ratton. Com Samuel Costa e Patrícia Pillar.
▷ Comédia. Menino travesso da cidade sofre quando seus pais se separam. Baseado no personagem de Ziraldo. Brasil/1994. Censura: livre.
Circuito: *Cinemateca do MAM*: sáb., às 14h. *(Às 15h30, debate: A criança e o consumo)*.

INFÂNCIA, CINEMA E SOCIEDADE — *O jardim secreto (The secret garden)*, de Agnieszka Holland. Com Kate Maberly.
▷ Drama. Três crianças se refugiam num jardim mágico. Censura: livre.
Circuito: *Cinemateca do MAM*: sáb., às 18h30.

O FEMININO NO CINEMA ALEMÃO — *O anjo azul (Der blaue Engel)*, de Josef von Sternberg. Com Marlene Dietrich (legendas em espanhol).
▷ Drama. Professor puritano se apaixona por dançarina de cabaré e é levado à ruína. Alemanha/1930. Censura: 18 anos.
Circuito: *Cinemateca do MAM*: dom., às 16h30.

O FEMININO NO CINEMA ALEMÃO — *A letra escarlate (Der Scharlochrote Buchstabe)*, de Wim Wenders. Com Senta Berger e Lou Castell.
▷ Drama. Em 1660, numa colônia de imigrantes ingleses, jovem é condenada à morte por adultério. Alemanha/Espanha/1972. Censura: 14 anos.
Circuito: *Cinemateca do MAM*: dom., às 18h30.

ISRAELIDADES, A NOVA GERAÇÃO DO CINEMA DE ISRAEL — 6ª, às 16h30: *Programa de Curtas* (legendas em inglês). Às 18h30: *Santa Clara*, de Ari Folman e Ori Sivan (legendas em inglês). Às 20h30: *119 balas + 3*, de Yeud Levanon (legendas em inglês/exibição em vídeo). Grátis. Sáb., às 16h30: *Baba Luba*, de Julie Shles (legendas em inglês). Às 18h30: *Doido de amor*, de Savi Gabizon (legendas em inglês). Às 20h30: *Hamsin*, de Daniel Wachsmann (legendas em espanhol). Dom., às 16h30: *A vida segundo Agfa*, de Assi Dayan (legendas em inglês). Às 18h30: *Hamsin*, de Daniel Wachsmann (legendas em espanhol).
Circuito: *Centro Cultural Banco do Brasil*.

SEMANA FASHION GOUMET — *O cheiro do papaia verde (L'odeur de la papaye verte)*, de Tran Anh Hung. Com Tran Nu Yên-Khê.
▷ Drama. Mui, 12 anos, sai do interior para trabalhar como empregada na casa de uma família. Vietnã/França/1993. Censura: 12 anos.
Circuito: *Art Fashion Mall 3*: 6ª, às 12h30.

SEMANA DO CINEMA ESPANHOL — 6ª, às 19h. *Mulheres à beira de um ataque de nervos* (*Mujeres al borde de un ataque de niervos*), de Pedro Almodóvar. Com Carmen Maura e Antonio Banderas. (*Exibição em vídeo*).
Circuito: *Auditório RDC da PUC* (Rua Marquês de São Vicente, 225, Gávea, tel. 529-9290).

EXTRA

SESSÃO CRIANÇA — *Meu amigo Panda (The amazing Panda adventures)*, de Christopher Cain. Com Ryan Slater (exibição em vídeo seguida de debate). Grátis.
Circuito: *Centro Cultural Banco do Brasil*: sáb. e dom., às 10h30.

CURTA O METRAGEM — reunião dos curtas-metragens *Escurinho do cinema* e *A verdade*, de Nelson Nadotti; *O bilhete premiado*, de Maurício Farias; *Domingo no campo*, de André Sturm.
▷ Comédia. Filme que reúne quatro curtas protagonizados por Guilherme Karam, interligados por esquetes com o ator. Brasil/1996. Censura: 12 anos.
Circuito: *Estação Botafogo 2*: 20h50, 22h.

PRÉ-ESTRÉIA

SPITFIRE GRILL, O RECOMEÇO - Spitfire Grill — de Lee David Zlottoff. Com Alison Elliot, Ellen Burstyn e Sam Lloyd.
▷ Drama. Mulher deixa a prisão e procura trabalho para reconstruir sua vida, encontrando abrigo num café. EUA/1995.
Circuito: *Art Barrashopping 2*: sáb., às 23h.

AS AFINIDADES ELETIVAS - Les affinités électives — de Paolo e Vittorio Taviani. Com Isabelle Hupert e Jean-Hugues Anglade.
▷ Drama. A condessa Charlotte e o barão Edouard se reencontram depois de 20 anos e se casam. A eles se junta o casal Otto e Ottile. O nascimento de uma criança marca a história dos dois casais. França/Itália/1996.
Circuito: *Art Fashion Mall 3*: sáb., à meia-noite.

ÓPERA

Divulgação/Bruno Veiga

O elenco da ópera 'Norma', que começa sua temporada no Teatro Municipal

História druida

Amor, traição, perdão e sacrifício são os temas da ópera *Norma*, uma das mais dramáticas e tecnicamente difíceis da história. Escrita por Vincenzo Bellini em 1831, *Norma* é a quarta montagem deste ano no Municipal, desta vez com figurinos e cenários do argentino Hugo de Ana, que também assina a direção. A história se passa na Gália, no ano 50 a.C., durante a ocupação pelos romanos. Norma (a soprano americana Martile Rowland) é uma sacerdotisa druida que ama o cônsul romano Pollione (o tenor americano Craig Sirianni). Mas Pollione está apaixonado por Adalgisa (a mezzo-soprano americana Delores Ziegler). Pollione é preso e, para evitar sua morte, Norma confessa seu passado e se oferece para a fogueira. Pollione fica comovido e vai para o sacrifício junto com ela. A orquestra e o coro do teatro serão regidos pelo argentino Michelangelo Veltri.

☐ *Norma* — *Teatro Municipal*, Praça Floriano, s/nº, Cinelândia (297-4411). Dom., às 17h, e na próxima 4ª, às 21h. R$ 10 (galeria lateral), R$ 25 (galeria e balcão simples lateral), R$ 55 (balcão simples). R$ 75 (platéia e balcão nobre) e R$ 450 (camarote e frisa).

GRÁTIS

SEXTA

FOTOS NA ECO — *Galeria Vitrines da ECO*. Av. Pasteur. 250. Praia Vermelha (225-0422). 6ª. sáb. e dom.. das 10h às 18h.
▷ Exposição sobre os bastidores do teatro, com fotos de Elena Guimarães.

SÁBADO

MOSTRA MULHER — *Associação Atlética Banco do Brasil*. Rua Hadock Lobo. 227. Tijuca. Sáb. e dom.. das 10h às 18h.
▷ Um cabeleireiro. um maquiador e uma manicure estarão à sua disposição. E haverá apresentações de jazz e balé.

JAZZ COM BONDINHO — *Centro Cultural Laurinda Santos Lobo*. Rua Monte Alegre. 306. Santa Teresa. Sáb.. às 20h.
▷ Eduardo Neves (sax) e Rafael Vernet (piano) tocam Tom Jobim. Miles Davis e John Coltrane.

DANIEL AZULAY — *Tijuca Off Shopping*. Rua Barão de Mesquita. 280. Tijuca (264-7367). Sáb.. das 16h às 18h.
▷ Daniel Azulay coordena oficinas de desenho. modelagem e arte em papel.

DOMINGO

SOM NA PRAÇA — *Madureira Shopping Rio*. Estrada do Portela. 222 (488-1182). Dom.. às 18h30.
▷ Show do cantor e compositor Paulinho Tapajós.

Fotos de divulgação

Lô Borges está no Rival e Arnaldo Antunes, no Hipódromo Up

O paulistão e o mineirinho

Um é poeta concreto, roqueiro chegado a uma distorção. O outro é legítimo guru da geração Mauá. O paulista Arnaldo Antunes e o mineiro Lô Borges vêm ao Rio no mesmo fim de semana para lançar seus novos discos, respectivamente no Hipódromo Up e no Rival. Em *O silêncio*, seu terceiro disco solo, da fase pós-Titãs, Arnaldo dá uma encostada no pop, em músicas como *O poder*, que já alcançou as rádios, *Desce*, que no disco teve participação de Carlinhos Brown, e a indiana *Eva e eu*. "Muitos me chamam de experimental, mas, para mim, todo artista que se preze, mesmo se fizer a linha pop, tem que experimentar", diz Arnaldo. Por falar em experimentalismos, é bom citar que ele desconstruiu, por exemplo, *Juízo final*, clássico de Nelson Cavaquinho e Elcio Soares. O cenário do show é composto por quatro painéis e um telão, que vai projetar imagens abstratas, meio psicodélicas. Há sete anos sem lançar um disco de canções inéditas, Lô Borges volta agora com *Meu filme*. Acompanhado de dois violonistas, ele mostra o novo repertório, com músicas como *Pura paisagem* e *Vertigem*, do irmão Márcio, e *Alô*, do amigo Milton Nascimento. Chico Amaral, principal letrista do Skank, é seu parceiro em *Meu filme*. O grupo surge também na nova versão de *Te ver*. E, no meio de tantas novidades, grandes sucessos, como *Trem azul* e *Clube da Esquina nº 2*. **(Flávia Dratovsky)**

☐ *Arnaldo Antunes — Hipódromo Up*, Praça Santos Dumont, 108, Gávea (294-0095). 6ª e sáb., às 22h30. Couvert a R$ 20 e consumação a R$ 10. ☐ *Lô Borges — Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33, Centro (240-4469). 4ª a 6ª e dom., às 19h, e sáb., às 20h. R$ 20.

ATENÇÃO

I Musici — Com seis violinos, duas violas, dois violoncelos, um contrabaixo e um cravo, esta orquestra de câmara italiana é especializada em música barroca. Vai mostrar na Sala Cecília Meireles a *Sonata a quatro em sol maior nº 1*, de Rossini, e o *Concerto em ré menor para violino, cordas e contínuo*, de Tartini, entre outros.

Maria Bethânia — No Met, o lançamento de *Âmbar*. Dirigida por Fauzi Arap, Bethânia intercala músicas a trechos de poemas de Fernando Pessoa.

Marisa Monte — Mostrando *Barulhinho bom* no Canecão, a cantora repete a festa musical e visual de seu show anterior, *Cor de rosa e carvão*.

ESTRÉIA

ARNALDO ANTUNES — *Leia texto na página 17.*

LÔ BORGES — *Leia texto na página 17.*

CONVERSA DE CORDAS — *Tribunal de Contas do Estado*. Praça da República, 70, Centro. 6ª, às 12h30. Grátis. *Arco da Velha*. Praça Cardeal Câmara, 132, Lapa (231-2101). Sáb., às 22h. Couvert a R$ 8.

▷ O grupo relembra o primeiro disco, *Biscuit*, adianta músicas do novo trabalho e ainda mostra canções inéditas de Paulo Emílio, Djavan e Aldir Blanc.

BIG ALLANBIK — *Circo Voador*. Rua dos Arcos, s/nº, Lapa (221-0405). Sáb., às 22h. R$ 10.

▷ O grupo de blues faz uma prévia de seu terceiro disco, antes de entrar em turnê pelos Estados Unidos.

ARCO DA VELHA LAPA — *Arco da Velha*. Praça Cardeal Câmara, 132, Lapa (231-2101). 5ª e 6ª, às 22h. Couvert a R$ 8.

▷ Show com Cristina Buarque e o grupo Dobrando a Esquina.

CELSO BLUES BOY — *Ritmo*. Estrada do Joá, 256, São Conrado (322-1021). 5ª a sáb., às 22h30. Couvert a R$ 15 (5ª a dom.) e a R$ 20 (6ª e sáb.) Consumação a R$ 6.

▷ O guitarrista apresenta sua nova banda, Crackerjack, e comemora as 40 mil cópias vendidas de *Indiana blues*.

ENTRE SEM BATER — *Teatro Carlos Gomes*. Praça Tiradentes, 19, Centro (232-8701). 6ª, às 20h. R$ 10.

▷ Paulinho Moska, Arícia Mess, Clara Sandroni, Marcos Sacramento, Rita Peixoto e outros artistas fazem show em benefício do compositor e poeta Luís Capucho.

QUATRO EM CANTOS — *Rio Jazz Club*. Rua Gustavo Sampaio, s/nº, Leme (541-9046). 6ª e sáb., às 22h30, e dom., às 21h30. Couvert a R$ 10 e consumação a R$ 8.

▷ A maranhense Ana Torres é a atração da sexta, cantando soul e blues com sua voz grave. Sábado, Tereza Cristina faz uma prévia de seu segundo disco, acompanhada por seis violões, apresentando músicas como *João Valentão*, de Dorival Caymmi. Domingo tem Giselle Martine, que lança o seu primeiro CD, *Diamantes*.

WANDA SÁ, MIÊLE E ROBERTO MENESCAL — *Mistura Fina*. Avenida Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (537-2844). 5ª a sáb., às 22h. Couvert a R$ 15 (5ª) e a R$ 20 (6ª e sáb.). Consumação a R$ 10.

▷ O trio conta e canta histórias da Bossa Nova.

EDGAR DUVIVIER E LEANDRO BRAGA — *Castelinho do Flamengo*. Praia do Flamengo, 158, Flamengo. 6ª, às 19h30. Grátis.

▷ A dupla apresenta choros modernos, além de composições inéditas.

ÚLTIMOS DIAS

MARIA BETHÂNIA — *Metropolitan*. Via Parque, Avenida Ayrton Senna, 3.000, Barra da Tijuca (385-0515). 6ª e sáb., às 22h30, e dom., às 20h30. R$ 25 (platéia e lateral), R$ 45 (especial e lateral especial), R$ 70 (palco e camarotes).

▶*Leia mais no* Atenção.

ARRANCO DE VARSÓVIA — *Sala Sidney Miller*. Rua Araújo Porto Alegre, 80, Centro (297-6116). 6ª, às 18h30. R$ 10.

▷ O grupo só toca samba, desde o antigo *Nega do cabelo duro* até o recente *Biscate*.

MPB

MARISA MONTE — *Canecão*. Avenida Venceslau Brás, 215, Botafogo (295-3044). 5ª, às 21h30, 6ª e sáb., às 22h30, e dom., às 21h30. R$ 20 (arquibancada), R$ 30 (lateral), R$ 40, R$ 50 e R$ 60 (setores especiais).

▶*Leia mais no* Atenção.

DANÇANTE

RIO SOUND MACHINE — *Ballroom*. Rua Humaitá, 110, Humaitá (537-7600). 6ª e sáb., às 22h. Couvert a R$ 10 (6ª) e a R$ 12 (sáb.). Consumação a R$ 10.

▷ A banda promove uma volta aos anos 70.

CLÁSSICO

I MUSICI — *Sala Cecília Meireles*. Largo da Lapa, 47, Centro (224-3913). Sáb., às 21h. R$ 30 (balcão) e R$ 50 (platéia).

▶*Leia mais no* Atenção.

CORO INFANTIL DO RIO — *Sala Cecília Meireles.* Largo da Lapa, 47, Centro (224-3913). 6ª, às 19h. R$ 5.
▷ No programa, composições de Villa-Lobos e Ernani Aguiar, entre outros.

HUMAITÁ CANTA — *Espaço Cultural Sérgio Porto.* Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0896). Dom., às 19h. R$ 5.
▷ O Coral do Centro Educacional de Niterói interpreta Mozart e Ronaldo Miranda, entre outros.

Fotos de divulgação/ Eugênio Reis

'A bela adormecida' ganhou personagens e brincadeiras bem 'familiares'

OS 45 ANOS DO TABLADO

Peça inédita de Maria Clara Machado comemora a data

LUCIA CERRONE

No ano passado, quando *Pluft, o fantasminha* ganhou nova montagem para comemorar os 40 anos da peça, Maria Clara Machado já estava preparando a festa dos 45 anos e começando a escrever *A bela adormecida*, 25° texto seu para o público infantil. Mais do que uma simples adaptação do conto dos irmãos Grimm, o texto ganha novos personagens, especialmente criados pela autora. No espetáculo, a princesa Florbela é condenada pela bruxa Boca Imunda e por sua auxiliar, Nojentinha, a dormir 100 anos. Mas ela desperta 20 anos antes do prazo, por causa do pedido do príncipe Clorindo ao personagem Tempo, considerado pela diretora Cacá Mourthé como um dos elementos de maior interferência na ação — pois está intimamente ligado à história da autora e do próprio Teatro Tablado. E não é só essa a colaboração de Cacá Mourthé no espetáculo. Como a família se diverte unida (Cacá é sobrinha de Maria Clara), a peça é cheia de referências familiares. Só um exemplo: Clorindo, o príncipe, é o verdadeiro nome do marido de Cacá, o ator Dinho Valadares.

☐ *A bela adormecida — Teatro Tablado*, Av. Lineu de Paula Machado, 795, Jardim Botânico (294-7847). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.

Torre e monstro

Com 22 personagens em cena, a ação se passa na Idade Média, retratada pelos cenários imponentes de Maurício Sette. São sete torres de ferro que se movimentam pelo palco. A iluminação de Cláudio Neves usa globos importados que fazem aparecer em cena um teatro de sombras, água, fogo, floresta e outros adereços de ambientação. Os figurinos estão a cargo de Kalma Murtinho, uma das fundadoras do Tablado — aliás, com exceção do músico Ricardo Gilly, todos da equipe e do elenco já participaram de montagens no teatro. O aderecista João de Freitas encontrou no Museu Metropolitan, em Nova Iorque, as referências para criar espadas, armaduras e os utensílios da casa. Um dos destaques promete ser o monstro Preguiça, feito de espuma e tecido.

PINGUE-PONGUE/ MARIA CLARA MACHADO

— Qual o segredo do sucesso do Tablado?

— Tenho a impressão de que eu tenho carisma (*risos*). Muitas pessoas já me disseram isso, mas não sou eu quem deve avaliar. O fato é que sempre trabalhei com muito respeito e sempre levei o teatro a sério. O Tablado tem um clima atraente, sou meio mãezona do pessoal. E muita gente já passou por ali, de Miguel Falabella a Louise Cardoso, passando por Sura Berditchevsky e Malu Mader. Percebo que criei uma escola mesmo, formei novos profissionais. Esta *Bela adormecida*, por exemplo, foi dirigida pela minha sobrinha, Cacá Mourthé.

— O que mudou no teatro infantil neste tempo todo?

— Mudou principalmente o público. Com a televisão, as crianças hoje estão muito mais espertas. Nesta peça, tem um monstro em cena, mas a garotada vê todo dia na TV filmes muito piores, com cenas terríveis. Por outro lado, algumas coisas não mudam nunca. Por exemplo, *Pluft* continua vivo, porque as crianças continuam com medo de crescer e com medo de conhecer os outros.

— Você também mudou?

— Sem dúvida. Já não estou mais tão generalíssima. Estou muito mais para uma amigona. Acho que fiquei mais sábia. Tanto que nesta nova peça não fiz nenhuma intervenção na direção, como fazia antes.

O cenário e os figurinos se destacam

Verônica Peixoto

□ Comemorando 10 anos de carreira como apresentadora (atualmente, está no ar com o *Xuxa Park*), Xuxa (*foto à esquerda*) lança o disco *Tô de bem com a vida* no Imperator. A abertura é dos acrobatas da Intrépida Trupe. Depois, a lourinha entra ao lado de seus fiéis companheiros: as Paquitas, o grupo You Can Dance, as Gêmeas e Bombom. O repertório junta vários ritmos brasileiros, da axé-music às quadrilhas de São João, passando pelo folclore do Maranhão. O show é mais centrado no disco — com músicas como *Xuxaxé*, homenagem à Bahia, *Carnaxuxa*, que fala de várias regiões do país, e *Ai, ai, ai*, uma divertida brincadeira. Mas sucessos como *Ilariê* estão garantidos no roteiro. O Imperator fica na Rua Dias da Cruz, 170, Méier (592-7733). 6ª, às 19h, e sáb., às 17h. R$ 15 (pista livre) e R$ 25 (camarotes).

TEATRO

ESTRÉIA

A BELA ADORMECIDA — *Leia textos na página ao lado.*

A FERA E A BELA — *Leia textos na página 22.*

REESTRÉIA

ESCONDE-ESCONDE — Direção de João Batista. *Cine-teatro Dina Sfat.* Rua Manoel Vitorino, 553, Piedade (599-7237) Sáb. e dom., às 16h. R$ 6.
▷ Versão infantil de *O Judas em sábado de aleluia*, de Martins Pena.

ÚLTIMOS DIAS

AS HISTÓRIAS DE SHERAZADE — Direção de Jorge Crespo. *Teatro Cacilda Becker.* Rua do Catete, 338, Catete (265-9933). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ Sherazade conta a história do pássaro que fala, da árvore que canta e da água dourada.

CONTINUAÇÃO

ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA — Direção de Jorge Adler. *Teatro Posto Seis.* Rua Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 10.
▷ Adaptação do clássico infantil.

ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA — Direção de Helena Werneck. *Teatro América.* Rua Campos Sales, 118, Tijuca (567-1572). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 10.
▷ Menino pobre de Bagdá vive aventuras ao lado do amigo.

ALÉM DA LENDA DO MINOTAURO — Direção de Samir Murad. *Teatro Cândido Mendes.* Rua Joana Angélica, 83, Ipanema (267-7295). Sáb. e dom. às 17h. R$ 6.
▷ Lenda mitológica de Teseu e Minotauro.

O CANTINHO DA MEMÓRIA — Direção de Guilherme Guaral. *Teatro Glauce Rocha.* Avenida Rio Branco, 179, Centro. Sáb. e dom., às 16h30. R$ 10.
▷ Recordação das férias na casa da avó.

O CIRCO MÁGICO DE PROVOLONE, GOIABADA E GUARANÁ — Direção de Gustavo Bicalho. *Teatro do Museu da República.* Rua do Catete, 153, Catete (225-4873). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ A trapezista Lili ama domador e é amada pelo palhaço Provolone e pelo gorila Pingue Pongue.

COISAS DO GATO DA VELHA — *Sala Fernanda Montenegro do Teatro do Leblon.* Rua Conde de Bernadote, 26, Leblon (274-3536). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ A história de duas crianças cheias de sonhos.

O CORCUNDA DE NOTRE DAME — Direção de Paulo Afonso de Lima. *Teatro Vanucci.* Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar, Gávea (274-7246). Sáb. e dom., às 16h. R$ 12.
▷ A história do corcunda e da cigana Esmeralda.

CURUPIRA — De Roger Mello. *Teatro Ipanema.* Rua Prudente de Morais, 824, Ipanema (247-9794). Sáb., dom. e feriados, às 17h30. R$ 12.
▷ Garotos começam a ouvir barulhos na floresta.

DIÁRIO DE UM ADOLESCENTE HIPOCONDRÍACO — Direção de Sura Berditchevsky. *Teatro Villa Lobos.* Avenida, Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). 6ª, às 17h30. R$ 10.
▷ Um menino com mania de doença.

DISQUE MARIAS PARA DANÇAR — Direção de Beto Brown. *Casa da Gávea.* Praça Santos Dumont, 116, Gávea (239-3511). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 10.
▷ Com o grupo As Marias da Graça.

DRACULINHA, A VIDA ACIDENTADA DE UM VAMPIRINHO — Direção de Maximiliana Reis. *Sala Vermelha do Teatro dos Grandes Atores.* Barra Square, Avenida das Américas, 3.555, Barra (325-1645). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 10.
▷ Comédia musical com sapateado americano.

EL MÁGICO CIRCO DE ESPUMA — *Museu da República.* Rua do Catete, 153, Catete. Sáb. e dom., às 17h30. R$ 12.
▷ Atores e bonecos recriam o mundo do circo.

► ATENÇÃO

Em homenagem ao aniversário do Tablado, **Programa** destaca três peças de Maria Clara Machado.

Tudo por um fio — O texto é dos mais atraentes, contando a história de Graham Bell. No Museu do Telephone.

A gata borralheira — Borralheira vai ao baile do Palácio do Alvoroço dançar com o príncipe ajudada por sua fada madrinha, que não transforma abóbora em carruagem, mas em doce. No Teatro dos Grandes Atores.

A menina e o vento — Cansada das aulas de suas três tias, Maria vai conhecer o Brasil pegando uma carona com o vento. No BarraShopping.

FULUSTRECA E PASPALHÃO, UM RELÓGIO E CONFUSÃO — Texto e direção de Jonas Bloch. *Teatro Princesa Isabel.* Avenida Princesa Isabel, 186, Copacabana (275-3346). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ Aventuras de dois meninos e um empregado, numa floresta, para recuperar um relógio.

A GATA BORRALHEIRA — Direção de Marcelo Caridad. *Teatro dos Grandes Atores.* Avenida das Américas, 3.555, Barra da Tijuca (325-1645). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
► *Leia mais no* Atenção.

O HOMEM QUE CALCULAVA — De Malba Tahan. Direção de Ronaldo Nogueira da Gama. *Teatro Sesc da Tijuca.* Rua Barão de Mesquita, 539, Tijuca (208-5332). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 10.
▷ A história de Beremiz, o calculista, que resolve curiosos problemas e desvenda grandes mistérios.

OS IMPAGÁVEIS — De Teresa Frota. Direção de Henri Pagnoncelli. *Teatro Gláucio Gil.* Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (237-7003). Sáb. e dom., às 17h. R$ 15.
▷ Gângsteres roubam bonecas Barbie.

INTREPIDEZ — Direção de Lala de Heinvelin. *Teatro Villa Lobos.* Avenida Prinesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). Dom., às 17h. R$ 12.
▷ Espetáculo que comemora os 10 anos da Intrépida Trupe.

JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO — Direção de Marcelo Valle. *Teatro Ziembinski.* Rua Urbano Duarte, 30, Tijuca (254-5399). Sáb. e dom., às 17h. R$ 12.
▷ Sementes levam João a castelo nas nuvens.

O MÉDICO CAMPONÊS — Da Companhia de Teatro Medieval. *Paço Imperial.* Praça 15, 48, Centro (533-4407). Sáb. e dom., às 17h. R$ 5.
▷ Camponês tem que curar princesa engasgada.

A MENINA E O VENTO — De Maria Clara Machado. Direção de Cininha de Paula e Lupe Gigliotti. *Teatro BarraShopping.* Avenida das Américas, 4.666, Barra (325-5844). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
► *Leia mais no* Atenção.

OLIMPÍADAS IRMÃOS BROTHERS — Direção de Jorge Fernando. *Teatro da Casa de Cultura Laura Alvim.* Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (247-6946). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ Show dos atores cômicos e acrobatas.

O PASSADO A LIMPO — De Rogério Blat. Direção de Ernesto Piccolo. *Teatro Gonzaguinha.* Rua Benedito Hipólito, 125, Praça Onze (232-1087). Sáb. e dom., às 17h. R$ 5.
▷ Menino do início do século quer inventar máquina para acabar com as sujeiras das ruas.

CRIANÇA

Karam solta as feras

A Fera e a Bela, peça de Guilherme Karam que estréia sábado no Teatro Clara Nunes, não traz novidade só no título. Subvertendo o antigo (mas nunca revelado) problema de que o cenário das peças infantis atrapalha o do teatro adulto, o ator resolveu ocupar o teatro *full time* — sua peça adulta estréia daqui a duas semanas. O texto e a direção são do próprio Karam, que também fez cenários e figurinos e compôs quatro músicas. Na história, o candelabro Lumière virou um Lampião com sotaque porreta e o bule, o sininho Zizi. Já a rosa presa numa redoma de vidro tem a voz de aeroporto de Íris Lettiere, informando a queda de suas pétalas. Karam, é claro, é a Fera, no mais puro estilo heavy metal. A Bela é Andréa Veiga. O ator está numa fase produtiva: também preparou a exibição de um filme e uma exposição (*leia abaixo*). (L.C.)

☐ *A Fera e a Bela — Teatro Clara Nunes*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º, Gávea (274-9696). Sáb. e dom., às 17h. R$ 12.

Foto de divulgação/ Guga Melgar

Karam: metaleiro em 'A Fera e a Bela', no Clara Nunes

OUTROS EVENTOS

O ator Guilherme Karam não esperou uma data redonda para comemorar sua vida artística. Completando 19 anos de carreira, ele promove um filme, duas peças e uma exposição, em diferentes espaços da cidade. O filme *Curta o metragem*, que será exibido no Estação Botafogo neste fim de semana, reúne quatro curtas que Karam protagonizou: *Escurinho do cinema*, *A verdade*, *O bilhete premiado* e *Domingo no campo*. Para costurar os filmes, Karam vive seis personagens — clones de atores famosos — na entrega do Oscar (leia mais na seção *Cinema*). Na próxima segunda, o ator abre a exposição *Mãe*, na livraria Bookmakers, na Gávea, mostrando pinturas e esculturas com mulheres grávidas — até Mona Lisa entrou na onda.

TEATRO

CONTINUAÇÃO

PAXÁ PRAJÁ — Direção de Joyce Niskier. *Espaço 3 do Teatro Villa-Lobos*. Avenida Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 12.
▷ Paxá manda e desmanda em Cosmotinopla, até que chega Madame Brava e acaba com seu reinado.

PEDRO E O LOBO — Direção de Beto Brown. *Teatro dos Quatro*. Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea (274-9895). Sáb. e dom., às 17h. R$ 12.
▷ O clássico de Prokofiev numa versão moderna.

O PEQUENO ALQUIMISTA — Direção de Márcio Trigo. *Teatro Glória*. Rua do Russel, 632, Glória (245-5533). Sáb. às 17h e dom., às 16h30. R$ 12.
▷ A história de João, um mago criança.

POCAHONTAS, A PRINCESA DA PAZ — Direção de Cininha de Paula. *Teatro Vanucci*. Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar, Gávea (274-7246). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 12.
▷ A paixão de uma índia por um colonizador.

O PRÍNCIPE FELIZ — Direção de Marcia Torres. *Teatro Henriqueta Brieba*. Rua Conde de Bonfim, 451, Tijuca (268-1012). Sáb. e dom., às 11h. R$ 8 e R$ 6 (sócios).
▷ A história da amizade entre um príncipe e uma andorinha.

O QUE NÃO TÁ NO GIBI — Direção de Henrique Tavares. *Teatro da UFF*. Rua Miguel de Frias, 9, Niterói (622-1212). Sáb. e dom., às 17h. R$ 8.
▷ Uma sátira aos super-heróis.

O REINO AZUL — Direção de Luis Eduardo Pinto. *Teatro BarraShopping*. Avenida das Américas, 4.666, Barra (325-5844). Sáb. e dom., às 15h30. R$ 10.
▷ Cristal protetor vai parar nas mãos de uma bruxa.

ROBIN HOOD — Direção de Gaspar Filho. *Bosque da Barra*. Avenida das Américas (325-6519). Sáb. e dom., às 16h30. R$ 12. *Se chover não haverá espetáculo.*
▷ A história do nobre saxão que tira dos ricos para dar aos pobres.

TEMPO DE INFÂNCIA — Direção de Alice Koenow. *Espaço Cultural Sérgio Porto*. Rua Humaitá, 163, Humaitá (226-0968). Sáb. às 17h e dom., às 11h. R$ 10.
▷ Uma reflexão sobre a infância.

TUDO POR UM FIO — *Museu do Telephone*. Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo (556-3189). Dom., às 16h30. Grátis.
► *Leia mais no* Atenção.

A VOLTA DE CHICO MAU — Direção de Cininha de Paula e Lupe Gigliotti. *Café Pequeno*. Avenida Ataulfo de Paiva, 261, Leblon (294-1998). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 10.
▷ Uma sátira aos filmes de bandido e mocinho inspirada nas histórias em quadrinho.

EXTRA

XUXA — *Leia texto na página 21.*

CIRCO DE MOSCOU — *Maracanãzinho*. Rua Prof. Eurico Rabello, s/nº, Maracanã (264-9962). Sáb., às 15h, 18h e 20h30 e dom., às 10h, 15h e 18h. R$ 5, R$ 10 e R$ 15.
▷ O circo apresenta malabaristas, acrobatas, futebol de cachorros e focas siberianas.

CIRCO DI NAPOLI — *Praça 11* (273-8900). 4ª a 6ª, às 20h30, sáb., às 15h, 17h30 e 20h30, dom., às 10h, 11h45, 15h, 17h30 e 20h30. R$ 10 (adulto) e R$ 5 (criança).
▷ As atrações vão de trapezistas e hipopótamo a globo da morte e chimpanzés.

PLAYCENTER — *NorteShopping*. Avenida Suburbana, 5474, Del Castilho (593-9896). 3ª a dom., das 14h às 22h. Passaporte a R$ 8 (3ª a 6ª) e R$ 12 (sáb., dom. e feriados).
▷ Mais de 20 brinquedos, como Loop e Kamikase.

PLANETÁRIO DA GÁVEA — Avenida Padre Leonel Franca, 240, Gávea (274-0096). *Príncipe sem nome*, sáb. e dom., às 16h30 (crianças a partir de 3 anos); *Nordon e Shalissa*, sáb. e dom., às 18h (crianças a partir de 7 anos); *Voyager — mensageiro para as estrelas*, sáb. e dom., às 19h30 (adultos). R$ 4 e R$ 2 (crianças até 10 anos).

JARDIM ZOOLÓGICO — *Parque da Quinta da Boa Vista*, s/nº, São Cristovão (254-2024). Diariamente, das 9h às 17h. R$ 3. Grátis para criança até um metro de altura.
▷ 2.400 animais entre répteis, aves e mamíferos.

ÀS MARGENS DE DUBLIN — Com o Grupo Tenda. *Museu da República*. Rua do Catete, 153, Catete. Sáb. e dom., às 15h. Grátis.
▷ A lenda irlandesa do guerreiro Cuchulain, contada com tocadores de fole e acrobatas.

VOVÔ JEREMIAS — *Teatro Posto Seis*. Rua Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). Sáb. e dom., às 16h. R$ 8.
▷ Teatrinho de fantoches, show de mágica e sorteio de brindes.

PROGRAMA GASTRONÔMICO.

O Rio fica muito mais gostoso com um dos programas que o Caesar Park coloca na mesa dos cariocas.

NA CO[illegible] PA[illegible]

CHÁ DA TARDE

Um bom chá [illegible]
[illegible]
são a proposta do "Chá do Caesar".
R$ [illegible]
Das 16h às 18h30. Segunda à sexta.

SUSHI LIGHT PRICE

Às sextas e sábados você saboreia [illegible] à beira da piscina, no Rodízio de Sushi.
R$ [illegible]
A partir das 19h.

FEIJOADA ANTARCTICA

O Rio em festa todos os sábados no Caesar.
E a primeira Antarctica é por nossa conta.
R$ [illegible]

Todos os preços incluem taxa de serviço.

ANTARCTICA
CERVEJA

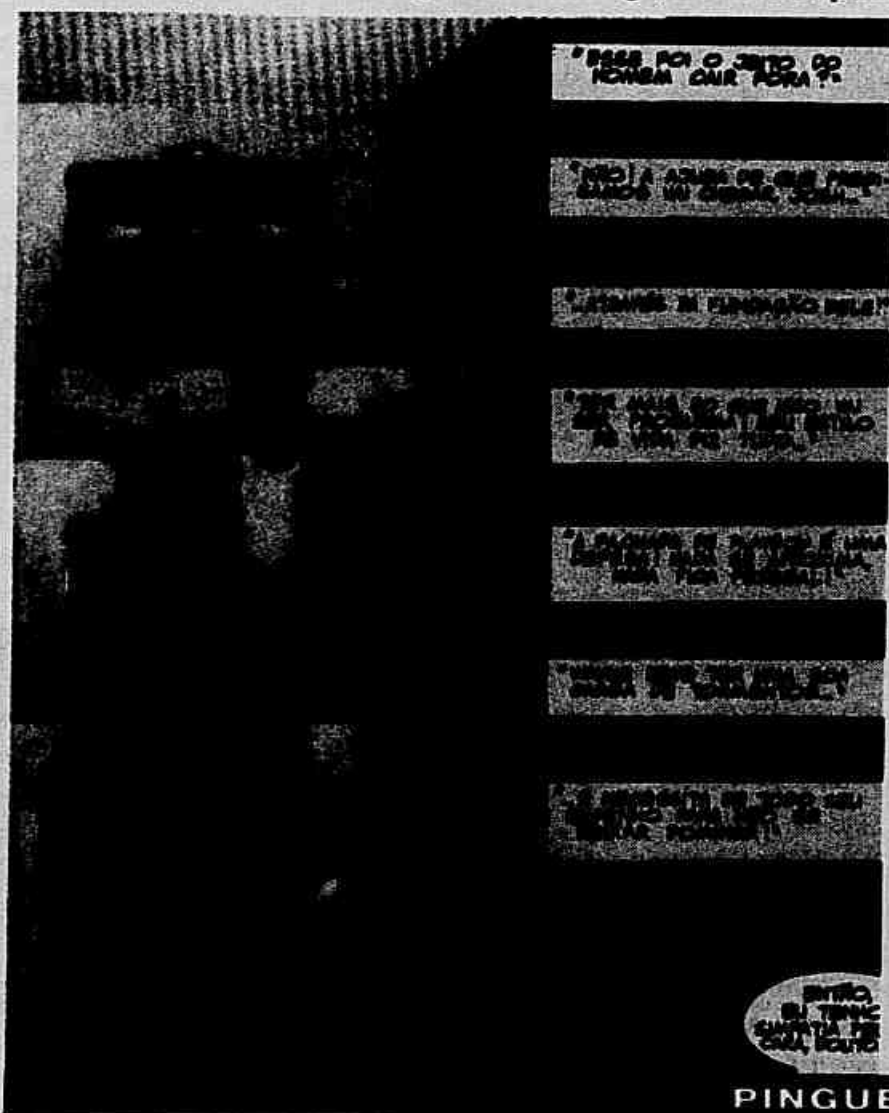
CÆSAR PARK
IPANEMA

Av. Vieira Souto, 460 Ipanema Rio de Janeiro - RJ Informações pelo telefone (021) 525-2535

SARJETA

EDMUNDO BARREIROS

Um fim de semana especial se anuncia para os fãs de HQ. Neste sábado e domingo, os pintores/quadrinistas americanos Scott Hampton (*Batman — Gritos da noite*) e George Pratt (*Ás inimigo*) estarão dando palestras e autógrafos na Laura Alvim. Os dois chegaram ao Rio no início da semana para a convenção *Quadrinhos e companhia* e na segunda voltam para suas pranchetas (*leia entrevistas abaixo*). Mas há outras atrações no evento neste fim de semana, como exposições, promoções, distribuição de brindes e sessões contínuas de vídeo até as 22h. Vale cada centavo do ingresso.

☐ *Quadrinhos e companhia — Casa de Cultura Laura Alvim*, Avenida Vieira Souto, 376, Ipanema (247-6946). 6ª a dom., a partir das 14h. R$ 5 (6ª) e R$ 6 (sáb. e dom.). Até domingo.

PINGUE-PONGUE

SCOTT HAMPTON

— Muitos quadrinistas americanos reclamam que Marvel e DC não permitem arroubos criativos. Você teve liberdade para fazer o seu Batman?

— Realmente os editores independentes são mais abertos. Mas é possível ser criativo com Batman, dependendo do momento e de quem é o seu editor. Felizmente, tive liberdade total.

— O que você acha do trabalho de George Pratt?

— Somos amigos há muitos anos e adoro o seu trabalho. Temos influências parecidas. Adoramos o pintor Jeff Jones, por exemplo.

— Por que as editoras americanas estão abrindo espaço para artistas brasileiros, como Mike Deodato Jr. ou Roger Cruz? É porque os quadrinistas americanos preferem a liberdade das editoras independentes?

— Não. Muita gente boa nos Estados Unidos adoraria trabalhar para a Marvel ou a DC. Os brasileiros são chamados só por um motivo: talento.

— O que você está fazendo atualmente?

— Uma graphic novel chamada *Terror na colônia de lésbicas nudistas*. **(E.B.)**

GEORGE PRATT

— *Ás inimigo* recebeu o prêmio HQ Mix de melhor graphic novel lançada no Brasil em 1995. O que isso representa para você?

— A certeza de que consegui me comunicar, ultrapassar a fronteira dos Estados Unidos, que viveram realmente aquela guerra (a Primeira Guerra Mundial).

— Você era um fã do personagem?

— Sim. Joe Kubert, o desenhista original, é um herói. Pedi sua bênção para fazer o trabalho e nos tornamos bons amigos.

— Falando em mestre, e o italiano Hugo Pratt? O sobrenome é apenas uma coincidência, não?

— Sim, adoro o seu trabalho, principalmente o *Corto Maltese*. Infelizmente ele morreu antes que eu pudesse conhecê-lo pessoalmente.

— O que entrou primeiro em sua vida, os quadrinhos ou a pintura?

— A pintura. Só depois comecei a fazer HQ. Mas faço quadrinhos porque gosto, não pelo dinheiro. **(E.B.)**

ZINE

Qual o nome desse rapaz?

PEDRO BUTCHER

Ninguém conhece Mark Wahlberg. Mas só porque ele trocou de nome. As fãs do New Kids on The Block e do rapper Marky Mark vão reconhecer no rosto do ator, que está nas telas em *Medo*, o seu ex-ídolo. No filme de James Foley, que estreou semana passada, ele é o aparentemente bonzinho namorado de uma adolescente virgem. Mas se revela uma [illegible]. Mark falou à *Zine* por telefone, do México, onde está promovendo a fita. E avisou que já tem novo filme em vista, com direção de Bruno Barreto.

PINGUE-PONGUE

— Como você começou a carreira de ator?
— Fazendo *Renaissance man*, de Penny Marshall, com Danny De Vito.
— Por que você mudou de nome?
— Não queria que minha nova imagem se misturasse com a de rapper.
— Você conhecia James Foley?
— Gostei muito de *Caminhos violentos*, com Sean Penn, mas não de *Quem é essa garota?*, com Madonna. Foley é inteligente no set, dá boas dicas.
— Por que você parou de cantar?
— Não parei. Gravei duas músicas para o filme e posso voltar a gravar.
— E o New Kids on The Block?
— No começo a gente não tinha idéia do que estava fazendo. Mas foi bom.
— Você já teve problemas com pais de namoradas?
— Com o pai da minha primeira namorada. Ele não gostava de ninguém.
— Fale sobre seu papel no próximo filme de Bruno Barreto.
— *One tough cop* é baseado na história real do mais jovem policial de Nova Iorque a ser promovido a detetive. (P.B.)

Shows, rampa de skate, fanzines...

Tequila e mucha diversión! Essa é a chamada para o Festival Fora da Lei, realizado pela gravadora homônima no Circo Voador neste sábado. Tequila você deve saber o que é. E onde está escrito diversão leia-se show com oito bandas, skate e estandes para gastar a bufunfa. São três lançamentos de discos: *Replicantes ao vivo*, *Baladas sangrentas*, de Wander Wildner, e *Os Ostras*, disco de estréia do grupo de surf music (o clipe rola direto na MTV). Também se apresentam Peter Perfeito, Kamundjangos, Cabeça, Minha Mãe e (ufa!) Zaztraz. Tem mais: será montada uma rampa de skate no Circo, lembrando os saudosos tempos do Comício de Tudo, em 1989, e haverá estandes de venda de fitas-demo, camisetas, HQs, jornais, revistas e até um tatuador de plantão.

Divulgação/ Fernanda Chemale

Wander Wilder leva 'Baladas' ao Circo

Outra boa festança que rola no sábado é a *Zine e Zona*, no Encruzilhada Bar, lá na Taquara. O local, que está se tornando um point na Zona Oeste, recebe as bandas The Funk Fuckers, Carranca, Sex Noise e Pipusquack Fujão. Como o próprio nome já está dando a pala, também vai ter uma exposição de fanzines. E, como se não bastasse, na Concha Acústica da Uerj tem outro festival, desta vez na sexta: Kamundjangos, Defectos e The Funk Fuckers se alternam no palco. A entrada é grátis. (G.H.)

☐ *Festival Fora da Lei — Circo Voador*, Arcos da Lapa, s/nº, Lapa (221-0405). Sáb., às 17h. R$ 10.
☐ *Zine e Zona — Encruzilhada Bar*, Rua Padre Ventura, 120, Taquara, Jacarepaguá (ao lado do Colégio Santa Mônica). Sáb., às 19h. R$ 2.
☐ *Kamundjangos, Defectos e Funk Fuckers — Concha Acústica da Uerj*, Rua São Francisco Xavier, 524, Maracanã. 6ª, às 20h. Grátis.

Foto de divulgação

O grupo lança 'Álbum' no La Salle

Barão em Niterói

Depois de lotar o Canecão durante três dias, o Barão Vermelho lança seu novo disco em Niterói. *Álbum* é feito de regravações de sucessos como *Malandragem, dá um tempo* (Bezerra da Silva), *Vem quente que eu estou fervendo* (Roberto e Erasmo Carlos), *Um índio* (Caetano Veloso) e até *Só as mães são felizes* (do próprio Barão, mas gravada apenas por Cazuza, em seu álbum solo). No repertório do show entram outros hits da banda, como *Pense e dance* e *Bete balanço*.

☐ *Barão Vermelho — La Salle*, Rua Doutor Paulo César, 107, Santa Rosa, Niterói (620-3232). Dom., às 20h. R$ 15 (antecipado) e R$ 20 (na hora).

Alô, alô, meu amigo ouvinte...

O dial está enlouquecendo: ele está sendo tomado pelas rádios comunitárias. Nem piratas, nem rádios convencionais, elas nasceram através de um projeto de lei que permite a criação de estações de pequeno alcance, para servir aos moradores de uma comunidade. O melhor de tudo: essas rádios têm se mostrado um grande canal para programas novos, feitos por gente nova. "Nas favelas, por exemplo, as rádios tocam os raps do pessoal de lá", contra Bruno Levinson, do Humaitá Pra Peixe, que está com o programa *Papos independentes*, na Quebra Mar. Outra dica: elas têm anúncios muito baratos. "Para o *zé das couves* anunciar sua loja, o padeiro falar de sua promoção", diz ele. "Como é tudo mais acessível, elas estão sendo um espaço para programações mais ousadas", confirma Rodrigo Lariú, do programa *Midsummer Madness*, na Progressiva, que toca de jazz a grunge. "E acho que tem um lado meio de guerrilha", diz ele. (G.H.)

□ *Rock Radio*: 2ª a 6ª, às 18h, comandado por Tuco, da banda Cabeçudos (RCT, Taquara) □ *Que bagulho é esse?*: 6ª, às 16h, pelos integrantes da banda The Cynics (Rádia/Uerj, Maracanã) □ *Programa de índio*: dom., às 18h, produzido por Reginaldo, da banda Ocaso (Quarup, Duque de Caxias) □ *Nas ondas do underground*: sáb., às 16h, de rock independente (Bicuda, Vila da Penha) □ *Papos independentes*: 4ª, às 17h, de Bruno Levinson (Quebra-Mar, Barra) □ *Midsummer madness*: de Rodrigo Lariú, 5ª, às 20h30 (Progressiva, Bonsucesso) □ Inovasom (Jacarepaguá) □ Rádio Central (Centro) □ Rádio Vizinha (Jacarepaguá) □ Rio Barra (Barra).

Progressiva	Central	Rádia	Inova Som e Bicuda	Rio Barra	Quebra-Mar	Rádio Vizinha	Quarup	RCT
91,3	94,5	96,1	99,3	100,9	101,7	102,5	105,3	107,3

PLUGADO

Um clipe novo dos Raimundos, *Puteiro em João Pessoa*, será lançado breve. É um projeto especial de Natal ● O programa *Todos os festivais do mundo*, da MTV, apresenta o Paléo Festival, realizado na Suíça, com shows de Lou Reed e ZZ Top. Vai ao ar nesta sexta, à meia-noite e meia, e sábado, às 22h30 ● Semana que vem tem o Rappa no Circo, ôba! E por falar nisso, uma coisa bacana: o disco do grupo tem uma lista de ONGs legais. Fazendo uma doação a uma dessas entidades, você pode samplear o groove final da última faixa. No novo disco da Legião Urbana também rola uma lista de entidades que cuidam dos direitos de mulheres, jovens e crianças. Isso se chama POLÍTICA ● Para quem está conectado à rede: o site *New Funk Times* tem um artigo nota 10 escrito pelo papa do funk George Clinton, onde ele conta coisas sobre seu trabalho como cabeleireiro. Dá para acessar pelo Yahoo, procurando por George Clinton. Afinal, o Free Jazz já acabou. Mas o funk, não!

É O BICHO

Enquanto houver gravações desconhecidas haverá discos do Nirvana. O novo lançamento é *From de Muddy Banks of the Wishkah*, que traz versões ao vivo de *Smells like teen spirit* e *Drain you* (ambas gravadas na Califórnia), *Blew* e *Lithium* (Amsterdam) e *Negative creep* (Seattle). São 17 faixas gravadas em diversas cidades e um encarte com texto de Krist Novoselic: "Ao escutar este disco, deixe todas as análises amarelarem como jornal velho." E conclui: "Obrigado, Kurt Cobain."

AÇÃO

BRUNWISCK BARRA BOWLING — *BarraShopping*. Avenida das Américas, 4.666, Barra (325-2818). Diariamente, das 10h às 16h. R$ 30.
▷ São 20 pistas automatizadas, bar e restaurante.

BEDROCK SKATE ROLLER PARK — *Bedrock*, Rua Armando Lopes, 3, Charitas, Niterói (611-1863). Dom., das 16h30 às 22h. R$ 5.
▷ Localizado numa área anexa à boate, o complexo tem um half-pipe e uma pista de patinação. Rollers e skatistas intercalam suas *sessions*, para não ter briga.

SKATE PARK — *Quadra da Beija-Flor*, Rua Pracinha Wallace Paes Leme, 1025, Nilópolis. Dom., das 14h às 22h. R$ 2.
▷ Aos domingos, a quadra vira uma área para *street*.

BUNGEE JUMP — Avenida Sernambetiba, altura do número 1.200, ao lado da Barraca do Pepê. 6ª a dom., do meio-dia à 1h. R$ 30 (amarrado pela barriga) e R$ 40 (amarrado pelo pé).

FÃ-CLUBE

CIDADE NEGRA — Rua Adisabel, quadra 28, loja 19-B, Nova Aurora, Belford Roxo, RJ, CEP 26155-130.

FERNANDA ABREU — Av. Bruxelas, 40/201, Bonsucesso, Rio de Janeiro, RJ, CEP 21041-000.

GABRIEL, O PENSADOR — Av. Paraná, 427/105, Centro, Londrina, PR, CEP 86010-923.

KID ABELHA — Rua Gomes Carneiro, 554, Bagé, RS, CEP 98400-130.

LEGIÃO URBANA — Rua Coronel Carlos Miguel, 54, 25 de Agosto, Caxias, RJ, CEP 25071-250.

PARALAMAS DO SUCESSO — Rua Francisco Eugênio, 182, casa 8-A, São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20941-120.

PATO FU — Rua C, 63, Campo Limpo, São Paulo, SP, CEP 05790-140.

SEPULTURA — Caixa Postal 07914, CEP 01064-970, São Paulo, SP.

SKANK — Caixa Postal 21085, CEP 20110-970, Rio de Janeiro, RJ.

PALCO

COM O RIO NA BARRIGA — De Rogério Blat. Direção de Ernesto Piccolo. *Centro de Artes Calouste Gulbenkian*, Rua Benedito Hipólito, 125, Praça 11 (232-1087). Sáb. e dom., às 19h. R$ 5.

NÓ DE GRAVATA — De Sônia Bevilacqua. Direção de Francis Mayer. *Teatro Candido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 15.

SOM

CIGARRETES — *Berinjela*, Avenida Rio Branco, 185, loja 10, Centro (532-3646). 6ª, às 19h. Grátis.
▷ A guitar band lança sua nova demo na livraria.

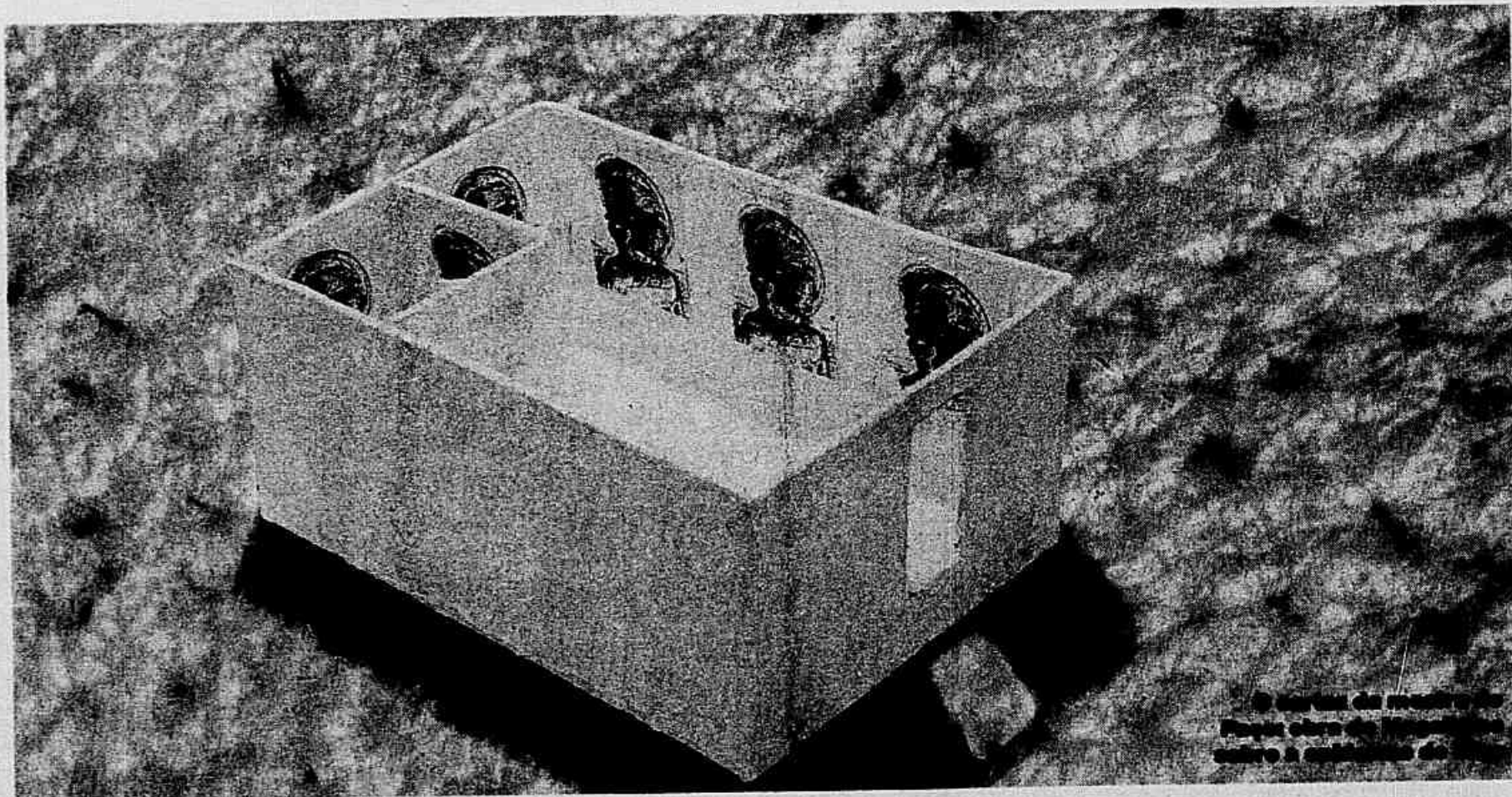
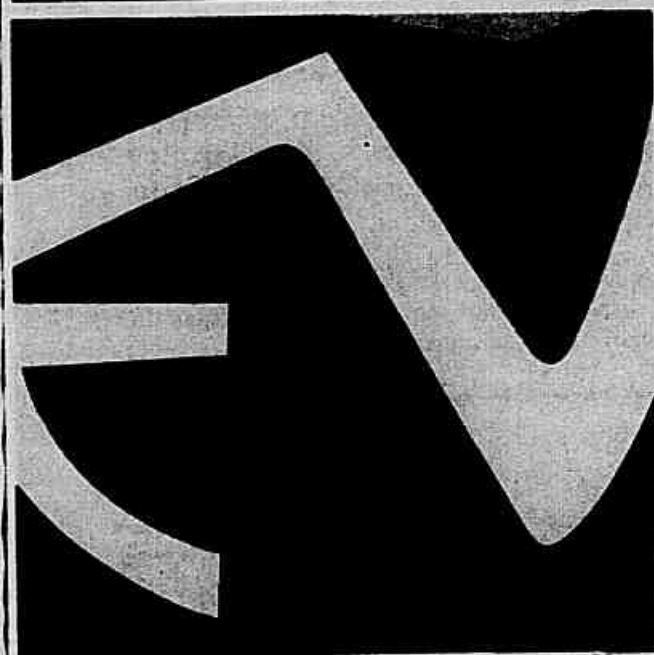
EXPOSIÇÕES

ATENÇÃO

Fernando da Silva — A tarde dançante, o velório, as figuras folclóricas, a mestiçagem. Os 30 anos de arte do pintor naïf ganharam uma individual com 22 telas inéditas e cheias de cor. *Sala José Cândido de Carvalho da Funiarte*, Rua Presidente Pedreira, 98, Ingá, Niterói (719-1554). 2ª a 6ª, das 10h às 17h. Grátis.

Uma viagem dentro da diáspora chinesa — O fotojornalista francês Patrick Zachmann saiu pelo mundo documentando a vida nas comunidades de imigrantes chineses em lugares como Paris e Taiti. O resultado ele exibe em 90 fotos em preto-e-branco e 40 coloridas. *Instituto Cultural Villa Maurina*, Rua General Dionísio, 53, Botafogo (286-9766). 2ª a 6ª, das 11h30 às 18h, e sáb., das 14h às 18h. Grátis.

Bienal no Rio — De carona na realização da 23ª Bienal de São Paulo, o Museu de Arte Moderna realiza a *Bienal no Rio*, composta por quatro mostras: *Transparências*, que junta instalações de 11 artistas, como Antonio Dias e Tunga; *Aluísio Carvão: 50 anos de pintura*, uma retrospectiva com 60 obras do pintor; *Interiores*, formada por 95 obras da Coleção Gilberto Chateaubriand; e *Esculturas*, que reúne 21 peças do acervo do museu. *Museu de Arte Moderna*, Avenida Infante Dom Henrique, 85, Aterro (210-2188). 3ª a dom., do

Pintura naïf de Fernando da Silva

'Composição', de Carvão: no MAM

O olhar de Patrick Zachmann sobre os chineses está na Villa Maurina

meio-dia às 18h. R$ 2.

A arte do desaparecimento — Para Jean Baudrillard, a fotografia é a única maneira de atravessar o mundo em silêncio. Na exposição em cartaz no Museu de Arte Moderna, o intelectual francês expõe 46 fotos coloridas capturadas pelo mundo — do Soho nova-iorquino à Copacabana carioquíssima. A presença humana surge apenas através de vestígios, em imagens que evidenciam o vazio e o silêncio. *MAM*, Av. Infante Dom Henrique, 85, Aterro (210-2188). 3ª a dom., do meio-dia às 18h. R$ 2.

Antonio Dias — Cem falos de vidro repletos de água, suspensos por um cabo de aço e fios de cobre e enfileirados junto à parede compõem a mostra *100 =*. *Galeria Paulo Fernandes*, Rua do Rosário, 38, Centro (253-8582). 2ª a sáb., do meio-dia às 18h. Grátis.

CCBB — *Leonilson: são tantas as verdades* traz 62 pinturas, bordados e desenhos feitos pelo artista entre 1985 e 1993. Em *Visões da Emília: o olhar de sete ilustradores brasileiros*, a personagem de Monteiro Lobato aparece nos traços de desenhistas como Roger Mello e Ziraldo. Outra boneca é tema da instalação da carioca Sônia Paiva, que mescla pintura, escultura e objetos em *A boneca da louca*. *CCBB*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis.

A multiplicação é uma coisa de pele

Antonio Dias e Roberto Magalhães fazem dobradinha no projeto *Atelier Finep*, do Paço Imperial. A editora e impressora de gravuras Reila Gracie convidou a dupla para criar obras de arte múltiplas. "Esses trabalhos com múltiplos são peças repetidas através de tiragem", explica Reila. "A idéia foi trabalhar com nomes que fossem da mesma geração, mas que, ao mesmo tempo, tivessem trajetórias e estilos completamente diferentes", acrescenta a editora. "Cada um pensou, à sua maneira, um processo diferente para mostrar a questão das obras multiplicáveis", conta Antonio Dias, que digitalizou uma macrofotografia da própria pele, imprimiu a imagem numa película adesiva e, com o material, revestiu uma das paredes do ateliê e 10 colunas de PVC medindo 1,80 metro de altura por dois centímetros de diâmetro. As peças dividem a mostra com as obras assinadas por Roberto Magalhães — cinco serigrafias em preto-e-branco e a cabeça de madeira *Monstruosa*, objeto multiplicado 10 vezes, como explica o artista. Reila ainda reservou espaço para documentar as etapas do processo de reprodução, da imagem original ao produto final, passando por fotolitos e provas. Quem visitar a exposição poderá adquirir o segundo número da revista *Eventual* — uma publicação cultural do Paço Imperial que nesta edição traz 16 artigos sobre o tema anos 90. (C.T.)

☐ *Atelier Finep — Paço Imperial*, Praça 15, 48, Centro (533-4407). 3ª a dom., do meio-dia às 18h. Grátis.

Marco Terranova

SAURA, POR FAVOR

Locadora na Barra divide prateleiras por diretores

A grande atração da Movie Market, a locadora mais *cult* da Barra, é o recém-inaugurado segundo andar, onde os filmes são catalogados pelo nome do diretor, e não pelo gênero. Chamada por muitos de Estação Barra, uma referência respeitável para futuros clientes, a loja oferece aquele algo mais. No novo espaço é possível encontrar filmes de cineastas consagrados como Bernardo Bertolucci, Carlos Saura, Luis Buñuel, Akira Kurosawa, Francis Ford Coppola e Steven Spielberg, entre outros. Produções recentes, como *Quando a noite cai*, da canadense Patricia Rozema, e clássicos tipo *E la nave va*, de Federico Fellini, e *Cantando na chuva*, da dupla Gene Kelly e Stanley Doney, são algumas das muitas opções disponíveis. "Sempre fui rata de cinema e sei como é difícil encontrar filmes diferentes nas locadoras. Daí surgiu a idéia de criar um point alternativo para os cinéfilos", explica Lídia Lopes, uma das sócias da loja. "Aqui as pessoas podem curtir o melhor de seu diretor favorito", completa Malu Valverde, a outra sócia. Gente como a atriz Carla Marins, o diretor de teatro Ernesto Picollo e o jogador de futebol Túlio freqüentam o segundo andar da Movie Market com assiduidade. "Outro dia estava procurando desesperadamente uma cópia de ... *E o vento levou*. Só achei aqui", conta a atriz Paula Burlamaqui. A locadora também organizou um catálogo com mais de 90 mil títulos e o credi-movie, um sistema de crédito especial para os sócios.

Malu Valverde inventou na Movie Market um serviço alternativo para os cinéfilos

☐ *Movie Market* — Avenida Érico Veríssimo, 821/ loja A, Barra (493-0076). 2ª a sáb., das 9h às 23h, dom. e feriados, das 16h às 22h. R$ 2 (fitas do catálogo) e R$ 3 (lançamentos).

OS LANÇAMENTOS

'PROCURANDO ENCRENCA'

Mel (Ben Stiller, diretor de *O pentelho*) é casado, tem um trabalho estável e um lindo bebê. Vida bem normal, até que ele decide vasculhar os Estados Unidos à procura de seus pais verdadeiros. A coisa complica quando a agência de adoções manda a desconcertante psicóloga Tina acompanhar a família. *Procurando encrenca* (*Flirting with disaster*, EUA, 1996) é uma divertida comédia de David Russel, valorizada pelo ótimo elenco secundário, que inclui Mary Tyler Moore, Lily Tomlyn e Alan Alda.

DOIS NACIONAIS

Mais duas produções brasileiras da nova safra chegam às locadoras. A primeira é *Mil e uma* (1994), de Susana Moraes, que tem como destaque a trilha de Péricles Cavalcanti, com Adriana Calcanhoto interpretando duas belas canções. No filme, Giovana Gold faz uma cineasta em busca do parceiro, situação parecida com a que Susana enfrentou. Alexandre Borges é o ator que ela encontra na rua e com quem vai ter um caso. O outro é o média-metragem de Sandra Kogut *Lá e cá*, de 1995. A diretora do *Brasil Legal* da TV Globo aproveita o talento de sua estrela, Regina Casé, para fazer um bem-humorado conto suburbano a partir de um texto de Aníbal Machado. O vídeo tem meia hora.

'A ISCA'

Bertrand Tavernier ganhou o Urso de Ouro no Festival de Berlim de 1995 com *A isca* (*L'appât*, França, 1995), um dos melhores filmes recentes sobre delinqüência juvenil. A bonita Marie Gillian é a isca utilizada por um grupo de amigos de classe média para atrair homens ricos. O objetivo é praticar assaltos para juntar dinheiro e viajar. Tavernier (de *Um sonho de domingo* e *Por volta da meia-noite*) não inventou muito na direção: apostou num bom roteiro e na excelente atuação de seus atores jovens. Deu certo.

INÉDITO NO CINEMA!

O cineasta americano Greg Araki, considerado uma revelação dos anos 90, freqüentou o circuito alternativo carioca com *The living end*, apresentado sempre como um *road movie* gay. Em seu novo trabalho, *Geração maldita* (*The doom generation*, EUA, 1995), ele brinca com o estereótipo e diz nos créditos que esse é "o primeiro filme heterossexual de Greg Araki". Mais ou menos. O filme conta a história de um casal hetero, mas a certa altura aparece um homem que balança as frágeis estruturas da dupla. Passou no Rio Cine Festival e chega às locadoras sem ter entrado em circuito.

VOCÊ VIU? NEM EU

Um filme com Al Pacino que fica uma semana em cartaz. Impossível? Pois aconteceu com *Um dia para relembrar* (*Two bits*, EUA, 1995). Apesar do fiasco nas telas, a produção dirigida por James Foley (o mesmo de *O sucesso a qualquer preço* e *Medo*, este último em cartaz no Rio) até que é bem tragável. Durante a Depressão, Gennaro, um menino de 12 anos, quer muito conseguir 25 centavos para ir à inauguração do novo cinema da cidade. Seu avô (Pacino) prometeu doar sua pequena fortuna para o neto quando morrer. Gennaro entra em conflito: é justo perder o melhor amigo para realizar um sonho?

S A L A S

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — 6ª, às 12h30, 18h30: *Piano legends*, gravações dos maiores pianistas da história do jazz (narrado em inglês/exibição a laser). Às 15h, 19h30: *Vincent*, de Paul Cox (versão original em inglês). Complemento: *Vincent*. Sáb., às 16h, 19h: *Piano legends*, gravações dos maiores pianistas da história do jazz (narrado em inglês/exibição a laser). Às 17h, 20h: *Vincent*, de Paul Cox (versão original em inglês). Complemento: *Vincent*. Dom., às 16h, 19h: *Piano legends*, gravações dos maiores pianistas da história do jazz (narrado em inglês/exibição a laser). Às 17h: *Vincent*, de Paul Cox (versão original em inglês). Complemento: *Vincent*. *Centro Cultural Banco do Brasil*. Rua 1º de Março, 66, Centro (216-0223). Grátis com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

CENTRO CULTURAL CANDIDO MENDES — 6ª a dom., às 18h, 20h, 22h: *Rush - Chronicles*. *Candido Mendes*. Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). R$ 5.

MULHERES — 6ª, às 16h, 18h: *Sonata de outono*, de Ingmar Bergman. Com Ingrid Bergman e Liv Ullman. Sáb., às 15h, 17h: *Grand Hotel*, de Edmund Golding. Com Greta Garbo (legendas em português). Dom., às 15h, 17h: *Rainha Cristina*, de Rouben Mamoulian. Com Greta Garbo (legendas em português). *Centro Cultural Oduvaldo Vianna Filho (Castelinho do Flamengo)*. Praia do Flamengo, 158, Flamengo (205-0276). Grátis.

OS MAIS ALUGADOS

AVENTURA
- *Jumanji*
- *Coração valente*
- *A ilha da garganta cortada*
- *A rede*
- *Estranhos prazeres*
- *Assassino virtual*
- *Lembranças de outra vida*
- *Lancelot*

AÇÃO
- *A última ameaça*
- *O combate: lágrimas do guerreiro*
- *Assassinos*
- *Atração explosiva*
- *Fogo contra fogo*
- *Jade*
- *O preço da traição*
- *Assalto sobre trilhos*

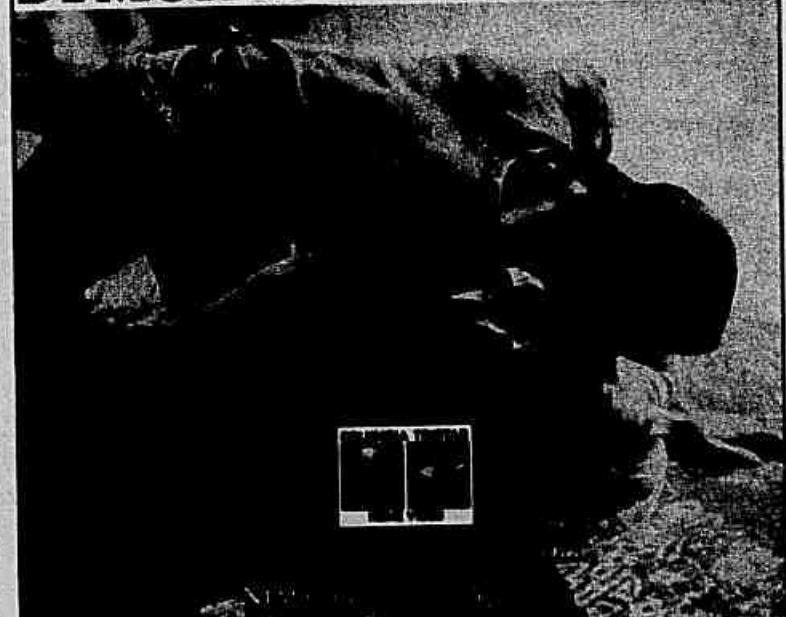
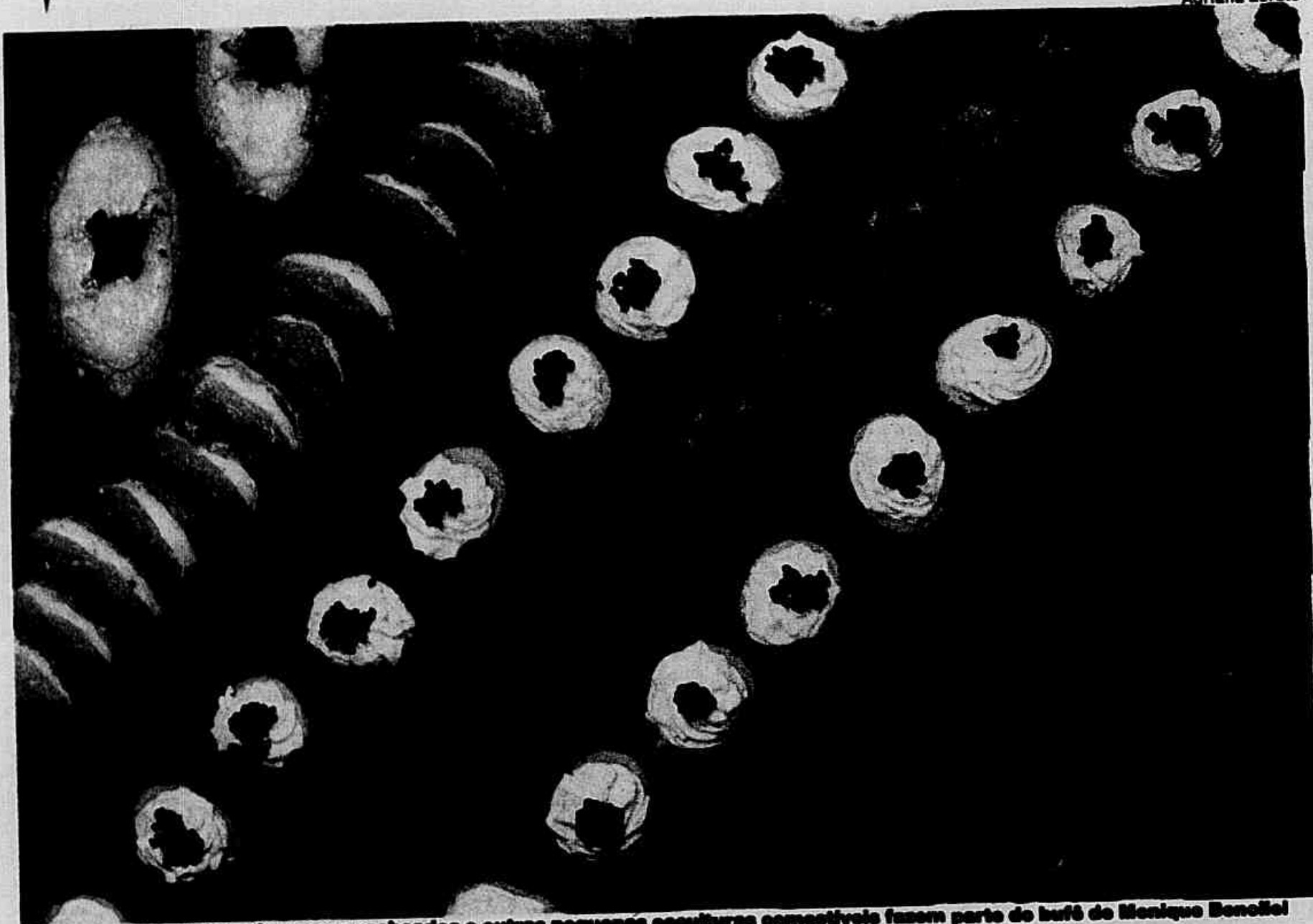
ROMANCE
- *Razão e sensibilidade*
- *A letra escarlate*
- *Sabrina*
- *Enquanto você dormia*
- *Despedida em Las Vegas*
- *As pontes de Madison*
- *Caminhando nas nuvens*
- *Rosas da sedução*

SUSPENSE
- *Copycat*
- *Os suspeitos*
- *Seven*
- *A cor da fúria*
- *Cova rasa*
- *Arquivo X*
- *Seduzido pelo perigo*
- *Nada dura para sempre*

COMÉDIA
- *Para Wong Fu*
- *O poder do amor*
- *Quero dizer que te amo*
- *As patricinhas de Beverly Hills*
- *O médico, a mulher e o monstro*
- *Poderosa Afrodite*
- *As namoradas do papai*
- *O pai da noiva parte 2*

DRAMA
- *Mr. Holland, adorável professor*
- *O jogo da verdade*
- *Kids*
- *A árvore dos sonhos*
- *Os últimos passos de um homem*
- *Jenipapo*
- *Eclipse total*
- *Ao mestre com carinho 2*

Fonte: VSDB (Vídeo Software do Brasil).

Adriana Lorete

Barquetes, trouxinhas, damascos recheados e outras pequenas esculturas comestíveis fazem parte do bufê de Monique Benoliel

AS BANDEJAS PÓS-MODERNAS

Banqueteiros cariocas inovam no serviço dos bufês servindo canapés criativos

LUCIANA NEIVA

As armas da conquista têm ora um formato oval ora uma textura macia que seduzem olhos e paladar com uma explosão de cores. A manejá-las, banqueteiros nada convencionais. São eles os responsáveis pelo declínio do império dos canapés insossos e pela ascensão de bandejas repletas de quitutes lúdicos. "Buscamos uma estética que una leveza e modernidade", explica Vera Saboya, uma das donas do Ateliê Culinário, bufê que tem coisinhas como mini-crepes de surubim com cream cheese e alface roxa. Outra micro escultura feita por Vera e sua sócia Letícia Monte é a barquete com recheio de lentilha rosa e tâmaras. Mário de Andrade, da Casa dos Sabores, é mais um que gosta de brincar com os canapés que prepara. Entre várias opções, há a série *Canapés da Horta*, de petiscos feitos com legumes e verduras frescos usados no lugar do convencional pão. Um exemplo? Abobrinhas recheadas com creme de azeitonas. Gustavo Carvalho, dono de bufê há cinco anos, não abandonou de todo o pão. Pode ser branco ou preto. Por cima, ele põe geléia de pimentão com kani. Frutas secas e frescas são parceiras fiéis desses banqueteiros pós-modernos. Écio Cordeiro de Mello, do Four Seasons, as usa em combinações como a de figo com brie e alface crespa e a de siri com manga. Monique Benoliel, responsável pelos comes e bebes de festas como a do Congresso Mundial de Orquídeas, realizado recentemente no Museu de Arte Moderna, também adota as frutinhas. O damasco calabresa, recheado com ricota, prova isso. Mas as delicinhas são muitas. Trouxinha verde com frango defumado e cebolinha francesa, mini-quiche de brie com amêndoas, mini-batata com cream cheese e caviar... De enlouquecer!

OS QUITUTEIROS

□ *Ateliê Culinário* — Vera Saboya e Letícia Monte. Encomendas pelo telefone 205-6306. O preço do bufê varia entre R$ 18 e R$ 28, por pessoa. □ *Casa dos Sabores* — Mário de Andrade. Os pedidos podem ser feitos através do telefone 274-3595 e o cento de canapés custa a partir de R$ 35. □ *Gustavo Carvalho Gastronomia* — Gustavo Carvalho aceita encomendas pelo telefone 235-6068. O serviço completo sai, por pessoa, entre R$ 15 e R$ 40. □ *Four Seasons* — Écio Cordeiro de Mello. Reservas e encomendas pelo telefone 521-3011, ramal 1603. A porção de 100 canapés a partir de R$ 50. □ *Monique Buffet* — Monique Benoliel atende pelo telefone 322-4114. Preços a partir de R$ 12, por pessoa.

QUENTINHAS

Vinhos

O Aspargus, no Flamengo, e o Club du Taste-Vin, no Centro, promovem degustação de cinco vinhos franceses (*foto ao lado*) na próxima quinta, a R$ 28. "Não é preciso entender de vinho para participar", diz Nacif Sarruf, um dos sócios do restaurante onde vai acontecer a degustação. Jeanne Marloton, do Club, vai conversar com os clientes sobre o método de vinificação, a associação dos pratos com os vinhos e o armazenamento da bebida. Isso tudo com a ajuda da degustação de vinhos da Bourgogne, de Bordeaux, do Loire... Reservas: 533-1098.

Churrasco mais barato

A Pampa Grill, que existe há 15 anos na Barra e abriu recentemente no Centro (Av. Almirante Barroso, 90, tel.: 220-7819), está dando 15% de desconto nas contas aos sábados ou aos domingos.

Festivais

O VinSanto, em Copacabana, pôs o pato no prato. São seis receitas; entre elas, pato assado com cardamomo e ameixas, a R$ 18, com direito a uma taça de vinho italiano. No Enotria, no Jardim Botânico, o festival é de trufas e vai até o dia 25. O menu (R$ 60) tem pratos como uma salada de alcachofras com pêra, queijo parmigianno e trufas.

Califórnia

Adriana Mattar já vendia sanduíches japoneses de alga, os oniguiri, com algas crocantes no lugar do pão e recheio de arroz e salmão, atum ou kani. Agora, ela está importando califórnias e kapamaki (enrolado de pepino) em embalagem para viagem. Encomendas: 552-6092.

Festa em Friburgo

Neste sábado, no Nova Friburgo Country Club, vai acontecer a 32ª festa do colonizador, com salsichões Império e muita cerveja, a R$ 25.

Le grand dîner

Quase uma prévia do Boa Mesa 96, que começa dia 25, um grande jantar vai acontecer na próxima quinta, às 20h, no hotel Sheraton. O menu é de estrelas: a entrada, um tartar de salmão fresco e defumado, é obra de Claude Troisgros, marido da organizadora do evento, Marlene. Lea Linster, premiada com o Bocuse d'Or, e Christophe Joignant, *chef* do Mediterranée, assinam os pratos principais. A sobremesa, uma torta de chocolate amargo, vai ser preparada por Jean-Marc, do restaurante francês Troisgros. Reservas: 537-8582.

Divulgação/ Paulo Jabur

O torteloni recheado com salmão e cream cheese está no festival do Funghi Secchi

Massas ao mar

Os meninos do Funghi Secchi vão combinar massas com peixes e frutos do mar durante um mês. O restaurante promove um festival que vai unir vôngoles a tagliatelles, camarões a canelones, lulas a fusillis... A seleção dos pratos foi feita por Chaguinha, o maître, e Simone Katz, que assessora a casa. São 13 pratos ao todo. O funghi que dá nome ao lugar só aparece no espaguete Maremonte, ao molho de frutos do mar e do cogumelo. O salmão, peixe que foi vedete este ano, recheia o torteloni com cream cheese, entremeia a lasanha e acompanha o nhoque. O kani kama aparece junto com espaguete e queijo gorgonzola. Há ainda crepe de siri, tagliatelle com camarão e presunto de Parma, fetuccine com lagosta e aspargos frescos, fusilli com bacalhau e brócolis e fetuccine com vôngole e aipo.

□ *Funghi Secchi* — Rua Maria Angélica, 43, Jardim Botânico (226-1799). Diariamente, das 11h40 ao último cliente. C.c.: nenhum. O crepe de siri custa R$ 12 e o torteloni de salmão com cream cheese, R$ 14.

Adriana Lorete

A 'chef' Teresa Corção imprimiu modernidade e bom gosto ao cardápio do Navegador

O Navegador ruma para a elegância

Ninguém entra de tênis ou de camiseta no Navegador, que fica no Clube Naval, no Centro. Mas, devidamente bem vestido, o cliente encontra lá um menu que não se prende a limitações. Dentro das técnicas da culinária aprendidas com experiência e com passagem pelo Hotel-escola Águas de São Pedro, em São Paulo, Teresa Corção, *chef* do restaurante, liga o austero salão à modernidade e ao bom gosto gastronômico. Os executivos de meia idade que freqüentam a casa adoram. E os oficiais da Marinha, *donos* do pedaço? "São pessoas que viajam e gostam de comer bem. A aceitação das minhas receitas é total", diz Teresa, que desde julho assumiu completamente o comando da cozinha que divide com o *chef* Vicente. Além dos pratos do cardápio fixo — com algumas criações do *chef* Edegar—, as sugestões de Teresa para a próxima semana são o carpaccio de carne com rúcula, tomates secos, azeite de manjericão e pinolis torrados, de entrada; três opções de prato principal, uma de mignon com fondue de queijo suíço, outra de coelho marinado no vinho tinto e uma de salmão ao aneto e pimenta rosa, além de uma leve sobremesa: papayette diet, versão do creme de mamão papaya com cassis. (L.N.)

Mesa de amigo

Ainda na próxima semana, as portas do Navegador vão se abrir para os amigos da cozinha de Teresa e Margarida Corção, irmã e sócia de Teresa. O primeiro é Domingos Mascarenhas, português e cozinheiro de mão cheia. As receitas que Domingos — que é irmão de Chico Mascarenhas, um dos donos do Guimas — vai preparar são, evidentemente, de origem portuguesa. Acaba aí a obviedade. Os pratos de Domingos não aparecem com freqüência nos menus especializados da cidade. Um deles, favas frescas com paio, chouriço, costelinha e costeleta, custa R$ 14,50. Outro é tradicionalmente servido na véspera de Natal e leva bacalhau com couve, batata, alho, vinho branco e azeite.

☐ *O Navegador* — Edifício do Clube Naval, Avenida Rio Branco, 180, 6º andar, Centro (262-6037). 2ª a 6ª, das 11h30 às 15h30. C.c.: nenhum. Coelho no vinho tinto, a R$ 14,30, e carpaccio de carne, a R$ 6.50.

BOCA NO TROMBONE

□ Cláudia Gonçalves foi ao recém-inaugurado **Tanaka**, no Joá, para comemorar o aniversário de uma amiga com um grupo de 25 pessoas: "Cheguei às 22h15 e fiz logo o pedido, e até depois da meia-noite ainda não tinha sido servida, embora clientes que chegaram depois tenham sido atendidos antes de mim. Garçons e maître respondiam que o problema não era deles, que a casa estava cheia e não dispunha de sushimen para atender a todos. Na hora de ir embora, extravasei toda a minha frustração na escada de saída e fui abordada por um rapaz — que se dizia sócio do Tanaka —, que me disse que eu não tinha razão de reclamar, pois o restaurante estava em fase de experiência. O rapaz ameaçou me retirar do local. Fora isso, na conta foram incluídas várias bebidas a mais."

□ As cartas para a *Boca no Trombone* só serão publicadas caso cheguem à Redação com nome completo, endereço e telefone para contato. Os restaurantes citados têm espaço para resposta no *Bate-boca*.

PASTEL

GRILL ONE — Edifício Rio Branco 1, Avenida Rio Branco, 1, 10º andar, Centro (518-1331). 2ª a 6ª, do meio-dia ao último cliente. C.c.: A, D e V.

▷ A porção de pastel servida no restaurante já conquistou fãs de peso. Custa R$ 6,70 e o pastel pode ter recheio de queijo, camarão ou carne.

VARIADO

CAFÉ GLÓRIA — Rua do Russel, 734, Glória (205-9647). 3ª a sáb., do meio-dia à meia-noite, e dom., do meio-dia às 18h30. C.c.: nenhum.

▷ O castelinho que virou restaurante abre as portas agora também nos fins de semana. Horário novo, menu novo. De entrada, uma das novidades é crepe de salmão (R$ 9,80).

GUILHERMINA — Shopping Rio Sul, Rua Lauro Müller, 116, 1º andar, Botafogo (275-1148). 2ª a sáb., das 11h30 à meia-noite, e dom., do meio-dia às 18h. C.c.: A, D e V.

▷ *Chef* Alexandre Bandeira criou novos pratos para o cardápio da casa. Incluiu, por exemplo, um carpaccio de carne-seca de entrada (R$ 6,50) e uma salada à base de carne assada desfiada com cebola, azeitona, ervas e azeite sobre folhas de leito de alface americana, coberta com batata palha (R$ 8,50).

PRIMAVERA

MONSIEUR ROGER — Estrada União Indústria, 14.999, Itaipava. 6ª, das 19h à 1h, sáb., do meio-dia à 1h, e dom., do meio-dia às 19h. Reservas pelo telefone 511-4867. C.c.: nenhum.

▷ Fátima e Jean Dupuis estão servindo um menu de primavera. Por R$ 21, prova-se sopas de tomate, cebola, alho e croûtons, salada da casa (alface, azeitona verde e preta, cenoura e molho vinagrete), peito de frango com mostarda e arroz branco ou filé mignon ao molho de manteiga e agrião. De sobremesa, crepe belga, com açúcar mascavo e canela.

REPUBLIQUE — Praça da República, 63, 2º andar, Centro (532-4000). Diariamente, do meio-dia às 17h. C.c.: todos.

▷ O já belo salão do restaurante foi enfeitado com flores do campo em homenagem à primavera. Na cozinha, *chef* Paulo Carvalho se inspirou na estação e criou um menu diferente. Custa R$ 25 e dá direito a uma entrada, um prato principal e uma sobremesa.

CHÁ

ALLONS ENFANTS — Rio Design Center, Av. Ataulfo de Paiva, 270, subsolo, Leblon (294-9368). 2ª a sáb., das 15h30 às 19h. C.c.: A e V.

▷ Volteios para ficar por dentro das novidades de decoração e um chá depois. O programa duplo é a sugestão da brasserie que serve, por R$ 11, café, chocolate, chá, suco de frutas, geléias, torradas, pães, crepes, quiches salgadas, mini-sanduíches e um doce feito pelo *chef pâtissier* Philippe Bridel.

TIBERIUS — Hotel Caesar Park, Av. Vieira Souto, 460, 23º andar, Ipanema (525-2525). C.c.: todos.

▷ A vista é linda e a mesa farta de delicinhas. O chá do hotel voltou a ser servido com dois preços: R$ 10, o simples, e R$ 23, o completo.

O teatro do mundo real

ULYSSES CRUZ

Mas, afinal, a quem pode interessar hoje em dia um texto clássico? A sensação que se tem é de que o teatro clássico está morto. E, mesmo assim, uma atriz se predispõe a recriar uma obra densa, escrita no fim do século passado por um norueguês. Mas, onde fica mesmo a Noruega? O autor vem de lá, e por causa de suas idéias modernas e originais a respeito de tudo ficou muito [illegible] de [illegible] e interesse para muita gente. Virou clássico. Na época dele, teatro era a maior diversão. Escreveu 25 peças. Todos queriam ouvi-lo, vê-lo falar das idéias novas e de um jeito moderno de interpretar o mundo. Mais real. Mais próximo da verdade. Exposto. Nu e cru. Um mundo dos instintos. O homem acabou por fazer uma revolução. Sua principal arma: o teatro. Seu instrumento predileto: a ironia. De todos os seus escritos surgiu um mundo ironicamente [illegible], absolutamente real. Um clássico do teatro. Henrik Ibsen. Casado. Gostou mesmo foi da sogra. Para contar a história da sogra escreveu *A dama do mar*. Colocou aí tamanha ironia e paixão que construiu uma das mais sutis e perversas comédias de que se tem notícia. Pra começar, o nome da tal dama é Ellida. Nome de um navio [illegible] da mitologia nórdica. Essa mulher, uma espécie de bacante [illegible], especialista em atrapalhar os homens que conhece, faz-nos [illegible]. [illegible] em um [illegible] pelo mar, e já que [illegible] uma história [illegible] por que não irmos para o mar, [illegible] com a [illegible] da peça? [illegible] o Pavilhão [illegible], no [illegible] da Praça [illegible]. É lá que [illegible] *A dama do mar*. De Ibsen, 100 anos depois de ter sido escrita. E também num final de século.

MULHERES AO MAR

ROBERTA OLIVEIRA

O que é o mar? O inconsciente, um lindo cenário para uma tarde a dois ou apenas um local misterioso e, por vezes, repleto de perigos? Para o escritor norueguês Henrik Ibsen (1828-1906), o mar é algo que "amedronta e atrai". A definição é dada pelo autor na peça *A dama do mar*, escrita em 1888 e que será encenada pela primeira vez no Brasil a partir desta sexta, com direção de Ulysses Cruz (*leia texto à esquerda*). No palco, um time de peso encabeçado por Christiana Guinle, que também faz as vezes de produtora (*leia texto na página ao lado*). Ela interpreta Ellida, uma mulher que se banha diariamente nas águas geladas da Noruega e que por essa estranha atração ganha o apelido de "a dama do mar". Angustiada e sentindo-se prisioneira de um mundo ao qual não pertence, Ellida divide seu tempo em surtos rapidamente controlados pelo marido, o doutor Wangel (Hélio Cícero), em pequenos embates com as duas enteadas, Bolette (Tereza Seiblitz) e Hilda (Paloma Duarte), e nas lembranças de um homem misterioso, o estrangeiro (Murilo Elno) de quem teria sido noiva anos antes. "Essa é uma peça que fica entre a ficção e a realidade. O universo fantástico em que Ellida está mergulhada se contrapõe à realidade da vida", diz Ulysses. O estopim da crise que inflama Ellida passa a ser a volta, depois de

Ulysses Cruz encena texto clássico de Henrik Ibsen num cenário que se integra poeticamente à paisagem

10 anos, do tal estrangeiro — que a obriga a optar entre a vida tranqüila com o marido e as aventuras pelo mar. "É um personagem que nos ensina uma verdade absoluta, a necessidade da escolha. Nós todos somos submetidos cotidianamente a optar. O que ocorre nas nossas grandes decisões é que a gente não opta, a gente sempre espera que alguma coisa determine a opção", diz Ulysses. Ao redor do núcleo da família Wangel transitam Arnholm (Floriano Peixoto), professor de Bolette, e Lyngstrand (Felipe Martins), paciente do doutor Wangel. Ancorado pelo texto de Ibsen, o grande destaque da montagem promete ser o teatro em que será encenada *A dama do mar*. Construído especialmente para o espetáculo sob encomenda de Ulysses, o local foi instalado na ponta do píer da Praça Mauá. O mar se descortinará sobre os espectadores através de três janelões que serão cobertos ou não por imensas persianas ao longo da peça. Uma chuva torrencial, 100 estrelas do mar, um bar, um barco que fará o trajeto Marina da Glória-Pier com 140 passageiros e o lindo pôr-do-sol, atrativo extra na sessão das 18h, irão complementar poeticamente o cenário criado por Ulysses, que conta ainda com 45 toneladas de areia de duna.

□ *A dama do mar — Teatro do Pier Mauá*, Praça Mauá, s/nº, Centro (263-0950). 5ª e 6ª, às 21h, sáb., às 18h e 21h, e dom., às 18h. R$ 15 (5ª e 6ª), R$ 20 (sáb. e dom.). Estacionamento gratuito.

Atriz sem príncipes

O ambicioso projeto de [illegible]

Este ano o Dia das Crianças vai durar dez dias.

REGULAMENTO

- Para concorrer ao sorteio responda à pergunta e preencha o cupom.
- Envie para a "Promoção Disney", Av. Brasil 500/ Sala 429, São Cristóvão/RJ. CEP: 20949-900.
- O cupom sorteado ganhará uma viagem aos Estados Unidos para conhecer o Walt Disney World com direito a acompanhante.
- O prêmio inclui passagens aéreas de ida e volta na classe executiva, estadas pagas com café da manhã em Orlando e Miami (oito noites em Orlando e duas noites em Miami), ingressos para todas as atrações da Disney, além dos traslados.
- O vencedor deverá ter a disponibilidade de viajar até 28/02/97.
- As despesas referentes ao passaporte, visto e taxas de embarque e alimentação correrão por conta do vencedor e seu acompanhante.
- Somente serão válidas as cartas recebidas, com o cupom preenchido, até o dia 09/11/96. O JB publica o resultado no dia 13/11 no Caderno Viagem.
- A premiação é intransferível e o vencedor terá 90 dias da data da divulgação do resultado para reclamar o seu prêmio.
- A promoção não é válida para funcionários e parentes de funcionários das empresas envolvidas.
- Esta promoção é de caráter recreativo e cultural conforme item 11 do artigo 3 da Lei 5768 de 20/12/71 e não possui vínculo de compra.

Resposta: ____
Nome: ____
Endereço: ____
Idade: ____ CEP: ____ Cidade: ____
Telefone: ____ Você é assinante do JB? Sim( ) Não( )

ATORES E PERSONAGENS DA PEÇA

Depois de nove anos trabalhando apenas com Moacyr Góes, Floriano Peixoto decidiu mudar de direção. "Eu já estava acostumado com aquele ritmo, não tinha mais desafios. Precisava mudar de rumo", diz. O ator revela que o processo de direção de Ulysses Cruz é bem diferente do de Moacyr. Entre os primeiros estranhamentos sentidos por Floriano, houve

ARNHOLM E LYNGSTRAND

uma brincadeira típica de Ulysses. "Ele parou o ensaio e perguntou a um dos atores o que havia achado da atuação de um colega. Achei aquilo bem estranho mas, por sorte, ele não me pediu para fazer o mesmo. Eu ficaria completamente perdido", explica. Apesar de ter dificuldade em acompanhar a pesquisa exaustiva de Ulysses ("nunca fui bom em trabalhos de casa"), Floriano garante que o principal desafio em *A dama do mar* foi o seu personagem, Arnholm, preceptor de Bolette, velho amigo do doutor Wangel, apaixonado por Ellida. "Ibsen dá poucos dados sobre o seu passado. Tive que inventar quase tudo para tornar Arnholm interessante", conta. O ator Felipe Martins é Lyngstrand, que após contrair tuberculose num naufrágio passa a se cuidar com o doutor Wangel. "Mas acaba se apaixonando por Bolette e se envolvendo com os problemas dos Wangel", conta Felipe.

O TRIÂNGULO

Dividida entre a segurança e a aventura, Ellida, vivida pela atriz (e produtora da peça) Christiana Guinle, é obrigada a escolher entre o marido, Wangel, e o misterioso estrangeiro. O primeiro é interpretado por Hélio Cicero e o segundo, por Murilo Elno. Cicero já trabalhou em clássicos de Shakespeare e Tchecov, mas é a primeira vez que enfrenta um Ibsen. "Ibsen conquista os espectadores pelos seus personagens, que têm estados de alma muito comuns", diz Hélio. Outra característica que fez com que o ator se apaixonasse pelo autor norueguês foi sua capacidade de brincar com os sentimentos duplos. "Todos os personagens dizem uma coisa quando na realidade estão sentindo algo completamente diferente. Isso para qualquer ator é um grande desafio", explica. Em *A dama do mar*, o seu personagem é um doutor, que tenta de todas as formas curar Ellida. "Ele não tem idéia de como deve manter uma relação de amor sem que a pessoa amada se sinta aprisionada", explica Hélio. Murilo Elno interpreta o outro amor de Ellida, o estrangeiro, que está o tempo inteiro presente em seus delírios. "Ibsen poderia ter deixado o estrangeiro apenas nos pensamentos de Ellida, mas isso seria contemporâneo demais", diz Murilo.

Marco Terranova

O casamento de Wangel e Ellida é abalado por um estrangeiro

AS IRMÃS

Pela primeira vez no palco num texto clássico, as atrizes Paloma Duarte e Tereza Seiblitz interpretam em *A dama do mar*, respectivamente, as irmãs Hilde e Bolette, filhas do doutor Wangel e enteadas de Ellida. "O grande desafio de um texto clássico é descobrir como conquistar o público com uma linguagem simples", diz Paloma, que, no entanto, parece já ter encontrado a solução para o dilema: "Basta ficar livre de preconceitos e vivenciar a fundo a história." Hilde é uma menina que não tem qualquer problema de consciência, e que mantém uma relação de amor e ódio com a madrasta. Ela possui um humor mórbido, inteligente e perverso. Sem guardar qualquer semelhança com a irmã, Bolette é uma mocinha apaixonada por botânica e geografia, que sonha em fugir para bem longe. "Ela está em estado de desperdício. Quer estudar, conhecer o mundo e está confinada num lugar que não tem muito para lhe oferecer", conta Tereza, que também diz estar vivendo um grande teste com este texto. "Estava acostumada a fazer televisão e musicais. Aqui tudo é diferente. É preciso encontrar a maneira certa de falar todas essas verdades poéticas, com uma certa dose de humanidade", diz.

Fotos de Marco Terranova

Paloma Duarte e Renata Leão: duas Hildes numa só montagem

A ÁGUA ROLOU

Os bastidores dos ensaios e da

Não há dúvida: o espaço é realmente mágico. Instalado bem na ponta do píer da Praça Mauá, o teatro em que será encenada *A dama do mar* (batizado informalmente por Ulysses Cruz de "Pavilhão de Ellida") se debruça sobre o mar e tem como cenário o infinito. Os atores estão encantados. "Com um espaço como esse, quem precisa de pesquisa de campo? É só deixar as coisas fluírem e acompanhar o desenvolvimento da cena", diz Hélio Cícero. Já Tereza Seiblitz prefere encarar o cenário também como um desafio: "Os atores vão ter que estar à altura de tanta beleza, ou então as pessoas só falarão do mar." Construído pela empresa Mundus, sob encomenda de Ulysses

A TITULAR E A RESERVA

Logo no início das leituras da peça, apareceu o primeiro problema: Paloma Duarte foi convidada a trabalhar na TV e assim não poderia participar de todos os ensaios. A produção descolou então uma stand by. Durante dois meses, Renata Leão, de 23 anos, ensaiou ao lado dos outros atores e decorou todas as falas de Hilde, personagem de Paloma. Renata garante que não se incomoda em não participar da temporada do espetáculo. "É claro que eu gostaria de estar na peça, mas por enquanto prefiro não me iludir. Afinal, não tenho do que reclamar. São poucos os que têm a possibilidade de trabalhar com Ulysses Cruz", comenta.

O HOMEM DO COMPENSADO

Quem cuidou do aperfeiçoamento e do funcionamento do cenário de *A dama do mar*, elaborado por Ulysses Cruz, foi o cenotécnico Pedro Girão. Foi ele quem se virou para arranjar os 400 quilos de compensado com que foram construídas as 10 persianas. "Se utilizássemos um compensado muito fino, correríamos o risco de um vento maior causar um estrago e adiar a peça até durante duas semanas. Por isso, optamos por um material mais pesado", conta Girão. Segundo o cenotécnico, foi justamente o estudo de todas essas mecânicas a parte mais complicada do processo. "Depois de dezenas de experiências chegamos à conclusão que a melhor maneira de montar o espetáculo era permitir que os próprios atores movimentassem as persianas por um sistema de catracas", conta.

BARCO PARA O PÚBLICO

Quem não quiser chegar ao píer de carro pode optar por uma alternativa bem mais romântica: estacionar na Marina da Glória e ir de barco até o píer. A produção do espetáculo colocará à disposição dos espectadores o barco São Roque IV, que tem capacidade para até 140 pessoas. O trajeto custa R$ 5 (ida e volta incluídas), e o espectador terá o entrada garantida no Teatro do Píer Mauá quando desembarcar no cais — quando, aí sim, pagará o ingresso. O São Roque IV parte uma hora antes das sessões das 18h de sábado e domingo.

Da Marina da Glória ao píer por R$ 5

NA PRAÇA MAUÁ

construção do Teatro do Píer

Cruz, o local tem capacidade para 400 pessoas, que ocuparão uma arquibancada com cadeiras de plástico fixas (mesmo que chova há espetáculo, pois o espaço é coberto). A estrutura tubular pesa 25 toneladas e é sustentada por oito pilares — tudo isso levou cerca de dois meses para ser construído. "Quando começamos os trabalhos não existia nada por aqui. Tivemos que puxar luz, gás, esgoto...", conta Darson Ribeiro, coordenador e produtor de montagem de *A dama do mar*, e também responsável pelo bar Café do Píer. No mesmo espaço funcionarão os dois banheiros do teatro. Há ainda dois corredores de acesso, camarins confortáveis e um telefone público. (**R.O.**)

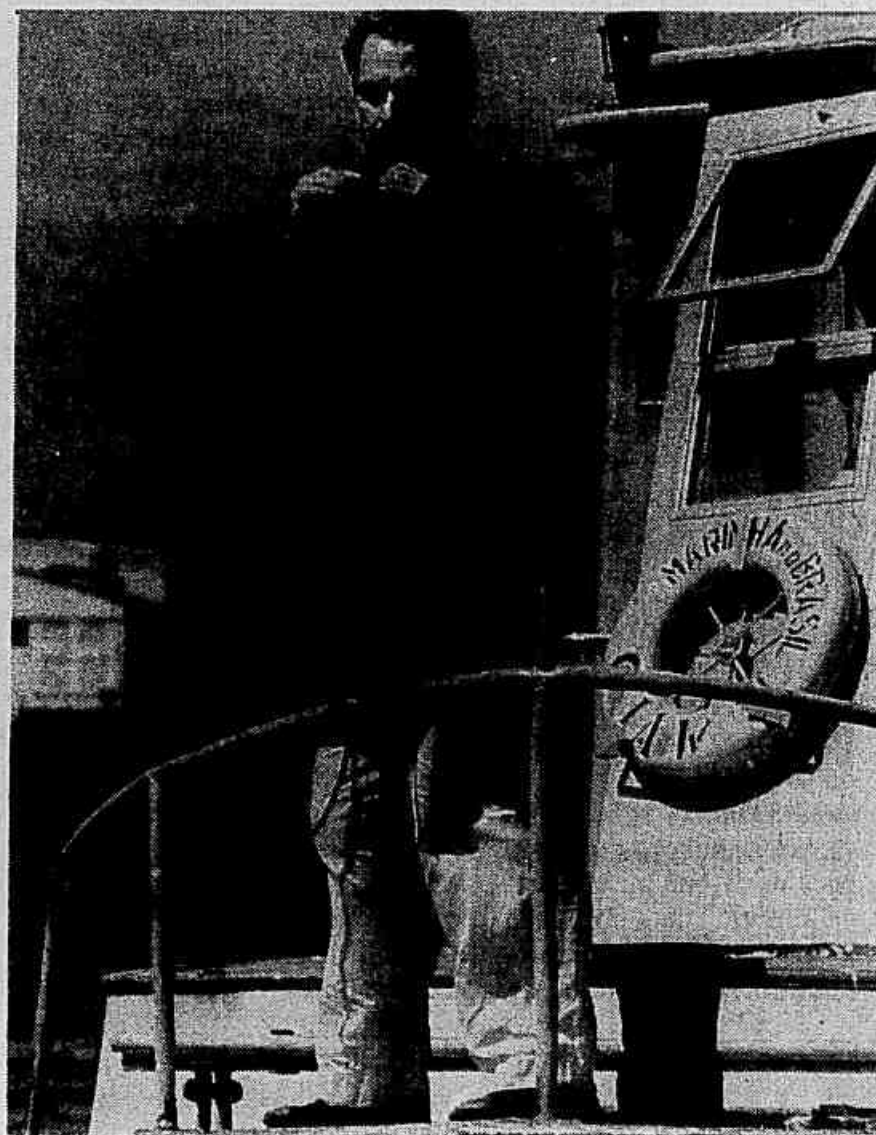
O BAR

Café do Pier

O bar Café do Píer vai começar a funcionar duas horas antes e fechar duas horas depois da apresentação da peça. "Mas se o lugar virar um *point*, vamos ficar abertos até o último cliente", garante o coordenador da montagem do teatro, Darson Ribeiro. Ele destaca que o balcão do bar foi construído a partir de um barco naufragado que foi encontrado no quadrado da Urca. Por lá, será possível encontrar casquinhas de siri (a R$ 3,50), pastéis de camarão com catupiri e de cebola com queijo (R$ 5, a porção com seis), além de doces de maçã, de abóbora com coco e de banana (cada um a R$ 1,50). Quem prefere bebericar vai encontrar os tradicionais copos de cerveja (R$ 1,50) e de refrigerante (R$ 1). Curiosidade: todos os garçons estarão vestindo Mister Wonderful.

BARCO PARA O PERSONAGEM

Uma das cenas que fazem a passagem de um ato para outro prevê a chegada do estrangeiro num barco — a produção conseguiu a embarcação com a Marinha. "As pessoas terão a sensação de que o barco irá parar bem no teatro, mas é apenas mais um efeito cênico", explica Christiana Guinle. Na realidade, o barco aparece quando os atores começam a falar do estrangeiro e desaparece quando Ellida se dá conta de que ele realmente já chegou à cidade. "Vou ficar o tempo inteiro sabendo o que está acontecendo em cena apenas por rádio", diz o ator Murilo Elno (*foto abaixo*), que interpreta o estrangeiro.

Marco Terranova

Paulo Thiefentaler, Cláudia Provedel e Rafaela Amado à frente da companhia de Abu: textos inéditos de Nelson Rodrigues

O que é bom em texto é melhor no palco

ROBERTA OLIVEIRA

Faltando poucos dias para a estréia, o diretor Antônio Abujamra ainda dava conselhos ao seus discípulos: "Temos que ter, antes de mais nada, classe e elegância", frisava ele, domingo passado. Decidida a levar para o palco crônicas e outros textos não dramatúrgicos de Nelson Rodrigues, a companhia de Abu (cuja última temporada foi com *Exorbitâncias*) mergulhou na obra completa do escritor. "Descobrimos que existem mais de 20 livros que ainda são praticamente desconhecidos", conta Caco Coelho, criador do projeto. Cada ator escolheu um ou mais textos, partiu para a dramaturgia e eles todos juntos acabaram dando vida ao espetáculo *O que é bom em segredo é melhor em público* (o título é uma frase do autor francês Racine), que estréia no Dulcina.

O folhetim *O homem proibido*, escrito por Nelson sob o pseudônimo de Susana Flag, passou a ser o eixo principal. No palco, Cláudia Provedel e Rafaela Amado interpretam, respectivamente, Joyce e Sônia, primas apaixonadas pelo mesmo homem, o doutor Paulo, vivido por Paulo Thiefentaler. Outros 40 atores completam o elenco. Entremeando *O homem proibido* aparecem esquetes de três minutos, pinçados de obras como *À sombra das chuteiras imortais*, *Asfalto selvagem*, *Engraçadinha antes e depois de 30*, *A cabra vadia*, além de respostas de Nelson ao *Correio sentimental* do jornal *Última Hora*, escritas sob o pseudônimo de Myrna, e trechos dos livros *Meu destino é pecar* e *Escravas do amor*, ambos assinados por Susana Flag. Os figurinos são assinados por Teca Fichinski.

□ *O que é bom em segredo é melhor em público* — *Teatro Dulcina*, Rua Alcindo Guanabara, 17, Centro (240-4879). 5ª e 6ª, às 19h, sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 10.

PINGUE-PONGUE/ ANTÔNIO ABUJAMRA

— Sua companhia já havia montado *A serpente*, de Nelson. O que muda nessa nova adaptação?

— *A serpente* é um espetáculo que lembramos com muito carinho, mas é bem diferente de *O que é bom em segredo é melhor em público*. O que tentamos fazer agora foi levar para o teatro textos que não continham qualquer dramaturgia, quase desconhecidos. É possível ler e montar todas as peças e textos dele e mesmo assim sempre haverá mais alguma coisa a se dizer sobre Nelson.

— Do que mais você se orgulha nesta montagem?

— Me orgulho de não ter optado por uma peça nova que faz sucesso em algum lugar do mundo, mas por um texto bem brasileiro. Também me orgulho de termos conseguido erguer este espetáculo sem qualquer ajuda financeira, com exceção do apoio que recebemos nos últimos dias do Roberto Talma (*diretor da TV Globo*) para poder abrir o pano.

— Por que *O homem proibido* foi escolhido para ser o eixo principal do espetáculo?

— Por que considero esse texto um dos maiores folhetins da literatura brasileira. É um texto em que Nelson aparece completamente clean. Portanto, tudo que não estiver clean na peça é culpa da direção.

— Até que ponto a escolha do estilo do espetáculo foi do elenco e até que ponto foi sua?

— O elenco tomou conta da peça. Eles podem ser considerados culpados de tudo, até do sucesso. Dizendo poeticamente, a definição poderia ficar assim: eles fizeram o casulo e eu deixei sair a borboleta.

UM TRECHO

Entre os bons momentos do espetáculo *O que é bom em segredo é melhor em público*, aparece uma das respostas que Nelson Rodrigues deu, sob o pseudônimo de Myrna, a uma das tantas cartas que recebia na coluna *Correio sentimental*. A seguir, um trecho que é cara dele, falando de amor e traição: "Você quer saber, Amélia, qual o primeiro sintoma que caracteriza um verdadeiro amor? A absoluta impossibilidade, tanto por parte do homem, como da mulher, de trair a criatura amada. Quem ama não consegue ser infiel. Se a infidelidade se torna possível, ou se é desejada, não há a menor dúvida: falta alguma coisa ao amor. O sentimento tem uma falha qualquer, às vezes imperceptível, mas fatal. Quem inspirou um verdadeiro amor pode dormir tranqüilo: não será, jamais, traído."

Foto de divulgação/ Guga Melgar

O elenco de 'O sorriso ao pé da escada', texto de Henry Miller encenado no Glaucio Gill, com direção de Mônica Alvarenga

Um riso que se transforma em sorriso

Considerados extremamente obscenos pela crítica, os livros do escritor americano Henry Miller foram proibidos nos Estados Unidos até 1964. Mas se engana quem pensa que a biografia do escritor foi marcada apenas por escândalos (e títulos do quilate de *Sexus*, *Nexus* e *Plexus*). O conto *O sorriso ao pé da escada*, escrito em 1942, não tem qualquer traço pornográfico e, mesmo assim, foi considerado pelo próprio Miller um de seus trabalhos mais expressivos. Diz-se até que o escritor demorou meses para terminar a obra, e que chegou a mergulhar em seus sonhos de infância para escrever o texto. É justamente esta obra, adaptada por Sidney Cruz, que a diretora Mônica Alvarenga, a mesma de *A farsa do fanático torcedor*, leva ao palco do Glaucio Gill a partir desta sexta. O texto, pra lá de poético, conta a história do palhaço Augusto. Depois de levar a platéia às gargalhadas por acaso, e assim alcançar o sucesso, ele decide se afastar da profissão. "Augusto acha que aquelas gargalhadas são vazias, ocasionais. E que ainda não conseguiu dar a verdadeira felicidade às pessoas", conta Mônica, que pela primeira vez leva a linguagem dos clowns para o palco. "Acho que, assim como Augusto, estou tentando transformar o riso em sorriso", compara a diretora. Ela se aliou a um elenco de oito atores. Entre eles, Paulo Giannini, que dá vida ao palhaço Augusto, e duas crias da Escola Nacional de Circo — Luciane Vivas e Flávio Franciulli, que fazem uma série de malabarismos em cena. **(R.O.)**

□ *O sorriso ao pé da escada — Teatro Glaucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (237-7003). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 10 (5ª) e R$ 20 (6ª a dom.).

ESTRÉIA

A DAMA DO MAR — *Leia reportagem de capa, a partir da página 36.*

O SORRISO AO PÉ DA ESCADA — *Leia texto acima.*

O QUE É BOM EM SEGREDO É MELHOR EM PÚBLICO — *Leia textos na página ao lado.*

REESTRÉIA

MACBETH, A TRAGÉDIA DA AMBIÇÃO — De Shakespeare. Direção de Dácio Lima. Com a Companhia do Gesto. *Glauce Rocha*. Av. Rio Branco, 179, Centro (220-0259). 6ª, às 19h, e dom., às 20h. R$ 15.
▷ Drama. A linguagem de gestos da Companhia se une à poesia de Shakespeare para contar a trágica história de Macbeth.

ENSAIO ABERTO

ROQUE SANTEIRO, O MUSICAL — De Dias Gomes. Direção de Bibi Ferreira. Com Milton Gonçalves, Nicete Bruno, Agildo Ribeiro e Sidney Magal. *João Caetano*. Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-0305). 5ª a dom., às 21h. R$ 15.
▷ Comédia. A história de Roque Santeiro e sua fogosa viúva Porcina.

TEATRO

CONTINUAÇÃO

NOS TEMPOS DE MARTINS PENA — De Martins Pena. Direção de Sérgio Britto. Com Sérgio Britto. *Delfin*. Rua Humaitá, 275, Humaitá (286-1497). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 15.
▶ *Leia mais no* Atenção.

O DOENTE IMAGINÁRIO — De Molière. Direção de Moacyr Góes. Com Ítalo Rossi e Stela Freitas. *Glória*. Rua do Russel, 632. Glória (557-5527). 4ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15 (4ª, 5ª e dom.) e R$ 20 (6ª e sáb.).
▶ *Leia mais no* Atenção.

SERIA TRÁGICO SE NÃO FOSSE CÔMICO — De Friedrich Dürrenmatt. Direção de Luiz Arthur Nunes. Cláudio Correia e Castro. *Sala Azul do Teatro dos Grandes Atores*. Av. das Américas, 3.555. Barra (325-1645). 5ª, às 21h30, 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 15 (5ª), R$ 18 (6ª e dom.) e R$ 20 (sáb.).
▶ *Leia mais no* Atenção.

COMEÇARIA TUDO OUTRA VEZ — Texto e direção de Dacio Malta. Com Gaspar Filho. *Ginástico*. Av. Graça Aranha, 187, Centro (220-8394). 4ª, às 15h, 5ª, 6ª e dom., às 19h, e sáb., às 21h. R$ 16 (4ª e 5ª), R$ 18 (6ª e dom.) e R$ 20 (sáb.).
▶ *Leia mais no* Atenção.

TODO MUNDO SABE QUE TODO MUNDO SABE — De Miguel Falabella e Maria Carmem Barbosa. Direção de Miguel Falabella. Com Arlete Sales e Laura Cardoso. *Teatro dos Quatro*. Shopping da Gávea. Rua Marquês de São Vicente, 52/2º andar. Gávea (274-9895). 5ª, às 21h30, 6ª e sáb., às 20h e 22h, e dom. às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 22 (6ª e dom.) e R$ 25 (sáb.).
▶ *Leia mais no* Atenção.

COMO ENCHER UM BIQUÍNI SELVAGEM — Texto e direção de Miguel Falabella. Com Cláudia Jimenez. *Vannucci*. Shopping da Gávea. Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar. Gávea (274-9895). 5ª, às 21h30, 6ª e sáb., às 22h, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª e 6ª), R$ 25 (dom.) e R$ 30 (sáb.).
▶ *Leia mais no* Atenção.

O BURGUÊS RIDÍCULO — De Molière. Direção de Guel Arraes e João Falcão. Com Marco Nanini. *Casa Grande*. Av. Afrânio de Melo Franco, 290, Leblon (239-4046). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.).
▶ *Leia mais no* Atenção.

AS CRIADAS — De Jean Genet. Direção de Ricardo Torres. Com Leonardo Vieira. *Sala Vermelha do Teatro dos Grandes Atores*. Barra Square. Av. das Américas, 3.555, Barra (325-1645). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 15 (5ª), R$ 18 (6ª e dom.) e R$ 20 (sáb.).
▷ Drama. As relações de poder entre uma patroa e suas duas criadas.

FRANCISCO DE ASSIS — Texto e direção de Ciro Barcelos. Com Ciro Barcelos. *Teatro da Praia*. Rua Francisco Sá, 88, Copacabana (287-7794). 5ª, às 18h30 e 21h, 6ª, às 21h, sáb. e dom., às 18h30. R$ 15 (5ª e 6ª) e R$ 20 (sáb. e dom.).
▷ Musical. Peça baseada na vida e nos pensamentos de São Francisco de Assis.

BLACKOUT — De Frederick Knott. Direção de Eric Nielsen. Com Françoise Forton e Gracindo Júnior. *Villa-Lobos*. Av. Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15 (5ª), R$ 18 (6ª e dom.) e R$ 20 (sáb.).
▷ Suspense. Mulher cega é ameaçada por três traficantes que procuram drogas em sua casa.

O ANALISTA DE BAGÉ — De Luis Fernando Verissimo. Direção de Cláudio Cunha. *Teatro América*. Rua Campos Sales, 118, Tijuca (567-1572). 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. R$ 15.
▷ Comédia. Uma terapia coletiva com o analista.

DECOTE — Texto e direção de Daniel Herz e Susanna Kruger. Criação coletiva da Companhia de Teatro Atores de Laura. *Laura Alvim*. Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (247-6946). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15.
▷ Drama. Nove esquetes inspirados no teatro e nas crônicas de Nelson Rodrigues.

TEATRO

O PEDIDO DE CASAMENTO — De Tchecov. Direção de Nelson Xavier. Com Nelson Xavier. *Cine-teatro Dina Sfat*, Centro Cultural Gama Filho, Rua Manoel Vitorino, 553, Piedade (599-7237). 5ª a sáb., às 20h, e dom., às 19h. R$ 10.
▷ Comédia. Um exercício de fazer rir diante do mais desconcertante dos sentimentos: o amor.

O PEDIDO DE CASAMENTO — De Tchecov. Direção de Marcus Alvisi. Com Luis Henrique Nogueira. *Teatro 2 do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0223). 4ª a 6ª, às 12h30, sáb. e dom., às 17h. R$ 6.
▷ Comédia. O espetáculo mostra os contratempos das relações humanas.

O TEMPO DA APOTEOSE — Direção de Vic Militelo. Com Gilberto Fernandes. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93, Flamengo (225-9185). 5ª a dom., às 21h30. R$ 15
▷ Comédia. A vida de uma atriz de circo-teatro.

OS INVERTIDOS — De Cláudio Handrey e Marcello Caridad. Direção de Cláudio Handrey. Com Fred Benedini. *Glauce Rocha*, Av. Rio Branco, 179, Centro (220-0259). 4ª a 6ª, às 12h30. R$ 5.
▷ Comédia romântica. A rotina de um casal formado por uma poderosa executiva e um excelente dono de casa.

BOCA A BOCA — De vários autores. Direção de Caíque Botkay. Com Priscila Camargo. *Museu do Telephone*, Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo (556-3189). 6ª a dom., às 19h. R$ 12.
▷ Musical. Seis contos orientais.

CRÔNICAS PANTAGRUÉLICAS DO INFAME RABELAIS — Texto e direção de Anamaria Nunes. *Teatro Municipal de Niterói*, Rua 15 de Novembro, 35, Centro (622-1426). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 10 (galeria), R$ 15 (platéia) e R$ 60 (frisas e camarotes).
▷ Comédia. A trajetória de um gigante.

FUTURO DO PRETÉRITO — De Regiana Antonini. Direção de Marcelo Saback. Com Lilia Cabral. *Teatro de Arena*, Rua Siqueira Campos, 143, Copacabana (235-5348). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 20 (sáb.).
▷ Comédia romântica. A peça fala das transformações na vida de um grupo de amigos ao longo de 20 anos.

O BEIJO NO ASFALTO — De Nelson Rodrigues. Direção de Luis Carlos Persy. Com Flávio Lofego. *Espaço 3 do Teatro Villa-Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 12 (5ª e dom.) e R$ 15 (6ª e sáb.).
▷ Drama. Homem beija na boca um outro, vítima de atropelamento, e sofre perseguição.

BABY GAME — De Margareth Elliot. Direção de Jonas Bloch. Com Simone Carvalho. *Teatro do Sesc Tijuca*, Rua Barão de Mesquita, 539, Tijuca (208-5332). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 12 (5ª e dom.) e R$ 15 (6ª e sáb.).
▷ Comédia. Mulher inventa gravidez para reconquistar o marido.

COMO TUDO COMEÇOU — De Jurema Penna. Direção de Eduardo Cabus. Com Ângela Pires. *Teatro Bibi Ferreira*, Rua Visconde de Ouro Preto, 78, Botafogo (226-4591). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15.
▷ Drama. A vida amorosa de um casal com ideologias diferentes.

TEATRO

ATENÇÃO

Como encher um biquíni selvagem — No Vannucci, Cláudia Jimenez se divide numa dezena de tipos.
Seria trágico se não fosse cômico — A história de um casal que se suporta há 25 anos. No Teatro dos Grandes Atores.
O burguês ridículo — Uma das peças mais bem-humoradas da temporada. No Casa Grande.
O doente imaginário — Hipocondríaco é enganado por médicos e pela mulher. A encenação tem elementos de circo e folclore. No Glória.
Começaria tudo outra vez — O musical, em cartaz no Ginástico, conta a trajetória de Gonzaguinha.
Nos tempos de Martins Pena — No Delfin, Sérgio Britto retrata tipos do Rio do século passado através de textos do dramaturgo Martins Pena.
Todo mundo sabe que todo mundo sabe — No Teatro dos Quatro, Arlete Salles tenta casar a filha com um emergente.

QUATRO CARREIRINHAS — De Flávio Marinho. Direção de Wolf Maia. Com Nelson Freitas. *Café Pequeno*. Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon (294-1998). 5ª e sáb., às 21h30, 6ª, às 21h30 e meia-noite, e dom., às 20h. R$ 20.
▷ Comédia musical. Quatro rapazes sofrem um acidente fatal e o espetáculo que realizariam na Terra acaba acontecendo no céu.

PELA NOITE — De Caio Fernando Abreu. Direção de Renato Farias. Com Marcelo Assumpção e Renato Farias. *Casa da Gávea*. Praça Santos Dumont, 116/sobrado, Gávea (239-3511). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. R$ 12 (5ª e dom.) e R$ 15 (6ª e sáb.).
▷ Drama. Professor e crítico teatral se reencontram depois de anos e descobrem que suas vidas tomaram rumos completamente diferentes.

AS TIAS DO MAURO RASI — Texto e direção de Mauro Rasi. Com Murilo Benício e Berta Loran. *Sala Fernanda Montenegro do Teatro Leblon*. Rua Conde de Bernadotte, 26/104, Leblon (274-3536). 5ª, às 17h e 21h, 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.).
▷ Comédia. O autor reúne no palco suas quatro tias, conhecidas pelo público através de suas crônicas nos jornais.

A CASA DO TERROR — Texto e direção de João Luiz Fiani. Com Agnes Fontoura. *Teatro Galeria*. Rua Senador Vergueiro, 93, Flamengo (225-8846). 6ª e sáb., à meia-noite. R$ 10.
▷ Comédia. O público participa de uma cerimônia macabra, passeando pelos lugares mais escuros do teatro.

POMBA ENAMORADA — De Lygia Fagundes Telles. Direção de José Antônio Carnevale. Com Maria Assunção. *Museu da República*. Rua do Catete, 153, Catete (225-4873). 5ª e 6ª, às 18h30, sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 12.
▷ Comédia. Mulher alimenta um amor platônico durante 25 anos, esperando um dia ser correspondida.

PROVAR ANTES DE CASAR — De Frederick Lonsdale. Direção de José Renato. Com Taís Portinho e Irving São Paulo. *Teatro Posto Seis*. Rua Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 19h30. R$ 12.
▷ Comédia. Ambientada nos aristocráticos salões da Inglaterra, a peça satiriza os excessos da classe alta nos anos 20.

HUMOR

DOIS ATORES, DUAS COMÉDIAS — Texto e direção de Fafy Siqueira. Jorge Lafond e André Rangel. Com Jorge Lafond e André Rangel. *Teatro 2 do Sesc Tijuca*. Rua Barão de Mesquita, 539, Tijuca (208-5332). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 10.

PAULO SILVINO — Texto, direção e interpretação de Paulo Silvino. *Teatro BarraShopping*. Av. das Américas, 4.666, Barra (325-4898). Sáb. e dom., às 19h. R$ 20.

DANÇA

O GUARANI — Direção e coreografias de Fábio de Melo. *Teatro Nelson Rodrigues*. Av. Chile, 230, Centro (262-0942). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 19h. R$ 15.

ÓPERA DO MALANDRO — Direção e coreografias do grupo Tápias. *Teatro Cacilda Becker*. Rua do Catete, 338, Catete (265-9933). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 12.

BARES

Antônio Lacerda

O Pier 510 tem minitabacaria, livraria e um chope servido com jeitinho ipanemense

Navegando na Barão da Torre

A decoração náutica do bar foi inspirada no píer de Ipanema, freqüentado por surfistas e pela geração dourada da década de 70. Inaugurado há cerca de três meses, o bar, restaurante e lanchonete Pier 510 tem a cara e o espírito praieiro do ipanemense. "É daqueles lugares onde você se sente bem em qualquer hora: quando sai da praia e quer tomar um creme de açaí, quando quer saborear uma comidinha caseira ou mesmo quando deseja tomar um chopinho à noite", diz Eduardo Chagas, um dos sócios. Para comer, sanduíches naturais e aperitivos, como a carne-seca desfiada e o aipim frito. Drinques escoltam as comidinhas. O outro lado do saudável clima do Pier 510 é dedicado aos amantes dos charutos. Uma minitabacaria, que tem até charutos cubanos, e uma pequena livraria foram instaladas no bar.

☐ *Pier 510* — **Rua Barão da Torre, 510, Ipanema (267-5649). Diariamente, das 9h à 1h. C.c: A, S e V. Refeição diária, do meio-dia às 16h, por R$ 6. Chope a R$ 1 e açaí a R$ 3. A carne-seca desfiada custa R$ 4; o aipim frito, R$ 4; e a picanha fatiada, R$ 13.**

NOVIDADE

AMARELINHO — Ladeira da Glória, 8, Glória (205-1093). Diariamente, do meio-dia às 2h. C.c.: nenhum.

▷ A tradicional rede de bares reinaugurou, no começo deste mês, a filial da Glória, com modificações modernas. O famoso toldo, por exemplo, sumiu. Um churrasco a quilo (R$ 13,90), que é servido até 17h, foi incluído nos serviços. O chope está a R$ 1,20.

TELÃO

AMARCORD — Rua Maria Quitéria, 136, Lagoa (287-0335). Diariamente, das 13h ao último cliente. C.c.: A, D e V.

▷ Foi instalada há 15 dias no segundo andar do restaurante uma sala com mesinhas de bar, com uma televisão com tela de cristal líquido. À tardinha, com a vista para a Lagoa, é o melhor lugar do mundo para um espumante italiano (R$ 7,50). À noite, os drinques também ficam perfeitos com um clipe passando na tela.

Lagoa cheia

A partir de domingo, o Bar Lagoa passa a abrir as portas mais cedo. Já às 11h, o bar vai servir alguns pratos tradicionais, como o filé à *holstein* (filé à milanesa com ovo estalado, enchova, batata sotê e picles, por R$ 16) e o *kassler* (carne de porco defumada, com chucrutes, por R$ 15). O salsichão, acompanhado de salada de batata, continua sendo a grande pedida da casa. Fica perfeito com um chopinho gelado, seja à tarde ou seja à noite!

☐ *Bar Lagoa* — **Av. Epitácio Pessoa, 1.674, Lagoa (287-1135). 6ª e sáb., das 19h ao último cliente. A partir de domingo, diariamente, das 11h ao último cliente. Chope a R$ 1,50. C.c: nenhum.**

PARADANÇAR

FESTA

ALIEN NATION — Rua Siqueira Campos, 206, Copacabana. 6ª, às 23h. R$ 10.

▷ O DJ Wilson e o DJ Amândio são parceiros desta nova festa. Além de rock, o local vai abrir espaço para shows de novas bandas.

TRIPPY — Rua Miguel Lemos, 51, subsolo, Copcabana. Dom., às 20h. R$ 5.

▷ Ricardo NS comanda a festa, que terá smart drinks e muito garage, techno e rap.

PAULO FUTURA E OS AFRONAUTAS — *Sede Náutica do Vasco*. Rua General Tasso Fragoso, 65, Lagoa. 6ª, às 23h. R$ 15.

▷ Futura capricha na black music e os afronautas acompanham na percussão. Nesta festa acontece o lançamento do novo disco do Rappa.

X-DEMENTE — *Scala*. Avenida Afrânio de Melo Franco, 296, Leblon. Sáb., às 23h. R$ 20.

▷ O DJ Memê e Lulu Santos se apresentam na festa, que terá discotecagem de Marcelo Tallandré.

HALLOWEEN DO RIO — *Morro da Urca*. Avenida Pasteur, 520, Urca. Sáb., às 22h. Ingressos pelo telefone 537-9964 a R$ 17 (mulher) e a R$ 20 (homem). Na hora, a R$ 20 (mulher) e a R$ 25 (homem).

▷ Flávio Araruna e Rafael Barreto comandam as pick-ups e o local será transformado em um castelo de bruxas. A melhor fantasia leva um prêmio.

A NOITE DO MALUCO BELEZA — *Fundição Progresso*. Rua dos Arcos, s/nº, Lapa. 6ª, às 22h. R$ 15.

▷ A festa é dedicada a Raul Seixas e o DJ Edinho é quem discoteca.

QUEM ENGRAVIDOU CARLOS CÉSAR? — *Casa do Tá na Rua*. Avenida Mem de Sá, 35, Lapa. 6ª, às 23h. R$ 10.

▷ Show com as bandas Elefantes Terríveis e Gotham e também discotecagem do DJ David Tabalipa, que toca de dance a rock.

LAPA OFF — *Casa do Tá na Rua*. Avenida Mem de Sá, 35, Lapa. Sáb. às 23h. R$ 10.

▷ O DJ Flambart toca acid-jazz, ragga e rock.

A EXPLOSIVA — *Tiziano*. Rua Barão da Torre, 334, Ipanema (267-4011). 6ª, às 23h. Ingresso a R$ 6 e consumação a R$ 12.

▷ Serão mais de 15 DJs se alternando na cabine, entre eles Bernardo, Flávio Doped e Bam-Bam. Serão sorteadas duas pick-ups e um mixer.

LA LOCOMOTIVE — *Clube Umuarama*. Estrada da Gávea, 147, Gávea (512-6158). 6ª, às 23h. R$ 12.

▷ Os DJs Marcelo Janot, Márcio Carrilho e Marc Regnier incrementam a pista com soul e rock.

FLASHDANCE — *Cabaré Kalesa*. Rua Sacadura Cabral, 61, Praça Mauá (263-5289). 6ª, às 23h. R$ 10.

▷ O DJ Walmir manda Earth, Wind and Fire, Marvin Gaye e Bee Gees.

MUVUCA — *Cabaré Kalesa*. Rua Sacadura Cabral, 61, Praça Mauá (263-5289). Sáb., às 23h. R$ 10.

▷ Dudu Câmara e Jorge Luiz criam nova festa, com alpinismo na pedra e strip-tease em clima anos 50.

ALUCINIGHT — *Public & Co.*, Rua Pacheco Leão, 780, Horto (239-5171). Sáb., às 23h. Ingresso a R$ 8 e consumação a R$ 8.

▷ O DJ Janot faz uma homenagem a Renato Russo, tocando músicas do Legião Urbana.

CHARM

SOUL CLUB — *Fundição Progresso*. Rua dos Arcos, s/nº, Lapa. Sáb., às 22h. R$ 10 (mulher) e R$ 15 (homem). *Workshop* às 21h30, a R$ 3.

▷ Os DJs PC, Loopy, Markinhos Meskita e Carlos Albuquerque mandam muito charm e rap. Lançamento do disco da banda Touch Down.

GAFIEIRA

DOMINGUEIRA VOADORA — *Circo Voador*. Arcos da Lapa, s/nº (221-0405). Dom., às 21h. R$ 10.

▷ Com a Grande Orquestra e Coral Tupy.

FILMES DA TV

RENATO LEMOS

SEXTA 18

OS BRAVOS NUNCA MORREM

Record-Rio ○ 13h30

(Legend of Custer) de Norman Foster. Com Wayne Maunder. EUA, 1968. Duração: 1h34.
Western. Biografia do general Custer. ★★

O MESTRE DOS BRINQUEDOS

SBT ○ 14h30

(Puppet master 2) de David Dacoteau. Com Guy Rolfe. EUA, 1990. Duração: 1h21.
Aventura. Oficial tenta pegar fórmula de animar bonecos. ●

CREPÚSCULO DE AÇO

Globo ○ 15h40

(Steel dawn) de Lance Hool. Com Patrick Swayze. EUA, 1987. Duração: 1h50.
Aventura. Guerreiro ajuda viúva a proteger fazenda. ★

NA RODA DA FORTUNA

Bandeirantes ○ 22h30

(The Hudsucker Proxy) de Joel Coen. Com Tim Robbins, Paul Newman e Jennifer Jason Leigh. EUA, 1994. Duração: 1h45.
Comédia dramática. Matuto vai trabalhar em fábrica de brinquedos. É posto na presidência para falir a empresa, mas inventa o bambolê e as coisas mudam. ★★★

INTERCINE *

Globo ○ 23h40

CORAÇÃO SELVAGEM

(Wild at heart) de David Lynch. Com Nicolas Cage. EUA, 1990. Duração: 2h. ★★★★

UNIDOS PARA SEMPRE

(Reunion) de Lee Grant. Com Marlo Thomas. EUA, 1994. Duração: 1h31. ★

O SILÊNCIO DOS INOCENTES

(The silence of lambs) de Jonathan Demme. Com Jodie Foster e Anthony Perkins. EUA, 1990. Duração: 1h54. ★★★

A MALDIÇÃO DOS MORTOS VIVOS

Globo ○ 1h40

(The serpent and the rainbow) de Wes Craven. Com Bill Pullman. EUA, 1987. Duração: 2h.
Terror. Antropólogo vai ao Haiti atrás de zumbis. ★★

OS IRMÃOS CARA-DE-PAU

Globo ○ 3h40

(The Blues Brothers) de John Landis. Com John Belushi. EUA, 1980. Duração: 2h.
Comédia musical. Bandidos formam grupo musical para ajudar orfanato. ★★★

SÁBADO 19

TANGO E CASH

SBT ○ 14h30

(Tango & Cash) de Andrei Konchalovsky. Com Sylvester Stallone, Kurt Russell e Jack Palance. EUA, 1989. Duração: 1h43.
Ação. Dupla de policiais cai em armadilha e acaba na cadeia. Lá planejam fuga e tentam provar inocência. ★

O SHOW DEVE CONTINUAR

CNT ○ 22h

(All that jazz) de Bob Fosse. Com Roy Scheider, Jessica Lange e Cliff Gorman. EUA, 1979. Duração: 2h03.
Musical. Coreógrafo trabalha em ritmo acelerado apesar de ameaças de infarte. Palma de Ouro no Festival de Cannes. ★★★★

BOOM-BOOM

Bandeirantes ○ 22h30

(Boom-Boom) de Rosa Vergés. Com Viktor Lazlo, Sergi Mateu e Fernando Guillén Cuervo. Espanha/Bélgica, 1991. Duração: 1h20.
Romance. Garota disposta a nunca mais se apaixonar se envolve com dono de sapataria, sem saber que ele é seu vizinho. ★★

DAMA SEM CORAÇÃO

TVE ○ 22h30

(A woman of distinction) de Edward Buzzell. Com Rosalind Russell, Edmund Gwenn e Ray Milland. EUA, 1950. Duração: 1h25.
Comédia. Professor se envolve com diretora e provoca escândalo na universidade. ★★

O DESAPARECIMENTO DE NORA

Globo ○ 23h10

(The disappearance of Nora) de Joyce Chopra. Com Dennis Farina e Stephen Collins. EUA, 1993. Duração: 1h56.
Suspense. Mulher acorda no meio do deserto completamente sem memória. Ela vai à cidade mais próxima, onde encontra um homem que a leva de volta para casa. Não devia ter feito uma coisa dessas. ★

CENAS EM UM SHOPPING

Globo ○ 0h55

(Scenes from a mall) de Paul Mazursky. Com Bette Midler, Woody Allen e Bill Erwin. EUA, 1991. Duração: 2h.
Comédia. Comemorando 16 anos de casamento, terapeuta e advogado decidem passar o dia em um shopping. Rara aparição de Woody Allen exclusivamente como ator, e só ele mesmo vale o filme. ★★

O SEGREDO DO QUARTO BRANCO

CNT ○ 1h

(White room) de Patricia Rozema. Com Kate Nelligan e Maurice Godin. Canadá, 1990. Duração: 1h30.
Drama. Escritor, em busca de autoconhecimento, abandona a família e se envolve com três mulheres. Da mesma diretora de *Quando a noite cai*. ★

O PESADELO NO CONDADO DE BADHAM

SBT ○ 1h

(Nightmare in Badham County) de John Llewellyn Mokey. Com Deborah Raffin, Lynne Moody e Robert Reed. EUA, 1976. Duração: 1h33.
Drama. Duas garotas, uma branca e outra negra, caem em cilada armada por xerife de pequena cidade e vão parar na cadeia. ★

O premiado musical 'O show deve continuar' passa na CNT

DOMINGO 20

ROCKY 4

Globo ○ 13h35

(Rocky IV) de Sylvester Stallone. Com Sylvester Stallone e Dolph Lundgren. EUA, 1985. Duração: 2h.
Ação. Rocky Balboa, o grande campeão, vai a Moscou lutar contra campeão de lá. ●

[illegible]

CNT ○ 18h45

(Vengeance Valley) de Richard Thorpe. Com Burt Lancaster e Robert Walker. EUA, 1951. Duração: 1h23.
Faroeste. Dois irmãos tentam impor estilo de vida no Oeste ao lado das mulheres. ★★

CORONEL DELMIRO GOUVEIA

TVE ○ 20h

De Geraldo Sarno. Com Rubens de Falco e Jofre Soares. Brasil, 1979. Duração: 2h.
Drama. Empresário nordestino batalha pela indústria nacional. ★★

EL DORADO

Record-Rio ○ 20h

(El Dorado) de Howard Hawks. Com John Wayne, Robert Mitchum e James Caan. EUA, 1967. Duração: 2h07.
Western. Velho caubói retorna a pequena cidade para ajudar xerife a combater fora-da-lei. ★★★

BOMBA-RELÓGIO: A CORRIDA CONTRA O TEMPO

Bandeirantes ○ 22h

(Time bomb [illegible]) de Avi Nesher. Com Michael Biehn e Richard Jordan. EUA, 1991. Duração: 1h32.
Ação. Pacato funcionário de relojoaria passa a ser perseguido por agentes sem entender o verdadeiro motivo. ★

TRAÍDOS PELO DESEJO

Bandeirantes ○ 0h30

(The crying game) de Neil Jordan. Com Stephen Rea, Forest Whitaker e Jaye Davidson. Inglaterra, 1992. Duração: 1h52.
Drama. Soldado seqüestrado por terrorista incumbe o seqüestrador de cuidar de sua amante. Surpresinhas o aguardam. ★★

[illegible]

Globo ○ 0h35

(A stranger waits) de Robert Lewis. Com Suzanne Pleshette e Tom Atkins. EUA, 1987. Duração: 2h.
Suspense. Viúva se apaixona por homem misterioso e é atraída para mansão. ★

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE 516-5000

ACADEMIAS

Academia Bras. de Yoga
Meditação, stress, relax. Visc. de Pirajá 318/ 204. T: 287-7048

AIKIDO
MESTRE TADA
JAPAN AIKIDO ASS. 5ª DAN
Tel: 542-8726

Academia VERA ALEJANDRA
DANÇA ESPANHOLA
TODOS OS NÍVEIS
TODAS AS IDADES
*Turmas especiais para crianças, 3ª idade e casais
*Aulas de Salsa e outras modalidades.
R. Paulo Barreto, 66 Botafogo
541-6282

ADVOCACIA

ADVOGADO
DR. JOSÉ LUIZ VERTA
OAB 70362
Família, inventários, danos morais, acidentes, despejos, divórcios, heranças, todo área cível
233-8612
246-3181

Investigação de Paternidade
Drª Andréa Alho, cível, família inventário Tel: 532-6827.

AGÊNCIAS

Disk Corações
Aproximando você de seu par ideal. Amizade, namoro ou envolvimentos. Faça-se feliz. Tel.: 264-8634 / 254-4521 24 h.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000

ANIMAIS

Canil da Floresta - Hospedagem 5 estrelas, adestr./obedi. Vete 24hs. Cozinha exclusiva. Tel: 326-5147.★

Dr. Paulo Bruxellas
Veterinário. Assistência domiciliar. Tel. 286-5457/ 527-7976.

Gato é Legal - Dôo gatinhos p/quem cuidar c/carinho. Falar com Maria. Tratar tel.: 294-1835.

Saúde e Beleza - de seu cãozinho. Tosa, banho, corte unhas, limpeza ouvidos, trat. anti-pulgas. At. domicílio. T.502-3066 Ana.

Sheepland Pet Shop - Banho e tosa 4ª a sáb. Veterinária - 2ª e 3ª. Serv. de entrega, táxi-dog. R. Barata Ribeiro, 369-A. T: 237-3180

ANTIQUÁRIOS

ANTIGOS LUSTRES
Abajures etc. Limpa, reforma. Vendas p/ avulsas.
R. Gal. Polidoro, 20 - Lj G
Tel: 541-3096

BRECHOLAR
★Compra ★Venda
★Consignação
R. Senador Vergueiro, 45 Lj 5. Flamengo
556-2878

Restauração — 50 Anos dedicados a arte de restaurar porcelanas, cristais, metais, móveis, etc. Equipe Arnaud Marcolino. R. Min. Viv. Castro, 32/105. T.541-0597. Não temos filiais.

Restaurações - Restauração e conservação de bens histórico - culturais, móveis e imóveis. Tels.: (021) 294-2651, 225-7749 (telefax).

AULAS PARTICULARES

PIANO - VIOLÃO
Clássico - Popular
Harmonia - Improvisação
Prof. Vera Lúcia
Tel: 204-0120

Pedro II/CAp
Pré-Vestibular
Esc. Part. Téc. Militar
Novas turmas
c/ apenas 7 alunos
T.266-5730

1º 2º 3º Graus - Alg., Cálc., Fís., Mat., Quím., Estat., Port., Des. Geom. Prof. Eng. PUC Pedro Coppelli 246-3373.

1º/2º/3º Graus - Matemática, Física, Cálculo. Prof. Francisco Quaranta. Eng. UFRJ. Tr.: 568-3599.

1º,2º,3º Graus - Matemática e física. Aula individual. Prof. Renato. Tel. 234-2624

CONTABILIDADE
Estatística
Matemática
Economia
Prof. Ana 265-2179

FALAR BEM ; PENSAR BEM.
CURSO DE ORATÓRIA
ORGANIZAÇÃO DO PENSAMENTO
FLUÊNCIA VERBAL
ROGÉRIA GUIDA
Fonoaudióloga CFª 1079
LIGUE AGORA 541-2599

INSIGHT
Language Consultants
Inglês, Espanhol, Francês e Alemão para executivos - professoras nativos.
No seu escritório ou casa.
Tel.: 286-7741

GHOST-WRITER
Teses, monografias, biografias e textos em todas as áreas. Garantia de qualidade
553-2570

ADULTOS
Todas as idades
Ativação Mental
Memória/Dicção
Leitura Dinâmica
Heloísa Miguens

APRENDIZAGEM ACELERADA
26 de Out
FOTOLEITURA
PhotoReading
27 de Out
551-1032

1º Grau - Matemática e Português. 5ª à 8ª série. Concursos e recuperação. Tel. 259-9116. Ipanema

FRANCÊS
Ensina Francês
Todos os níveis
Julien Bonnin
294-9772

A Arte Literária
Poesia, prosa, redação em geral. Publicações 256-5121

Acompanhamento - E Recuperação de todas as matérias do CA ao 2º grau. Grajaú - Neli/ Luciana 268-2793.

Activate Your English
Pleasant conversation. Phonetics. At your office too. Free interview. Call 205-2637.

Alemão - Com prof. austríaco, form. Univers. Viena, todos os níveis, literatura, conversação, tradução. 227-0261. Posto 6. Ferdinand.

Alemão/ Inglês - Prof. Nativo. Indiv./ grupo, resid./ escritório. Preparo p/ viagens, também traduções. 256-7696.

Aprenda Química — Aulas particulares para todos os níveis professor Alberto. Telefone 208-6016.

Aula alongamento Real. postural, probl. articulares. Também p/ 3ª idade/ gestantes. grupo/indiv. 236-5245.

Aula de Bateria - Todos os ritmos, qualquer nível. A domicílio ou não. Leonardo 245-0709/265-4468.

Aula domicílio - Individual. Matemática, Física e Química, com Engenheiro Químico Wilton. Tel: 339-4936.

Aula em sua casa - Mat./ Fís./ Quím./ Des. Geométrico e Técnico, cálculo. 1º e 2º Graus, vestibular e nível superior. 281-8804 / 284-5018.

Aula Particular
Acompanhamento escolar da 1ª à 6ª série 257-8538 Profª Andréa.

Aula Part. - Mat. Fís. Quím. Estatística, Contab., Descritiva, Desenho, Economia. Eng. Marcos, ex-prof. UERJ. Tel: 521-0045/ 285-0366.

Aulas de Inglês - R$ 15,00 hora/ aula. Individual. Bairro Leblon. 2ª feira à Sábado. Tel: 274-0065 ou 274-6965.

Aulas de Piano - Percepção e teoria musical. Vestibular, etc. Teletrim 546-1636 cód. 6509926 Profª UFRJ

Aulas de redação — Crianças, jovens: reciclagem para adultos; concursos. Revisão de textos 521-3183.

Aulas de Sax - E clarinete. Chorinhos, Bossa nova, Blues, etc. Tel: 239-0453.

Aulas de Teclado - À domicílio. Telefone 553-3211

Aulas de Violão - Popular, repertório escolhido pelo aluno. Prof. experiente. Tel. 225-1148 Roberto Magalhães

Aulas de Violão
Método objetivo. Domicílio ou não. 256-0136. Vladimir.

Aulas Inglês - Francês, Latim, 1º e 2º graus. Estudo textos mestrado, traduções. Copacabana. Tel: 237-3508.

Aulas Italiano - Iniciação, conversação e tradução. Manhã/ tarde e noite. Tel.: 255-2262 Maria Clara.

Aulas Violão - Clássico e popular. Harmonia, teoria e técnica. Todos os níveis. T. 552-4558 Felipe Trotta.

Aula - Violão Clás./ Pop/ Técn/ Partit/ Cifra/ Harm/ Percep. Prof mestr/ UFRJ T 247-9463/ (0243) 54-0740 Carlos

Canto
Aula de técnica vocal, musicalização e percepção musical. Laranjeiras T 205-2282 Daisy

Canto
Lírico. Popular. Repertório. Tratamento fala/ desafinados. Sorocaba 674. T.226-7396.

Canto - Respiração, emissão, articulação, vocalizes específicos, percepção musical. Faça seu repertório popular, utilizando o microfone. Partituras impressas no seu tom. 556-4219 Laranjeiras.

Desen./Pintura
Artista plástico oferece aulas para todas as idades. Roberto Villela, tel. 255-8155.

Eliane Salek 237-4957/Copa
Canto/teclado (popular)/flauta transversa (popular e erudito)

English/ Portuguese - For Foreigners - Curso intensivo. Prof. c/ longa experiência exterior. Tels.: 512-3733/ 553-2570.

1º/2º/3º GRAUS
Álg., Análise, Cálc., Computação, Economia, Estat., Fís., Inglês, Mat.,Mat. Financ.
Engenheiro PUC - RJ.
275-2069 Leme

Fale Inglês - Em 50 aulas. Método especial para iniciantes. Aula individual R$ 20,00. Perto Metrô Catete. 265-4507.

Fís./Quím. - Mat. 1º/2º grau, vest., acomp., recup.dúvidas. Domicílio ou não. Z. Sul 294-0032 Engª Quím. Márcia.

LA BOHÈME
AGÊNCIA DE ENCONTROS PARA PESSOAS A PARTIR DE 45 ANOS
AMIZADE - NAMORO - UNIÃO - CASAMENTO
Agora você não tem mais desculpas para viver na solidão. A LA BOHÈME oferece as mais diversas oportunidades para você encontrar seu grande amor, fazer amigos, viajar, dançar, aprimorar-se intelectualmente, enfim, aproveitar a vida como você merece.
Agenda de Eventos-Novembro/96
09/nov. - Palestra: O Amor Romântico
22, 23 e 24/nov. - Viagem a Conservatória (Cidade das Serestas)
CENTRAL DE ATENDIMENTO (021) 238-4889
http://www.hps.com.br/services/laboheme.htm

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE 516-5000

CONVERSATION CLUB
* Conversacão intensiva.
* Aulas individuais ou grupo de 5.
* Preparação p/ viagens e todos exames de língua inglesa: VARIG/ TOEFL/ PROFICIENCY/ Mestrado e Doutorado.
Converse conosco.
246-4594.

Flauta Transvesrsa- Flauta doce/teoria musical. Todos os níveis e idades. Adriana Lisboa. Tel. 237-0610

Français - Méthode traditionnelle, cours individuel. Chez-moi 265-9132

Francês
Aprenda língua c/ um francês, Prof. Gerard. Aulas individ. e grupo. Mét. variados.552-5201

Francês- Aula particular. Domicílio e Empresa. Profª Formada pela Aliança Francesa. R$ 30,00. 1:30h. 260-8943.

Francês - Aulas de conversação e fonética. Todos os níveis e p/ todo os fins. Tratar Tel.: 287-1208.

Francês
Profª francesa c/ muita experiência. Aula partic./ grupo. Todos os níveis. Tradução. Resid/escrit. Martine 225-0209

Geo/História- Aulas, preparat. p/Concursos/Auxílio em pesquisas. Prof. Rodolfo/ Paulo. 201-5438/ 261-5388.

Ginástica
Local/Aeró/Step/Along/Hidrog/. A domic. ou Acad. Sandra 511-2130 Prof. Pós-Grad.

Guitarra - Rock, blues, jazz, MPB, fusion. Teoria aplicada, harmonia, improvisação. Alfredo Lima. 552-2872.

Guitarra/Violão - Teoria, técnica, harmonia e improvisação. Todos os estilos. Preço acessível. Tel: 552-4717.

INGLÊS
Todos os níveis.
Ouça, fale, leia, escreva.
Residência/ empresa.
Faça seu método.
268-9905

Inglês - Aula particular, conversação, gramática, pronúncia e viagem. Prof. Gliksman. 239-4209. Leblon.

Inglês Francês
Espanhol/ Portug. R$ 10/h. Adulto/ Infant. Dirig. às necessid. Execut/trad. etc. 256-0309

Inglês- Iniciantes, Vestibular, conversação, traduções e versões. Profª Graça. Tel.: 237-1880 Copacabana.

Inglês - Professora com muita experiência. Abordagem comunicativa. Léa 267-5130 Ipanema.

Inglês - Professora formada U.S.A. Individual ou grupo. Também conversação. Andréa 247-2726 Copacabana.

Inglês - Profª experiente de alto nível c/12 anos residência, Bacharelado e Mestrado em New York. 512-7116 Z.Sul.

Inglês Rápido - Chrystal Idiomas. Direcionado: Viagens e trabalho, em domicílio ou escritório. Desde R$ 8,00/h. Equipe especializada. 751-2928/ 592-1937. Ligue já.

Inglês - Todos os níveis: Recuperação, Concursos, Executivos,Toefl. Prof. Carlos Alberto. 205-2668/ 227-4190.

Inglês — Aulas particulares, individual/grupo, grande experiência, conversação e gramática. Maria do Rosário Tel.: 246-5749.

Italiano e Inglês- Iniciação, conversação e tradução. Manhã, tarde e noite. Informações: 293-3326 Elsa.

Italiano - Qualquer nível. Tradução/ Versão/ Conversação indiv./peq. grupos. Roberta Lanz Boccardo. 521-0045

JOÃO CARLOS ASSIS BRASIL
Inicia cursos de Piano - Improvisação - Composição Repertório p/cantores.

Matemática/ Física - Química/ Português (1º/ 2º G., Vest., Conc., P.II, C. Ap.) Prof. Ricardo, 266-5730/ 286-3881.

Matemática/ Port. - Crianças e adultos. CA 1º 2ºG. Professora experiente. Copacabana. Telefone: 236-0444.

MEMORIZAR E ESTUDAR
Com concentração.
TEL. 294-6457

Microinformática - Aprenda Windows, Dos, Word 6.0, Excel. Zona Sul. Lúcia Tel.: 266-6487.

Microinformática - Windows, Windows 95, Word, Excel, Internet. Prof. Informática UERJ, 284-3439 Roberto.

Notas baixas — Em Português, Inglês, Francês não se desespere! Recupere suas notas. 236-3252/ 994-4611.

PortuguÊs- Gramática, redação, literatura. Prof. Heldes Tel.: 527-8589.

Preparatório- CAP/ Pedro II. 1º e 5º S. Acomp. Aulas individuais. Poucas vagas. Laranjeiras. Lina 205-3757

QUER LER MÚSICA?
LIGUE PARA
266-1406

Técnica Vocal- Canto lírico e popular. Profª Virgínia Capibaribe. Grad. UFRJ - Escola Música. 239-9833 Gávea.

Todos Níveis - Gramática. Conversação. Acompanhamento escolar. R$ 12,00. Tel.: 267-2179. Ipanema.

VOZ, FALA, INIBIÇÃO
ARGUMENTAÇÃO SOB PRESSÃO
ORATÓRIA, IMPROVISO, CULTURA GERAL
27 anos de experiência — CRF 3613
FONOAUDIÓLOGO SIMON WAJNTRAUB
Saiba al palco, microfone e vídeo
Adultos, empresas e crianças
CURSO COMPLETO ou COMPACTO
COPACABANA e BARRA
Tel.: 236 5185 / 236 5223
INTERNET- http://www.osboenter.com/simonw

BABY CIA

Aconchego- Serviços de acompanhamento. Baby Sitter/ Recém-nascidos/ Idosos. Atendimento residencial e hospitalar. Tels.: 710-1055/ 546-1636 Cód. 1193748.

Baby Enxoval
Lençol Prot. Berço Cueiro Etc. Bom Gosto Qualidade.Tel: 553-4144/ 553-2547.

Enfermagem Especializada - Assistência a recém-nascidos, pré-maturo e acompanhamento a nutriz amamentando. Teletrin. 546-1636 cód. 1187969

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000

BELEZA

JÁ EXPERIMENTOU SEU BIQUINI HOJE? NÃO COUBE!
Precisas Emagrecer...
Então ligue-nos:
(021) 710-4762
610-2853
625-5876
609-9751
493-1135

Beleza Domiciliar- Horário em aberto. Cabeleireiro/maquiador, produção/ noivas/madrinhas/15 anos.Ac. c.créd. 287-7933/ 032-966-4065

UNHAS DE PORCELANA
Alongamento natural. Método e material americanos.Marcar hora.
552-9272

A HERBALIFE
Ajuda você perder peso, dieta balanceada. Produtos a base de ervas. Sucesso em todo Brasil.
Ac. Cartão Parcelado
227-0429/ 227-5675

Alongamento- de cabelo. Cabelos cheios, longos e bonitos. Mega Hair. Liberado praia. Tratar tel. 556-3371.

Alongamento e Dança
Aulas personalizadas. Método Nina Verchinina. Tel:267-4127.

SEUS CABELOS
Sua aparencia
Seja qual for o seu problema Capilar A LANE tem a mais avançada técnica para devolver a BELEZA e SAÚDE de seus cabelos.
TRATAMENTO TAMBÉM PARA HOMENS
• Centro
Tel.: 262-7815
• Copacabana
Tel.: 247-1811
• Madureira
Tel.: 359-9003
LANE — Experiência e Sucesso Internacional

Cabeleireira - Alongamentos, permanentes, afro e outros. Atendo a domicílio. Tel. 581-8441 Vera Valentim.

Cabeleireira Ceia Reis
Implanto e dou permanente. Penteados Afros em trançinha Também a domicílio. 233-5899

Depilação Definitiva
Eletrólise. Supervisão Médica Avaliação sem compromisso. Convênios.542-1328/275-2169

Depilação Definitiva
- 'Eletrólise', depilação cera quente e fria, estética, maquiagem definitiva. Atend. também domicílio. 294-1393.

Emagrecer? - Dieta nutricional a base de ervas. Distribuidora independente Herbalife. Tel: 494-3292. Valéria.

Estética Facial - Tijuca. Limpeza de pele e rejuvenesc. Relaxam. corporal. Mª Aparecida. 268-9406 - Dia e noite.

FAZ-SE ALONGAMENTO
Com cabelo 100% humano. Atendo a domicílio
264-5437

Implantes- C/ cabelos tratados e curso c/ modelo. Permanente, relaxamento c/ hidratação, etc. 351-4966

Salette's Stética - Ortomolecular em Estética, Trat. Capilar, Eletrólise, Celulite, Estrias, Shiatsu. T: 611-5377. Rua Moreira César, 229/ 221.

NOVO MÉTODO MODERNO DE TRATAMENTO
Acnes, sequelas e manchas do rosto com eliminação total. Tratamento de emagrecimento de gorduras localizadas do corpo. Forno Bier.
255-1171

À SUA SAÚDE
Bebida instantânea para perder até 14 Kg por mês, sem mudar seus hábitos alimentares. Simples, natural e saudável. Confira os resultados. Sima
Tel.: 237-6762

DR. ANTÔNIO AMERICO GONCALVES
CRM 52 03239 7
Cirurgia Plástica
Estética Reparadora

Une autre manière d'apprendre le français
FOYER
Club de Français
* Iniciante e conversação
* Conversação em torno da cozinha francesa
* História da Moda
* Classes especiais para 3ª idade
* Músicas, vídeos, teatro

Venez vite!

Inscrições abertas
Tel: 227-9000

Só Corpo - Tratamento de celulite e gordura localizada. Bandagens quente e fria com eletrodos, Forno de Bier, Drenagem Linfática e Massagens. Pacote a R$ 180,00. 546-6307.

Studio de Estética- Roberta Lamim. Estét. Facial/ corporal, depilação/ eletrólise, manicure/ unha porcelana, calista/ 'Dia da Noiva'. At. antes/ depois do seu expediente c/ h marcada. 532-7022/ 7722

Trat. estético - Domiciliar. Limp. pele, rejuv., acne, manchas, depilação. 369-7535/ 292-4499 cód 2110339.

BOLOS-DOCES E SALGADOS

Doces P/ Festas - Caramelados, fondados, bombom, bolos fatiados. Mª Rita - Tels: 531-2205 e 234-4755.

CASA-SERVIÇOS

Aluguel Vaporetto - Com/ sem mão-de-obra. Limpa/ esteriliza. Fim dos ácaros. Entr. domic. Tel. 537-4205

Arrumações... - Casa, Armários, Estantes, Malas... Fazemos por você. 208-2716/ 288-2707 Célia e Lourdes

Atenção - Arrumo armários para adultos, crianças, noivas, etc. Peq. consertos roupas. 569-3960/ 467-1435.

Sinteco - Poliuretano. Descoloração. Sinteco à cores. Pintura em geral. Orçamento sem compromisso. Tels 233-9428/ 233-8608.

Vaporettto Aluguel - Entregas a domicilio, melhor preço. Ligue agora! Tel: 542-9316 Sossô.

CONGELADOS

DOCES DIET
P/ diabéticos e obesos. Todos sabores. Aprovados por médico e nutricionista. Também pratos salgados.
236-4911/ 255-7028

Claudet Congelados
14 pratos R$ 52,00 Trivial, diet, executivo, sopas, salgadinhos. Entr.domicilio 595-6757

CONGELADOS PRÁTICA
Deliciosos e caseiros. Peça seu cardápio! Entregas a domicílio. Ligue agora!
595-7339

DOCEMENTE
Congelados Tradicional e Diet da NATURALMENTE
Aceitamos Cartões e Ticket
287-3571
R. Visc. de Pirajá, 156/ 213
Próx. Praça Gal. Osório

Zero Grau - Super Congelados. Credenciado ao Conselho de Nutricionistas, produtos registrados no Min. da Saúde. Grande variedade, inclusive dietas. Rio: 273-6390/ 283-4741. Niterói: 714-4009

Sabor Da Natureza- Congelados com qualidade e quantidade. Av. João Brasil 735 Niterói 717-0967.

CURSOS

CASA CULTURA LAURA ALVIM
Interpretação teatral p/ iniciante. Início 21/10. Prof. Fábio Pilar. Infs. das 13 às 20 h.
267-1647

Abc Artesanato-Resina Molde borracha silicone vela bijuteria miniatura aerógrafo cartonagem massa fimo pintura/vidro 286-4874 Botaf.

ESPANHOL
Centro de Estudios de Español
INTENSIVO
Professores Estrangeiros
Turmas reduzidas
Método próprio p/ brasileiros
240-6311
Tel/Fax: 262-4558
Centro (em frente metrô Carioca) - Jardim Botânico - Tijuca

Allegretto Oficina Música
Toque músicas que você gosta de ouvir. Teclado, piano, violão, canto, coro, musicaliz., guitarra, flauta, percepção, flauta doce. Tijuca 568-2895 ou Pager: 546-1636 Cód. 4438746.

Aquarela
Técnicas e processos criativos. Vagas limitadas. Infs tel. 265-6927. Monique Hecker.

Curso de Tarô
Uma visão contemporânea/ grupo de estudo para iniciante. Prof.Zeina. 208-5236

INGLÊS
INDIVIDUAL GRUPO
No curso ou na sua empresa
EXCELLENCE IDIOMAS
Av. Rio Branco, 181 - sala 202
Tels: 533-0065 & 262-4558

MITSU IDIOMAS
INGLÊS - FRANCÊS
ALEMÃO - ESPANHOL
JAPONÊS
Faça 2 Pague 1
Na Inscrição de 2 Idiomas Você só Paga 1
APROVEITE
Temos outras Promoções Especiais
Ligue e Confira.
ACEITAMOS CREDCARD
• PREPARAÇÃO P/ VESTIBULAR
• TURMAS REDUZIDAS
• TRADUÇÃO CONVERSAÇÃO
• ATENDIMENTOS AS EMPRESAS
R. Conde de Bonfim 289A s 301
568-2912

Canto — Técnica vocal para teatro, canto lírico popular. Tel. 242-3295 237-0820 Nanci Correa.

Curso de Cerâmica- Alta temperatura. Informações c/ Evelyn 273-0431 (274-8639 noite).

ESPANHOL
COMERCIAL E BÁSICO
NA EMPRESA OU DOMICÍLIO
• Método Integral Personalizado
• Conversação
• Individual ou Grupos (Máx. 5)
• Treinamento p/ Professores
265-2296/ 553-0288

WIZARD
IDIOMAS
INGLÊS
Espanhol • Italiano
Alemão • Francês
* Conversação Imediata
* Turmas Reduzidas
Para quem não tem tempo a perder
CENTRO
533-2223/262-5316
FLAMENGO
553-1226/553-3090
TIJUCA
571-3858/288-4117

Curso e Venda- De peças p/ montagem ou receba em casa o Kit e faça você mesmo o curso. T. 423-4302.

Curso Sushi - Sashimi - Califórnia, Tekkamaki, Sushis de peixe, Temaki, Kappamaki, Shari... 591-7572/ 226-1181

Desenho e Pintura - No Parque Jardim Botânico. Apostilas grátis. Prof. Homero Carbone. Infs: 294-1154

Ensina-se Desenho
E Técnicas de Pinturas. Aquarela, guache, pastel, bico de pena e óleo. Tel. 551-6500.

Esportes
Aulas de escaladas com prof. Guia a 12 anos. Horário flexível. José Eduardo. 542-1800.

Camilla Amado
Estudo do ator
2940007

Fast -"Inglês para quem tem pressa"- Preparatório para Varig, executivos, viagens. Tel 262-8553/401-7973. Centro.

Hipnose - Ericksoniana. Dias 24 a 27/10. Psicóloga Elysette Lima da Silva. CRP 05/ 0571. Master Trainer em PNL. Tel: (021) 452-1510.

Pintura Porcelana
Manhã e tarde. Estilo clássico e moderno c/ novas técnicas. SM Atelier 235-6356 Botafogo

Romance e Conto- Teoria e prática. Oficina Criação Literária. Joyce, Beckett, Carrero, Balzac 265-0455.

Shiatsu - Reequilíbrio Energético, Técnica Oriental Milenar. Informações Tel 246-4017 Jun Kawaguchi.

AULAS CULINÁRIAS
Ma Cuisine
Natal/c. francesa/tortas intern. e diet/salg.
236-4911/ 255-7028

VOCÊ SE SENTE PREPARADO PARA SE APOSENTAR?
Curso
"Preparando o aposentar-se"
Informe-se:
268-6139 Gilda

Arte - Faça você o seu Natal. Papel maché,p.reciclado,marmorização.Cartões tridimenc. Renataa 521-2566/267-3016

CURSOS ESPECIALIZADOS

Comunique-se Melhor - Téc. p/ voz e dicção. Fonoaudióloga Eliana Melo. 220-0262/ 265-6743 Convênios CRF* 2508.

Curso Artesanato - Em Laranjeiras. Pintura em madeira e cerâmica. Pátinas, Decapê, Mármore etc. Cursos e execução. Tels 265-0859/ 265-8141 Cláudia Monteiro

Aquarelas/ Pátinas- Todas as Técnicas e materiais em 5 aulas semanais. Tarde/ noite. Lumiere 257-8158 Copa.

Cursos de Caixas - Para presentes e pintura em porcelana, para principiantes. Gávea. Infs 274-1096.

Jardinagem
Vasos, ervas, hortas. Plantio, cuidados, pragas. Ar livre. Marina Botelho 246-5749.

Pátina/Decapê - Marmorizado, rádica, estuque, esponjado, etc... Curso (16 técnicas). Execução de trabalhos. Laura Shalders 259-7716.

Pátinas - 16 técnicas. Fornec. materiais e apostila. Cursos diurnos/noturnos. Int. sábados. 237-6879/ 255-3570.

PINTURA DESENHO ESCULTURA CALIGRAFIA
Oficina de Arte Maria Teresa Vieira
Rua da Carioca, 85 - Tel.: 240-6305

LEIT DINÂMICA
Leia em 90 min um livro de 250 pags. com total compreensão.
TEL.: 511-4203
FAX: 259-9617
dnmca@ibm.net

Professora de Ed. Física especialista em alongamento e Tai Chi Chuan ministra aulas em Ipanema, somente para senhoras, em grupo de no máximo 7 pessoas. Venha conhecer a milenar arte chinesa do Tai Chi.
Tel: 227-6740

Pintura Seda - Curso básico e avançado. Técnicas francesas. Material incluído. T. 287-3006 Raquel.

N.E.C.C.
NOVA FRIBURGO COUNTRY CLUBE
XXXII FESTA DO COLONIZADOR
TRADICIONAL FESTA DO CHOPP
DIA 19 DE OUTUBRO - INÍCIO 22 HORAS
MUITA MÚSICA, ALEGRIA E CHOPP A VONTADE
EM TRÊS AMBIENTES.
CONJUNTOS: SOMA
RG 7
LOS GRINGOS
APOIO: ANTÁRCTICA
INFORMAÇÕES: TEL.: (0245) 22-9552

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **516-5000**

GESTANTES
• Yoga, alongam.,respir.
• Preparação psicológica e informativa - 295-9795
Cláudia Mariante
CRP 0999/05

RATTAN - JUNCO ★ CANA - FERRO ★
Fábrica de móveis artesanais. Qualquer modelo sob medida. Reforma-se. Marcar visita p/tel. 502-3009
MANUFATTO
R. MAIA LACERDA, 662 - RIO COMPRIDO

TROMPE L'OEIL
Técnica italiana. Pintura em móveis e interiores. Exec. trabalhos. Curso 22 outubro - Vagas limit. Ana e Eduardo: 511-4771/556-4551

Arquitetas Recicle móveis/ decore s/ casa. Pinturas decorativas. Pátinas, decapê, etc. Angela/ Ana: 987-3592 / 711-1983 / 714-2783.

Arquitetura Construção Projetos de construção, reforma, legaliz. e adm. obra. 989-1023/ 532-0770 Cód 5003010

Arquitetura e Decoração - Projetos/reformas de interiores. Residencial/comercial. Consultas 286-9890

Capa de Sofá É a solução. Brim pré-encolhido, liso ou listrado. Seu Sofá fica + Bonito. Promoção a partir de R$100,00. 592-6648.

Capas - P/ sofás/ colchões. Confeccionamos almofadas. Orçamento s/ compromisso. Ót. preços. 268-8178. Nina.

Decore e Reforme - Projetos res./com. e de móveis. Consultas, administração de obras. Fazemos (Pátinas, DKP e etc.). 227-8136.

Estofador- Reformas. Qualquer estilo. Fina acabamento. Fazemos capas, cortinas, matelassê. Pagto. facilitado. 241-4847 Bip: 546-1636 Cód. 5005957 Madalena.

FENG SHUI
Faço projetos integrados para sua casa ou empresa. Equilíbrio energético, harmonização de ambientes, objetos. Telefone já p/ 293-0613 Engª Suzana Settamini. **Sua casa é o retrato do seu interior!**

Moldes Vazados - De Raio X. Quer ganhar um dinheirinho extra? Então pinte você mesma, camisetas, camisolas, toalhas, etc.. Tel: 266-0302 Selma.

Pátina/Decapê E várias outras técnicas especiais p/ móveis/paredes. Faça c/quem sabe! Eliane 326-1964/ Marília 442-2661/987-9339.

Pátinas- E outras técnicas. Móveis/ paredes/ ferro. Orçamento 552-3078/ 247-1283. Cris.

Pinturas Especiais- P/ reciclar móveis, paredes. Aproveite o que já tem e gaste menos (Estuque, Pátina, DKP, Satinê,...) Carla 502-2841

Pátina - Estuque, DKP, satinê, esponjados, marmorizados e etc. Cursos e execuções. Tel.: 247-1279.

SINTEKO
Desde R$ 6,00 o M². Fazemos com rapidez antes do término da pintura. Colamos tacos soltos, rebaixamento de gesso e pinturas.
226-1230

PERSIANAS
HORIZONTAIS E VERTICAIS
OSTROWER
Tel: 551-8248/ 551-6598
R.Marquês de Abrantes,178 D

RECICLE SEU SOFÁ CORTINAS E ETC.
Pintado à mão sobre tecido ou courvim. Entrega rápida com baixo custo.
Míriam - 553-1714

TÁBUA CORRIDA A PARTIR DE R$ 24,00 m²
Papel de parede nacional, importado. Formipiso, novopiso, ouropiso, lamipiso
ORÇAMENTOS: 269-5994
BADIA REVESTIMENTO

★ ESPECIALISTA ★
Em pátina, decapê, satinê, estuque, esponjado, lacca, verniz poliuretano e comum. Dá-se referências Zona Norte e Sul.
JORGE 595-4547

Renove - Sua casa c/pouco dinheiro. Recicle móveis, texturização parede. Patrícia 227-8319. Hor.comercial

ZEN SHIATSU
Oficina de massagem, com os Professores: **Vivian Pessoa e Geovaldo Souza.** **Sábado 19/10/96 - 14:00 hs às 18:30 hs. Espaço Coringa - Rua São Clemente, 155 - Fundos - 2º andar.**
537-1932

ELETRÔNICA CONSERTOS

Eletrônica - Celular, fax, secretária eletrônica, tel. s/ fio, som, vídeo, etc. 283-0756.

Eletrônica - Henry Ford. Consertos de TV, som, vídeo e câmera. Garantia de 6 meses. Pagamento facilitado. Orçamento grátis. Tel. 208-7011.

ESOTERISMO

Mapa Astral- Também à domicílio. Zona Sul e Norte (próx. Metrô). Tel. 553-3327.

NUMERÓLOGA JÔ
Continua seus estudos de numerologia datilografados, acabamento esmerado. R$ 30,00. Envia para outros estados.
Conheça seu novo telefone:
(081) 284-5768
Tijuca - RJ
Ligar após 10:00h.

TAROT E VIDÊNCIA
Regressão, Numerologia Espírita, Premonição e tudo ligado ao Espiritismo. Vidente de artistas e políticos atualmente consultando Rio e Petrópolis com Mário Cabeleireiro de Petrópolis (The Best).
265-8982 / 285-7028

Sacerdotisa - Psicóloga. Devolve alegria de viver c/paz. Cura psíquica/ emocional, conforta através preces/ velas. Anna Ventura 259-3444

Tarot-O caminho do inconsciente. Consultas, Previsões, Cursos. Profª Mônica Dubeux Tel.: 225-9620 - Flamengo.

MAPA ASTRAL TAROT
Natal e Kármico
Escola de Magia
Coimbatore Índia
Prof. Zanon Melo
325-1062
532-0770
nº 400-6999
e-mail:profmelo@antares.com.br.

FESTAS

ANIMAÇÃO

CASA DE FESTAS
Formaturas, Fim-de-Ano p/ Empresas, Aniversários em geral.
Capac. 200 pessoas. Toda coberta.
Lagoa
537-2943/ 2964

MALANDRINHA FESTAS
Anima a festa de seu filho e diverte você c/ brincadeiras, brindes, fantoches, gincana, desenho e maquiagem.
T 234-3943
Ivana

PRESÉPIOS TAMANHO NATURAL
EM PAPIER MACHÉ
MÉTODO DONATO SARTORI
LOCAÇÕES E VENDA
INFORMAÇÕES ABAIXO

APRENDIZ DE FEITICEIRO
Decoração de festas infantis, 15 anos, Arranjos Natalinos, Bonecos em Espuma. Doces, Salgados e Bolos.
Regina Primo
(021) 551 8483
Zeca
(021) 265 7529

A Festa AQUI É + divertida!
Com refrigerante, salgadinho, filmagem e brincadeira. Conforto e segurança por apenas R$10,00 por pessoa. Aceitamos todos os cartões.
BOITE VOGUE
Leblon-Rio
Rua Cupertino Durão, 173
274 4145

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000. Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira.

Arte festil
Piscina de Bolas e PULA-PULA.
Verônica 289-2268 / 359-0878

Adriana Animação - Eventos infantis. Brincamos para valer! R$180,00. Tels.: 228-4524/ 264-0636.

AAAH!- Palhacinha Alegria Faz uma super festa diferente no seu aniversário. Se você quiser conhecê-la. Ligue p/ 292-4499 cód. 210-3353 deixando seu nome e telefone.

A Aba Animação - Show de brincadeiras, a partir 1 ano. Brinqued. importados. Kit olimpíadas. Teatro. Som. Filmagem. Tel/Fax: 281-6269

TALENTO EVENTOS
• Pula Pula • Piscina de bolas • Trenzinho de lanches • Animação • Som • Show de bolas mágicas • Fantoches • Mágico • Buffet Filmagem • Decoração
Tel.: 985-8422 / 595-4344
Teletrim 546-1636
Cód. 7007308

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000

A FESTA CARIBENHA
Sensacional baile c/ salsas, merengues, boleros e rumbas. 589-4327 Filipe

Alegria c/ Rinara - Recreadores, Ranger, Zodíaco, Priscila, Palhaços, Brindes, etc. 295-1504/275-5823.

Alegria Mágica - Mágico, Ventríloquo, Palhaços, Recreadores, Papai Noel. 553-6132/ 553-0529 Toninho

Alegria Total - Início ao fim da festa. Jogos, boca palhaço, minhocão, massinha. Palhaça Paçoca. 281-9112

Ana Azzohr- Música ao vivo, teclado computadorizado p/ qualquer evento. Ótima qualidade e preço! 551-8218

Analice- Mania de Brincar. Nossa animação é um sucesso! Temos Filmagem. Tel. 580-9291 Alice.

Animação- Brinquedos import, trenzinho, oficina de artes, maquiagem, minhocão, autopista 201-9467/ 973-4397

Animação p/ Festas- C/som, brindes e brinquedos: Pula-pula, pisc. bolas, c. elástica, kit play, motos a bateria e videogames. Jump 709-0154

Animi Festas -Som, pintura, brindes, brincadeiras, gincana e muita diversão. Tel. 208-7309/268-7585

Autopista - Carrinhos importados, castelo, pula pula c/ bolas e piscina de bolas. Trenzinho Buffet Infantil. 366-2321

Baby Club- Animação, de 1 a 5 anos, cercadinho, oficina de arte, som e personagens. Tel. 232-8116/987-6660 Carlos

Betballoon'S -Party'S. Festas infantis. Balões metalizados, decor. geral, piscina bolas e trenzinho. Ligue-nos e marque uma visita. Fone/fax: 393-5286/ 396-4037. 481-4386/ 982-4378.

Cia das Emoções- Decorações cenográficas, teatro de bonecos, mini-play. T. 232-8116/987-6660 Tio Tony.

Crianças em Festa - Decoração, filmagem, animação/som, teatrinho, buffet, doces/salgados/bolos. 204-2607.

Criar e Recrear- Animação. Oficina de arte. Pintura, argila, teatro, maquilagem e brincadeiras. 294-5332.

Dó-Ré-Mi - Animação c/Som, Gincana, Minhocão, Basquete, Boca Palhaço, Karaokê e Brindes Import. R$ 185,00. 254-7181/ 273-5323.

Duda Maia- Palhaços, moleques, minhocão e muitos brindes. Só R$ 99,00! T 265-8421 ou 537-9400 Cód. 231267.

Festa Na Escola- Maletinha surpresa, com decoração, uma maneira prática e barata de comemorar o aniversário de seu filho. 437-6437

Grupo Ventania - Quer uma festa divertida? Oficina de Movimento, Culinária, Som, Artes. Teatro de Fantoche. Bolas divertidas que viram bichinhos. 571-1789/ 571-6181 ou 292-4499 cód. 88797.

Kaplunni & Cia - Pegadinha encomendada! Recreação infantil e adulta. Pagtº facilitado. 226-0384 /255-4388.

Kit Brinquedos - Aluguel de brinquedos importados para festas infantis. Tels. 568-4007/ 254-9419 (noite)

LANCHINHO DA TIA JÔ
Tel. 234-1361 e 568-3860
Faça sua festinha do jeito prático, rápido e gostoso. Fornecemos kits c/ cachorro quente, batata frita, refrigerante, brigadeiros, bolo e muito mais. Trabalhamos também c/ cestas café da manhã.

M.W. Som
Discoteca c/ Iluminação e Animação. 15 Anos, Cerimoniais, Casamentos. Qualquer festa. Mário/ Wagner 269-6168.

Pula-Pula - Decoração, Recreação, bola mágica, piscina bolas. Teatrinho de Fantoches. Som/ Iluminação. Tá Na Hora de Brincar 567-3316.

Recreashow - Anima e diverte os seus convidados. Brindes grátis! Teatro, minhocão e som. 226-0634. Bruno

Shows- Carequinha e seu circo alegre; Mágicos Gerardi/Yang e o robot M2; animação vários temas. 392-0788

Tecladista Mª José- Repsold. Mús. ao vivo casam., bodas, aniv. e festas em geral. Repertório nac./int. 236-6833

FAZ DE CONTA
Festas Infantis
Decoração, Recreação, Maquiagem, Fantoches, Som e Animação.
Cristina e Marcos
253-2358/973-09..

OLGA doce decoração infantil
Mesa em espuma e borracha. Lindos cenários. Pocahontas, Ursinho Puff, Corcunda, Flintstones, etc. Pagto facilitado.
Tel.: 553-5800
Teletrim: 546-1636
Cód.: 458-9913 Ivna

BALÕES IMPORTADOS
Todos os tipos e cores. Artigos importados p/festas em geral.
EMPÓRIO 286-7375/ 973-2490/ 527-8290.

Kidder's Show
Animamos sua festa Com balões mágicos Som, muitas brincadeiras E um show musical Com grandes revelações Garantimos que sua Festa será inesquecível
TEL: LÚCIA (537-0967) OLÍVIA (286-9996)

FADINHA RECREAÇÃO
POCAHONTAS E ESMERALDA, AO VIVO. RECEPÇÃO COM MICKEY. Fantoches e teatro. Pacote R$ 100,00
Tel. 265-1276

Buffet Infantil
Amplas casas c/ buffet
Discoteca - Decoração
Animação c/ teatrinho
Piscina de bolas
Videogames - Totó
PROMOÇÃO
2ª a 6ª feira
50 P. R$ 1.000,00
80 P. R$ 1.600,00
c/ filmagem
LAGOA
537-2943/2964
NOVA CASA
COSME VELHO
Todas as festas
c/ filmagem

Vovô Jeremias- Show. Fantoches, mágicas, brincadeiras. Aniversários/Escolas/ Empresas. Tel. 553-3211.

CLUBE DO ARREPIO
ANIMAÇÃO DE FESTAS
TURMA DA MAGIA
325-4245 / 325-3385 / 438-1082

BUFFET

1001 Noites
Jantar Indiano. Opcional: Servido à caráter c/ música trad., incenso e histórias do Mahabherata. 227-5809 Ananda.

Aceito Encomendas- Caramel., fondados, bonbons e salgados. Buffet completo. Ac. tickets. 372-3747.

Aluguel de Mesas - Louças, talheres, samovar, rechaud. Tudo para festas. Tel. 284-1832.

Bariloche - Buffet. Casamentos, aniversários, bodas, recepções, jantares. Equipe som. Pagto facilitado 331-1260

Barraquinhas - Com cach. quente, pizza, batata, etc. R$ 50,00 cada + 2 itens grátis. Ligue já! 596-6727.

Barraquinha - R$ 40,00 hot-dog, pizza, hamburger,batata, pipoca, pastel, salgados. 627-2610/546-1636 bip 6507718

Buffet - Bolos finos e doces. 15 Anos e Casamentos. Mesa de frios. Aceito encomendas. 228-1740/ 264-1826/ 568-8503.

Buffet Completo — Frios, frutas, bolos, doces, salgados, telão e filmagem. Tratar Tel: 352-1754.

Buffet Desfrute - Pctes. especiais. Parcelamos sua festa. Faça já reserva para festa fim de ano. 285-6995.

Buffet Ludahes- Serviços completos, facilito. Entrego domicilio R$ 10,00 acima 1000 sagados. Tel. 263-6254

Buffezinho- Infantil. Trenzinho Apetitoso. 700 lanches, facil pgto, opções deliciosas. Tel 455-1625/ 376-9638

Cris Buffet- Requinte e qualidade em suas recepções. Promoção. Pagto facilitado 463-1239.

Duda's Festas- Buffet. Qualidade e bom gosto. Promoção pacote infantil. Facilitamos. 228-4310/ 258-4889.

FESTAS
Bolos ornamentais, doces caramelados e fondados, carro importado especial p/ noiva.
T 204-0905

Garçons -Copeiros e Fritadores. Todos formados pelo Senac. Carlos Tel.: 620-8070.

Gilmara's Buffet- Serviço completo, salgados, doces, refrigerantes, cervejas, bolos e mesa de frios. Tel: 581-4635/ 281-6569

La Glória Rio Buffet
A nossa qualidade faz a diferença!
* Parcelamos em até 4 X
* Aceitamos cartões de crédito
* Assessoria completa p/ seu Evento
Ligue Agora! TEL/FAX: 241-4824 532-0770 Cód: 4008625

Festa com Churrasco Gaúcho
Sr. Empresário, nós do Dudy's vamos à sua empresa ou casa fazer o melhor churrasco gaúcho. Somos todos do Rio Grande e vamos tipicamente vestidos. Temos todos os equipamentos (churrasqueiras/ pratos/ talheres/ etc). Só trabalhamos com carnes do Sul ou Argentina. Consulte-nos!
DUDY'S REST.
467-1596/965-1658

ZZ Buffet
* Doces Finos, Salgados, Bolos
* Churrasco, Coquetel, Jantar
17 anos de tradição
625-1995

BUON SABOR BUFFET
Para festas em geral Qualidade acima de tudo Pacote especial p/ festas infantis
577-2704

CHURRASQUEIRO DO RIO
ALÔ PARTICULARES E EMPRESAS
FESTAS DE CONFRATERNIZAÇÃO? FALE CONOSCO!
Churrasco completo/simples, ceias de Natal, reveillon, jantares, coquetéis e coffé-break.
289-5838

Arte em Chocolate
Glória
273-9101

Luxuosos Bolos - de casamento, 15 anos, infantis e bodas. Salgados e doces finos. Pagtº Facilitado 286-9455

Ma Cuisine Buffet
Jantar francês na sua casa? E o preço? Uma surpresa. Ligue Gracia 236-4911.

Mini Sundae - Delicioso sorv. caseiro div. sabores. Calda frutas. R$ 50,00 o cento. Potes 1 e 2 lit. 541-7450.

Neas's Buffet - Salgados, doces, refrigerantes, cerveja, bolo, mesa de frios. R$ 10,00 por pessoa. 234-6884.

Pedros Buffet
Casamentos, bodas, 15 anos, festas infantis, recepções em geral. Pagtº facilitado. Ótima qualidade. 596-7939 Pedro.

Só Toalhas - Para todos os eventos, brancas, coloridas, iluminadas e capas de cadeiras. Tel. 284-1832.

Tia Dilce- Doces caramelados, fondados, modelados/ simples. salgados, bolos e tortas. 280-7961.

T.J. Barraquinhas — Faz sua festa completa c/ decoração, brindes. Também em sua escola. 266-1893.

UM TOQUE DE CLASSE
Cerimonial/Decoração.
15 anos/casamentos/bodas e serv. de chá.
771-3179
Amaro e Creuza.

BUFFET INFANTIL
Com Trenzinho, Salgados, Canapés, Refrigerantes, Toalhas, Garçons e Material. R$ 7,50 por pessoa.
Tel. 761-4946

BUFFET
Salgados, Mesa de frios, Cascata de frutas, Bebidas, Toalhas, Garçom, Material. R$ 9,50 p/ pessoa.
Tel. 761-4946

FOTO/FILMAGEM

CÓPIAS VHS
PAL - SECAM - NTSC
Cópias em VHS.
Todos os sistemas;
- Conversão de Super 8, 16mm e Slides p/ VHS, com sonorização;
- Cópia de Vídeo 8mm para VHS;
- Limpeza de Fitas Mofadas.
Laboratório Vídeo Shack
Visconde de Pirajá, 595
Tel: 259-3291

A Foto & Vídeo - Em geral. Aniversários, casamentos, 15 anos, bodas, formaturas. Book e cartões c/ foto. Tel. 260-8353. Inah/ Maia.

Cópias Vídeo e Tv
Copiamos fitas de vídeo, todos os sistemas. T: 552-5670.

Filmagem - 50% desconto R$ 85,00. Serviço profissional. Qualquer evento. Efeitos especiais. 256-7482.

FORD MODELS-RIO
Book Fotográfico
c/profissionais especializados na área de moda, feito em nosso próprio estúdio.
Entre em contato de 2ª a 6ª-feira de 11:00 às 17:00hs.
Rua Barão de Flamengo, 22, grupo 303
205-5741
205-0299

Filmagem - A partir R$ 130,00 + 1 cópia grátis. Edição R$ 30,00 por fita. Facilito/ cartão. Telefax: 280-6021

Filmagem/ Edição - Efeitos especiais, profissionais qualificados, capacidade gde nº de cópias. 263-0018

Filmagem/ Edição- Qualquer Evento. Efeitos Especiais. Facilitamos. T.596-8166/ 532-4499 Cód. 2113923.

Filmagem /Telão - Imagem alta definição, 300 efeitos, som laser, clips, imagem simultânea. 238-3396.

Foto & Filmagem- P/ sua festa. Casam. Anivers. excursões. Orçam. s/ comprom. 332-8725/289-0256 Josmar

Fotos- Casamento, 15 Anos, Poster, Álbum veludo. 3 x R$ 120,00. Temos vídeo e telão. Rodrigues 447-6049.

Seresta Moderna — Um toque de classe na sua festa fones (021) 228-6901 527-8867.

Sergio Cardoso - Filmagem c/ edição digital. Demonstração a domicílio. Tels: 246-5947/ 2479.

SOM/ILUMINAÇÃO

MEGA SOM
Sonorização e iluminação completa profissional p/ festas e eventos, 6 horas de som. Menor preço. Facilito. Frete grátis.
263-4632 / 985-5609

Casamentos
Músico especializado em cerimônias religiosas e civis. Falar Delfim Moreira, 255-8155.

MÚSICA (Violão / Voz)
Reuniões Educadas
Recepções - Casamentos
Congressos - Coquetéis e Chás
286-9266

Faço Festas
Vasto repertório eclético, MPB, rock, vanguarda, anos 70, samba, etc. Inclusive animação de festas infantis! DJ André da Lagoa 225-5847.

BAW SOM
Festas & Eventos
ILUMINAÇÃO, FILMAGEM
TELÃO, TECLADISTA
BANDA FESTA JUDAICA
BRUNO WAJNTRAUB
256 1644 / 236 5185

SEDm
adultos, anos 60 e 70, infantis com animação, recepções, bodas, etc.
245-0409 e 265-0249

MARCOS BADY SOM
MÚSICA PARA FESTAS
Aniversários, Casamentos, Formaturas e etc.

Montecarlo Sonorização
Festas, Casamentos, Aniversários. Tels: 571-3804 Eduardo/ 571-7869 Marcelo/ 546-1636 código 1193242.

Som 10 Eventos
Som, luz e produção de pista c/ padrão internacional. Ac. Credicard/ Dinners/ Visa. (RJ) PABX 590-7603/ Fax 230-3422.

Som- Congressos, audio-visual, feiras, shows e teatro. Filipe 589-4327.

Som Profissional- Iluminação robotizada c/fumaça p/festas e eventos. A partir R$ 120,00 T. 331-8048/ 332-0282.

Tecladista Pianista
Para qualquer evento, repertório variado. Tel: 288-8250/ 987-8060. Ricardo.

Tecladista- Ao Vivo. Casamento, Recepções, Bodas, Aniversário e outros Eventos. Tel.: 393-7821. Bomtempo.

Tecladista
P/ Casamentos e festas em geral. Faço karaokê. Cerimônias religiosas, etc. 295-5767.

Yara Marques- Tecladista. Música e talento da artista garantem o sucesso de seu evento 255-2714/ 256-9098

SERVIÇOS

Alugo Toalhas - Dec. completa. Dec. flores. Bolo, doces e salgados finos. Tel.: 446-4197.

Alugo Versailles- Particular, 4 portas, c/ar, motorista p/eventos, transiados/compras/trabalho passeio. Bom preço. 208-9402 Andrade.

Alugue - Uma filmadora e filme você mesmo sua festa. Promoções especiais. Câmera 1. T.541-9141/542-6894.

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE 516-5000

Aluguel de Carro - Cordoba importado, cor vinho, ar refrigerado e motorista. Para casamentos, eventos, etc. Tel.: 446-5929 Hélio.

Aluguel Toalhas - Tule iluminada, frios, candelabros, etc. Convidados renda e forro. Tels 359-7320/ 453-0703

Arte- Em Lembranças. Casamentos, 15 anos, bodas, 1ª comunhão. Delicadeza e classe. Angel Arte 589-0671.

Balões Metalizados - A gás. Arranjos base import., brindes personal. Decoração c/ bolas. 447-6622 Marcia.

Buffet Encantos

Eventos, salgados e doces finos, coquetel, mesa de frios e chá, toalhas. Tel. 768-1706

Brindes Porcelana - Bodas, Casamentos, 1ª Comunhão, 15 Anos, Batizado. Tel: 235-6356 - SM Atelier.

Casas de Festas- R$180. Jacarep. Jard/salão 250m²/play/quad/pisc/sauna/ churrasq. 392-1505/485-4326

Cia das Toalhas- Aluga p/ convidados, bolos e frios. Cores, lisas e rendas, mesa de 4, 6 e 8 lugares. Entrega domicilio. 284-6676.

Convites - Diversos temas, computadorizados e envelopes coloridos e personalizados. T: 447-4549 Francesca

Ibele Festas- Aluguel mesas, cadeiras, louças, talheres, toalhas, etc. 581-8515/ 581-7093. Ac. cartão s/acrésc.

Isabel Festas- Decoração infantil c/ou s/montagem, efeitos giratórios, painéis lona, toalhas iluminadas, bolas importadas. Facilito.485-1547.

J. B. Rosinol- Equipe de garçons p/ todos os tipos de eventos. 537-3737 bip 948/ Tel. 359-8838 João/ Regina.

LEMBRANÇAS EM PORCELANA
Batizados, Aniversários, Casamentos. Novos lançamentos em porcelanas.
284-0318

Lindas Lembranças- Em biscui p/ casamento, 15a, batizado, 1ªcomunhão, bodas, aniversários, etc. Jô 259-0426.

Naza Festas

Decoração de festas infantis, vários temas. Fazemos painéis. Tel. 553-7521.

Personaliza-se - P/ presentes-festas, guardanapos, lenços, fitas, fósforos. Temos balas de côco. 392-3547.

Smc Porcelanas - Lembranças p/casamento, bodas, batizado, formatura, 15 anos. Tel. 289-6251/593-2085

Surprise Kit- A maleta que faz a festa com bolo, brinde, sanduíche, coca, bala, doces. Tel: 275-9439

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h.

TUDO PARA FESTAS
Ornamentações de igrejas, salões, etc. Trabalhos em papel vegetal, cerimonial p/ 15 anos, bodas e outros. Personalizações. Cesta de Café da Manhã p/ adultos, infantis, adolescentes, maternidade e bebê.
Tel.: 233-2192 Luzia

TELEGRAMA TEATRAL
UMA FORMA CRIATIVA EMOCIONANTE E BEM HUMORADA DE PRESENTEAR
Centro Teatral e Etc e Tal. 292-4400 cod: 29116
E-Mail ara@infolink.com.br

UM BRINDE ESPECIAL
Retrato do aniversariante desenhado e impresso no computador p/ o amiguinho colorir
985 6880

INFORMÁTICA

DIGITAÇÃO TRANSCRIÇÃO FITA
Revisão Gramatical/ Editoração. Word 6.0, Excel, Impressão PB e Color IBM
Ana 581-5255

Edição de Publicações
Digitação | Jornais • Revistas
Editoração | Livros • Boletins
Arte Final | Impressos em Geral
P&B/Color | ☎ 232-9883
Scanner | 532-0770 Cód. 589 3519

Arte Final- Criação, editoração, logos, revistas, jornais, folders, curriculuns, etc. Serviço scanner mesa (4.200 DPI), tratamento de imagem. Impressão PB/ color. Qualidade c/ melhor preço. Buscamos/ entregamos. BCM T: 232-9635 Tfax: 240-4342. Bip. 546-1636 Cód. 4450037.

Atenção - Mala Direta, Etiquetas, Monografias, Transcrição de fitas. Impres. laser P&B e Color, Scanner de mesa. Mônica.259-8012 Leblon

Auxílio Informática- Precisa ajuda? Chame agora! Serviços 24h, 7 dias. Cursos. Instalações, Internet, dúvidas, Aulas, Programas, Equipamentos, etc. 512-4291. (Z. Sul)

Cartuchos Ink-Jet- Todas impressoras. Recarregue você mesmo a R$ 1,70 p/ unidade. Partir R$ 44,00 1/2 litro tinta. 581-4733 /581-1614.

Comput. Gráfica - Editoração eletrônica, livros, teses e curriculos. Tel. 551-7439, Claudia e José.

Digitação- Ingl/ Port/ mala direta, etiquetas, monografias, teses, livros, textos. Bus co/ entrego. 286-2616. Olga.

Digitação

Monografias, curriculos e textos em geral. Tel. 228-9716 Claudio. •

Digitação - Ótimo preço. Todos os serviços. 425-1496 Luciana. Pontualidade, seriedade e profissionalismo.

Digitação- Rapidez, baixo custo, trabalhos p/ faculdade, via Internet. Impressão colorida ou P/B. Outros serviços em geral. Tel. 278-3190 Luis.

Digitação - Revisão de textos. Transcrição de fitas. Tradução Inglês e Espanhol. Tel.: 286-5815

Editoração- Criação/ Redação jornal/folheto/livro/ marca.Port./Francês. 285-3695/ 245-1773. Rogério.

Editoração - Profis. c/correção ortográfica, transcrição de fita, transparência, gráfico, etc. 491-0046 Nina.

Faço Curriculuns - Digitação de textos e outros serviços de Informática. Carlos de Castro tel. 285-5437.

Informática

Aulas particulares no seu computador. Internet, Windows, DOS, Processador de textos, Planilhas, Desenho, Banco de dados, Editoração. Prof. Bastos 292-4499 Cód 126236. •

Infoservice- Venda, conserto, Internet (pagina e manutenção), editoração, digit., treinamento. Telefax 596-9849

Inglês/ Port. - Port/ Inglês. As melhores nas áreas: Técnica, Comercial, Literária. Rapidez!!! Tel.: 268-5718.

Manutenção — De computadores toda a baixada e Rio. Upgrade, fax modem, scanner, multimídia 796-6154 546-1636 cód. 1192355.

Micros

Manutenção, aulas particulares, Internet, inst. de novos dispositivos, vendas e consultoria.(24h) T: 982-0010/ 542-9977 cód. 6462462.

Precisa de Algo - Impresso? Textos, Desenhos, Folhetos, Etiquetas, scanner e tudo mais. Jato de Tinta P/B ou Colorido. T: 238-0481. Mobi 532-0770 cód. 5003286. Tânia.

Serviços Digitação - Textos em geral, Curriculuns, cartões, etiquetas, etc. Word, Excel, Corel Draw, impressão P&B/Cor. 294-4110.Cristiana.

LIVROS E REVISTAS

Alugue e Leia- Locadora de livros. Atendimento a domicilio. Estrada de Jacarepaguá, 7.094. Tel.: 447-3278.

MODA-COSTURA

Dora Melo - Alta costura, roupa feminina sob medida, festa e esporte fino, c/ fino acabamento. T: 267-1612.

BRECHÓ CHEAP CHIC
Liquidação total! Preços baixíssimos por tempo limitado. 80% de desconto. Visconde de Pirajá, 371, sobreloja 208.

CAMISAS SOB MEDIDA
Nacional R$ 45,00. Temos também importada.
Rua da Quitanda, 3/ 601 Centro
☎ 532-2851 533-7908

RECANTO 111
A LOJA DAS GORDINHAS
• FABRICAÇÃO PRÓPRIA
• MELHOR PREÇO DO RIO
• MANEQUINS 40 À 56
• CHEQUE / CARTÃO
MODELOS EXCLUSIVOS SOB MEDIDA
Visconde de Pirajá, 207 Loja 111 - Ipanema
☎ 287-4096

No Mês da Criança- O Trapiche Carioca comemora junto c/você e sua família. Oferecendo Polo de lojas e fábricas c/excelentes ofertas p/seu bolso. Montevidéu, 900 Penha. Ali no Curtume Carioca. 590-7083 /230-8698.

Modelista - Costureira. Diarista. Modelo, corto e costuro, trabalho também final de semana. 591-5592.

Tricô a Mão- Faço sob medida qualquer modelo em linha ou lã. Tratar 258-0779, Haydeé.

MÚSICA

Aulas de Bateria-Studio Barra/Botafogo. Serginho, baterista da Orquestra Brasileira de Guitarras 595-1646

CASA CLARIM
Promoção
TECLADOS YAMAHA
Importação Direta
Av Gomes Freire, 176 A
Tels: 232-9717 e 221-6828

Grave em CD - Seu disco raro, ou qualquer outra fonte (R$ 70,00). Dat/MD para CD (R$ 55,00). CD Demo. Felipe ou Ligia. Tel.: 281-9994.

Groove Produções - Arranjos, fitas demo, jingles, spots, produções. Gravação digital, equip. de ult. geração. Comprove! Finalização em CD, MD, DAT ou K-7. P.A., sonorização de festas e eventos. 201-9104. Cláudio.

OCULTISMO

NUMERÓLOGO VIDENTE
Sucesso prosperidade, felicidade! Resultados surpreendentes. Previsões detalhadas. Consultas pessoalmente ou por telefone.
493-1312
493-2077

Baralho Cigano
Espírita Vidente faz e desfaz trabalhos
392-2035
447-4452

Cartas Ciganas - Com orientação espiritual. Faço e desfaço qualquer tipo de trabalho. 232-6687. Lais de Oxur

TAROT
BARALHO CIGANO
Escola de Magia Coimbatore India
Cursos e Consultas
Prof. Zanon Melo
325-1062
532-0770
nº 400-6999

Vidente

Jogo de carta. Não precisa falar nada. Consulta com Pai Cipriano e Zé Pilintra. 541-4400.

Oxalá te abençoe!
CANTINHO DE YEMANJÁ
Você não precisa ir à Bahia para resolver problemas espirituais. Mãe Francisca através dos Orixás traz a Bahia até você. Faça uma consulta e obterá o resultado que deseja. Faço magias e desfaço qualquer tipo de trabalho
Faço mapa angelical
Baralho cigano
Ligue de 2ªf a 6ªf.
(021) 224-0800/ 973-2704
Cuide-se espiritualmente, pois a cada minuto na vida que passa é um milagre que não se repete. Consultas por tel.
AXÉ

POUSADAS

Carvalho's Pousada

Búzios. Suítes amplas. Café da manhã, c/ estacionamento. Tel. (021) 371-9694/ 471-1200 ou (0246) 23-2746.

PRESENTES

Cestas Sweet Life
Café da Manhã
Personalizado, Infantil e outras. Enfim, cestas p/todas as ocasiões. Só p/pessoas de bom gosto que exigem qualidade.
258-0668

CESTAS DE GULOSEIMAS
Pães de provolone, ervas, etc. Quiches, cakes, cookies, brownies, muffins e muito mais...

Pé da Serra
392-4342
994-7183
Cestas do bebê aos avós, 1ª comunhão... Produtos caseiros e bom preço!

CESTA PRÓSPERA
Café da Manhã com Bom Gosto e Requinte, qualquer evento diga Eu te amo.
Reserve Já!
331-6129

**** M.M.C. ****
Temos tudo o que você precisa p/ confeccionar cestas. Faça seu cadastro e receba grátis as tabelas de preços.
ENTREGAMOS EM SEU ENDEREÇO
Tels 392-5518

ATENÇÃO!!!
Cesta 30cm = 3,00
Xícara Porc. = 1,10
Faça seu estoque !!
289-4703 595-3255

HOMEMADE
Traz p/ você cestas de café da manhã Tradicional, Infantil, Econômica
Entrega domicílio
Tel/FAX: 348-0059 342-8704

RIO'S CESTAS
Especial p/ Secretária, crianças, aniversários e outras. Com produtos exclusivos.
Tel. 254-9758 Tijuca

Feito com Amor Cestas
Novidades em Cestas de:
•Casal-114Un.= 60,00
•Café Manhã-80 Un.=45,00
•Café Média-59 Un.= 39,00
•Econômica-52Un. =34,00
C/Vinho ou Champagne, jornal, Xícara de Porcelana, Violetas, Cesta Vime decorada com tecido, e recheada de muita gostosura!
595-3255/289-4703

Alcina Cestas- P/ todas ocasiões, a partir R$ 35,00, cheque pré p/ 30 dias. Curso de cestas. Tel. 485-1626.

Andarela Cestas - Bom gosto e requinte na hora de presentear, a partir de R$ 28,00. Tel. 571-3068 Rosane

Ao Coffee Shop-Cestas Café Manhã. Espec. queijos/vinhos, anivers., eventos. Só R$ 30, 45, ou 70. 268-3453

Arte & Sabor

Cestas p/o Dia das Crianças. Lindas e variadas cestas com diversos preços. Confira 205-7384.

Boa Boka - Cestas. 10 tipos de cestas, c/ brindes recheada de doçura. Fazemos também serviços de buffet e comidas congeladas. Reserve já sua cesta p/ Natal. Ac. ticket's e cheque-pré.Tel. 289-5838/546-1636 código 6507234

Carminha Cestas- Café manhã, chá diet, tábua frios, peq jantares e ceia de Natal. 226-0944/246-3077.

Cesta Doce Momento

Café da manhã, infantil, queijos e vinhos e maternidade. Com brindes e promoções Tel: 325-0887 - Lígia.

Cesta Ideal

Café da manhã, outras e infantis. Atendimento imediato. Ac. cartão de crédito. Tel. 355-7625/ 595-7477/ 591-1086

Cesta Lua & Estrela- É um presente que leva seu carinho. Entregas em todo Rio. Márcia Valéria 342-7353 Trim: 546-1636 Cód. 4455745

Cestas Bom Dia- Colonial, Infantil, 15 anos, Aperitivo, Diet, Esotérica, Bodas. 714-6360 Myriam (Niterói)

Cestas Bonjour- Café da manhã e outras. Promoção aniversário: 80 itens, bouquet, jornal, brindes, xícara de porcelana = R$ 55. Promoção Diet: 75 itens, xícara de porcelana, arranjo Flores, jornal, brindes = R$ 59 Nell 351-9898

Cestas Café c/ Carinho

Acompanha xícara, flor e jornal. R$ 35,00. T: 552-8210.

Cestas Encantos- Café da Manhã, em especial p/Dia das Crianças. Ac. cheque pré/tickets. Tel.: 252-3836.

CESTAS
Era Uma Vez
Contando estórias p/ seu filho no dia das crianças
Tel.: 329-7877

Cestas Juju

Cestas para todas as ocasiões. Café da manhã. Adulto, infantil, aniversários, chá da tarde, tropical. Tratar: Tel. 359-1973 Ana Paula.

Cestas L'Amour- Elaboradas p/nutricionista, diet, colonial, vip e p/ todos eventos. Tel. 232-9745. Terezinha

Cestas Leve Prazer Café manhã/ anivers./ chá tarde/ gourmet. Original cheia de requinte e sabor T: 266-2736

CESTAS LITTLE DREAMS
A1 EM 6TAS
293-2470

Cestas - Manjar dos Deuses. Chocólatras, francesa, inglesa, diet, tradicional. Promoção. Tel. 255-4166

Cestas Nobre

Café Manhã/ outros. Classe/ requinte. Prod. caseiros. Preço/ Qualid/ Varied. 259-1439

Cestas - Para presentear. Café da Manhã com originalidade e charme. Em qualquer ocasião. Norah. 261-3287.

Cestas Shalon

Cestas para todas as ocasiões. Emocione quem você ama! Tels: 390-2468/ 350-8463.

Cestas Sonhos- De Amor. Presenteie seus amigos em todas as ocasiões especiais. 236-3758/ 542-4239.

Cesteiras - Os melhores preços e a maior variedade de cestas. Mercadão do artesanato Praça XI. T.293-2617.

COFFEE WORK
Esp. Dia Criança
● Econômica: R$ 25.
● Executiva: R$ 35.
Todas c/ brinde.
Tel. 205-4030

Cestas Criativas
Café da manhã com sabor. Continuamos c/ a mesma qualidade, mas o telefone mudou p/
201-3569 Cátia

CESTAS ARCO-ÍRIS
A Cesta para todos os momentos
Especial Infantil
Normal e Diet
Nutricionista Margareth
Tel: 286-7061

DOCE DESPERTAR
Cestas Café da Manhã C/ brinde especial Produtos caseiros
TEL 268-0848

Cesta Nocturnes Erótica
Vários itens especiais. Fita de vídeo, boneco erótico, brinde e muito mais!
Café da Manhã com Kit Erótico e Café da Manhã Tradicional
Cestas Especiais p/ o Dia das crianças
Cheque pré. (30 dias)
491-1988

CESTAS LUA DE PRATA
Especiais crianças e mestre.Café da manhã, Aniversários, Banho e outras.
493-7279
Entregas: Barra/Recreio/Z.Sul

CESTAS REQUINTE
293-3528

Cesta Linda Ma Mère
Lembre-se de quem nunca esquece de você. 18 de outubro - Dia do Médico
258-4770 / 258-6521

Cristal Cestas - Café da Manhã, Aniversário, Infantil, etc. Especial dia das crianças. Brindes imp. Cheque pré. Tânia/ Zilda. T: 290-4350.

Delicatesses Du Matin

Qualidade em cestas de café colonial, c/trabalho caseiro e artesanal. Nit./Rio 620-6101

Delícias da Manhã- Cestas de café da manhã, chá da tarde, infantil, aniversário. 52 itens R$ 35,00. T: 351-4512.

Doce Delírio!!!

A qualidade em cestas. Bebidas, truffas e xic. Desde 32,00. Ivana/Beto 238-3245/289-4110.

Ely Cestas - Promoção: Dia da Criança 40,00. Econômica 25,00. Executiva 35,00. Grande 55,00. Tel. 552-9291.

Estrela da Manhã - Cestas Classe A de café da manhã, da tarde e Infantis. Cremilda, Tel. 275-0800

Café da Manhã - Chá da Tarde. Delicada. Mística - Apetitosa.
Surpreenda a quem você ama, transmitindo-lhe energia de espiritualidade, harmonia e saúde com classe. 12/10 - dia da criança/ 18/10 - dia do médico
568-4287/881-9981 Chá-pré

Iara Cestas

Light/ Aniversário/ Infantil/ Executiva/ Econômica/ Tradicional/ Drink. Tel: 295-3704.

Jantar Romântico

Ofereça delicioso jantar p/ alguém especial. Cuidamos de tudo. Marisa/ Paula 266-2736

Lúcia's Cestas

Econômicas partir R$ 35,00. Todas ocasiões. Qualidade. 485-2485. V. Penha.

CESTA ESPECIAL
Café da Manhã, Aniversários, Infantil,Esotérica, Bodas e Tropical
Cheque pré, ticket
264-3883
Cristhina Yugue

Mônica's Cestas- Quando se gosta presente não tem dia. Cestas e mini-cestas p/ todas ocasiões. T.264-0504.

Montebello's Cestas - Surpreenda a quem você ama, dando uma de nossas Cestas. 595-1553/348-0005

Presente Diferente - Presenteie com requinte e qualidade, tábua de frios e cestas deliciosas. T. 569-3960.

Requinte & Prazer- Pensou em presentear, presenteie com arte e imaginação. Cestas para todas ocasiões especiais. T.361-2042.

SABOR & ARTE DISTRIBUIDORA
Miniaturas nac. ou import. Tudo p/ cesteiras.
Promoção: Chateau du valier - R$ 1,60
xícara de porcelana decor - R$ 1,10
Geléia - R$ 0,11
Mel - R$ 0,19
Até 17 de outubro cestas de café da manhã p/ todas as ocasiões
Tel/ Fax: 392-6589

Visual Cestas

Requinte e qualidade! Cestas café manhã, a partir de R$ 32,00. (Especial Dia das Crianças R$ 40,00). Tel: 592-4270

PRODUTOS NATURAIS

Perca Peso- E os centímetros! Nova dieta nutricional à base de ervas c/ controle de calorias. Tel 227-2808 Regina ou 247-7473 Junia

PROFISSIONAIS LIBERAIS

Arrranjos - Mús. qqer estilo e formação. Confecção de partit. p/ registro. Comp. - arranj. formado. Carlo 552-4717.

Advogados

Ação de Concubinato com Partilha de Bens, Pensão Alimentícia, Inventário, Divórcio, Ação de Perdas e Danos e Reclamação Trabalhista. 1ª Consulta Grátis. Tel: 235-5072.

Advogados

Ação de Concubinato com Partilha de Bens, Pensão Alimentícia, Inventário, Divórcio, Ação de Perdas e Danos e Reclamação Trabalhista. 1ª Consulta Grátis. Tel: 235-5072.

Contabilidade Informatizada

Escrituração Contábil e Fiscal, Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica, Abertura e Legalização de Firmas. CRC 017069-9-RJ. Tel: 283-2759.

Eventos- Manobreiros, seguranças, garçons e cozinheiros.Sr. Geraldo/Sr. Guedes 259-9584.

Faço Monografias - Dissertações de Mestrado, Teses de Doutorado e Revisão de Língua e Metodologia de Trabalhos prontos. Atendo, também em seu escritório ou residência inclusive finais de semana. Pagamento parcelado. Disquete com o trabalho a partir de 40 laudas. Telefax: (021) 247-2484.

THE BEST
GHOST-WRITER
Tese. Monografia. Dissertacao. Resenha. Pesquisa e Trabalhos. Qualquer disciplina.
284-2552
278-3871
Prof. Jorge

GHOST-WRITER
541-0256
Direito, Sociologia, Filosofia e Comunicação. Monografias, teses, trabalhos, resenhas. Graduação, pós graduação, mestrado e doutorado.
Betânia

Futura mamãe

Gostaria de um parto natural e com mais respeito pelo seu bebê? Mesmo que você não tenha plano de saúde, me procure. Dr. José Enrique CRM 52-56259-3. Fone: CPH 552-9373/ 286-5809/ 994-0134.

Redação/ Pesquisa - Livros, Artigos, Teses e Monografias. Revisão de Textos. Tel: 265-6015 - José Virgílio.

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE 516-5000

GHOST WRITER
Escreve para você Monografias, Teses, Palestras, Biografias e Livros, cedendo os direitos autorais. 551-6753/541-9771

ALL MED
Plano de saúde especial para 3ª idade. Aproveitamos sua carência
Tel.: 252-2703

PROGRAMAÇÃO VISUAL
Criação de logomarcas, cartões, mala-direta, publicidade e mais. QUALIDADE QUE VOCÊ PODE PAGAR. DANIEL - 267-5432 (noite)

PRONTA ENTREGA

Aumente- Sua renda. Revenda camisetas c/transfer. Ac. encom. c/montagem fotos/ estampa a escolha. 423-4302.

new Bijou
ATACADO — peças p/montagem: Folheados — Prata — Cristais Couro — Peças importadas Cores de Verão
O MELHOR PREÇO DA CIDADE
Aberta sábado: 9:30/ 13:30h
R. Visconde de Pirajá 550 slj. 310
Tel 511 2942

TERAPIA

Acupuntura e Shiatsu
Pedro Maia RVS8530. Trat.e prevenção. Tel.:511-0544

Antiginástica- Reeducação Postural Global (R.P.G.). Fisioterapia (coluna). CREFITO 964/F. 247-4079.

CENTRO DE YOGA MUDRA HATA YOGA
Cuide de sua coluna e combata o stress. Aulas, manhã, tarde e noite. 3ª idade.
Tel. 285-1416

Cristina - Fonoaudióloga pós-graduada, consultório Catete próx. metrô. Particular e convênio Unibanco. 265-4470/ Pager 532-0770 cód. 5005927. CRFª 4501.

Massag. energética Buscando o reequilíbrio e a saúde física. Inf: Marco Leite 546-1636 cód 4483966.

Dietas Sem drogas!
Nutricionista CRN 914922. Selma Autran telefone: 228-0867/ 268-6533. S. Peña 240-7495 Centro.

"DENTISTA" DRª SANDRA MONTEIRO DA COSTA
Prótese fixa e móvel, encaixes porcelana e ouro, dentes alemães, roach, dentaduras, tratamento intensivo. Pagamento facilitado. Rua Siqueira Campos, 121/ 503 - Copa.
Diariamente e aos sábados
Orçamento Grátis
255-9997
255-4226
CRO.7438

Florais do mundo — Cura prânica combate stress, depressão doenças terapêuta Lorena asrael (EUA) 245-1648/ 295-2621.

TERAPIA HOLÍSTICA
Stress, medos/fobias, crises, estados depressivos. Técnicas cognitivo-comportamentais + Téc. Alternativas.
208 Tel: 254-1298
1ª consulta s/ custo

Grupo de Auto-Hipnose
Começando segunda quinzena de outubro no Centro e na Tijuca, psicóloga Vilma Henriques CRP-054863 577-8537 987-8450.

Gupo de Apoio- Dependentes do Tabaco. (GRATA). Tratamento em tempo limitado dos dependentes de Cigarro. Grupos em formação. Tel.: (021) 568-3857

Hatha Yoga Lgo. Machado
Adultos, 3ª idade. Rua do Catete, 311/ 908. T: 551-0443.

IRISDIAGNOSE
Diagnóstico psicofísico, através da íris dos olhos. Trat. c/ ACUPUNTURA, Florais, Medicinais, Florais de Bach, Manipulações p/ coluna, dreno etc. PROF. HELDER CARVALHO
205-1570

PROBLEMAS SEXUAIS DEPENDENTES QUÍMICOS
Tratamento Psicanalítico Moderno - Copacabana
Dr. Osmio Maldonado CRP 05/23300
maldonad@ ba. homeshopping. com. br
Tel.: 257-5432

ACUPUNTURA CHINA
Esperão, dor de coluna, hérnia disco, enxaqueca, obesidade, tabagismo.
Dr. Wang
226-9766

II CONGRESSO BRASILEIRO DE ARTETERAPIA
Espaços de Criação
19 a 20 de outubro 1996
Informações e Inscrições: Clínica Pomar
Tel/fax: (021) 220-8547

Método Feldenkrais — Reeducação postural, flexibilidade, stress, dores. 265-2878 Doris Ronai

Musicoterapia- Tratamento contra stress p/executivos e crianças c/baixo rendimento escolar. Turma em formação. Prof. Aidat Info. 255-6222 das 15:00/18:00h

Oficina Interativa - Filiado ao "Inst. Italiano de Psicologia Della Relazione". Fonoaudiologia, Pedagogia, Psicomotricidade. T. 236-0666.

Programação - Neurolingüística. Terapia breve, Atend/ Cursos regulares. Prof. Ubirajara 234-0686/ 268-2676.

GESTALT—TERAPIA
A Gestalt-Terapia visa e propicia o desenvolvimento, a criatividade e auto-realização da pessoa. Adultos, idosos e casais. Atendimento horário integral. Dr. Tarcísio Bellido — CRP 05/20008 Av. Rio Branco, 156 — Ed. Av. Central
Tel. 262-0215

Psicóloga - Atendimento clínico, acessível. Drª Maria Isabel de C. Menezes. Entrevistas. Tels: 552-0034/295-1996 CRP. 05/19573

Psicológia Clínica
Rejane Maurell - CRP 15450. Adolescente, adultos, idosos. Pça Saes Peña - 258-2951/ 229-0235.

PSICÓLOGO CLÍNICO
Exclusivo para adultos
Ansiedade. Pânico. Depressão. Stress. Sociabilidade. Auto estima
Av. Rio Branco, 156 sl.611
Silvio Braga CRP 22580
Tel. 262-0530

Psicoterapia - Teatralizada. Liberte-se de seus bloqueios c/ técnicas teatrais. Drª Cirleide 236-6846.

Psicoterapia — Analítica, auxílio contra stress, ansiedade, medo, por aux. sintetisador de ondas cerebrais. Dr. Eurico Benjamim. T: 267-6925 CRP 05/17687.

Psicoterapia- Gestalt. Adolescentes e adultos. Mª Emília Machado - Botafogo.Tel.: 286-3117 - CRP 7833.

Psicoterapia - Crise familiar, conflito sexual, timidez, stress, solidão, angústia. Psic. Hélio Nunes, 295-2484. CRP 05/09087.

Psicoterapia - Reichiana. Abordagem corporal. (Copacabana). Newton Ortman, tel.: 521-5935 CRP 05/21781.

Psicoterapia Gestalt - Individual/grupo. Copacabana. Adriana Brandão T. 587-2971. CRP 05/17823.

Psicoterapia - P/ criança. Celeste. CRP 05/22038. Tel. 292-4499 código 129998. Deixar recado c/ tel.

Regressão - Ansiedade, depressão, auto-estima, fobias. Renate Tirller, parapsicóloga CRT 23198. T. 221-1694

REGRESSÃO
A vidas passadas. Bloqueios, depressão, ansiendade. Marcar hora.
521-2429
Dr. Eduardo

R.P.G. - (Reeducação Postural Global). Drª Anita Gutman. Crefito 2/4288FPF. Centro e Botafogo. Tel: 239-1119.

Sala em Laranjeiras - Subloco p/ profissionais da área de saúde/educação. Tel: 285-2176/557-4176/285-1739.

Terapia - Bioenergética. Individual/ grupo e trabalho c/ gestantes. Helade, CRP: 05/ 13172. Tel. 571-7165

Terapia Breve
Neurolingüística - Hipnose. Cons.: 235-2287 Copacabana. Psic. Teresa Balbi 204-2342 CRP 5666

Terapia Reichiana- Abordagem corporal, base analítica. (Gávea). Ana Maria Roela. 259-6786. CRP 05/5977

TRADUTORES

Aba Traduções- Manual técnico/comercial/engenharia/medicina/jurídico. Tel/ fax: 288-1880/986-4340.Pedro.

Adriana Traduções- Trabalhos faculdade, manuais, artigos. R$10,00/lauda- Tel/Fax: 342-8396.

As Mais Perfeitas- e rápidas traduções e versões, em inglês e trad. simultânea; diariamente. Sonia Mendes Telefax 275-8885.

CEMID
TRADUÇÕES
Alemão • Inglês • Italiano
Francês • Espanhol
Manuais, Contratos, Atas, Catálogos, Textos técnicos juramentados e comerciais.
Produção micro.
R. Santa Luzia, 799/GR. 401
Tel/Fax (021) 240-9271
Tel (021) 262-1793

LAZOSKI & BENINATTO
Traduções em computadores, impressão a laser, impressão em cores, modem, mensageiros, xerox p&b e colorida.
TEL.: 266-7288
FAX: 286-2811

Textos Técnicos? - Vera traduz Inglês/ Francês/ Espanhol. Rapidez. Jato tinta/ disquete. Lauda - R$ 10,00. Tel/Fax: 541-9127

Tradução-Inglês/Português. Artigos, trabalhos de Mestrado, etc. Vera Aragon. 718-7481. Telefax: 711-3026

Traduções - Revs. perfs. ingl/espanh/ital. Vers. ingl. Digit.: Teses/monogr. Qq. assunto. 205-2888/ 227-4190.

Traduções/Versões- Inglês. Lauda compt. Impressão a jato de tinta. Tratar Neide. Tel/ Fax 252-9771.

TURISMO

AR LIVRE
Tel.: 208-3029

RIGEL TURISMO
22/09 - Ray Conniff
24/09 - Richard Clayderman
27/09 - Sítio Burlemarx
29/10 - Ballet Kirov
* CAMPOS DE JORDÃO E HOLAMBRA - 10 a 13/10
* Buenos Aires: 30/10
247-4466
247-3876

ALUGUEL TOPIC E VECTRA
Aeroportos, excursões, passeios, shows, shopping city tour. c/ar, celular, motorista.
989-6527

RAFTING
Descida de Corredeiras em Botes Infláveis. Lazer e refeição na Faz. Sta. Helena
2h do RJ (0242) 42-3797

A.A. Best Tour — Serviços em vans, todos eventos Besta, Topic 994-2204/ 288-2727/ 288-2828 Marcelo/Lourdes.

ALE TOUR
Aluguel de Topic de Luxo, p/ festas, eventos, etc. 20/10 Começaria Tudo Outra Vez; 23 Só Prá Contrariar; 25 As Tias do Mauro Rasi; 26 Tudo mundo sabe, que todo mundo sabe; 27 Corcunda de Notredame.
Tel. 486-3830/871-6836/361-7868.

Aluga-se - Topic Luxo 16 lug. Ar, som, serv bordo, escola, shows, casam, empresas, tour, p/ trab 577-7840 264-6123

Alugo Besta luxo - Levo ao show. teatro, aeroporto, casamento, passeios, domingueira eventos 24h. 594-4674

Alugo Besta- Motorista Bilíngüe. Ar, som. Metropolitan, Teatro, Passeios, Festas. Informe. tel.: 270-5866.

Alugo Besta - Transporte porta a porta, show, teatro e eventos em geral. R$ 9,00 p/pessoa. Tel. 595-4978

Alugo Topic- Completa. Transporte p/ Shows, Passeios, Teatros etc. T/fax: 238-7094/ 994-0484/ Teletrim 546-1636 Cód:4589685 Danielle

Alugo Topic - Luxo. Para qualquer tipo de evento e viagens. Fernando 601-4652/ Bip 546-1636 código: 1182445

Alugo Topic- Para Eventos, Turismos, Festas, Casamentos e Shows. Alberto Tels. 512-1425/ 989-6521.

Alugo Towner-C/motorista, p/ qualquer evento/viagem. Atendo Rio/Niterói. Ótimos preços. Irene, 714-1364

Alugo Van-12 Lug, mot, ar, som. Metropolitan, festas, etc. João Carlos 212-3433/289-2184/ (292-4499 cód.131794)

Alugo Van - C/ ar. TV, som c/ CD. Para shows, passeios, casamentos, aeroportos, excursões, compras, etc. R$ 9,00 p/pessoa. Tel.: 264-1231/537-9400 cod.208088.

Alugo Van - Mitsubish 12 pass., motorista/ar/som/cel p/ translados/city tour/ viagem/ shows. Léo 269-9457 Virginia 592-6849 Claudio 286-3673

FALCON TOUR
Aluguel de Vans c/ motorista, segurança, e conforto
Shows, viagens, aeroportos, bailes, Norte Shopping, etc.
Búzios, Cabo Frio - Região dos Lagos Região Serrana

Topic Luxo - P/ passeios, shows, aeroporto, viagens, etc. Tel. 391-7170/ 372-4827/ 985-2780, Adilson e Renato.

A Top Tour - Leva você a Metropolitan, Shows, Canecão, Teatros, Viagens, Festas, Passeios e Outros Eventos - Feira da Providência diariamente. Preços especiais p/grupos em todos os eventos. 577-6150 Celso. •

Besta Luxo - Turismo e transp c/ conforto, seg. e economia. Excursões, Passeios e viagens. 398-7498 Patrícia. •

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **516-5000**

Campos do Jordão
5 estrelas - reservas - Inf. tel.: 274-4186 241-4317 264-7721.

Diversão Segura- Vans luxuosas e preços atrativos.SÓ NA VAN RIO 221-6823 Patricia Felix.

EGS VAN TOUR
18 a 20/10 - Mariza Monte
23/10 - Alanis Morissete
25 e 26/10 - Skank (Met.)
781-6738/972-6260

CURTA O RIO À NOITE
19/10 Show Aire Andaluz
25/10 O Doente Imaginário
26/10 Skank
02/11 Kirov
07/11 Feira da Providência
09/11 Roque Santeiro
EXCURSÕES:
30/10 a 04/11 Porto Seguro
15 a 17/11 Parati.
22 a 24/11 Conservatória Hotel Villarejo
06 à 08/12 Trem de Prata
JANEIRO Disney
Célia Gomes 258-2244
R.G. Embratur 190.100.198-9

LOCAÇÃO DE VAN P/ VIAGEM
Ao viajar, segurança e tranquilidade é binômio fundamental. 25 anos exp. em estradas. Preços especiais.
Tel.322-3386 e 546-1636
cód. 1193204

Luca's Van Tour- c/ar, celular, serv. bordo. Shows, teatros, passeios, casamentos. 261-8576/ 982-0287. Sueli.

MSA-TUR
18/10 - Biquini Selvagem
19/10 - Maria Betânia
23/10 - Alanis Morissete
25 e 26/10 - Skank
571-0386/969-7818

Prada Car
Programe-se e ligue-me. Levo você e seus amigos a qualquer lugar. Tenho Besta, Topic e Monza, c/ ar condic. Atendo também agências, hotéis, executivos e etc. Tels 288-8029/ 293-1545/ 986-0468.

HI TOPIC
COM AR. 14 LUGARES

Topic Luxo- Alugo com motorista, ar, som para qualquer tipo de evento e viagens. Heliomar. Telefax 351-7834.

Van Halley - Turismo. Aluguel topic. Shows, viagens, passeios, compras, aeroportos, festas. Tel: 261-0918/ 280-3589.

ALUGUEL DE VAN, TOPIC E TOWNER
C/ ar e motorista P/ shows, teatro, viagens, city tour, transfers e eventos em geral.
Telefax: 712-0927
SEGUNDA A SÁBADO
Plantão DOMINGO até 12h.

SAMBANDO DE BESTA
Ensaio das Escolas de Samba com conforto e segurança. Reservas:
247-2792
ou bip:
532-0770
cód. 4006380.

Viagens, Excursões, By Night
Passagens e Pacotes aéreos

Lô Borges	40,00
O Doente Imaginário	43,00
Mariza Monte	60,00
Xuxa	35,00
Cidade da Criança	4 x 85,00
P. Seguro (8 dias)	4 x 102,00
Disney (7 dias)	4 x 328,00

Tel: 392-3755
Bip. 546-1636
Cód.445 1665

KM TRANSPORTE e Turismo
Aluguel de vans, traslados, casamentos etc.
18/10 Marisa Monte (Canecão)
19/10 Show de Dança Espanhola (Aire Andaluz)
23/10 Alanis Morissette (Met.)
23/10 Começaria Tudo Outra Vez
24/10 O Doente Imaginário
25/10 Skank (Met.)
02/11 Ballet Kirov (Met.)
392-5966
392-2208
986-7011

VAMOS SAIR!
- XUXA - 19/10
- Skank - 25 e 26/10
- Alanis Morissette - 23/10
- Marisa Monte - 27/10
Show "Amigos"
Zezé Di Camargo e Luciano/ Leandro e Leonardo/ Chitãozinho e Xororó - 07/11
- Teatros
392-6846/ 254-1826

VAN VIP TOUR
Diária R$ 150,00
Van c/ar, motorista p/ eventos, shows, passeios, aeroportos, shopping etc.
TEL: 494-3397
211-4178 Suzete

MAGISTRALIS TURISMO & LAZER
DESCONTO P/ PAGAMENTO ANTECIPADO
19/10 - Noite Espanhola
22/10 - Desfile de Modas, Chá e Compras
23/10 - Norma
24/10 - Tarde Oriental c/ chá Egípcio Alhahira
25/10 - As Criadas
25/10 - Marisa Monte
25 à 27/10 - Bienal de Arte e Salão do Automóvel
26 E 27/10 - FESTIVAL DO CAMARÃO - ILHA GRANDE
29 e 31/10 - Ballet Kirov
2 e 3/11 - Kirov Metropolitan R$ 130, palco e R$ 90, esp.
TAIS CARRILHO
258-6300/ 571-6266
Mobil: 539-4409
cód. 78179

EQUIPE TOUR
Eventos e Serv. Ltda.
Transfer, City Tour, Shows, Viagens, Eventos em geral e Transportes.
Telefax: 275-8981
Bip 532-0770 - Cód. 5004929

LIVE TOUR
TRANSPORTES

Aeroporto Maracanã	R$ 10,00
Teatro Municipal	R$ 10,00
Shopping/Rio Centro	R$ 10,00
Xuxa 18 e 19/10	R$ 30,00
Só p/Contrariar	23/10
Marisa Monte 23/10	R$ 55,00
Sítio Flipperama 26/10	R$ 45,00

Tel/Fax: 284-0334 (Vera)
TOPIC DE LUXO

VANTONY
Diversão, Conforto e Segurança
Vans c/ar/celular/seg.pessoal
Aluguel/Passeios/Shows/Traslados
SHOWS/TEATROS
Met- Skank 25 e 26/10
Met- Tony Bennet 30/10
Met- Ballet Kirov 02 e 03/11
Canecão- Marisa Monte 23 e 24/10
Teatro- O Burguês Ridículo 27/10
CONTATO: TONY
TELEFAX: 552-1759
Tel: 982-6591

AIRE ANDALUZ
Um espetáculo de canto, música e dança espanhola.
19 e 20/10
247-4466
247-3876
Rigel Turismo

VIP PROGRAMAS
19/10 — Maria Bethânia
23/10 — Alanis Morrissete
25/10 — Tias do Mauro Rasi
26/10 — Skank
01/11 — Negritude Jr.
02 e 03/11 - Ballet Kirov

MdM
Promoções & Eventos
(021) 278-4203
19/10 — Marisa Monte
19/10 — Maria Bethânia
23/10 — Alanis Morissette
26/10 — Skank
01/11 — Negritude Jr.
03/11 — Balé Kirov
MdM apresenta JÚNIOR GÓES e CLÉO OLIVEIRA todos os sábados na Choperia 752 Méier.
FAÇA SUA RESERVA!

TOPIC CLUB
Conforto e segurança
Shows, Passeios, Turismo
e Eventos porta/porta.
Ótimo preço.Confira!
Tratar Junior
553-4697 994-3754

ALUGUEL TOPIC
COMPLETA - 15 LUGARES
Show, Teatro, Passeios
Viagens, Excursões c/ motorista.
425-2277 / 972-4029

ARREDORES

CORREIAS

FESTA DA TEQUILA — *Picadilly*. Rua Vigário Correa, 69 (0242/21-3666). 6ª, às 22h. R$ 7.

▷ O Picadilly Café promove nesta sexta a *Festa da tequila*. O som fica a cargo do DJ Fabinho Guerra.

ITAIPAVA

AZIMUTH — *Shopping Center Vilarejo*. Estrada União e Indústria, 10.035, Itaipava (0242/22-2369). Sáb., às 19h. Grátis.

▷ O trio Azymuth, com Alex Malheiros no baixo, José Roberto Bertrami nos teclados e Mamão na bateria, lança novo CD, comemorando 21 anos de carreira. Quem levar um quilo de alimento não perecível contribui com a campanha do shopping a favor da criança carente.

TEATRO INFANTIL — *Shopping Center Vilarejo*. Estrada União e Indústria, 10.035, Itaipava (0242/22-2369). Dom., às 16h. Grátis.

▷ Apresentação do grupo de Marcondes Mesquieu.

SÃO GONÇALO

STAR SÃO GONÇALO — Rua Doutor Nilo Peçanha, 56/70 (713-4048).

▷ O filme que está passando no cinema é *Jovens bruxas*, às 15h, 17h, 19h e 21h.

SÃO JOÃO DE MERITI

SHOPPING GRANDE RIO — Rodovia Presidente Dutra, quilômetro 4 (752-3007).

▷ A programação dos cinemas do shopping é a seguinte: **Sala 1**, *A ilha do doutor Moreau* (às 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir das 15h30). **Sala 2**, *Independence Day* (às 17h, 19h40. Sáb. e dom., a partir das 14h20). **Sala 3**, *Jovens bruxas* (às 16h30, 18h30, 20h30. Sáb. e dom., a partir das 14h30). **Sala 4**, *Fica comigo* (às 17h10, 19h, 20h50. Sáb. e dom., a partir das 15h20). **Sala 5**, *Atos de amor* (às 16h, 18h10, 20h20). **Sala 6**, *O professor aloprado* (às 16h45, 18h45, 20h45. Sáb. e dom., a partir das 14h45).

CORREIO

Resultado dos Pistols

Aí estão os vencedores da *Promoção Sex Pistols*, que saiu na *Zine* da **Programa** do dia 4: Alessandra Marques (Copacabana), Edenilson José Ramos (Niterói), Jacyra Alice de Castro Leite (Niterói), Hugo Borges (Copacabana), Letícia dos Santos (Niterói), Lúcia Beatriz Sciammarella (Copacabana), Ludmila Coelho da Silva (Humaitá), Mário Fernando Carneiro Poças (Ilha), Rafael de Puga (Tijuca) e Tiago Chediak (Copacabana). Eles devem comparecer a Virgin (Rua Mena Barreto, 151, Botafogo, tel.: 286-1212) a partir da próxima segunda-feira, entre 10h e 18h, e não podem esquecer de levar um documento de identidade.

Lá na Laura

Inspirados nas obras do dramaturgo Nelson Rodrigues, os integrantes da Companhia de Teatro Atores de Laura costuraram o espetáculo *Decote*, ém cartaz na Casa de Cultura Laura Alvim (Av. Vieira Souto, 176, Ipanema, tel.: 247-6946). São nove esquetes que retratam personagens recorrentes na obra de Nelson, como o adúltero arrependido, o jornalista sem alma e a mulher morta da primeira página. Todas as cenas se passam no mesmo dia — no dia em que o Rio parou para assistir ao clássico Flamengo e Fluminense. A direção é de Daniel Herz. Neste fim de semana, os 30 primeiros leitores que chegarem à bilheteria do teatro, com a **Programa**, uma hora antes da peça ganham um ingresso para as sessões de sexta e sábado (às 21h) e de domingo (às 20h).

Antônio Lacerda

O espetáculo 'Decote', no Teatro da Casa de Cultura Laura Alvim, oferece 90 ingressos

Lô no Rival

O violonista, cantor e compositor Lô Borges volta à ativa. Em show no Teatro Rival, ele mostra o disco *Meu filme*, no qual reúne a nova e a velha geração de Minas Gerais. O irmão Márcio comparece com *Pura Paisagem* e *Vertigem*, enquanto o velho amigo Milton Nascimento assina *Alô*. Já a música-título é parceria com Chico Amaral, principal letrista do Skank, que também aparece no sucesso *Te ver*. Neste fim de semana, 120 leitores vão de graça. Sexta, sábado e domingo, os 20 primeiros que apresentarem esta revista na bilheteria do Teatro Rival, a partir de uma hora antes dos shows (19h, sexta e domingo, e 20h, no sábado), ganham ingressos duplos. O Rival fica na Rua Álvaro Alvim, 33, na Cinelândia (240-4469).

'Emma': 20 livros de Jane Austen e 40 ingressos para o filme

Romance com o leitor

Apesar de ter vivido entre os séculos 18 e 19, a inglesa Jane Austen é uma das escritoras de maior prestígio atualmente em Hollywood. Mais uma adaptação de um romance da escritora, que já inspirou o premiado *Razão e sensibilidade*, está chegando às telas. *Emma*, que tem Gwyneth Paltrow no papel título, é inspirado no romance mais popular da autora. Os 20 primeiros leitores que nesta sexta, a partir das 10h, aparecerem na Livraria Shopping Iguatemi (Rua Barão de São Francisco, 236/3° andar, lojas 419 e 420, Vila Isabel, tel.: 577-1772) com a **Programa**, ganham um exemplar do livro (lançado pela Nova Fronteira) e dois convites para assistir ao filme.

Tá no gibi

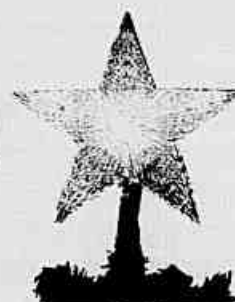
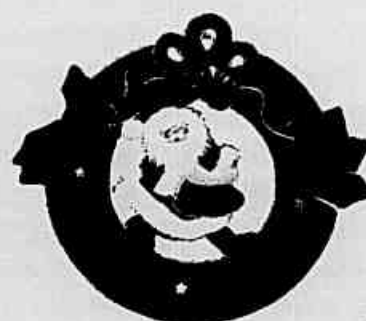
Super-heróis ridículos vivem numa cidade dominada por criminosos, políticos malucos, engarrafamentos caóticos. Este é o cenário do musical infantil *O que não tá no gibi*, em cartaz na UFF. Com a música-tema, *Cariocópolis*, assinada por Fausto Fawcett, a peça satiriza a linguagem das histórias em quadrinhos, falando da vida do herói decadente Super, que tem que salvar sua namorada, Louise Elaine, e a cidade das mãos de bandidos. E 200 leitores torcem por eles de graça. Sábado e domingo, as 50 primeiras pessoas que chegarem, com esta revista, à bilheteria do Teatro da UFF, a partir das 16h (as sessões começam às 17h), ganham ingressos duplos. O endereço do Teatro da UFF é Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói (622-1212).

☐ As condições de realização das ofertas são previamente acertadas com os divulgadores e produtores dos espetáculos. O descumprimento dos critérios estabelecidos (datas, horários, número de ingressos etc) é de responsabilidade exclusiva dos organizadores dos eventos. E atenção: só será aceita uma revista por leitor em cada programação.

Enfeites e Adornos Natalinos Importados à partir de R$1,85

Neste Natal Sua Casa Merece Essa Magia

São Centenas de Enfeites e Adornos Natalinos disponíveis para Decorar sua Casa com Magia, Importados de Várias Partes do Mundo.

FELIZ NATAL

BAZAR DAS FLORES

Rua da Alfândega, 230 e 339 - Centro - RJ PABX/Fax.:(021)221-8821
Rua Senhor dos Passos, 168 - Centro - RJ Tel.:(021)224-1864
Via Parque Shopping - 1º Piso - Lj. 1042 - Barra Tel.:(021)385-0342
Rua Aurelino leal, 32 - Centro (Niterói) Tel.:(021)722-5166
Rua Senhor dos Passos, 226 - Centro - RJ Tel.:(021)221-8821

Communicare

Caloria Limitada. Um cardápio de SPA.

L A ensin

"São mais de 150 receitas para sua boa forma e saúde, com economia e muito prazer na hora de comer ".

Cardápio 1

01 - Almôndegas Portuguesas
Purê de Abobrinha e Batata doce *(248+112=360 Cal.)*
02 - Frango ao Curry
Arroz à Grega *(256+214=470 Cal.)*
03 - Filet de Hadock
Couve de Bruchelas *(193+57=250 Cal.)*
04 - Beringela à Parmegiana *(442 Cal.)*
05 - Carne Assada c/ Cidra
Panaché de legumes *(272+85=357 Cal.)*
06 - Frango Acri-Doce
Repolho c/ Maçã e Passas *(171+102=273 Cal.)*
07 - Filé de Peixe ao M.Escabeche
Acelga c/ Arroz *(195+124=319 Cal.)*
08 - Canelone Misto c/ M. de Ameixas *(445 Cal.)*
09 - Bife Role Tradicional
Couve Flor Empanada *(296+79=375 Cal.)*
10 - Peixe Assado à Moda
Bertalha Refogada *(256+79.5=335.5 Cal.)*
11 - Fricassê de Frango
Farofa de Biscoito e Milho *(168+213=381 Cal.)*
12 - Bolo de Carne
Crisps de Cenoura *(271+90=361 Cal.)*
13 - Coq-Au-Vin
Purê de Couve-Flor *(268+65=333 Cal.)*
14 - Iscas de Peixe
Verduras Empanadas *(269+64=333 Cal.)*

Cardápio 2

01 - Carne Desfiada
Quibebe *(286+67=353 Cal.)*
02 - Frango Empanado c/ Catupiry
Bolo de Temperos *(218+126=344 Cal.)*
03 - Peixe Ensopado c/ Chicória
Pirão de Farinha *(240+107=347 Cal.)*
04 - Nhoque de Espinafre à Bolonhesa *(341 Cal.)*
05 - Hamburguer à Slim
Vagem Cremosa *(299+101=400 Cal.)*
06 - Frango ao Molho Pardo
Arroz c/ Pimentão e Porró *(162+222=384 Cal.)*
07 - Forminhas de Frutos do Mar
Acelga c/ Arroz *(193+124=317 Cal.)*
08 - Rocambole de batata c/ Recheio
de Legumes *(309 Cal.)*
09 - Charuto de Couve
Beterraba c/ Laranja *(296+55=351 Cal.)*
10 - Frango Tropical
Broto de Feijão à Juliana *(171+78=250 Cal.)*
11 - Peixe Assado c/ Molho de
Champignon
Flores de Brócolis *(224+43=267 Cal.)*
12 - Guisado Primaveril
Bertalha no Leite *(224+38=262 Cal.)*
13 - Frango à Jardineira *(376 Cal.)*
14 - Pudim de Peixe ao M. Rosado
Silveira "Aux Fines Herbes" *(265+126=391 Cal.)*

ALIMENTO CRIOGENIZADO NUTRITIVO

Cardápio 3

01 - Picadinho à la Strogonof
Batatas Americanas *(273+140=413 Cal.)*
02 - Almôndegas de Frango
Miscelânea de Legumes *(156+101=257 Cal.)*
03 - Peixe ao Coco
Arroz de Coco *(342 Cal.)*
04 - Rigatone de Presunto
à Moda da Lombardia *(480 Cal.)*
05 - Virado de Carne c/ Agrião
Polenta *(274+72=346 Cal.)*
06 - Forma de Legumes
c/ Frango Defumado *(240 Cal.)*
07 - Peixe Cozido ao Forno
Caçrola de Legumes *(180+95=275 Cal.)*
08 - Panquecas de Espinafre
e Mozarela ao Sugo *(340 Cal.)*
09 - Bolo de Cenoura Recheado
c/ Carne e Bertalha *(342 Cal.)*
10 - Shopsuey de Frango
Alface à la Creme *(179+120=299 Cal.)*
11 - Peixe c/ Couve Flor "Au Gratin" *(255 Cal.)*
12 - Rosbife de Forno c/ Alcaparras
Forminhas de Vagem *(438+91=529 Cal.)*
13 - Cozido de Frango *(333.7 Cal.)*
Pirão de Farinha *(134.5 Cal.)*
14 - Bolo de Bacalhau c/M. de Camarão
Couve - Flor Simples *(247+53=300 Cal.)*

A LINHA CALORIA LIMITADA tem ainda outros 3 cardápios para sua escolha. A FREEZE LINE conta também com uma LINHA EXECUTIVA e um CARDÁPIO TRADICIONAL. Ligue e teremos o prazer em lhe enviar os cardápios.

581-5167
581-7551

Freeze line
Alimentos Congelados
Facilitando sua vida

Cardápio Caloria Limitada

84,00

Entre em forma faça as pazes com o seu corpo!